SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.722

RIO DE JANEIRO, SABBADO, 14 DE FEVEREIRO DE 1914

Jornal independente, politico, literario e noticioso

ALGUMAS REFLEXÕES

Precisamos elevar o nivel moral da nossa população.

Quem tem assistido ás bacchanaes que começaram a espalhar na cidade o frenesi do carnaval, deve estar espantado do delirio a que attingiram. E' verdadeiramente excessivo. Nestas batalhas de confetti, corso, ensaios carnavalescos ou que outro nome tenham estas festas, pela Avenida, não passa o menor traço de belleza, nenhum sopro de poesia.

Creio que não se póde dizer que é exclusivamente o prazer sadio, o desejo de divertimento de um povo folgazão que as inspira. O ether espalhado no ambiente parece communicar-lhes alguma coisa de hysterico e de louco.

Já na imprensa algumas vozes austeras se levantaram, estranhando a participação de meninas de 12 a 16 annos neste pandemonio colossal, cuja algazarra e desvario têm muito de terrivel.

Sabe-se que, mercê da facilidade dos nossos costumes, estas meninas de boa familia e estes adolescentes que formam nos atropelos e zabumbas carnavalescos, não encontram nelles novidade nenhuma. Quando observamos a liberdade, que raia pela licença, dos habitos da nossa sociedade, saem logo a dizer, com a interpretação commoda e mentirosa: em Paris é assim. E calumniamos, com a nossa superficialidade, uma das cidades onde a educação da mocidade é, talvez, a mais rigorosa do mundo. Não nos lembramos, nessa assimilação apressada, que Paris tem a Abbaye de Theleme, mas possue tambem a Sorbonne, que Montmartre fica muito perto do Quartier Latin.

E' certo que os povos novos costumam adoptar das civilizações antigas aquillo que é de mais rapida adaptação. Sei que é muito mais facil transplantar para aqui o Moulin Rouge que o Collège de France. Mas, creio que é já o momento de considerarmos no desregramento dos nossos costumes e nas consequencias delle na formação moral das novas gerações.

Não é um perfume excellente o que respiram no nosso ar as mocinhas e os rapazes de hoje. Elle é carregado dos mais impuros germens de corrupção. Falta espiritualidade neste ambiente.

Os nossos rapazes são educados no theatro por sessões. Não ha exemplo maior da vulgaridade de habitos de uma população que o que offerecemos. Vejo, por acaso, nos jornaes os annuncios dos theatros, e que é que elles apregoam?!

E' o *Chico Gostoso*, é a *Mulher do outro*, é o *Zig-Zig-Bum*, é o *Z. B. D. U.*, é o *Pausinho*, etc. E' o maxixe; são as revistas debochadas, é o vaudeville cretino, é a bestialidade, a pornographia.

Para contraste desta sujeira, quaes são as casas de educação moral, quaes são as conferencias publicas, quaes são os exercicios de applicação espiritual em que a nossa mocidade pudesse um instante sublimar-se da chateza em que vive?

A religião catholica, essa força tutelar da sociedade, entre nós perdeu totalmente a sua funcção educadora. O estudo, as academias, os trabalhos escolares, com a destituição da competencia como norma de conquista dos cargos publicos, não retem mais ninguem. O que os rapazes hoje querem é "aproveitar a vida".

Esta expressão resume todos os matizes do deboche. Isto é, por conseguinte, muito grave.

Uma nação se define pelas idéas e pelas aspirações que estimulam ou que conduzem as novas gerações.

Até aqui, isto era apenas um privilegio do Rio. Hoje ganhou os Estados. Em Pernambuco ha theatrinhos do genero do S. José, frequentados pelas familias, em que as revistas portuguezas e os maxixes são o unico alimento artistico da *elite*.

Assim em todos os outros Estados do norte se subverteram os fundamentos da nossa educação familiar, nessa dissolução cosmopolita de que o Amazonas era o typo.

Não creio que haja ninguem bastante tolerante para negar que vivemos num verdadeiro hebetamento sensual. O modo por que os homens olham para as senhoras que passam pelas ruas não tem nobreza, nem delicadeza nenhuma. Um estrangeiro que quizesse por elle aquilatar do nosso caracter não poderia senão escrever coisas horriveis que acoroçoariam o nosso Jacobinismo irritante.

Por outro lado, o modo por que as damas andam vestidas nas ruas, não concorre para a edificação de ninguem. Creou-se assim um ambiente de exaltação que não se póde qualificar convenientemente.

Eu sei que somos descendentes de portuguezes, de caboclos, de negros, gente violenta e lasciva. Sei que o sol tropical dá, ás vezes, ao corpo uma quebreira peccaminosa, em que todos os musculos não pedem senão conchegos suaves. Mas a gloria do homem é vencer a natureza; a obra da cultura consiste em libertar-se do instincto.

O que me preoccupa é a enormidade do perigo social. Como é que se póde ter fé em homens assim, subjugados ás mais elementares fraquezas do corpo?

O nosso paiz está numa phase em que precisa de energias insolitas, fulgurantes e decisivas. E' enorme o peso da tarefa que os homens que fizeram a Republica e que a têm consolidado no meio dos maiores perigos nos vão deixar.

Estarão as novas gerações preparadas para a receber?

Terão ellas as costas bastante largas, o pulso resistente, o olhar firme e agudo, a consciencia da gravidade da sua missão?

Ainda ha dias um eminente politico, homem de visão segura, dizia-me: "A nova geração é uma incognita".

E' uma verdade. Em todos os paizes, mesmo os mais novos e ainda desorganizados, um certo numero de idéas se destaca do cerebro dos homens e compõe como que a atmosphera espiritual da época. Entre nós seria difficil ao mais optimista e intelligente dos homens especificar quaes sejam estas idéas.

Nós nos dizemos "scepticos". Chamamos scepticismo a todos os disfarces da preguiça. Desta alta expressão da duvida scientifica, nós fizemos a resalva para todas as indolencias da nossa frouxidão e todas as irresponsabilidades da nossa ignorancia. O scepticismo é uma attitude moral e uma tentativa de interpretação do mundo. Diderot, que o formulou em termos tão nitidos, disse: "O scepticismo não é para todo o mundo. Elle suppõe um exame profundo e desinteressado. Aquelle que duvida porque não conhece as razões da credibilidade, é apenas um ignorante". O verdadeiro sceptico é um sabio.

Pois aqui todo o mundo é "sceptico". Não ha nada mais interessante do que esse scepticismo sul-americano. E' interessante e grave ao mesmo tempo. Grave pela indisciplina moral e mental de que é prova; pelo desenfreio sem contrastes, verdadeiramente ameaçador, de uma gente inculta e ainda quasi barbara, que pensa que a desenvoltura cynica dos instinctos é a fórma mais elevada da conducta humana.

Não creio que haja paiz que offereça espectaculo igual.

Não sou o primeiro a assignalar. Vejo, de vez em quando, nos jornaes, echos vagos de uma consciencia despertada, que se alarma. Precisamos rever seriamente a educação moral do nosso povo. Chamo a attenção de todos os espiritos que reflectem e que são capazes de sair um pouco deste immediatismo a que tenho tantas vezes alludido, para este phenomeno. A estatistica dos crimes abjectos tem augmentado de uma maneira espantosa. A tolerancia da nossa sociedade pelos delictos que a affectam se confunde com a relaxação da inconsciencia. Precisamos crear bons cidadãos e mães excellentes. Supponho que não é das bambochatas do carnaval permanente e das suggestões das revistas pornographicas que elles surgirão. Da continua insistencia dessas pandegas nasceu, talvez, essa ausencia absoluta de gravidade no caracter brazileiro, essa indifferença sensacional por tudo que não seja o interesse ou o prazer de cada um, esse amor da troça roez em que aniquilamos tudo, essa vulgaridade fundamental.

O brazileiro, em geral, não acredita que a nossa acção tenha moveis elevados, nobres, dignos.

Na planicie onde vive, elle vê tudo razo.

Se escrevo um artigo, toda a gente procura a razão pessoal, interesseira por que eu o escrevi.

Pois é possivel que um homem trabalhe sem idéa de lucro? Isto não tem outro nome que vulgaridade. Esse nihilismo secundario chegou a um tal ponto que se póde exprimir por um exagero: se passando na praia, vêdes um homem a afogar-se e vos precipitais no mar para o salvar, dez entre as cem das pessoas que vos virem no lance generoso, attribuirão vossa conducta ao desprendimento altruistico. O resto acreditará que foi o desejo de publicidade, a ancia de ver o nome no jornal, que vos levou ao impeto salvador.

Se encontrais uma senhora de vossas relações, na rua, e vos detendes numa conversação amistosa, nove entre dez pessoas passarão lançando olhares maliciosos que vos vexam.

Numa conversa entre rapazes, observo, ás vezes, o seguinte: um delles, de temperamento mais impressivo, analysando os acontecimentos do dia, elogia um politico qualquer que esteja em evidencia. Logo, outro, com um riso que não quero qualificar, acode: — ahi, estás cavando?!

Se em vez de elogio é ataque ao politico, é certa a seguinte expressão: "Vejo que elle te *barrou* em algum negocio".

Essa é a linguagem dominante, espelho de uma situação moral, profundamente lamentavel, da qual a presença das meninotas nas zaragalhadas do carnaval permanente, não é senão uma consequencia caracteristica.

O que devemos fazer, todos os que não somos "scepticos", é despertar a attenção da sociedade e advertil-a que o caminho por onde ella vai não é o bom caminho.

Gilberto Amado.

IDÉA GENEROSA

Não podemos ficar indifferentes diante da tremenda desgraça que pesa sobre a Bahia. Por longa extensão de terras ferteis e povoadas, onde culturas floresciam e prosperavam industrias, os rios encheram e transbordaram e a inundação cobriu campos, villas e cidades.

Esses phenomenos das enchentes não são raros nos nossos sertões tão ricos. Varias paginas brilhantes da nossa literatura têm sido por elles inspiradas, descrevem os seus aspectos a um tempo tragicos e grandiosos. Annualmente, nas épocas das grandes chuvas, forçoso é contar com as enchentes e com os seus inevitaveis prejuizos. Mas só raramente têm ellas a amplitude e a impetuosidade que agora tiveram, destruindo por toda a parte os fructos do trabalho humano, tragando implacavelmente muitas e muitas vidas, nas suas grandes aguas tenebrosas. Só raramente se transformam, como desgraçadamente desta vez, em terrivel flagello, em calamidade de que mal se póde ainda calcular toda a extensão.

Precisamos, em tão dolorosa emergencia, em tamanha catastrophe, de soccorrer os nossos irmãos da Bahia.

Ainda hontem os nossos eminentes collegas do *Jornal do Commercio* davam echo aos appellos feitos aos nossos sentimentos de altruismo, de fraternidade e de amor. Pela *Imprensa*, o antigo senador Dr. Nogueira Paranaguá propunha á população que se abstivesse das festas do carnaval, empregando o dinheiro assim economizado em soccorrer as victimas das inundações na Bahia. O *Jornal* mostra que essa abstenção, mesmo tendo a inspiral-a tão elevados fins, é praticamente impossivel. São as suas palavras as da sabedoria e da experiencia... E suggere o que é muito mais simples e perfeitamente realizavel. Os apaixonados pelos divertimentos do carnaval, das suas expansões irreprimiveis, tratem de tirar, em proveito dos nossos irmãos attingidos pela desgraça, qualquer coisa de proveitoso.

O *Jornal* salienta que as proprias sociedades carnavalescas, que têm uma longa tradição de iniciativas humanitarias, poderiam, com todas as probabilidades de immenso exito, se encarregar disso. De facto; cada um dos seus deslumbrantes prestitos, rompendo a custo a multidão que enche as ruas, anciosa de vel-os, poderia ser outros tantos bandos precatorios, com probabilidades de muito recolher.

Nesse ponto S. Paulo já nos deu um bello exemplo. Em Santos tambem, dentro de poucos dias, realizam-se varias festas em beneficio de melhoramentos locaes: já ficou resolvido que metade da renda dessas solemnidades se destinaria a alliviar a situação das populações do sul da Bahia attingidas e dizimadas pelo flagello da inundação. E na formosa capital do Estado precisamente o carnaval será aproveitado para esse acto de humanidade. A *elite* da sociedade paulistana já organiza para essa época diversões onde os que forem buscar alguns momentos de prazer levarão tambem o seu obolo. Deve-se ainda contar com o concurso do benemerito governo do Estado, cujo patriotismo nunca se desmentiu.

A idéa dos nossos collegas do *Jornal do Commercio* é nobre e é pratica; não póde deixar de ser aproveitada. Em quaesquer circumstancias não lhe faltaria o apoio da população do Rio, que sempre se mostrou generosa, e isso com mais razão deve acontecer agora, quando o governo da Bahia, inepto, corrupto, tendo exhaurido os cofres do Estado, está na impossibilidade de tentar qualquer auxilio efficaz.

O paiz conhece de sobra o Sr. Seabra. Desse nefasto politico, assaltador do governo a ferro e fogo, não se póde esperar qualquer movimento, desde que não estejam em jogo os seus mesquinhos interesses pessoaes. A esses interesses o terrivel ambicioso, na cegueira e na inferioridade do seu espirito, está sempre disposto a sacrificar tudo, mesmo a vida das populações da Bahia, sob que pesa tão enorme desgraça. Com tranquila audacia e frio cynismo, para armar ao effeito, para chamar a si titulos de benemerencia, quem só os possue de execração e de odio, o Sr. Seabra tem para aqui enviado telegrammas affirmando a remessa de soccorros em tal abundancia, que muitas localidades já o haviam avisado não ser necessario mais!

Para admittir isso é preciso não conceber a extensão da populosissima zona attingida e ignorar os detalhes da administração Seabra. O dinheiro do Estado serve para a satisfação dos gozos pessoaes do presidente, para pagar as orgias de elogios que a sua vaidade doentia tanto gosta de se dar em pequenos jornaes e revistas estrangeiras da mais duvidosa idoneidade, não raro de proposito fundados para esse fim, e, além disso, para ser repartido, em incriveis negociatas, por alguns dos validos que enchem o palacio das Mercês. O Sr. Seabra tem mais que a ambição, tem o appetite do poder. Para satisfazel-o assaltou o governo da Bahia, e dessa alta posição se tem exclusivamente utilizado para contentar as necessidades do seu temperamento. Elle tem assim esgotado os cofres publicos; e, quando uma immensa catastrophe enlucta a Bahia, nada póde fazer de efficaz em materia de soccorros, diante da escassez de recursos.

E' por isso que é preciso realizar a idéa do *Jornal do Commercio*. Nós não podemos abandonar os nossos irmãos da Bahia em tão terrivel e dolorosa emergencia. Precisamos provar-lhes que a sua desgraça nos tocou fundo o coração, movendo os nossos melhores sentimentos de fraternidade e de amor.

O tempo.

Após algumas horas de chuva na noite antecedente, tivemos o dia de hontem lindo, manhã clara, céo azul, sol brilhante e bastante quente.

Temperatura maxima, 29.3, ás 12 horas e 40 minutos, minima, 22.4, ás 5 horas e 35 minutos.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica descerá hoje de Petropolis e receberá, no palacio do Cattete, os seus ministros, para tratar de assumptos importantes.

O Dr. Wenceslão Braz acaba de receber dos nossos agentes financeiros em Londres, Srs. Rothschild & Sons, um telegramma manifestando o seu contentamento pela proxima viagem de S. Ex. á Europa, e ao mesmo tempo declarando-se desejosos de receber a sua visita, pondo os seus prestimos á sua disposição no velho continente.

Em resposta a uma consulta do 1° supplente do substituto do juiz federal na cidade de Victoria, Espirito Santo, o Sr. ministro da justiça declarou que, por se tratar de eleição presidencial, em que o Senado é tambem poder apurador, parece nada obstar que sejam convocadas as mesas actuaes, cabendo ao Congresso Nacional resolver opportunamente sobre sua legalidade.

Pelo coronel Silva Pessoa, commandante da Brigada Policial, foi feito contrato com o constructor Vieira Lima para a construcção de um necroterio no hospital daquella corporação, pela importancia de réis 7:000$, que foi o minimo alcançado em concurrencia aberta para aquelle fim.

O Dr. Herculano de Freitas, ministro da justiça, partirá hoje, á noite, de S. Paulo, chegando amanhã, pela manhã, a esta capital, no trem nocturno de luxo.

O Sr. Edwiges de Queiroz é incontestavelmente um homem de topete, e vão ver porque, se é que a these precisa ser provada, tão axiomatica se afigura.

Os senhores estão redondamente enganados se pensam que o Sr. Edwiges está na praia Vermelha só para politicar a favor dos seus interesses no Estado do Rio. Qual nada! Isso, para elle, é accessorio; o seu programma de governo sendo outro, essencialmente outro.

Toda gente que privou ou priva ainda com aquelle senhor sabe perfeitamente que, antes de ir para a chefia de policia, o Sr. Edwiges andava ahi pela rua, pelos *bars* e pelas esquinas, dizendo cobras e lagartos do Sr. presidente da Republica, a quem não podia referir-se senão nos termos da mais absoluta falta de respeito.

O seu odio contra o marechal Hermes ia ao ponto de até alliciar gente para uma bernarda, na qual elle entraria para tirar um desforço pessoal do seu antigo e, actualmente ainda, protector.

O Sr. Edwiges brigou com o Sr. presidente da Republica, porque o marechal Hermes não inundou de praças do exercito o territorio do Estado do Rio para impor-lhe um homem de que naquella terra só havia a reminiscencia do feixe de capim que elle mandou offerecer, como coroa, a Silva Jardim, em Rio Bonito.

O Sr. presidente da Republica teve a nobreza de pôr acima de sua amisade, de suas affeições e do seu compadresco, o respeito á manifestação livre do eleitorado fluminense, e foi quanto bastou para que o Sr. Edwiges se tornasse anarchista, em relação ao governo do seu constante bemfeitor!

Alma pequenina, exornada dos mais mesquinhos sentimentos, o Sr. Edwiges tal fez, que o marechal, que não ha quem ignore ser um homem bom e coração compassivo, lhe perdoou tudo quanto delle dizia e as suas ameaças ridiculas, e o chamou a occupar um dos mais delicados cargos da administração, do qual bem depressa saiu para ser promovido a ministro de Estado.

E ahi mais vasto é o campo para o Sr. Edwiges organizar os seus diabolicos planos de vingança contra o que elle chamava a "felonia do sargentão".

Já aqui provámos, de uma maneira irrefutavel, a peça que elle pretendeu pregar ao seu protector, mandando o seu secretario entender-se com o aretino do *Correio da Manhã*, contando-lhe uma série de infamias, que deviam ser incorporadas ao longo rosario das torpezas que o pasquim, todos os dias, assaca contra a honra pessoal do Sr. presidente da Republica.

Essa era a intenção do Sr. Edwiges, cuja má fé, sabe-o bem o marechal, attingiu ao requinte de lhe apresentar sorrateiramente mais de um decreto para o marechal assignar, com o intuito transparente de induzil-o a contradições tão palpaveis, que ninguem poderia, depois daquella assignatura, deixar de considerar o chefe da Nação um acabado leviano.

Ainda desta vez o marechal perdoou a traição e absolveu o traidor.

Agora insiste o energumeno da praia Vermelha em querer fazer a reforma da secretaria em que vive a pintar o sete, como um *simão* em casa de vidros, com o fito de induzir o Sr. presidente da Republica a commetter um acto affrontoso, contra lei expressa e directamente attinente ao caso.

Se o Sr. Edwiges lê com alguma facilidade, poderá ver a lei n. 2.841, de 31 de dezembro de 1913, cujo artigo 7° dispõe textualmente:

"Continuarão em vigor todas as disposições das leis de orçamento, antecedentes, que não versarem particularmente sobre a fixação da receita e despeza, sobre autorização para MARCAR OU AUGMENTAR VENCIMENTOS, REFORMAR REPARTIÇÕES, etc..."

De sorte que o Sr. Edwiges só poderia fazer uma reforma *marcando vencimentos*, a menos que não tornasse os empregos de exercicio gracioso; mas, quando pudesse marcar ou augmental-os, não poderia *reformar a sua repartição*, porque isto lhe é duplamente vedado em uma mesma disposição de lei.

Ainda assim, o homem é topetudo e procura, segundo nos informaram, amparar-se nas opiniões dos Drs. Clovis Bevilacqua e Rodrigo Octavio, cujos pareceres, dizem, já solicitou.

O facto, porém, é que, a confirmar a lei já existe um accórdão do Supremo, o de n. 2.221, de 24 de dezembro de 1913, publicado no *Diario Official*, de 11 do corrente, reconhecendo como approvados e, portanto, com força de lei, os regulamentos do Ministerio da Agricultura, em virtude do disposto no art. 64 da lei n. 2.719, de 31 de dezembro de 1912.

Oh! Se o Sr. Edwiges soubesse ler correntemente e lêsse essas coisas!...

Está nomeado para servir na flotilha do Amazonas o 1° tenente Esculapio Cesar de Paiva.

O 1° tenente Cesar Augusto Machado de Affonseca foi nomeado para servir no batalhão naval.

O capitão-tenente engenheiro naval Jayme da Silva Lima foi nomeado para exercer o cargo de ajudante da directoria de electricidade do Arsenal de Marinha desta capital.

Foi exonerado o capitão de corveta Othon de Noronha Torrezão do cargo de commandante do contra-torpedeiro *Sergipe*.

O chefe do estado-maior da armada fez publicar em ordem do dia de hontem o seguinte elogio:

"Tenho a satisfação de louvar o commandante do batalhão naval, capitão de corveta Amphiloquio Reis, o 2° commandante e demais officiaes e praças pelo asseio, ordem, disciplina e correcção nos exercicios que observei por occasião de minha visita de mostra a esse estabelecimento."

O capitão de mar e guerra engenheiro machinista Ernesto Baracho Gomes da Silva foi nomeado para o cargo de sub-inspector de machinas e exonerado de chefe de machinas do hiate *Silva Jardim*.

Foi nomeado Gastão Lavigne para exercer interinamente o logar de escrevente da directoria de construcções navaes do Arsenal de Marinha desta capital.

Foram hontem nomeados os medicos capitães de mar e guerra Jovino Jorge Carvalhal, sub-inspector de saude naval, e Flavio Mendes, director do sanatorio naval em Friburgo; capitão de fragata Albion Moreira da Costa Lima, vice-director do Hospital de Marinha; capitães de corveta Arthur Pires do Amorim, chefe de clinica cirurgica, e Eduardo Baptista Gaillard, encarregado do serviço bacteriologico e electrico, e capitão-tenente Alvaro Ribeiro, coadjuvante de clinica, todos daquelle hospital.

São sempre salutares os accordos politicos. Por elles se evitam situações extremadas, que, se não determinam prejuizos immediatos para a administração publica, preparam futuros tropeços á marcha regular da funcção do Estado.

A politica fluminense atravessa, neste momento, uma phase de desejos de entendimento, muito louvaveis, porque visam um ponto superior e impessoal, como o de manter os extraordinarios serviços publicos iniciados e a organização administrativa, que não podem prescindir da harmonia de vistas com a União, para garantia do progresso a que tem direito o Estado do Rio de Janeiro.

E' em torno da successão do governo no Estado que se está negociando o accordo de que se têm occupado varios jornaes, ainda que de modo vago e com certa eiva de fantasia.

Depois de varias e repetidas conferencias entre o Sr. Sabino Barroso, mediador espontaneo e de um atilamento só comparavel ao seu proverbial criterio, e o Sr. Oliveira Botelho, politico a quem os transes difficeis não conseguem quebrar a austeridade, parece que a eleição presidencial do Rio de Janeiro se vai fazer por consenso geral.

Não obstante ter havido desejos da facção do Sr. Miguel de Carvalho apresentar o Sr. Getulio das Neves, antigo politico, hoje um tanto retirado, não será talvez impossivel que o P. R. C. fluminense aceite mesmo um dos nomes apresentados na lista triplice do Sr. Oliveira Botelho—Feliciano Sodré, Silva Castro e Alves Costa.

Tanta coisa se tem dito e publicado a esse respeito: recusa de apoio de correligionarios seus á proposta do illustre presidente do Estado e desintelligencias nos arraiaes dos opposicionistas sobre a possibilidade de se fazer tal accordo.

Parece, no entanto, que taes manifestações são prematuras. Desde que estejam accordes os chefes dos dois partidos, a solução não será quiçá difficil de ser encontrada.

O Sr. ministro da marinha mandou fixar em dez o numero de marinheiros nacionaes que devem praticar para auxiliares de enfermeiros.

O capitão-tenente Wilfrid Francis Lynch foi destacado para servir no Arsenal de Marinha desta capital.

O monitor *Madeira* já terminou as respectivas experiencias para a entrega ao governo brazileiro.

Hontem, o Sr. ministro da marinha recebeu o seguinte telegramma do contra-almirante Adelino Martins, chefe da commissão naval na Europa:

"Experiencias officiaes *Madeira*, realizadas hontem e ante-hontem, terminaram com optimo resultado. Saudações — *Adelino*."

De Belem do Pará recebêmos, em data de hontem, o seguinte telegramma:

"Pedimos o concurso dessa digna redacção junto ao governo para que seja concedida aos jornaes do territorio do Acre a taxa de imprensa para seus telegrammas. Existem actualmente no Acre dez jornaes em circulação—*Avelino Chaves—Joaquim Victor—Gentil Norberto.*"

Cremos que a reclamação dos representantes acreanos é tão justa e procedente, que não é preciso additar-lhe qualquer razão. E' dessas coisas que se lêm e se entendem logo.

O governo não ha de querer, certamente, crear embaraços á divulgação da imprensa no extremo norte do paiz, onde iniciativas dessa natureza merecem dos governantes todos os carinhos e os melhores estimulos.

Ao esclarecido espirito do Sr. ministro da fazenda sujeitamos o pedido dos nossos collegas do Acre, certos de que não poderá deixar de merecer a melhor acolhida por parte do Dr. Rivadavia Correia.

O Sr. ministro da guerra, por aviso de hontem, transferiu na arma de artilheria, por conveniencia do serviço, os 2°° tenentes Maurillo Meirelles Alves, do 3° regimento para a 5ª bateria de obuzeiros, e Raul Vieira de Mello, desta bateria para aquelle regimento.

O chefe do departamento da guerra determinou hontem ás divisões de infanteria, cavallaria, artilheria e engenharia enviarem á 1ª divisão desse departamento o numero de vagas do primeiro posto existentes nas diversas armas, bem como o das que se deram no anno findo em cada uma dellas, afim de ser essa informação, com brevidade, enviada ao commando da Escola Militar, conforme solicitou o mesmo ao Sr. ministro da guerra.

GRANDEZA E DECADENCIA

FERNANDO I, CZAR DOS BULGAROS

Eis que o czar Fernando I, depois de varias semanas de indecisão, de espera, acaba de voltar á Sofia, sua capital. Seu regresso não era absolutamente o de um triumphador, longe disso. Deixou Vienna sem prevenir ninguem e chegou em seu reino quasi subrepticiamente.

Ora, ha justamente um anno, em época semelhante, o exercito bulgaro, após esmagadoras victorias, tinha chegado diante das linhas de Tchataldja, ha poucas horas de Constantinopla. A historia offerecia poucos exemplos de uma marcha tão rapida. Mais um esforço, e as linhas turcas seriam quebradas, e as tropas do czar vencedor chegariam aos muros da faustosa capital. Como um sonho obsecante, lancinante, as visões de Constantinopla, do corno de ouro, de Stambul, de Santa Sophia, por muito tempo occuparam e agitaram os cerebros bulgaros. Entre os bulgaros, ninguem esteve tão obsecado por essas visões bysantinas como o seu rei Fernando.

Ha alguns annos já um diplomata estrangeiro, que devia ser recebido em audiencia por este ultimo, foi introduzido no palacio por uma porta escusa. Levaram-no através de multiplas voltas até um pequeno salão de recepção do qual uma parede inteira era occupada por uma grande tela.

Essa tela representava a famosa porta de ouro e as longas muralhas de Bysancio; a porta de ouro por onde, segundo a velha legenda, deverão passar os exercitos christãos no dia em que virão, depois de seis seculos, reoccupar a capital.

Todas essas esperanças, todos esses sonhos, estavam a ponto de tornar-se realidade. O que a immensa e formidavel Russia nunca pudera fazer, eis que a Bulgaria, o mais recente, o recem-nascido dos Estados europeus, ia realizal-o.

Passa-se um anno, e essas esperanças resultam como os sonhos de Perrette, na fabula de La Fontaine. Tudo é atirado ao chão, tudo se quebra em mil pedaços. A Bulgaria perde tudo tão depressa como o havia ganho.

Todas as suas conquistas, todos os seus ganhos, lhe são arrancados.

A Grecia arrebata-lhe Salonica e ainda Kavala, a Servia, Monastir e a melhor parte da Macedonia Bulgara, A Turquia Andrinopla tomada de assalto pelos heroicos batalhões bulgaros.

E como se isso não bastasse ainda, a Rumania exige e obtem uma parcella importante do proprio territorio bulgaro.

Tão grandes perdas, taes desgraças, deviam valer á Bulgaria a commiseração de todos.

Mas, facto extraordinario, ninguem a lastima. Cada um pensa que ella tem o que merece. Os erros enormes que commetteu, seu espirito de imprudencia e de loucura, desviaram della todas as sympathias.

Quem é o responsavel por esses erros? E' o povo bulgaro, os seus homens politicos ou o rei? Uns e outros, ao que parece...

Um de meus amigos, observador muito perspicaz, tendo vivido longo tempo na Bulgaria, contou-me a anecdota seguinte, que explica muita coisa:

"Uma vez por semana, realiza-se em Sofia, um importante mercado de animaes, que reune num reboliço dos mais variados e mais pittorescos, os camponezes de toda a região. Uns vêm vender seus bois, ou seus bufalos, outros vêm comprar.

Ora, são taes a teimosia e a obstinação de uns e outros que jamais se faria uma transacção, sem a assistencia dos correctores ciganos. Por exemplo: um camponez bulgaro pede quatrocentos francos por seu cavallo e um outro camponez lhe offerece duzentos. Nunca, entregues a si mesmos, os dois homens chegariam a um accordo. Felizmente intervem o intermediario cigano que, collocando-se entre os dois, segura fortemente o braço de um e outro. Emquanto os levanta e abaixa um a um até cançal-os, grita a mais não poder: "Duzentos e cincoenta francos o cavallo, trezentos e cincoenta; duzentos e setenta e cinco, trezentos e vinte e cinco!" Então, repentinamente, aproximando violentamente as duas mãos, exclama: "Trezentos francos, a venda está feita!".

Apanha-se aqui ao vivo a impotencia absoluta dos bulgaros para transigir. Não podem se resolver a ceder um ovo para ter um boi. Querem ao mesmo tempo o ovo e o boi.

Eis porque perdem um e outro.

Para o povo, para os homens de Estado, vá lá. Mas o rei?

Como explicar que não tivesse impedido essas loucuras? Como póde deixar que as coisas perdessem assim o rumo?

Chegamos aqui a um caso muito curioso de psychologia politica. Para esclarecel-o, é preciso ter presente ao espirito a caveira do rei Fernando e tambem os traços essenciaes de seu caracter.

Em 1887, cerca de dez annos depois de creado o principado bulgaro, tres homens de Estado partiam de Sofia para as diversas capitaes da Europa; como Diogenes, procuravam não um homem, mas um rei. E, coisa curiosa, os candidatos ao throno da Bulgaria não se deixavam descobrir facilmente. O principe de Battenberg, o primeiro occupante, acabava de abdicar, depois de ter sido expulso. O principe Waldemar da Dinamarca recusara. Os enviados bulgaros dirigiram-se ao principe Fernando de Saxe-Coburgo, que aceitou. Tinha vinte e dois annos. Sua mãi, a princeza Clementina, era filha do rei de França, Louis Philippe. Seu tio esposara D. Maria, rainha de Portugal.

Uma irmã de seu avô era mãi da rainha da Inglaterra. Vê-se que os Coburgo estavam aparentados á maior parte das dynastias reinantes. O consentimento do principe Fernando ia introduzir na familia mais um soberano.

O novo principe partiu para a sua capital, que era então uma povoação miserabilissima.

O soberano e seu povo puzeram-se á obra e um e outro fizeram maravilhas. Os progressos da Bulgaria foram rapidos e fulminantes. Forte no trabalho economico, inaccessivel ao desanimo, o bulgaro mereceria ser intitulado o auvernez dos Balkans. Ha um proverbio macedonio que diz: "O bulgaro anda em *araba* (carro de bois), mas elle pega a lebre!"

O principe Fernando, por sua vez, não ficava inactivo. O que o seu povo fazia no interior, fazia elle no exterior. Estava constantemente em *tournée* pelas capitaes, defendendo sem cançar a causa bulgara, empenhando-se em assegurar ao principado uma siuação cada vez melhor.

Em 1908 a Bulgaria rompeu o ultimo laço que prendia á Turquia. E esta, conhecendo bem a força de sua adversaria, nada ousou dizer.

Assim, o povo auxiliando o rei, e o rei auxiliando o povo, a Bulgaria caminhava de progresso em progresso, de victoria em victoria. Mas entre um e outro não havia outros laços que os serviços reciprocos e o interesse. Cada um delles se servia de outro para realizar melhor o que ambicionava. O povo considerava seu rei como um excellente *manager*, habil em gerir os seus negocios e capaz de fazel-o receber grandes dividendos. Quanto ao rei, tambem não se sentia em communhão de espirito e de sentimentos com o seu povo. Pois, é impossivel imaginar entre os dois uma opposição mais pronunciada, mais absoluta. Tão rude, ingenuo e desprovido de cultura artistica é o povo, ligado para as coisas de arte, quanto é elegante o soberano, delicado e distincto.

No celebre romance de Huyemans, "A rebours", o heroe passa a vida a cultivar o que elle chama as sensações raras. Ha muita coisa desse personagem no temperamento e nos gostos do rei Fernando. Gastou a sua grande fortuna, para presentear-se com jardins cheios de flores, que não se encontram em outro logar, criação de animaes, viveiros. Tem a paixão das pedras preciosas e sobre sua mesa de trabalho tem um cofre cheio de gemmas, que acaricia amorosamente.

Suas collecções de orchidéas são celebres. Em seu parque de Encenograd, reservou um pequeno espaço, no qual um jardineiro, pago com muito ouro, cultiva, só para elle uma collecção de musgos e lichens dos Alpes.

Tudo isso revela um homem dos mais complicados, no qual, a audacia, a desprezo do perigo, não devem ser qualidades predominantes. De facto, o rei Fernando não é inaccessivel ao medo. Não é revelar um segredo dizer que vive no medo do punhal ou do revolver, e que traz sempre uma cota de malha.

Foi por ahi que os mais decididos, os mais empreendedores de seus subditos, o obrigaram a marchar. Os macedonios bulgaros, que na primavera e no verão estiveram na opposição, se revoltaram diante da simples idéa de abandonar aos servios o aos gregos a minima parcella da Macedonia. Não queriam, de modo algum, ouvir falar nisso. Dirigiram ao rei cartas ameaçadoras, avisando-o de que, se cedesse, seria morto.

O rei Fernando cedeu; deu seu consentimento ao ataque brusco de junho ultimo, contra os servios e gregos, o que constituiu para com os antigos alliados um acto de deslealdade e perfidia.

Foi assim que a Bulgaria, cruelmente punida de sua deslealdade, foi levada a perder quanto ganhára!

RAYMOND RECOULY.

A ESQUADRA ALLEMÃ

Conforme antecipámos, a divisão imperial, sob o commando do almirante Renberg, chegará amanhã ao porto desta capital. Segundo communicação recebida pelo almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, a entrada far-se-ha ás 9 1/2 horas.

Hoje, á tarde, a divisão de instrucção deverá partir, para comboial-a até o nosso porto.

Foram classificados na arma de cavallaria: no 7° regimento, o 1° tenente Setembrino Alves de Oliveira, e no 6° regimento, o 2° tenente Achilles Lima de Moraes Coutinho.

O Sr. ministro da guerra, por portarias de hontem, nomeou o general de brigada graduado Dr. Clarindo Adolpho de Oliveira Chaves, chefe da 6ª divisão do departamento da guerra, e o major medico Dr. Alfredo Theophilo Haasnwinckel, chefe do serviço de saude e veterinaria do quartel-general do inspector permanente da 1ª região militar.

O Sr. ministro da guerra, por aviso de hontem, poz á disposição do director da fabrica de polvora sem fumaça o 1° tenente de infanteria Ignacio de Alencastro Guimarães.

O Sr. ministro da guerra transferiu o 1° tenente Carlos de Oliveira Duro, do 3° regimento de artilheria para o 16° grupo dessa arma.

No concurso para medicos do exercito serão chamados hoje, ás 11 horas, no Hospital Central do Exercito, á prova escripta de clinica medico-cirurgica e de legislação militar os Drs. Affonso Salgado, Raul Hermes de Oliveira e Sophocles Bittencourt Ferraz de Oliveira.

A turma supplementar é composta dos Drs. Antonio Gentil Basilio Alves, Ernesto de Oliveira e Antonio Vicente do Nascimento Feitosa Sobrinho.

EDUCAÇÃO E INSTRUCÇÃO

(O ESCOLAR)

A criminalidade augmenta; a vagabundagem campeia, o alcoolismo ceifa cada vez maior numero de infelizes, porque, em regra, não tendo as pobres victimas um caracter bem formado e nem preparo para superar as difficuldades da existencia, tornam-se vencidas em plena mocidade e se atiram á embriaguez e ao crime.

....

(*Wenceslão Braz* — Plataforma politica.)

Minas e S. Paulo, os dois Estados que, nesse particular, marcham na vanguarda, emprehenderam a resolução do problema da educação e da instrucção, o primeiro augmentando o numero das escolas, o segundo melhorando as suas condições.

Não basta, porém, tratar exclusivamente do edificio nem dos programmas. Não é sufficiente tambem apenas fazer mestres, mas cuidar do alumno; pois elle é o principal factor desse systema, é em torno delle que deve girar toda a engrenagem de um tal organismo.

A par dos estudos necessarios sobre a constituição physica das nossas crianças em idade escolar, a psychologia infantil é indispensavel, tanto sob o ponto de vista da observação, como da experimentação. Só assim se poderá penetrar na sua mentalidade, distinguir os normaes dos anormaes, e, finalmente, de accordo com o seu desenvolvimento mental e segundo o seu gráo de fadiga intellectual, estar apto a discriminar pelo tempo e pela ordem a lista das disciplinas e a maneira por que lhes será proveitoso ensinal-as.

A pedagogia, sem ser calcada sobre os factos da psychologia infantil, é falsa, inteiramente falsa.

Modernamente tal tem sido a cultura dos estudos sobre a criança, que uma nova sciencia surgiu centralizando todos os conhecimentos em torno della adquiridos ou por adquirir.

A pedagogia, propriamente dita, está comprehendendo a psychologia, a physiologia e a pathologia infantis; outro capitulo de sciencia applicada abrange a psychiatria, a clinica e a hygiene infantis; com relação ao direito temos a criminologia infantil; vem, por fim, a pedagogia pura e tudo que a ella se refere.

Ellen Key denominou, com razão, este seculo — o seculo da criança.

E, na verdade: se não bastasse a sympathia com que os scientistas investigam todos os problemas que lhe dizem respeito, appareceram as idéas de Gaeton, fundando a *eugenica*, sciencia que tem por nobre objecto estudar as causas e os meios da melhoria da raça. De 1898 a 1913, Mishiuma, no Japão, já notou aperfeiçoamento da raça japoneza pelo resultado da inspecção medica das escolas.

Por que não cogitaremos nós tambem formar o caracter dos nossos filhos pelas lições de civismo; de preparar-lhes a intellectualidade desenvolvendo as faculdades psychicas e incutindo nelles o amor ao estudo e á pratica do bem; de cercar a sua vida com preceitos de hygiene, afim de fazel-os homens sob todos os aspectos?

Nunca deixámos de reconhecer com Spencer que, antes de tudo, devemos ser bons animaes. Condemnamos apenas os excessos da vida sportiva, porque os resultados delles são nesta época desanimadores.

A introducção dos trabalhos manuaes na escola tem um effeito moral educativo, que o simples trabalho material da gymnastica não lográra conseguir, pois os escolares não viam nella um fim immediatamente util.

Convimos na necessidade de manter essa disciplina ao lado dos trabalhos intellectuaes, mas não vemos nella a transcendencia de exigir um logar saliente, a ponto de querer preferir, ás vezes, o desenvolvimento mental pelo desejo de augmentar biceps.

Falando em gymnastica, cumpre assignalar que já se não trata hoje de exercicios para amplificar os membros, dando-nos braços grossos e pernas longas. O objectivo que se visa actualmente é assegurar o bom funccionamento visceral, com manobras pouco fatigantes, mas proveitosas.

E, se para os normaes são tantas as precauções a tomar, que se não dirá para os anormaes?

E' commum pensar que os retardados são em pequeno numero e que permanecem nos asylos.

Não ha tal. E' grande o numero de escolares que, sob a rubrica de vadios, marcam passo nas escolas, desconhecidos. São aquelles que, abandonados a si mesmos, cedo ou tarde serão uma carga para a sociedade, pois é sabido que da infancia anormal sem direcção á infancia criminal a transição é logica e directa. Bem dirigidos, porém, chegarão a desempenhar um officio, pelo menos, já que a sua capacidade intellectual pouco mais permittirá.

Para esses casos a norma é antes educar que instruir, na phrase de Fernandes Figueira.

Afóra os de mais pesada tara, muito se conseguirá tambem com aquelles a quem uma circumstancia qualquer, facilmente removivel, esteja impedindo que o escolar se avantaje sobre os restantes de sua classe.

Outros que na familia eram desembaraçados transformam-se, ás vezes, no meio escolar.

Sabem todos que muitas crianças de humor alegre, de attenção facil, de memoria fertil, passam a ser, em aula, tristes, desattentas e esquecidas.

O caso contrario é ainda mais vulgar.

Crianças deprimidas, associando mal as idéas, pouco interessadas com o meio familiar, vêm a ser bons alumnos, occupando logar saliente entre os companheiros. Ambas as metamorphoses se podem imputar aos methodos de ensino empregados na direcção de cada uma. Foi, sem duvida, a má instrucção que prejudicou o estado mental da primeira, assim como as boas lições, criteriosamente administradas, conseguiram modificar as faculdades intellectuaes da segunda.

Tudo se alcança pela educação. Os proprios filhos dos degenerados são susceptiveis de aperfeiçoamento, em que pesem as theorias do criminoso nato.

O muito que se attribue ás taras nada mais é do que adquirido pelos exemplos do meio em que taes crianças vivem e aos quaes se não podem furtar, pois com paes pervertidos, sem escolas, sem mestres, contraem facilmente todos os máos habitos; nem sequer attingem discernir o bem do mal, cedo abandonam a lucta pela vida, "tornam-se vencidos em plena mocidade e se atiram á embriaguez e ao crime".

PLINIO OLINTO.

O Sr. ministro da guerra designou o major do 6º regimento de infanteria Pedro Botelho da Cunha inspector das companhias regionaes do territorio federal do Acre, para encarregar-se da escolha do local para o aquartelamento da companhia de Tarauacá, recentemente creada, devendo o referido official apresentar os respectivos planos e orçamentos.

O ultimo grito da *Ultima Hora* foi um grito de alarma em defesa da moralidade publica nas praias de banho, onde, segundo a nossa saltitante collega, senhoras casadas, esquecendo os graves onus oriundos do *conjungo vobis*, beijam escandalosamente rapazes solteiros, morenos e louros, detalhe que deve ter a sua importancia, porque sobre elle insistiu particularmente a escabrosa noticia da *Ultima Hora*.

E, para que cesse esse abuso, concita as autoridades policiaes a protegerem o trecho de cáes occupado pelos banhistas de ambos os sexos, afim de evitar o espectaculo, para os nossos collegas degradante, de beijos roubados por *dandys* conquistadores á boa fé dos maridos, a quem o cansaço no ganha-pão diario não permitte um despertar madrugador e acompanhar as suas mulheres, em trajos aliás tentadores, a logares certamente arriscados, pela hora e pela natureza dos exercicios tonificantes a que se vão entregar.

Sob esse aspecto, a *Ultima Hora* tem razão; mas remediar o mal, se mal se póde considerar um beijo, mesmo quando é um beijo prohibido, dando aos soldados do coronel Pessoa attribuição de verificarem *in loco* a legitimidade de um osculo que póde ter toda a innocencia de um affecto puro e toda a delicia criminosa de um furto divino, afigura-se-nos um perigo mais serio do que a *capitis diminutio* que os maridos desprevenidos soffrem na autoridade despreoccupada do seu poder marital.

E com que cara ficaria um policia se o interessado, ou melhor, se a victima indirecta do beijo furtado recebesse a denuncia com estas palavras:

— Que tem a policia a ver com os beijos de minha mulher? Não sabe que nos casámos com separação de bens e que cada um póde dispor livremente do que é seu?

PROMOÇÕES NO EXERCITO

Reuniu-se hontem a commissão de promoções dos officiaes do exercito, sob a presidencia do general Caetano de Faria.

A' consideração do Sr. ministro da guerra foram submettidas as seguintes propostas:

Promovendo a capitão, por antiguidade, na arma de infanteria, o graduado João Maricá; a 1º tenente, por antiguidade, o 2º tenente Henrique Olympio de Sampaio, e a 2º tenente, o aspirante a official José Antonio de Sant'Anna Medeiros.

O Thesouro Nacional pagou hontem 2:375$, de juros de apolices do emprestimo de 1903.

O Sr. ministro da fazenda recommendou aos inspectores das alfandegas e administradores de mesas de rendas a fiel observancia da tabela das mercadorias que devem pagar armazenagem dobrada.

Ao seu collega da agricultura, pedindo emittir parecer, o Sr. ministro da fazenda remetteu o processo relativo ao aforamento de terrenos de marinha situados na ilha de Paquetá, requerido pelo Dr. Antonio Austregesilo Rodrigues Lima.

Como nos demais annos no mez de fevereiro, effectuar-se-ha hoje, 14 do corrente, a extracção da loteria federal, pelo systema de urnas e espheras com um premio de 200:000$000.

O Sr. ministro da fazenda communicou ao seu collega da agricultura ter sido attendida sua solicitação sobre a annullação da quantia de 23:000$ no credito distribuido á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, por conta da verba 18ª do orçamento da agricultura.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem 187:967$349 e, desde o começo do mez, a quantia de 1.301:854$402, sommando réis 1.489:821$751.

Em igual periodo do anno passado a renda attingiu a 1.341:299$027.

A *Noite* tem uma secção que fica logo na primeira columna da segunda pagina e que se intitula *Ecos e novidades*.

Ha muitos leitores do apreciado vespertino que o desdobram logo que o compram á procura da alludida secção; não deixam de ter razão, porque ali saem sempre coisas surprehendentes, capazes de espantar este e o outro mundo.

Hontem, por exemplo, a victima escolhida foi o Sr. Raul Fernandes, deputado fluminense, accusado de ter escripto uma carta energica ao Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio de Janeiro, protestando contra a inclusão do seu nome entre os candidatos recommendados á successão presidencial, no palacio do Ingá.

O Dr. Raul Fernandes não escreveu carta alguma, nem energica nem merecedora de outro qualificativo.

Vem a *Noite*, e do alto da primeira columna da segunda pagina, pela tão interessante secção, e faz uma serie de considerações sobre o escandaloso caso do Dr. Raul Fernandes não ter escripto a tal energica missiva.

Em summa: um homem occupa uma elevada posição conferida pelo voto popular e desempenha o cargo com plena consciencia dos seus deveres; attribue-se-lhe uma acção julgada por uns muito bella, por outros, de outro modo; desmente-se o facto arguido, porque não se verificou, e isso serve de pretexto para que se façam os mais disparatados commentarios sobre a individualidade desse homem; conferem-se-lhe defeitos e fraquezas que não tem, só porque não escreveu a malfadada carta.

Para evitar de futuro os commentarios tão desenvolvidos quão inconsistentes, que fazem todo o interesse dos *Ecos e novidades*, será preciso não negar nem mesmo as acções que não foram praticadas.

Pela directoria de contabilidade foram as delegacias fiscaes nos Estados de Minas, S. Paulo e Santa Catharina autorizadas a pagar, respectivamente, as quantias de réis 241:708$763, 116:825$696 e réis 20:922$860, provenientes de quotas de loterias extraidas no 2º semestre do anno passado, a que têm direito diversas instituições de caridade daquelles Estados.

Actualidades

O ENCANTADOR CRIME PASSIONAL

(Para não deixar arrefecer a benevolencia do jury e dos peritos criminaes sempre inflexiveis para quem morre... mouro.)

O AMOR no seculo XX — Eu cá, sou assim!... Ou vai, ou racho!..

INUNDAÇÕES EM MINAS

BELLO HORIZONTE, 13.

O Sr. Bueno Brandão, presidente do Estado, recebeu o seguinte telegramma de Formiga: "Grande inundação cidade, casas arruinadas outras ameaçadas, novas enchentes rio Formiga duas pontes centro cidade imminente ruina, grandes prejuizos, população alarmada, pedimos urgentes providencias vinda engenheiros—Bernardes Faria, presidente—José Amarante, vice-presidente em exercicio—Rodolpho de Almeida."

(Agencia Americana.)

O director do gabinete do Ministerio da Fazenda recommendou ao delegado fiscal no Pará que, esgotado o prazo da intimação que fez ao collector federal em Breves, para recolher á delegacia a quantia de 1:903$611, pela qual é responsavel, forneça, com a maxima presteza, ao procurador da Republica os elementos necessarios para se transformar em judiciaria a prisão administrativa effectuada e promover o sequestro dos bens do responsavel, caso não entre o mesmo com a importancia do alcance.

A barraca de feira e de diffamação, ali, da rua do Ouvidor, entendeu hontem instillar a bilis do seu antigo e celeberrimo "figado aposthemado" sobre a farda do illustre coronel Setembrino de Carvalho, um dos nossos officiaes de terra mais justamente considerado, pelo seu vasto preparo e pelas suas raras virtudes civicas.

Os esgares do engulhoso folliculario tiveram origem no facto mais simples e natural deste mundo: ao ser interpellado pelo representante de um dos nossos matutinos, por occasião de embarcar para o Ceará, sobre o que pretendia fazer naquella circumscripção da Republica, respondeu aquelle distincto official, e, aliás, dignamente, que só agiria de accordo com as determinações que recebesse do governo.

Pois foi devido a essa resposta franca e leal, evidenciadora da perfeita comprehensão que da disciplina e dos seus deveres tem o digno militar, que o famigerado aretino encontrou margem para tentar incluir o nome de Setembrino de Carvalho no mesmo pelotão revolucionario onde já juraram bandeira os Franco Rabello, os Dantas Barreto e os J. da Penha...

Descanse, porém, o epileptico batedor de moeda com a honra alheia: a gloriosa corporação que em 89 tornou uma realidade os idéaes de Quintino Bocayuva e Benjamin Constant está farta de ser explorada pelos elementos que, se dentro della nada produziram digno de nota e de benemerencia, fóra, e á custa della, entretanto, muito têm conseguido para a vergonha e o descredito das instituições republicanas.

Convençam-se, de uma vez por todas, esses exploradores contumazes, que o exercito dá mão forte á legalidade e não a esses fundadores e *salvadores* da "legião da prepotencia e da dynamite".

O Sr. ministro da fazenda resolveu que o 1º escripturario do Thesouro Nacional Joaquim Francisco Borges passe a ter exercicio na directoria de seu gabinete.

O Sr. ministro da fazenda remetteu ao presidente do Tribunal de Contas, para os effeitos legaes, as tabelas de creditos distribuidos ás repartições de seu ministerio no corrente exercicio e bem assim cópia do decreto n. 10.749, que abre ao seu ministerio o credito de 20:710$937, para occorrer ao pagamento de differenças de quotas devidas aos funccionarios do Laboratorio Nacional de Analyses, por excesso de renda em 1913.

O Sr. ministro da fazenda approvou a proposta apresentada pelo thesoureiro da Alfandega desta capital Francisco L. Ayque de Meira, indicando João Scaffo para exercer interinamente o cargo de fiel, durante o impedimento do serventuario effectivo Oldemar de Rezende Meira.

ELEGANCIAS

Com uma parte literaria desenvolvidissima, illustrações magnificas e as mais minuciosas informações sobre todos os assumptos mundanos e elegantes, *Elegancias* é uma revista primorosa. E' a sua edição em portuguez que mensalmente receberão todos que assignarem o *Paiz*.

O Thesouro Nacional concedeu hontem o credito de 150:000$ á Delegacia Fiscal na Bahia para occorrer ás despezas da Inspectoria das Obras contra as Seccas naquelle Estado.

Pelo Sr. ministro da fazenda foi autorizada a restituição da quantia de 160$ ao telegraphista de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil Manoel Lopes do Couto, conforme solicitou o Sr. ministro da viação.

Hoje, 14 do corrente, dará a loteria federal 200:000$ ao portador do bilhete contemplado com o premio maior no respectivo sorteio.

Em resposta ao aviso em que o seu collega da viação lhe communica ter sido approvada a tomada de contas da Estrada de Ferro D. Thereza Christina, de que é arrendataria a Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, referente ao 1º semestre de 1912, o Sr. ministro da fazenda pediu-lhe informar se a quantia de 9:000$, a que se refere aquelle aviso, está incluida na de 85:000$, recolhida por aquella companhia em fevereiro de 1912.

A proposito de uma local, por nós publicada, ha dias, referindo que os funccionarios do Ministerio da Agricultura estão impossibilitados de realizar emprestimos no Banco dos Funccionarios Publicos, por constar que aquelle ramo da administração publica vai soffrer uma reforma, recebêmos a seguinte carta, que, como se verá, confirma o que dissemos:

"Sr. redactor do *Paiz* — O Banco dos Funccionarios Publicos, em absoluto, não suspendeu as suas transacções com os funccionarios do Ministerio da Agricultura, e sim adiou os emprestimos aos funccionarios de algumas repartições, que se diz serão reduzidas seu pessoal e vencimentos, como já foram os de outras dependencias daquelle ministerio, o que resultou não pequeno prejuizo ao banco.

Outra não podia ser a resolução da directoria do banco, como foi a da administração do Montepio dos Servidores do Estado, presididas por homens de immaculada probidade e provada competencia, que procuram evitar maiores prejuizos aos institutos que administram."

E' um simples jogo de palavras. O banco não suspendeu os emprestimos áquelles desventurados funccionarios; apenas, adiou por algum tempo. Para o caso occorrente, é uma e mesma coisa. E, emquanto estiver em liberdade, na praia Vermelha, o Sr. Edwiges, estarão os funccionarios do ministerio, que desastradamente lhe foi ás mãos, impossibilitados de se soccorrer das duas instituições que lhes poderiam valer em emergencias difficeis...

A REVOLUÇÃO NO MEXICO

MEXICO, 13.

Segundo noticias aqui recebidas, as tropas revolucionarias dynamitaram um trem que conduzia diversas forças governistas, matando cincoenta soldados e muitos passageiros que iam no mesmo comboio.

O ataque deu-se entre as estações de Los Caneas e Cardenas.

VERA CRUZ, 13.

O tenente Cook, do couraçado norte-americano *Connecticut*, surto neste porto, foi victima de uma tentativa de assassinato, quando se dirigia da terra para bordo do navio.

Um individuo, cuja identidade ainda não está apurada, desfechou-lhe diversos tiros de revólver, um dos quaes sómente o attingiu, resvalando ligeiramente pelos quadris.

O ferimento recebido pelo tenente Cook não tem a menor gravidade.

(Serviço do *Paiz*.)

O Sr. ministro da fazenda reiterou o pedido feito ao presidente do Tribunal de Contas no sentido de ser remettida á directoria da despeza publica uma relação da despeza registrada até a presente data por conta da verba 21ª — Fiscalização e mais despezas dos impostos de consumo, do orçamento de 1913.

No gabinete do Sr. ministro da fazenda estiveram hontem os Srs. senador Mendes de Almeida e deputados Annibal de Toledo, Bento Borges, Cunha e Vasconcellos e Sabino Barroso.

Ao delegado fiscal no Amazonas o Sr. ministro da fazenda mandou declarar que do credito de 80:000$ distribuido á sua repartição pela directoria da despeza publica, em 9 de dezembro ultimo, a quantia de 8:000$ é destinada a despezas meudas da commissão de serviço de prophylaxia da febre amarella em Manáos, segundo communicação do Ministerio da Justiça.

O Sr. Servulo Dourado, director commercial do Lloyd Brazileiro, esteve hontem, á tarde, no gabinete do Sr. ministro da fazenda.

Foi levar as portarias do Ministerio da Guerra, perfeitamente legalizadas, em virtude das quaes foram extraidos os bilhetes de passagens para Corumbá, referidos por um vespertino desta capital.

O Tribunal de Contas, em sua sessão de hontem, deu provimento ao recurso interposto pelo representante do ministerio publico, contra o registro do contrato celebrado entre o governo federal e a Estrada de Ferro Therezopolis.

A directoria da despeza publica do Thesouro Nacional concedeu á directoria geral de contabilidade da guerra o credito de 580:000$ por conta da verba 8ª, soldo e gratificação a officiaes do orçamento de 1913, afim de attender ao pagamento e despezas desea verba.

As pagadorias do Thesouro Nacional pagaram hontem, por conta do exercicio de 1913, 308:339$147, e por conta do exercicio corrente réis 70:697$145.

O director da despeza publica devolveu ao Sr. ministro da agricultura, afim de que seja cobrado com revalidação o sello de um requerimento, o processo de montepio pretendido pela viuva e filhos do ex-mestre de officina de marcenaria da escola de aprendizes artifices José Candido dos Santos.

O Sr. ministro da fazenda nomeou José Julio Nogueira Ramos para exercer as funcções de collector federal em Bananal, Estado de S. Paulo, sendo exonerado desse cargo, a pedido, Manoel Ferreira Machado.

O Congresso Nacional, ao votar, já no fim da ultima sessão legislativa, as leis orçamentarias para o presente exercicio financeiro, adoptou uma medida altamente moralizadora, prohibindo a emissão de passes gratuitos, permanentes ou temporarios, nas estradas de ferro ou companhias de navegação do governo ou que com elle tenham quaesquer ligações. Esses passes, que foram, a principio, postos em circulação com funccionarios das vias ferreas, para nellas se locomoverem, constante e rapidamente, afim de attenderem a urgentes necessidades do serviço, sendo tambem dados a um representante de cada grande diario desta capital para a reportagem dos successos occorrentes ao longo do percurso dessas estradas, foram, pouco e pouco, distribuidos tão largamente, que mais de cincoenta por cento de viajantes delles se utilizavam escandalosamente...

Para os grandes males, grandes remedios. E a medida do Congresso, cohibindo um excesso por de mais prejudicial aos cofres publicos, se impunha imperiosamente.

Nem por isso os pretendentes a viagens a *bon marché*, já que não as conseguem gratuitamente, se desilludiram do proposito de não pagar os preços officiaes das passagens das emprezas de transporte. O caso dos bilhetes do Lloyd, obtidos no Ministerio da Guerra e que provocou rigoroso inquerito, demonstra a nossa asserção. Outro facto que a corobora é a deliberação do governo de Minas, que, sob a epigraphe MEDIDA MORALIZADORA, estampámos ante-hontem na secção *Paiz em Minas*:

"E' conhecida a facilidade com que certos funccionarios dão passes em estradas de ferro a pessoas inteiramente estranhas ao serviço publico.

Para cohibir esse abuso, o Dr. Arthur Bernardes, secretario das finanças, mandou abrir debitos e expedir contas a varios funccionarios e autoridades do Estado, para o pagamento de passagens e transportes em estradas de ferro, pelos mesmos requisitados illegalmente."

Se a disposição orçamentaria do Congresso Nacional for, como os factos estão demonstrando ser, tomada a serio, se se não a burlar com qualquer sophisma engenhoso, se os administradores das vias ferreas ou companhias de navegação a obedecerem religiosamente, não a fraudando com a cessão de vapores, trens ou carros especiaes a personagens mais ou menos recommendaveis pelas suas qualidades publicas ou privadas—uma das mais fortes razões dos permanentes *deficits* das emprezas federaes de transporte de viajantes desapparecerá e os *superavits* surgirão como por encanto...

Por acto de hontem do Sr. ministro da fazenda, foi nomeado Sully Pereira Machado, agente fiscal dos impostos de consumo na 41ª circumscripção do Estado do Rio Grande do Sul, sendo exonerado Ignacio Lemos Azambuja.

O director da receita publica recommendou aos fiscaes dos impostos de consumo no Districto Federal Miguel Vacconi e Campos Filho providencias no sentido de serem restituidos á sua repartição os relatorios apresentados pelos inspectores fiscaes nos Estados, os quaes serviram para a organização da estatistica geral dos impostos de consumo, transporte de sello, relativos ao anno de 1912, devendo ser enviado, separadamente, o do inspector fiscal no Pará, afim de ser annexo ao officio do delegado fiscal no referido Estado.

Tem-nos chegado, de ha tempos a esta parte, uma reclamação digna de ser tomada em consideração pela autoridade administrativa competente.

Não é de hoje, mas de tempos longinquos, que as grandes emprezas, publicas ou particulares, adoptaram uma providencia util, qual a de consentir na creação de postos medicos, garantindo aos facultativos as quantias respectivas, nas folhas de pagamentos. Desse modo, tem o operario ou funccionario previdente assegurada, por quantia modica, a assistencia medica á familia, quando lhes bate á porta a desdita, accommettendo um dos seus entes queridos desta ou daquella entidade morbida. E' esta uma providencia que o regulamento de tarefas da Central do Brazil achou por bem facultar aos seus auxiliares, maximé aos operarios, exigindo dos empreiteiros o seu rigoroso cumprimento.

Em virtude dessa providencia salutar, existem nessa via ferrea não um, mas innumeros postos, espalhados em toda a vastidão da Central, postos estes que prestam relevantes serviços aos seus associados, sómente a estes.

A ecolha do medico lhes é facultada, o que torna mais sympathica a medida, porquanto medico não se impõe.

Agora, porém, o engenheiro residente do trecho comprehendido entre Barra do Pirahy e Juparanã veiu quebrar essa norma, forçando os operarios do trecho que superintende a serem assignantes do posto medico de um amigo, que quer proteger, com sacrificio dos operosos e honrados trabalhadores que empregam os seus esforços na duplicação da linha da Serra do Mar, descontando abusivamente de cada um a importancia de 3$ mensaes. De modo que os que ainda pretendem continuar com os facultativos que lhes prestavam serviços e que lhes merecem confiança são forçados a uma nova despeza, além de luctarem com os obstaculos que o engenheiro Martins Costa entender oppor para demorar a assistencia ao enfermo.

E' contra esse acto pouco regular do chefe, que está abusando dos seus subordinados em proveito de um terceiro, que juntamos os nossos protestos ao dos operarios prejudicados, chamando para elle a attenção do Dr. Paulo de Frontin, digno director da Central do Brazil, certos de que S. Ex. tomará as providencias que o caso reclama.

Em visita aos Sr. ministro da fazenda, estiveram hontem no seu gabinete, no Thesouro, os Srs. Adhemar Delcoigne e Dr. Vieira Souto, ministro e consul geral da Belgica.

LINDOLPHO AZEVEDO

Em consequencia da crise financeira que determinou córtes fundos em varios serviços publicos, foi um dos mais affectados o de protecção aos indios.

Com este serviço, entretanto, deu-se uma circumstancia rara e assignalavel, a da reducção representar uma réplica desinteressada e honesta dos proprios funccionarios, ao primeiro gesto do Congresso, sobre o assumpto, que teve como objectivo supprimir a verba "Material", mantendo a verba "Pessoal", do que resultaria, mantido todo o pessoal, a transformação desse benemerito serviço em uma sinecura.

D'ahi se originou a réplica, numa contra-proposta do proprio serviço em que o numero e os vencimentos do pessoal foram diminuidos de sorte a permittir que, embora menos pessoal e menos remunerado, se pudesse proseguir ou, pelo menos, manter o serviço, sem retrocesso.

Em cumprimento a esta resolução, aceito o alvitre, elle deu origem a actos de verdadeira abnegação. E' assim que o chefe do serviço, o Sr. Manoel Miranda, deixa a sua direcção, para abrir uma vaga no numerario, e, assim, diminuil-o.

Entre os que deixam o serviço, em consequencia do alvitre, assignalamos Lindolpho Azevedo, o nosso querido companheiro, que a elle se dedicou com esse devotamento que lhe é innato, pondo ao serviço de sua actividade methodica e organizada o seu talento privilegiado e o seu abalizado criterio. Arredio, até hoje, do funccionalismo publico, resistiu sempre ás mais reiteradas solicitações, sem se deixar deslumbrar pelo lustre das situações brilhantes. Como que não afinava com o seu temperamento os "canaes competentes", o "informe a secção competente"..., emfim, todo esse pachorrento arrastar de papeis da burocracia.

Para leval-o a agir, preciso se tornava um motivo forte, a elevação de uma grande missão, o idealismo de um sacerdocio. Foi assim que succedeu requestal-o, muito tempo, o serviço de protecção aos indios, que ainda teve de vencer certas resistencias... Conhecedor do seu meio, observador e psychologo, Lindolpho, decerto, receava da falsidade de certos aspectos decorrentes de muitas das nossas coisas.

Finalmente, os nomes dos que tinham tomado a tarefa a hombros, o desdobramento de sua iniciativa, na plenitude de um alto programma religiosamente cumprido, convenceram-n'o. Convenceram-n'o e enthusiasmaram-n'o ao ponto delle aceitar o cargo de inspector do serviço, na Bahia, onde fez um trabalho admiravel de organização, excursionando a todos os pontos sob sua jurisdicção, de modo a dar-se conta do estado dos serviços, tornando-se digno das mais enthusiasticas referencias.

Ainda ha pouco, finalmente, sciente do aperto financeiro que determinou as modificações soffridas pelo serviço, a sua resposta foi um telegramma estupendo de abnegação, desprendimento e dedicação á causa a cujo serviço se achava, dirigido ao chefe do serviço, Sr. Manoel Miranda. Ao lado desse telegramma, ha uma carta, que dirigiu a um intimo, na qual os formosos attributos moraes e civicos de Lindolpho Azevedo, que formam a mais bella moldura decorativa do seu brilhante talento, como homem da palavra e homem da acção, se revelaram em toda a sua plenitude.

Soubera, então, apenas, que os recursos da inspectoria iriam ser formidavelmente reduzidos, e, informando disso um seu amigo e collega de imprensa, assignalava que agora é que se sentia na obrigação moral de ficar, de continuar, de proseguir na tarefa que tomara a si.

E' que, do seu cargo, o formoso caracter e brilhante talento de Lindolpho Azevedo não quiz encarar o emprego, mas considerar apenas a missão, acompanhada de todos os seus arduos sacrificios.

E' uma lição, é um exemplo e é uma revelação consoladora de que ainda dispomos de energias desse quilate para essa infinidade de coisas que ainda temos a realizar.

De volta á sua banca de trabalho, vindo do serviço de diversa natureza, que por igual illustrou e a que deu brilho, recebemos de braços abertos o querido companheiro, com o carinho, talvez egoista, de revel-o entre nós, mas suas funcções de jornalista, mas com a satisfação orgulhosa de mais esta prova de capacidade e competencia que Lindolpho Azevedo acaba de dar á nossa classe, prestigiando-a.

O Sr. ministro da fazenda deferiu o requerimento do fiscal do imposto do sal, no Estado do Ceará, João Bruno de Mello, pedindo inclusão como contribuinte do montepio civil dos empregados da fazenda, visto contar mais de dez annos de effectivo exercicio.

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos: De 45:908$681 e 9:593$235, a diversos, de trabalhos executados e fornecimentos feitos em proveito da Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, no anno proximo passado; 50:619$357, á Empreza Constructora do Rio Grande do Sul, empreiteira da construcção da Estrada de Ferro de Basilio e Jaguarão, da medição provisoria dos trabalhos executados na mesma estrada, em agosto do anno proximo passado; 8:371$740, á Companhia Nacional de Pesca, de fornecimentos feitos á Inspectoria da Pesca, em outubro ultimo; 10:000$, ao thesoureiro do Instituto Nacional de Musica, para despezas com a realização de concertos symphonicos e de musica de camera.

Respondendo á consulta do inspector da Alfandega de Santos, Estado de S. Paulo, o director do gabinete do Sr. ministro da fazenda declarou-lhe ter o Sr. ministro resolvido que, dentro de quatro mezes, qualquer que seja a data do conhecimento de embarque, as mercadorias cujas taxas foram alteradas para a vigente lei orçamentaria da receita, ficam sujeitas ao regimen anterior, pagando as taxas da tarifa então em vigor, e bem assim que a esse regimen ficam tambem sujeitas as mercadorias embarcadas antes da data da citada lei.

Contrastes

Sport e anarchia...

Não é novidade para ninguem, mas uma triste realidade, o se dizer que estamos atravessando uma época de verdadeira anarchia para os espiritos, sobretudo, nos que estão investidos de certos cargos, onde a honrosa confiança dos seus pares os collocou para representar o pensamento da collectividade á qual pertencem, com uma somma de criterio e de ponderação a que, entretanto, estão elles muito longe de possuir e de poder corresponder...

Ainda hontem, ao corrermos a vista sobre as columnas que os jornaes dedicam para constatar o intenso movimento que vai pelo nosso mundo sportivo, tivemos a mais flagrante confirmação deste pouco lisonjeiro enunciado.

Com effeito, foi na summula dos trabalhos de uma velha e sympathica associação, que mantem encadeados junto a si diversos clubs propulsores de uteis sports, que fomos encontrar mais um symptoma dessa extravagante agitação na superficie das camadas sociaes, aquella justamente que mais reflexão e comedimento deveria mostrar no seu modo de pensar e de agir. E, no entanto, — vejam só! — era uma questão de nonada: um determinado club, julgando frouxas e pouco precisas as providencias tomadas por quem de direito, numa variedade de jogo por elle proprio, aliás, instituido no Rio de Janeiro, resolveu, por meio de um energico, mas digno officio retirar-se da lide em que se vinha empenhando, com bastante brilho para o seu pavilhão. Isto constituiu motivo bastante para que o representante de um club, não menos valoroso em semelhantes torneios, propuzesse, em plena sessão, a devolução do officio da sociedade em divergencia, após ter feito sobre ella as mais desabonadoras e indelicadas referencias... Felizmente quizeram a calma e a gentileza dos representantes das demais corporações confederadas, tambem partes deliberantes, que as coisas não corressem assim tão impensadamente, e o caso tomou o caminho que lhe estava naturalmente indicado pela razão e pelo bom senso.

Ora, ahi está! Por este simples copo de agua, posto assim a ferver sobre a mesa dessa agitada sessão — que estava longe de ser politica, literaria, financeira ou mesmo espirita...— bem se póde entrever, pelas borbulhas amareladas que se formavam e se desmanchavam em sua superficie, quanto não deverão ser subversivas e desencontradas as correntes de idéas em seu fundo, isto é, nas fileiras desses jovens e destemidos enthusiastas dos exercicios physicos...

Que querem? Se as vagas só se formam quando o vento açoita a tona espelhada das aguas, assim tambem se dá com a anarchia dos espiritos, que só medra e toma vulto quando os máos exemplos vêm de cima para baixo...

* * *

No Japão.

Todos nós tinhamos, talvez, uma falsa idéa da indole do povo japonez.

Hoje em dia, porém, seja pela sua perfeita integralização aos habitos, preciosos uns, perniciosos outros, do occidente, seja porque isto obedeça a uma lei de evolução muito natural em todos os povos, póde-se dizer que os filhos do imperio do sol nascente não nos devem causar mais esse espirito de curiosidade que tanto parecia rebaixal-os na especie humana.

Ainda hontem os telegrammas de Tokio nos davam conta de uma sessão tumultuosissima na Camara dos Deputados. Votava-se uma moção de confiança ao governo, quando o partido da opposição, que tanto se distingue pelo ardor do ataque como pelo elevado numero de combatentes, tentou impedir a marcha dos trabalhos parlamentares. Após uma lucta corporal travada com uma impetuosidade jámais observada naquelle augusto recinto, pois as cabeçadas, os ponta-pés, os socos na cara e os urros conseguiram falar mais alto que os tympanos, e a compostura de meia duzia de congressistas, o chefe do gabinete conseguiu obter uma maioria, relativamente pequena, no meio de destroços de cadeiras, bancos e, até... de quadros com a effigie do imperador e dos demais membros da sua já pouco prestigiada familia.

Por esse facto vê-se que os nippons são bem mais resolutos e expressivos nas suas resoluções *anti-parlamentares* que nós outros...

Ali, no edificio da cadeia velha, por exemplo, raro é o deputado que não tenha, já não digo um revólver, um punhal ou uma faca pernambucana, mas um par de mãos, um dito de pés e... uma cabeça; no entanto, é a fiasqueira que estamos fartos de vêr: descompostura para a direita, punhos cerrados para a esquerda, e, não passa disto! A proposito destas fanfarronadas, nunca havemos de nos esquecer de um facto passado naquelle mesmo bolorento edificio da rua da Misericordia, quando presidia aos destinos do nosso paiz o venerando Dr. Prudente de Moraes. As paixões politicas naquella época e naquella casa estavam, como se sabe, em franco periodo de incandescencia; todos os dias as galerias e os corredores apinhavam-se de curiosos que se deleitavam em apreciar *touradas*, que era bem o termo por elles empregado para designar as retaliações pessoaes entre os senhores representantes da nação. Pois bem; em uma dada sessão, discutia-se um assumpto sobre o qual a intransigencia de idéas de um dos deputados era tal, que se julgava inevitavel uma scena de pugilato com um outro seu collega não menos apaixonado e ardoroso na defesa do seu partido politico. Assim se esperava, mas assim não succedeu, graças a um *truc* de que um delles lançou mão para disfarçar a sua *imperiosa* poltronice... Realmente, quando elle se julgou offendido com uma determinada phrase que da tribuna lhe atirou, cheio de emphase, o adversario, que imaginam os leitores que o homenzinho fez?! Simplesmente o seguinte: levantou-se de um salto, da sua carteira, deu dois passos á frente, abriu os braços, e gritou para os seus companheiros de bancada: *me segurem, me segurem, do contrario eu mato aquelle canalha...* Escusado será accrescentar que d'ahi a momentos voltava o *gargantudo* deputado para o seu logar, *muito bem seguro*, pelos mesmos companheiros para os quaes elle havia feito o misericordioso appello, e... estava a *fita* acabada!...

Os japonezes procedem, portanto, sejamos francos, de maneira muito diversa e muito mais digna; gritam e se esmurram de verdade, mas nunca pedem para que se os segure! E' que aqui se faz muita bravata na Camara para que os jornaes do dia seguinte noticiem o facto bem pormenorizado e bem photographado, pois, todos nós sabemos muito bem como esses escarcéos produzem effeito lá nos longinquos districtos eleitoraes...

Que falta nos fez, na sessão do anno passado, um *homem* das convicções *parlamentares* de um deputado japonez!...

— J. D'AZ.

Não deixem de assignar o PAIZ, para terem direito a receber mensalmente ELEGANCIAS, uma revista que é um encanto.

O director do Patrimonio Nacional recommendou ao delegado fiscal em Sergipe que preste informações sobre a prohibição que fez a Peixoto Gonçalves de extrair lenha no mangue de sua propriedade agricola, informando, outrosim, sobre o andamento do pedido de aforamento pelo mesmo de terrenos de marinha annexos á sua propriedade agricola.

Elixir de Nogueira—Cura rachitismo.

Os brilhantes jornalistas da *Imprensa* tentaram hontem duas coisas inteiramente ingratas: defender o Sr. Edwiges de Queiroz, na sua loucura destruidora e comprometter-nos na opinião publica.

A primeira tarefa, não ha talentos nem força de dialectica que a consigam. São tão intensas, tão repetidas as manifestações de maldade desse homem, confessadamente máo, cioso da sua triste fama de só ter praticado maleficios desde que se entende, que tentar defender-lhe os actos é negar um axioma e até arriscar-se a cair em desagrado.

Mas, por que acham os nossos collegas que demos os nossos mais francos e estranhos applausos á ameaça que se continha na carta de *um punhado de funccionarios?*

O espirito tolerante e sempre conservador desta folha jámais lhe permittiria applaudir um attentado inutil, que não daria ao ministro prepotente o castigo que merece. O que o *Paiz* disse, e continuará a dizer, é que o Sr. Edwiges entrou para o Ministerio da Agricultura, como o fez nos outros logares em que esteve, exclusivamente para dar pasto aos seus instinctos inferiores — e ahi está a grita geral entre os funccionarios, não diremos já dos Estados, onde a politica poderia ter exigido sacrificios, mas da sua secretaria e repartições annexas, todos servindo placida e honestamente aos seus cargos.

Confortar esses pobres chefes de familia ameaçadas de miseria proxima não é applaudir uma ameaça de morte, que ninguem acredita se poder consummar, porque a ruina do Sr. Edwiges é toda moral, e já lhe bate á porta.

Não apoiamos, nem applaudimos a ameaça sinistra: ao contrario, ainda que sob a indignação e a repulsa que esse nome provoca, quizemos prevenil-o, dizendo: — tome cuidado! — porque, de facto, embora conheçamos os sentimentos bons, a alma sempre commovida e aberta aos actos de humanidades dos nossos patricios, ha desesperos que produzem explosões e impulsos perigosos, que convém evitar.

Procura a *Imprensa* uma origem honesta para esses actos de pura perversidade que o Sr. Edwiges está praticando, e pretende requintar contra o pessoal do seu ministerio, servindo-se dos córtes orçamentarios que reduziram as diversas dotações da agricultura.

Bem sabem os nossos brilhantes collegas que nunca nos referimos a isso, mas ás demissões de funccionarios probos e immediatamente substituidos, e a esse projecto de reforma illegal e odioso, que o Sr. Edwiges de Queiroz não póde fazer.

Mas, os reparos da *Imprensa* não nos magoam; tanto que lhe pedimos licença para lhe dar um conselho util: escusa de gastar cêra com tão ruim defunto: o Sr. Edwiges não quer ter, não faz questão de ter amigos...

A Saude da Mulher — Para irregularidades menstruaes e suspensão.

O Sr. ministro da viação autorizou o director dos telegraphos a fazer acquisição de um quadro de distribuição para usina electrica, para ligar os conversores já existentes para carga das baterias de accumuladores.

Os jornaes da tarde, de hontem, dão nada menos de duas noticias, commentadas com justa indignação, sobre abusos praticados por mantenedores da ordem publica.

Um dos casos verificou-se na zona do 12º districto policial. O soldado n. 57, da 1ª companhia do 1º batalhão Luiz Lopes da Silva Junior, antes de prender um Sr. Pereira Vianna, que com elle discutia, achou necessario esbordoal-o estupidamente com seu talim.

Na delegacia confessou que o fizera por ser muito gemoso...

O outro facto tem mais gravidade por figurar como algoz um commissario de policia. Um individuo fôra recolhido preso á delegacia do 2º districto, onde se achava de serviço o commissario Hildebrando. Ahi foi elle brutalmente surrado a sabre, ficando ferido na cabeça.

Praticadas essas barbaridades, tanto no 2º como no 12º districtos, lembraram-se as autoridades de chamar a assistencia para medicar os feridos, que depois foram mandados em paz.

Estamos certos de que os illustres Srs. chefe de policia e commandante da brigada saberão castigar severamente os que, deste modo, tanto estão contribuindo para destruir o bom nome de que gozam as autoridades policiaes.

[illegible] — Bromil.

Esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da viação o Dr. Knaff Lenz von Fohnsdorf, addido á legação da Austria-Hungria.

S. Ex. foi pedir dados sobre a legislação brazileira relativa ao direito de viação e as demais regulamentações para installações electricas.

E' talvez util tornar publico, taes têm sido as importunações motivadas por esse engano, que o nosso companheiro Alvaro Campos não se acha á frente de qualquer empreza jornalistica, fantastica ou não, nesta cidade.

Um outro de igual nome, ao que consta, é que pretende, com individuos já muito conhecidos, publicar um jornalzinho de tiro, para fins que, talvez, a policia tenha de conhecer.

O Sr. ministro da viação communicou ao inspector de estradas que approvou a minuta do contrato a ser celebrado entre a Compagnie des Chemins de Fer Federaux e a Fabrica Central de Pojuca, com as modificações propostas.

Prolongamento da Estrada de Ferro de Maricá

Inauguração da estação de Iguaba Grande

Foi bastante significativa a manifestação ha dias feita pela população de Iguaba Grande á direcção da Compagnie Générale de Chemins de Fer des Etats-Unis du Brésil, pela ligação estabelecida, de sua aprasivel povoação, com a cidade de Nitheroy.

A estação foi embandeirada, e em um pequeno pavilhão tocou uma banda de musica durante as festas. Sobre a linha ferrea foi levantado um arco de triumpho, sob o qual passou o trem inaugural, arco este coberto de verde e amarelo, com os seguintes letreiros: "Homenagem á directoria da Compagnie Générale de Chemins de Fer des Etats-Unis du Brésil"; "Ao Dr. Borges de Mello, o povo de Iguabense".

Em uma das pilastras da estação, estavam escriptos os nomes dos Drs. Barbosa Gonçalves, Cesario Alvim, Paulo de Mendonça e Gil Bacellar, e na outra, os dos Srs. Castro Barbosa, Decio da Fonseca e Julio Diniz. No dia 7 do corrente, ás 2 horas da tarde, chegou o trem inaugural, recebido com applausos pela população que enchia a estação e seus arredores, tocando a banda de musica o hymno nacional e ouvindo-se muitos foguetes. Na estação o Dr. J. S. de Castro Barbosa declarou-a inaugurada, saudando a companhia constructora da estrada, na pessoa de seu representante, o Dr. William Bourgain, e do chefe do trafego Dr. Borges de Mello, regosijando-se com a população, por mais aquelle melhoramento, que, de certo, vai concorrer muito para o progresso da localidade.

Depois de inaugurada a estação, foram os representantes do governo, da companhia e da população local convidados pelo coronel Pires Condeixa para um banquete em sua residencia, na villa, na avenida marginal da bellissima bahia de Araruama, que se estende até o oceano, em Cabo Frio.

No fial do banquete, o Dr. Castro Barbosa saudou a população de Iguaba Grande e o coronel Condeixa levantou um brinde ao Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação e obras publicas, sob cuja direcção corre a estrada de Maricá, de Nilo Peçanha até Iguaba Grande.

O coronel Condeixa saudou tambem os juizes locaes e a engenharia, na pessoa dos Srs. Castro Barbosa, Borges de Mello e Cesario Alvim. A estrada está em boas condições e nenhum accidente occorreu na viagem de ida e volta.

Elixir de Nogueira—Cura gonorrhéas.

O Sr. ministro da viação pediu providencias ao seu collega da fazenda no sentido de fazer cessar a permissão dada ao inspector interino da Alfandega do Pará para conceder a baldeação das mercadorias de um navio para outro, manifestadas para aquelle porto, sem transitarem pelo cáes nem satisfazerem o pagamento da respectiva taxa á Companhia Port of Pará, por ser isto contrario ao artigo 19 da lei n. 1.313, de 30 de dezembro de 1904.

Os partidarios da "politica de salvação" do coronel Franco Rabello bateram o *record* da ausencia de escrupulo nos expedientes de que se servem para cohonestar uma situação que, em face do direito e da moralidade publica, só encontra justificativa nos cerebros doentios, que tomam a defesa do detentor do governo cearense.

Os mais condemnaveis processos, mixtos de mentiras e violencias, têm sido postos em pratica para fazer comprehender á Nação que o movimento revolucionario do Cariry "não passa de uma tentativa de restauração da oligarchia acciolyna, tentativa que será repellida por todo cearense de brio, que não tiver ainda esquecido os crimes da administração passada. Argumentos dessa natureza são invocados diariamente, com o fim exclusivo de desvirtuar uma revolução que tem por objecto unico fazer o Ceará entrar na ordem constitucional perturbada pelo usurpador do governo.

Tendo adquirido a convicção de que as tentativas empregadas para incompatibilizar o padre Cicero não surtiriam effeito, pois o sacerdote do Joazeiro é demasiado conhecido pelas suas virtudes domesticas e civicas, os defensores do governo illegal do coronel Rabello não desanimaram, apenas mudaram de rumo. Diariamente vemos os jornaes contratados pelo despota cearense procurarem tomar antipathica a causa dos revolucionarios, affirmando a esmo que a cabeça que os dirige tem como objectivo unico a restauração da oligarchia acciolyna.

Ainda dessa vez a inefficacia desta campanha de diffamação é evidente. Os factos ahi estão provando, diariamente, que não é á orientação politica do Dr. Nogueira Accioly que obedecem os revolucionarios do Cariry.

Quem quer que siga de perto a politica cearense tem a convicção de que o Sr. Accioly está desde muito afastado do campo da politica militante.

O accordo firmado entre o coronel Franco Rabello e o presidente deposto, em que este foi traido miseravelmente, vem mudar completamente a face da politica cearense. A esse acto succedeu-se o rompimento do coronel Thomaz Cavalcanti e dos Srs. João Brigido e Agapito dos Santos, o primeiro repudiando a deslealdade do Sr. Accioly, e os segundos, a traição do coronel Franco Rabello.

Falando do accordo Rabello-Accioly, este diz em seu manifesto de adeus á politica:

"Máo cearense e máo patriota seria eu, se acaso me arrependesse desse acto, realizado com absoluta sinceridade de sentimentos, embora certo do calix amargo que impunha ao meu partido e aos meus dedicados amigos. Não é sem pesar que delles ora me despeço."

Este manifesto, ainda não desmentido nem por palavras, nem por actos, está absolutamente de accordo com as declarações positivas da bancada cearense, ha poucos dias, vindo á luz, em explicação que publicou sobre a revolta do Joazeiro.

A reproducção do manifesto do Dr. Nogueira Accioly, publicado no *Jornal da Manhã*, de Fortaleza, em 27 de outubro de 1912, elucida completamente este caso.

A sua leitura e exame dos factos posteriores, por si sós, trazem a convicção de que a revolução cearense tem outros intuitos bem differentes dos que lhe são emprestados pelos dynamiteiros de Fortaleza e pelos seus sequazes.

O manifesto do Dr. Nogueira Accioly é o seguinte:

"Aos MEUS CORRELIGIONARIOS E AOS MEUS CONCIDADÃOS — Seguindo o rumo que o patriotismo traça a minha consciencia como ultimo passo necessario e acertado de uma longa e accidentada carreira politica, tenho resolvido retrair-me á vida particular.

Retiro-me com a convicção de haver sabido honrar através das mais graves vicissitudes a confiança dos meus amigos, jámais declinando responsabilidades, quando se trata de affirmar as minhas crenças, servir ao meu Estado e devotar-me á minha Patria.

Embora a minha fé politica, a experiencia e a idade me hajam ensinado pelo testemunho dos factos a não duvidar do futuro da ordem e das liberdades publicas do meu paiz, considero, na hora de transição difficil que se opera nos instrumentos legaes do Estado, como o maior serviço que a inutilidade dos meus annos poderia prestar á terra em que nasci, o distanciar-me dos odios que tão accesos ainda se inflammam, para que á minha conducta se não possa attribuir qualquer parte nas calamidades que porventura se apparelham.

E' natural que, depois dos acontecimentos desenrolados, os antagonismos oriundos das luctas partidarias se tenham accentuado na politica do Estado, e se procure invocar o meu nome como obstaculo á estabilidade de paz, de que resultou a nova ordem politica dominante.

Depois dos successos de janeiro, o que todos quantos âmem com extremo a nossa terra devem ambicionar, é que a essa atmosphera de apprehensões e incertezas succeda um ambiente de repouso e segurança, no qual as liberdades publicas e as forças sociaes possam melhor expandir-se.

Chamado a collaborar nessa obra, a consolidar não o poder arbitrario mas a liberdade legal, tudo esqueci, confiado que do generoso caracter do povo cearense baixaria um dia o julgamento imparcial aos meus designios de homem publico, julgamento que, espero, sobreviverá ás paixões incandescentes de agora.

Máo cearense e máo patriota seria eu, se acaso me arrependesse desse acto realizado com absoluta sinceridade de sentimentos, embora certo do calix amargo que impunha ao meu partido e aos meus dedicados amigos.

Não é sem pesar que delles ora me despeço, antecipando-lhes que, na lealdade de que sempre me deram provas, encontrarei infinita compensação ás trucidações moraes das inimisades irreconciliaveis. A todos rogo, entretanto, como um derradeiro preito á solidariedade de tantos annos, que se dirijam d'aqui por diante, sobre negocios da politica nacional e do Estado, á commissão executiva do Partido Republicano Conservador, eleita pela memoravel convenção de março de 1911.

Se, para a remodelação das normas democraticas e costumes republicanos na politica cearense, a minha actividade de militante pudesse offerecer algum estorvo, estaria removido esse embaraço com a resolução espontanea de que neste documento dou sciencia aos meus conterraneos e aos meus amigos.

Do fundo da alma, abraço aos meus correligionarios, e volvo reconfortado ao circulo da affeição domestica, o que não exclue o direito de continuar a aspirar á estima e ao apreço dos meus caros concidadãos.

A mim bastar-me-hão, pelo resto dos meus dias, o meu trabalho e a minha inabalavel fé na Providencia.

Fortaleza, 26 de outubro de 1912 — *Antonio Pinto Nogueira Accioly.*"

ELEGANCIAS

Maravilhoso typo de *magazine* moderno, de mais encantadora feitura, não ha pessoa de bom gosto que não deseje possuir *Elegancias*. Distribuindo-o mensalmente aos seus assignantes, o *Paiz* lhes offerece o mais valioso dos brindes.

Por portarias de hontem o Sr. ministro da viação exonerou os seguintes funccionarios da Inspectoria Federal de Estradas e das fiscalizações e commissões a cargo daquella inspectoria:

Engenheiros de 2ª classe Leonidas de Mello, Luiz de Oliveira Junior, Oscar de Oliveira Ramos, Fabio Patricio de Azambuja, Salustiano Cardoso Espindola e Manoel de Azevedo Gordilho;

Conductores de 1ª classe Tancredo Vidal, José Jacintho Freire, Durval Moncorvo da Silva Pinto, Julio Simões, Sancrim Gustavo de Andrade e Octavio Lago;

Conductores de 2ª classe Leonidas Schalcher, Raymundo da Costa Lima, Manoel José Moreira, Eduardo Morpurgo, Silvestre Puchulú e José Virginio Martins;

Escripturarios André Araujo, Sylvio Alvaro Viegas, Mozart Catundeo Gaudin, Francisco Augusto Tavares Franco, Americo da Silva Gomes, Pedro Serôa da Motta, Adalberto Mello, Manoel Paulo Telles de Mattos Junior, Euzebio de Oliveira e Silva, Solferino Rosa da Silva, Benjamin Levina, Carlos da Motta Pereira e Zozimo de Oliveira Bueno.

Estas exonerações foram motivadas pelos córtes no orçamento.

Elixir de Nogueira—Cura escrophulas.

Se bem examinarmos, facil tambem nos será a constatação de que o *prato da noite*, de maior resistencia, dos nossos collegas do largo da Carioca é, sem mais nem menos, o ataque desabrido e systematico ao alto funccionalismo da União e da Prefeitura, tenham elles dado ou não, no seu passado e no seu presente, innumeros attestados da sua inteireza de caracter, a par de inequivocas demonstrações da sua capacidade de trabalho e da sua competencia technica.

Pouco se lhes dá, com effeito, que elles reunam estas e aquellas qualidades; o principal é truncar, se preciso fôr, para d'ahi se tirarem illações absurdas e escandalosas, pois é isso que aprecia uma grande massa de leitores, e outra coisa não se deve fazer para o jornal conseguir bastante circulação. O verdadeiro, por conseguinte, é desancar o páo a torto e a direito.

Com a doce capa de jornal moderno, e com a consciencia de poderem orientar a opinião publica, vão os nossos collegas, de picareta na mão, ajudando a derrubar de noite o que outros não tiveram tempo de demolir de dia. Para nada faltar ao mais exigente e pervertido paladar do leitor, o estylo de furacão e cheio de reticencias, dos pyrilampos da verrina e do máo humor vestidos de branco, vem encimado de *clichés*, de calungas, de titulos e sub-titulos curtos e incisivos...

Ainda hontem, em falta de outro assumpto, e devido a andar mesmo escassa a *materia preferida*, mandaram elles o photographo á rua, com a recommendação expressa de gravar rapidamente na objectiva algumas das nossas mazelas publicas, que pudesse topar em qualquer esquina. Alguns momentos depois, o homemzinho, coitado, chegou muito suarento e todo satisfeito, por se ter desempenhado regularmente da missão de que o haviam incumbido: encontrara, realmente, na rua das Laranjeiras, uma arvore derrubada pelo temporal da tarde. De posse da photographia, e querendo furtar-se á banalidade de dizer que a *grevillea* ali estampada fôra apenas derrubada por não ter a estaca, que a sustinha no solo, supportado o forte tufão, que diabo havia de lembrar, calculem os leitores, aos bem intencionados jornalistas?! Dizer, simplesmente, que a arvore esteve caida na via publica durante tres dias, graças á desidia municipal, e que, de manhã, quando o seu reporter por ali passara, um bando de caprinos vorazes comera os seus galhos em verdadeira salada...

E é assim que se faz entre nós o jornalismo moderno...

Pelo Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, foi nomeado o Sr. Evandro Sampaio para o cargo de thesoureiro da Administração dos Correios de Ribeirão Preto, no Estado de S. Paulo.

REGISTRO NAVAL

A MARINHA E A IMPRENSA

Seria uma verdadeira necedade querer furtar a vida da marinha ao olhar devassador da imprensa. Como orgão da visão popular, cada jornal tem o direito de penetrar no seio das administrações e criticar os desacertos que surjam das pesquizas emprehendidas. Isto, porém, deve ser operado dentro de um alto criterio, sem a perda de compostura que compromette a pureza das intenções de quem profliga desmandos ou se insurge contra iniquidades commettidas.

Qualquer critico que não atalhar as demasias da linguagem quando verbere a conducta de autoridades, deixando-se arrebatar até o exagero tristissimo do ultrage, terá infallivelmente colhido resultados em absoluta autinomia com o fim a que se propõe attingir.

Se existe de facto um desejo sincero de apagar as manchas de erros perpetrados, é necessario e prudente que a maior moderação vista a aggressão vingadora que deva ser levada a effeito nas explosões de protesto. Além disso, é absolutamente necessario que cada accusação represente a incriminação de um acto praticado e nunca a leviana censura de falhas irreaes, geradas nas irritações de anonymos descontentes e vingativos.

A facilidade com que os jornaes de rubra desenvoltura acolhem as accusações de quem quer que seja contra as autoridades que necessitam ter prestigio e força, alenta e propaga o desenvolvimento de qualidades que, se são más entre os homens em geral, são dissolventes nas collectividades que só são fortes quando o caracter dos seus membros não se acha polluido. Constantemente, a imprensa reproduz a correspondencia anonyma, vinda de bordo da esquadra em manobras, em que individuos fracos e medrosos se utilizam da escuridão em que operam para a aggressão aos superiores, que, se estão errando, merecem ser denunciados frente a frente, para o confronto das razões das partes em questão. O estimulo de taes processos só póde concorrer para o desenvolvimento da cobardia, que é o caracter do anonymato e a peor qualidade do militar.

A imprensa não deve ser uma arma de demolição; o seu esforço não se deve destacar pelo desejo de derruir o que não póde substituir.

A nossa marinha já soffreu as consequencias do delirio de marinheiros que aprenderam a desrespeitar os seus superiores. Não é impunemente que se mostra ao olhar pouco penetrante das guarnições a incompetencia — real ou inventada — de quem as dirige e as commandará amanhã.

Mostrando os erros administrativos, a imprensa presta um serviço; aggredindo violentamente, arrasta a corporação para trás. Ha, além disso, o ramo technico da profissão cuja difficuldade devia fazer deter a impetuosidade imprudente de certos commentarios.

Quando a imprensa chega a se envolver nos assumptos de disciplina, gerando o rancor no seio daquelles attingidos por medidas correctivas, ella inaugura um perigoso regimen, cujas linhas bem facilmente se imaginam. Revoltar o homem punido contra a autoridade é destruir a noção da educação militar, porque a autoridade é impessoal e age em nome de principios dos quaes está alheiada a sua propria individualidade.

A marinha necessita da imprensa como um orgão concorrente para o seu desenvolvimento e não como elemento de propaganda para seu infeliz anniquilamento.

MORRIS.

Dinheiro, sob joias e cautelas do Monte de Soccorro, condições especiaes; 45 e 47, rua Luiz de Camões, casa Gonthier, fundada em 1861.

Por portarias de hontem do Sr. ministro da viação, foram feitas as seguintes modificações no pessoal da Inspectoria Federal de Estradas:

De conductores de 1ª a conductores de 2ª classe, Tertuliano Xavier de Souza e Irineu Olympio de Oliveira;

De conductores a escripturarios, Justino Baptista, Ivo Pinto Ribeiro, Eduardo Simões de Castro, Onaldo B. Machado, Julio Lewandowski, Mario Pinto Bandeira, Eduardo Saboya Filho, Euclides Mariano de Moura, Antonio Eurico Saraiva, Jannario Rodrigues Germano, Cassiano Agostinho Durand e Francisco Domingues da Silva.

Estes actos do Sr. ministro da viação foram motivados pela insufficiencia de verba, em vista dos córtes soffridos pelo orçamento.

Com 6.000 bilhetes apenas, e o sorteio feito por urnas e espheras, fará a loteria federal, hoje, 14 do corrente, uma extracção com o grande premio de 200:000$000.

A audiencia do Sr. ministro da agricultura foi hontem extraordinariamente concorrida.

O Dr. Manoel Francisco Correia, director do povoamento, solicitou demissão desse cargo ao Sr. ministro da agricultura.

O serviço de informações e divulgação do Ministerio da Agricultura acaba de dar á publicidade mais um interessante folheto dos que vem editando para divulgação dos conhecimentos uteis á lavoura.

A monographia que temos em mão é a 6ª da serie e traz o titulo "Arroz e milho", e, como as precedentes, é da lavra do grande autor da "Agricultura tropical", Henrique Semler.

Fartamente illustrada e bem impressa, a util monographia vem prestar bons serviços aos nossos lavradores.

O serviço de informações distribue gratuitamente este folheto a todos que o requisitarem.

Não deixem de assignar o PAIZ para terem direito a receber mensalmente ELEGANCIAS, uma revista que é um encanto.

Ao Sr. ministro da agricultura informou o director do povoamento que o paquete allemão *Sierra Cordoba*, entrado de Bremen e escalas, trouxe para este porto seis familias austriacas e russas, de 35 immigrantes, que se destinam ás colonias do paiz.

O paquete nacional *Itatinga*, que hontem zarpou para os portos do sul, levou com destino ao de Paranaguá seis familias russas e austriacas, com um total de 35 immigrantes, que se foram localizar nas colonias do Estado do Paraná, e para o de Porto Alegre 53 immigrantes, constituindo 11 familias russas, austriacas e portuguezas, encaminhadas para as colonias do Estado do Rio Grande do Sul.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da agricultura os Srs. L. R. Vieira Souto, consul da Belgica no Rio de Janeiro; Adhemar Delcoigne, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de sua magestade o rei dos belgas; Joaquim Ferreira da Silva, José de Oliveira e Silva, Mello Barreto, Belmiro de Souza, Sebastião dos Santos, Benedicto de Souza Junior, Armand Pereira da Fonseca, José Bezerra de Freitas, Leão Charlier, José V. Damasceno Ferreira, Dr. Ernesto Garcez Caldas Barreto, Francisco Ferreira, Antonio dos Santos Cunha, J. Clemente Gomes e N. de P. Leonardo Pereira.

Tosse? Coqueluche? — Bromil.

A evolução do feminismo...

Ainda não chegou ás brazileas plagas a senhora Pankhurst, a formidavel *leader* das "reclamantes" de — *suffrages for women!* — nas ennevoadas e enfumaçadas terras londrinas. O feminismo a todo transe, a conquista immediata de direitos politicos, a pratica do voto, a necessidade de participarem das assembléas electivas não arrastarão tão cedo as nossas compatricias aos excessos das suffragistas inglezas. Ellas poderão chegar, mais cedo ou mais tarde, a fruir de todas as aspirações das louras filhas da Grã-Bretanha, sem, no entretanto, se fazer mister a lucta violenta em que se empenham as *pankhurstistas*...

Em relação ao feminismo, evoluimos mais depressa do que, a um exame menos demorado, póde parecer; mas evoluimos suavemente, sem commoções graves, sem notas propriamente sensacionaes.

O feminismo, no entretanto, chegará breve, aqui, á situação de que goza nos paizes scandinavos, onde se asseguram ás mulheres todos os direitos politicos, sendo, simultaneamente, eleitoras e electivas. Ainda ha poucos dias o telegrapho nos annunciava a nomeação de uma joven advogada norueguesa para secretaria da legação no Mexico.

Em Buenos Aires, entre outras jornalistas effectivas, ha duas que trabalham na banca, fazem *enquêtes* e reportagens, como qualquer de nós: a marqueza de Bueno e a senhorita Di Carlo.

No Brazil, principalmente nos seus centros mais desenvolvidos, no Rio de Janeiro, sobretudo, a concurrencia da mulher nos labores a que, até ha pouco, só se dedicavam os homens, é cada dia mais accentuada. Pharmaceuticas, dentistas, medicas e advogadas de ha muito que as possuimos. No commercio, o seu numero é já consideravel. Ao funccionalismo publico se entrega um exercito dellas.

As dactylographas, que trabalham nos escriptorios commerciaes ou technicos, já são legião. E na imprensa a nossa distincta confrade Virginia Quaresma vai conseguindo imitadoras. Ainda agora será um dos melhores elementos de bom successo de um recemnascido vespertino uma joven reporter, D. Eugenia Brandão, que se quer dedicar de corpo e alma á sua ardua missão.

Para nós, jornalistas, esta collaboração é deliciosa. Até ha pouco tempo só nos appareciam na redacção letras femininas das collaboradoras illustres, como a brilhante D. Julia Lopes, que nol-as enviavam de suas casas, onde eram escriptas as suas lindas chronicas. Uma vez ou outra Isabella Nelson... Não cogitemos desta possivel inversão do feminismo.

Agora, com a contribuição da elegante prosa que as reporters e as redactoras trarão aos nossos jornaes, fiquemos certos de que, ao menos, a limpidez das folhas em que trabalharem não será a do *Correio da Manhã* ou a de seus imitadores. E isso será um progresso consideravel para a nossa imprensa.

Pelo Sr. prefeito foram nomeados para o matadouro de Santa Cruz, interinamente: veterinario, o auxiliar dos medicos microscopistas José Thomaz Rivera, e auxiliar, o Sr. Edino Freire.

Foram concedidas as seguintes licenças:

De 90 dias, para tratamento de saude, ao veterinario do matadouro de Santa Cruz Francisco de Oliveira Bezerra, e ao guarda municipal Antonio Cyriaco de Oliveira.

Falou-se hontem, no Ministerio da Agricultura, estar o Dr. Edwiges de Queiroz de posse do pedido de demissão do coronel Candido Rondon, do cargo de director, em commissão, da Directoria de Protecção aos Indios.

E' mais uma calamidade que se vai dever ao Dr. Edwiges de Queiroz.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo dos adjuntos de 2ª classe e mestras e auxiliares de costuras, etc.

Pelos engenheiros da Prefeitura serão vistoriados os predios ns. 137 da rua José dos Reis, de Rau. de Vasconcellos Azevedo, ás 12 horas, e 256 da rua Riachuelo e 205 da rua Rezende, de Emilia J. de Oliveira, ás 12 e 13 horas de hoje.

200:000$ em vesperas de carnaval, nem a proposito. Para obtel-os basta comprar um bilhete da loteria federal a extrair-se hoje.

Foram designados os professores de desenho Luiz Dumont, para ter exercicio na 2ª escola profissional feminina, e D. Maria von Hoonholtz, para a 1ª.

Na sub-directoria de policia administrativa municipal foram registradas, em 12 do corrente, 90 guias, na importancia de 2:427$900, oriundas das seguintes agencias da Prefeitura:

Sacramento, 40$ de multas e 88$ de impostos; S. José, 170$250 de impostos e 28$500 de leilões; Santo Antonio, 130$ de multas; Gloria, 470$ de multas; Gavea, 60$ de impostos; Sant'Anna, 30$ de impostos; Espirito Santo, 277$500 de impostos e 100$ de multas; S. Christovão, 34$ de impostos; Engenho Velho, réis 20$250 de impostos; Andarahy, réis 60$ de impostos, 7$ de matricula de cão e 20$ de multas; Tijuca, 220$ de multas; Meyer, 177$ de enterramentos; Inhaúma, 192$ de enterramentos, 7$ de matricula de cão e 124$ de multas; Jacarépaguá, 43$ de impostos e 44$ de enterramentos, e ilhas, 7$ de enterramentos e 78$400 de impostos.

A GRECIA NO ARCHIPELAGO

ATHENAS, 13.

Pela nota das potencias que amanhã será entregue ao governo, a Grecia conserva todas as ilhas do Egeu, que actualmente occupa, exceptuando as de Tenedos, Embros e Kasteloryzo.

A Grecia é obrigada a dar garantias de que não empregará para fins militares ou navaes as ilhas que lhe ficam pertencendo, obrigando-se tambem a respeitar os direitos dos musulmanos que nellas residirem.

A Grecia occupará definitivamente as ilhas logo que terminar a evacuação da Albania e comprometter-se-ha a não contrariar os desejos das potencias sobre as questões que lhe possam interessar directa ou indirectamente, ao mesmo tempo que lhe é absolutamente defeso provocar ou animar a resistencia dos habitantes do Epiro.

A evacuação das forças gregas que ainda occupam o territorio albanez, começará immediatamente, devendo estar concluida no dia 31 de março proximo.

ATHENAS, 13.

Sabe-se já que os ministros das potencias decidiram entregar collectivamente ao governo a nota sobre as resoluções tomadas ácerca da questão das ilhas do mar Egeu e das fronteiras da Albania.

(Serviço do *Paiz*.)

IMPRENSA DOS ESTADOS

O jornalismo dos Estados evolue acompanhando o progresso do carioca. Para não falar em S. Paulo, cujos periodicos rivalizam com os melhores desta capital, podemos assignalar varias folhas do norte do paiz, como magnificos em seu aspecto material e esplendidos pela sua parte intellectual.

Da Parahyba, a prospera circumscripção do norte da Federação, apparecenos agora o numero de anniversario da *União*, orgão do Partido Republicano do Estado. E' um numero brilhantissimo, com doze paginas de sadia collaboração, varias illustrações nitidas, emfim, um numero que nos dá exacta sensação da capacidade dos que a redigem.

A' frente da *União*, que entra agora no seu 22º anno de existencia, está Carlos Dias Fernandes, espirito de escol, intellectual de forte envergadura, cujas producções circulam por todo o paiz sob uma aura de sympathia extraordinaria, graças ao talento superior de seu autor.

A *União* estampa no numero commemorativo de sua fundação os retratos dos que lhe hão emprestado o concurso de seu labor: o saudoso senador Alvaro Machado, que a fundou a 2 de fevereiro de 1892; o illustre Dr. Castro Pinto, o veterano dos seus redactores; o desembargador Heraclito Cavalcanti, seu director politico; o Sr. Celso Vieira, seu correspondente nesta capital; o Dr. J. Rodrigues de Carvalho, seu actual director. Além desses, varios *clichés* ornam as paginas do nosso collega, ao qual auguramos a mais prospera e, simultaneamente, longa existencia.

A Saude da Mulher—Para hemorrhagias e incommodos uterinos.

Adquiriram immoveis:

Antonio Sampaio Ribeiro, predio á rua João Vicente n. 169, por 7:500$; Luiz Jacintho da Silva, predio á rua Mariz e Barros n. 417, por 35:000$; capitão-tenente Tancredo Filemont Fontes, terreno á rua Dr. Domingos Ferreira, por 10:000$; Manoel Gomes, predio á rua dos Invalidos numero 63, por 20:000$, e Antonio Maria da Costa, predios á rua Sete de Setembro ns. 69 e 71, por 200:000$.

MARECHAL DEODORO

Recebêmos, em elegante folheto, o discurso pronunciado pelo general Ilha Moreira por occasião do lançamento da pedra fundamental do monumento que vai ser levantado em homenagem ao marechal Deodoro da Fonseca.

O Dr. Helio Lobo, official de gabinete do Sr. ministro das relações exteriores, fez hontem entrega ao Instituto Historico e Geographico Brazileiro, de que é membro, do primeiro volume do seu recente livro *Antes da guerra* (a missão Saraiva ou os preliminares do conflicto com o Paraguay), que é dedicado áquelle instituto.

Agradeceu, em carta, a offerta o presidente do instituto, conde de Affonso Celso.

Esteve hontem no gabinete do Sr. chefe de policia, em companhia do Sr. Thomas G. Geddes, da Rio de Janeiro Lighterage Comp., Ltd, o Sr. D. R. O. Sullivan-Beare, consul geral da Inglaterra.

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, tendo respondido á chamada apenas oito intendentes, não pôde haver sessão no Conselho Municipal.

A reunião foi presidida pelo Sr. Zoroastro Cunha, vice-presidente.

ANDIDATURAS PRESIDENCIAES

Entre o Dr. Enéas Martins, governador do Pará, e o senador Arthur Lemos, foram trocados hontem os seguintes telegrammas:

"Senador Arthur Lemos—Jornaes hoje publicam manifesto commum dos tres partidos politicos do Estado, apresentando nomes dos Srs. Drs. Wenceslão Braz e Urbano dos Santos, para presidente e vice-presidente da Republica, no proximo quatriennio. Muito agradavel para mim communicar V. Ex. a noticia desse documento, que demonstra uma promissora orientação de acção politica na qual V. Ex. e seus amigos têm preciosa collaboração. Cordialmente — *Enéas Martins.*"

"Dr. Enéas Martins, governador do Pará —Muito agradecido a V. Ex. pela gentileza communicação haver sido publicado manifesto commum partidos Estado, apresentando nomes dos Srs. Drs. Wenceslão Braz e Urbano Santos, para presidencia e vice-presidencia da Republica. Os termos dessa communicação penhoram-me sobremaneira pelo que têm de honroso para a collaboração minha e de meus amigos na auspiciosa orientação politica que V. Ex. está traçando ao nosso Estado. Cordiaes saudações—*Arthur Lemos.*"

ELEGANCIAS

Este magnifico *magazine* illustrado, que se edita mensalmente em Paris, circula por todo o mundo. A sua edição em portuguez, feita especialmente para o *Paiz*, é que este offerece, como brinde, a todos os seus assignantes.

Um grande roubo numa fabrica de tecidos

CERCA DE 90:000$000

OPERARIO SUSPEITO

Na Fabrica de Tecidos Alliança

A policia teve hontem, que desenvolver uma extraordinaria actividade, para conseguir apurar em tempo um avultado roubo que espertos individuos levaram a effeito num grande estabelecimento industrial.

Para impedir que uma diligencia gorasse, a policia teve que atravessar quasi que inteiramente a cidade, num automovel em maxima velocidade, conseguindo um verdadeiro "tour de force".

O caso passou-se na Fabrica de Tecidos Alliança, onde hontem, foi descoberto um roubo, que deveria ter sido praticado durante muito tempo, para que emfim pudesse ser notado.

A fabrica que é situada na rua das Larangeiras, é dirigida pelo Sr. Ataliba Bebiano; ultimamente este senhor, recebeu uma denuncia anonyma, na qual se communicava que grande numero de operarios da sua fabrica desviavam uma grande quantidade de tecidos ali fabricado para vendel-o a particulares por preços insignificantes.

Nas cartas era explicado qual o meio que os operarios empregavam para fazer sair as peças. Ellas eram collocadas em redor da barriga, por baixo da camisa e depois de composto o operario passava por cima da calça um cinto que era fortemente atado. Depois, vestiam o paletó e ninguem diria que levavam sobre si peças de vinte e cinco metros de comprimento.

Na posse dessa denuncia aquelle gerente, principiou a prestar attenção no movimento da fabrica. Das suas observações que levaram muitos dias, chegou elle a verificar que á producção da fabrica não estava de accordo com o que as machinas trabalhando o tempo que trabalhavam podiam dar. D'ahi nasceu-lhe a suspeita de que havia entre os operarios, pessoas deshonestas, que desviavam da fabrica grande quantidade de peças de fazenda para negociarem cá fóra.

Durante algum tempo procurou aquelle gerente saber indirectamente quaes eram os individuos que praticavam o roubo e, como nada conseguisse, resolveu lançar mão de um meio, muito simples mas que tinha o inconveniente de provocar a indignação entre os operarios. Esse meio consistiam em passar uma revista em todos os operarios, quando estes saissem da fabrica.

Essa revista foi marcada para ante-hontem. Realmente, quando os operarios já preparados, se dispunham a transpor os portões da casa, foram detidos pelo gerente que em curtas palavras explicou o seu intuito, dando ás razões e ás desculpas que o caso pedia.

A maioria dos operarios conformou-se perfeitamente com o caso e prestou-se de bom grado á revista.

Mas um pequeno grupo, composto talvez de uns dez homens, sob o pretexto de que aquillo era uma affronta á classe operaria, protestou e pretendeu levantar todo o operariado ali reunido contra a medida.

Felizmente, desta vez os operarios não se deixaram embrulhar pelos máos elementos que ha no seu seio, e que tantas vezes, sob protestos de outra ordem, mas igualmente ignobeis, os tem desviado do bom caminho, e mantendo-se calmos, deixaram se revistar.

A' vista disso, os que se julgavam affrontados, resolveram reagir... fugindo.

Appareceu então a causa de toda a sua indignação, causa essa que estava sob as suas blusas e que outra coisa não era senão algumas peças de tecido que com a carreira cairam ao chão.

Foi então communicado o caso á delegacia do 6º districto, que hontem passou todo o dia em diligencias.

Essas diligencias deram em resultado ser descoberto que os criminosos vendiam as peças roubadas na casa n. 399 da rua das Laranjeiras, proximo á fabrica, armarinho de propriedade de Racuid Mafuv, casa que gira sob a gerencia de um sobrinho desse turco, que se chama Elias Mafuv.

A policia, tendo chegado a essa conclusão, quando se achava na fabrica, partiu immediatamente para a casa do turco afim de dar ali uma busca.

A casa estava fechada.

Soube a policia que havia vinte minutos, pouco mais ou menos, um operario chegara correndo ao armarinho, e que communicara o facto ao seu gerente.

Este, promptamente, fechou a casa e tomando um automovel mandou correr a toda velocidade para um logar que quem informou á policia não soube dizer.

A porta da casa foi então arrombada pelos policiaes, que fizeram a apprehensão a que já nos referimos e que consta de certa de 700 metros de morim de boa qualidade.

Pelos documentos encontrados nesta casa, soube a policia que o turco Cacuid Mafuv era proprietario de um outro armarinho, situado na rua Lopez n. 192, em Madureira.

Só então se comprehendeu qual a acção do gerente do armarinho, fechando a casa e abalando em um automovel.

Quando a policia chegou na fabrica, algum operario cumplice do roubo, correu a avisar o turco, e este, pensando garantir a casa fechando-a, procurou chegar á casa da rua Lopez para avisar o que occorria, afim de ser posta a mercadoria que ahi havia no seguro.

A situação era muito embaraçosa para a policia, pois o criminoso levava uma dianteira de vinte e tantos minutos, além de que estava em um bom automovel.

Dirigida essa diligencia, o commissario Octavio, que sem perder um momento apanhou o primeiro automovel que encontrou.

Teve a sorte de encontrar um auto de grande força e um chauffeur maluco.

O auto que a policia apanhou, tinha o numero 1.000.

Immediatamente poz-se elle em movimento, cortando a cidade em uma louca velocidade.

Para dar disso uma idéa, basta dizer que a policia conseguiu chegar na casa n. 192 da rua Goyaz alguns minutos antes que os criminosos, que iam levar a noticia da descoberta da traficancia.

A busca foi ahi dada, sendo apprehendidos 992 metros do mesmo morim, que é de esplendida qualidade.

Na casa era empregado Kalliler Felippe, que foi preso.

Momentos depois chegava o automovel dos criminosos, sendo detido o sobrinho do turco intrujão.

A policia, sob a indicação do gerente da fabrica, tem todos os operarios implicados no caso, que são em numero de 12, excepto um, sob as suas vistas. Nenhum delles fugiu. Todos foram interrogados em suas casas, e, desses interrogatorios, chegou a policia á conclusão de que todo o trabalho era feito sob a orientação do operario Antonio da Silva. Este era a quem todos obedecia, sendo elle quem se entendia com o intrujão. E' exactamente Antonio Silva o operario que falta á policia pôr a mão em cima.

Realmente não se sabe como conseguiu elle fugir.

Nem em sua casa, nas Laranjeiras, nem nos pontos habituaes foi elle encontrado.

Na madrugada de hoje deve ser levada a effeito uma diligencia na rua General Camara.

Como a policia traz esse caso em um tremendo sigillo, o que, de resto, é muito comprehensivel, não pudemos apurar qual o fim dessa diligencia, se o de prender o operario Antonio Silva ou o de prender o turco proprietario dos dois estabelecimentos.

Os operarios vendiam o metro ao intrujão por duzentos réis; o preço que a fabrica cobra aos negociantes é de setecentos réis e o que estes cobram ao publico é novecentos ou mil réis. Por ahi se vê como era fabuloso o lucro do negociante intrujão.

Pelo que os operarios contaram á policia, esse caso vem sendo praticado ha dois annos a esta parte, o que fez o gerente calcular em cerca de noventa contos o valor total approximado do roubo.

O que é muito doloroso em todo esse caso é que ha mettido nelle operarios que têm longos annos na casa, havendo-os com mais de quinze annos, de bons serviços e de honestidade indiscutivel.

Parece que esse processo não era só applicado na fabrica de tecidos Alliança, não sendo de admirar se a policia apurar que em todas as outras fabricas ha tambem operarios que entram magros e saem gordos.

Na delegacia do 6º districto foi feita, por um dos operarios implicados, experiencia da maneira que os operarios acondicionavam as peças para sairem da fabrica, e é realmente admiravel como uma peça do tamanho das de 25 metros em quasi nada alteravam os aspectos dos operarios.

O CASO DA RUA JANNUZZI

PARECE QUE UMAS COMPLICAÇÕES VÃO ESCLARECER O CASO...

Parece paradoxo, mas não é: complicações que surgiram no complicado caso da rua Jannuzzi vão talvez esclarecel-o.

Essas complicações se referem ás relações mantidas pelo tenente Paulo e sua cunhada Albertina, relações que não eram de meros cunhados.

Desde o dia que Mme. Monteiro de Barros fez aquellas sensacionaes revelações da estadia em sua casa de "dois irmãos", que não eram outros senão o tenente Paulo e sua cunhada, que o caso tomou uma nova feição.

D. Albertina, que sempre se mostrou forte na delegacia, appareceu acabrunhada.

Com o tenente deu-se o contrario, pois se tornou excitado.

Dir-se-hia que ambos temiam alguma coisa.

Realmente, as declarações da familia Monteiro de Barros deixam patente o parto de D. Albertina, declarações essas que são confirmadas pelo depoimento do Dr. Aristides Caire.

A sua honra soffreu um forte arranhão.

Era necessario dizer a verdade, ou, pelo menos, parte della.

E foi talvez por isso que D. Albertina confessou o "aborto", mas a sua accentuada amisade ao tenente Paulo inhibiu-lhe de dizer toda a verdade, talvez porque a confissão plena dos factos lhe acarretassem a responsabilidade de um infanticidio, responsabilidade que accentuaria a da morte da desditosa D. Edina.

Mas as mulheres quando amam vencem abysmos.

E D. Albertina preferiu narrar uma coisa qualquer, apparecer perante a sociedade como qualquer criada que costuma esconder o fruto dos seus amores illicitos nos dejectorios, a augmentar a afflicção do seu afflicto "irmão".

Não póde resistir? Talvez não.

Recolheu-se ao Asylo do Bom Pastor e talvez na solidão de uma sella reviva a recordação do futuro triste para ter forças e esperança de uma redempção.

A resolução dessa infeliz moça, entretanto, tem sido commentada de diversas maneiras.

Diziam uns que o seu irmão, o Dr. Eugenio do Nascimento Silva, foi quem a induziu a isso, porque descobrira, por uma carta do tenente Paulo, que havia um "complot" para matar esse official.

Tal, porém, não se deu.

O Dr. Eugenio estava mesmo propenso a acreditar que o tenente era uma victima nesse caso de morte de D. Edina.

Assim pensava, porque, além dos protestos oraes, tinha uma declaração em carta do tenente em que elle se manifestava tão desolado pela morte de sua esposa que dava a entender um proximo suicidio.

Mas essa impressão do Dr. Eugenio foi desfeita ha poucos dias.

Estava elle em sua residencia quando ali chegou o padrasto do tenente Paulo e lhe entregou uma carta dirigida a D. Albertina, recommendando-lhe que sómente a ella désse a missiva, pois continha assumpto de grande responsabilidade.

O Dr. Eugenio suspeitou. Deixou o portador sair e entregou a carta á destinataria, pedindo-lhe que a abrisse em sua presença.

D. Albertina abriu-a e leu.

Havia caplando a carta do tenente uma de sua mãi, que dizia isto:

"Albertina — Minha sobrinha. Convém, depois de teres lido a carta que aqui vai junto, que o Paulo te escreve, que a rasgues, ou que a faças desapparecer de qualquer fórma.

Deves assim proceder com muita prudencia, já que o Paulo não a teve.

— Da tua tia, etc."

A carta do tenente não é conhecida na integra, mas, diz o Dr. Eugenio que ella dizia, em resumo, o seguinte:

"Que não deixasse se dominar pelo momento difficil que atravessamos...

Que resistisse ás influencias nefastas, para que pudesse vencer e attingir o ponto desejado...

Que a sorte os havia aproximado e que assim poderiam esperar um futuro que lhes seria risonho...

Que não havia obstaculos que impedissem a realização de um sonho de ventura...

Que tivesse fé que alcançariam a felicidade em breve.

Que o tempo correria por sobre os acontecimentos, vindo depois o gozo da vida, cheia de venturas para ambos..."

Acabando de ler essa missiva D. Albertina desmaiou.

Seu cunhado soccorreu-a.

Em voltando a si declarou ella que Paulo a havia desgraçado.

Queria abandonar o mundo, resgatar as culpas — queria ir para o Bom Pastor.

Seu cunhado fez-lhe a vontade.

Essa hediondez toda enoja.

Nesse caso, todas as vezes que apparece o tenente Paulo fazendo qualquer coisa, chama a antipathia para si.

Quem faz coisas tão ruins não póde ser bom.

E' fatal.

Mas ainda ha nesse caso uma circumstancia que muito depõe contra o official accusado: é a attitude de seu padrasto querendo prohibir o Dr. Eugenio de revelar os segredos das cartas.

Para que isso?

Para demonstrar mais que seu enteado talvez seja obrigado a se defender muito bem, ou, então, pagar pelos varios crimes de que é accusado.

A POLICIA

Hoje, devem ser feitas diligencias para apurar bem os antecedentes desta testemunha.

Foram transferidos os 1ºs supplentes de delegado, Dr. Antonio Tolentino de Campos, do 7º para o 9º districto, e Dr. Leoncio Brazil Silvado, deste para aquelle.

Carnaval

As tres grandes e tradicionaes sociedades carnavalescas, os denodados Tenentes do Diabo, Democraticos e Fenianos, abrirão hoje os seus vastos e bem ornamentados salões para sumptuosos bailes.

Ao terminarem os bailes de hoje, novas festas manterão na mesma alegria, no mesmo enthusiasmo delirante que reina sempre entre os nossos velhos foliões, as sédes de seus clubs.

OS LANÇA-PERFUMES

Os lança-perfumes que tanto agitaram os arraiaes carnavalescos e a nossa população que se diverte, pela idéa infeliz de uma companha contra a sua existencia, foram, depois de submettidos a exame no laboratorio de analyses, considerados absolutamente inoffensivos.

Mas o resultado da analyse procedida nas differentes marcas concluiu, pelo resultado conhecido por publicações feitas, pela superioridade de uma marca, entre as demais, embora julgadas tambem inoffensivas e, portanto, boas. Essa marca era a do lança-perfume Vlan, de fabricação nacional, que, de accordo com os dados conhecidos, das dosagens de sua fabricação, devia ser o mais delicadamente perfumado e o que continha substancias acidas em quantidade inferior aos outros.

Mas uma carta que nos enviou ante-hontem a directoria de Saude Publica diz que houve naturalmente engano na publicação da analyse feita no laboratorio, pois por ella, rectificados os enganos, todos os lança-perfumes estão em igualdade de condições, quanto á sua fabricação.

D'ahi se deduz que o Vlan é tão bom como os outros, mas isso mesmo já deve ser motivo de satisfação para nós brazileiros, por ser a unica marca de fabricação nacional, e que póde assim tão vantajosamente concorrer com productos estrangeiros, alguns dos quaes já afamados.

No largo do Catumby será travada uma renhida batalha de lanças-perfume e confetti, organizada por um grupo de senhoritas do bairro.

A festa foi iniciada pelas senhoritas Judith Martins, Celia Fernandes, Zilda de Moraes e Yara de Souza.

Realiza-se hoje, ás 7 horas da noite, no largo do Jockey Club, uma batalha de confetti, organizada por um grupo de senhoritas.

Haverá premios para as senhoritas e rapazes mais alegres e espirituosos.

GRUPO C. INFANTIS DE SANTA CRUZ

Nos arraiaes dos Infantis cresce o enthusiasmo á medida que se aproxima o carnaval.

A criançada bem afinada nos canticos e o pessoal marmanjo na pancadaria, nem se fala!

O Eduardo (Lord Navalha), tem-se visto numa verdadeira doubadoura com as compras.

O Procopio, presidente, já está cansado de visar despezas e, fazer contas.

As fantasias que, obedecem ao estylo "toureiro" para os meninos e "dansarinas" para as meninas, são de veludo encarnado e branco, muito bem enfeitadas.

Os directores trajarão costume de brim branco, gravata, chapéo e sapatos tambem brancos, e, como distinctivos trarão uma faixa alvi-rubra á tiracolo, com franjas de prata.

Emfim! um grupo chic.

BLOCO DAS LORDINAS

Mais uma vez apparecerá no proximo domingo, o gracioso Bloco das Lordinas, que tanto tem animado os folguedos carnavalescos no campo de S. Christovão.

O bloco compõe-se das seguintes senhoritas: Elisinha A. Garcia, Melita e Petite Amaral, Maria de Lourdes e Alzira Faria, Dinorah e Semiramis Moraes, Florinda, Alzira e Olga Ennes Ferreira e Aurea e Cacilda de Brito.

BLOCO DOS MONDRONGOS

Sairá, amanhã, domingo, a passeio este bem organizado grupo carnavalesco, sendo a sua directoria assim composta: presidente, Gigante; vice-presidente, Babarouco; 1º secretario, Velloso; 2º secretario, Manduca; thesoureiro, Domingos; director de harmonia, Gil Clarinetista; mestre de canto, Peixoto Bombardinista, e mestre de pancadaria, Maciel Pistonista.

No theatro Carlos Gomes, haverá hoje e amanhã magnificos bailes á fantasia.

Uma nota interessante terá o baile de hoje, é a apresentação do Grupo dos Firmes, do Club dos Democraticos.

Ao baile de amanhã comparecerá o numeroso rancho "Tira a mão d'ahi", com a sua valente pancadaria.

Vão ser dois bailes de successo.

ARTES E ARTISTAS

Sofia Gallini.

A estréa da companhia Eduardo Victorino, no theatro Apollo, faz-se hoje sob todos os auspicios de um grande successo.

Já nos temos referido ao valor da peça com que debutará o excellente grupo de

artistas reunidos sob tão competente direcção. Nestas linhas agora, vão apenas algumas palavras de apresentação de uma das interpretes da *Mulher do outro*, a comedia que vai ter hoje os applausos da platéa do Apollo.

Sofia Gallini, já o dissemos ha dias, não é uma desconhecida do publico carioca. Aqui já esteve e demonstrou todas as aptidões para a scena. Era um temperamento artistico; revelou-o entre applausos. Um dia, deixou o Rio de Janeiro. Em Portugal, sua patria de origem, apurou pelo estudo os seus dotes naturaes, e, depois, de palco em palco, firmou reputação definitiva, até consagrar-se, á luz da ribalta, no theatro da Republica, em Lisboa.

Ali se achava, gozando o grato successo da estima dos frequentadores cultos dessa platéa, quando lhe veiu a saudade do Brazil. Uma outra excursão a esta capital, não tardou ella que decidisse. E num momento, eil-a a rescindir o seu magnifico contrato e a embarcar para o Rio de Janeiro.

Eduardo Victorino, que é um director de scena de largo descortino, apressou-se em convidal-a para fazer parte da *troupe* que organizava, e assim, esta noite, reapparecerá no Apollo Sofia Gallini, com a certeza de que vai encontrar-se entre velhos amigos, que lhe farão o devido acolhimento sympathico.

Theatro Apollo.

A comedia *A mulher do outro*, com que estréa hoje a companhia dirigida por Eduardo Victorino, vem precedida de grande fama, que naturalmente aqui se confirmará!

Effectivamente, se não duvidamos da excellente feitura da peça, é certo que o seu desempenho está confiado a artistas que já conquistaram os applausos da platéa carioca. Reapparece nella Lucilia Peres, a nossa querida actriz dramatica. Igualmente tomam parte Gabriela Montani, Tina Valle, Cora Costa, Leopoldo Fróes e Mario Brandão, todos muito nossos conhecidos.

Theatro S. Pedro.

Foi muito feliz a empreza do S. Pedro, contratando a "troupe" excentrica Les Armoniches, para tomar parte nas representações da revista carnavalesca *Figuras e figurões*. Les Armoniches têm agradado bastante e têm levado muita gente ao S. Pedro.

Hoje e amanhã, vão realizar-se as ultimas representações da *Figura e figurões*, que vem fazendo successo desde a sua primeira representação.

Amanhã, o S. Pedro dará uma esplendida "matinée", dedicada ao mundo infantil.

Theatro Recreio.

A empreza Moraes & C. teve uma boa idéa fazendo representar pelos seus artistas o drama *Amor de perdição*. Peça que sempre apaixona as platéas, ella ahi está novamente applaudida e com um desempenho que não desmerece qualquer interpretação anterior. Basta dizer que Maria Falcão lá está fazendo viver com a sua grande arte a protagonista.

Zig-Zig-Bum!

Deve estar satisfeitissima a empreza Paschoal Segreto com o extraordinario successo que está fazendo a revista *Zig-Zi-Bum!*, no S. José.

As lotações das tres sessões esgotam-se, como que por encanto; as platéas renovam-se, cheias, tres vezes por noite, e o enthusiasmo é sempre crescente.

Pepa Delgado é sempre applaudidissima, na *Caixa*, na *Ventarola* e na *Sertaneja*; Maria Lina, na *Manicure* e, principalmente, quando dansa o famoso *Tango argentino*, que merece sempre a honra do *bis*; Esther Bergerat, no *Cordão* e na *Bahiista*; Maria Fonseca, na *Academia* e no *Radiogramma*; Antonieta Olga, Belmira de Azevedo, Lucia Caldas, Trindade, Dolores, etc.

A defesa comica dos tres actos está confiada a Alfredo Silva, consagrado comico, que sabe fazer rir, sem descer a baixos processos.

Por ahi calculem que enchentes deve apanhar hoje o alegre theatrinho do Rocio.

Pavilhão Internacional.

Foi um successo o espectaculo de hontem, no Pavilhão Internacional.

O professor C. Antonoff estréou com os seus cavallos, sendo muito applaudido.

No Rio têm vindo innumeros artistas que fazem trabalhos nesse genero, mas, como o professor Antonoff não nos recordamos. A sua perfeição é inexcedivel.

O publico não deve deixar de ir ao Pavilhão, pois só este numero é quanto basta para garantir o successo dos artistas da companhia Americana.

Hoje haverá *matinée* e *soirée*.

Andaime que desaba

Um operario morto e dois feridos

Deu-se hontem um triste desastre no Cáes do Porto.

Em um andaime dos fundos do Moinho Fluminense, trabalhavam os operarios Giovanni Piagini, de 43 annos, casado e residente á travessa Moreira n. 12; Castellano Vittori, de 34 annos, solteiro, e João Nigro, de 32 annos, e residente á rua dos Cajueiros n. 12.

Devido á pessima especie do madeiramento, o andaime desabou, ficando os dois ultimos operarios feridos.

O primeiro recebeu tão graves ferimentos, que falleceu logo, e o seu cadaver foi removido para o necroterio.

Os dois feridos foram soccorridos pela assistencia e removidos Vittori para a Santa Casa e o outro par sua residencia.

Durante os 30 dias em que funccionou no mez de janeiro, foi a Bibliotheca Nacional frequentada por 6.946 pessoas, a cujo exame e consulta se submetteram, além, de 3.005 avulsos, 8.318 obras impressas em 9.909 volumes, 1.121 documentos manuscriptos, 3.295 peças iconographicas e 136 numismaticas.

As obras impressas assim se distribuem por classes: annuarios e revistas geraes, 872; artes e industrias, 67; bellas artes, 81; bibliographia, 52; cartas geographicas, 18; chorographia do Brazil, 142; direito, legislação e jurisprudencia, 417; economia politica, 75; encyclopedia e polygraphia, 166; geographia, 157; historia, 273; historia do Brazil, 238; instrucção e educação, 199; jornaes, 800; litteratura, 1.715; litteratura brazileira, 836; philologia e linguistica, 176; philosophia, 130; politica e administração, 172; religião, 49; sciencias mathematicas, 670; sciencias medicas, 692; sciencias naturaes, 588; sociologia, 31; numismatica, 20; escriptas em allemão, 95; francez, 1.707; grego, 31; hespanhol, 120; inglez, 172; italiano, 170; latim, 50; portuguez, 6.177; e os manuscriptos distribuem-se, em autographos, 1.254; em documentos biographicos, 82; Brazil em geral, 83; physica, 2; sendo em portuguez, 1.369; em francez, 62.

O CONGRESSO E A MARINHA

REORGANIZAÇÃO DO CORPO DE COMMISSARIOS DA ARMADA

X

Os sacrificios pedidos ao paiz para a acquisição da nova esquadra que, dentro em pouco, estará totalmente reunida na nossa bahia, augmentaram as responsabilidades do governo e do Congresso. E ellas augmentarão dia a dia.

Emquanto que o primeiro superintende e administra a execução do programma decretado e assegura o melhor rendimento possivel dos elementos de que dispõe, ao poder legislativo compete a fiscalização do emprego desses creditos orçamentarios concedidos e a legislação para as forças de mar e terra.

A Constituição attribue privativamente ao Congresso essa alta prerogativa, em seus artigos 29, 34 e 48.

A' responsabilidade do poder legislativo é licito attribuir o estado administrativo da defesa nacional nos paizes de regimen parlamentar ou não; maximé, quando, em documento publico, o ministro de uma das forças armadas aponta e solicita as providencias que se lhe tornam imprescindiveis, para o bom funccionamento dos serviços que elle dirige.

A reorganização do corpo de commissarios da armada e dos serviços de administração da nossa marinha de guerra são providencias que o governo propõe e justifica substancialmente ao Congresso no relatorio do ministro da marinha, de 1912.

Essas medidas complementares ao programma naval que o Congresso adoptou definitivamente em 1907, quando retardadas por mais tempo, podem comprometter de tal modo o material valoroso que ahi temos, que ellas venham a tornar-se inuteis e até nocivas, se encontrarem os defeitos já muito corroidos pelo tempo e pelos habitos perigosos de uma legislação anachronica, ainda em vigor.

Dentro de tal ordem de idéas é que nas grandes marinhas a creação dos *dreadnoughts* trouxe um movimento de attenção e de estudo ás consequencias que reflectiam esses grandes deslocamentos, na parte administrativa do pessoal para guarnecel-os e nos supprimentos para a sua manutenção. Todas as marinhas organizadas estudaram esse grande problema administrativo, para a boa economia das sommas colossaes votadas nos ultimos orçamentos e adoptaram desde logo o augmento proporcional de todos os quadros existentes, de accordo com os novos encargos a crear e que era a consequencia logica do desenvolvimento do material fixo e fluctuante.

Além disso, desdobrar os novos serviços administrativos, para a boa divisão do trabalho, que em toda a parte se respeita, e dilatar a fiscalização, em que tudo lhe é proporcional, era seguir o corollario de que mais navios, mais homens e mais dinheiro requerem evidentemente mais trabalho, mais escripturação e mais contabilidade, tanto na direcção administrativa superior, como na de serviços de mobilização e preparo para a guerra.

Dahi, o recente augmento do quadro dos commissarios de todas as marinhas do mundo, que augmentaram os seus armamentos, como aqui proximamente se provará, excepto os da marinha brazileira, que se sentem cada vez mais desamparados da acção dos homens que legislam.

L.

NO CEARA'

Escreve-nos o Dr. Frota Pessoa:

"Sr. redactor do "Paiz" — Um telegramma do Ceará para o seu jornal, diz que eu communicara ao Dr. Franco Rabello que o illustre senador Ruy Barbosa o aconselhava a "resistir pelo menos até o fim do mez".

Este telegramma é inveridico em todos os seus pontos:

a) o conselho não foi formulado;
b) portanto, não foi transmittido;
c) o Dr. Franco Rabello não precisa de conselhos para cumprir o seu dever;
d) e está decidido a "resistir", na defesa da autonomia do Estado, não só até o fim do mez, como até o termo do seu quatriennio."

O BICHO CAUSA UMA COMPLICAÇÃO

A falta de pratica de um supplente de policia ia causando hontem uma séria complicação.

Trata-se do supplente do 21º districto, Dr. Adelino Fonseca que resolveu hontem pela manhã dar uma busca na casa n. 140 da rua da Passagem, conhecida por Casa Nirio, onde suppunha haver jogo de bicho.

Quando a autoridade entrou na casa, sahia o cabo do exercito, n. 141, da 2ª companhia do 56º batalhão, que levava na mão um talão, em branco.

O supplente, não reparando que o cabo estava fardado e armado, prendeu-o, e apezar de ter o cabo declarado que se achava em serviço foi levado para a delegacia do 7º districto.

Momentos depois era o caso levado ao conhecimento do commandante do 56º batalhão, que immediatamente telephonou para a delegacia do 7º districto, para saber do que se tratava.

Como não houvesse provas de que o cabo estava realmente jogando no bicho, foi posto em liberdade, sem ser autoado.

O facto, como se vê, não tem importancia, e fica resumido na inexperiencia de um supplente. Como, porém, póde muito bem ser que certa imprensa venha contal-o a seu modo, querendo aproveital-o para atirar o exercito contra a policia, como é o seu eterno intento.

Aqui fica desde já consignado o facto tal qual elle se passou.

A POLITICA EM PORTUGAL

Nas sessões de hontem do Congresso são approvadas duas moções relativas ao caso do Guiné --- A amnistia, segundo o projecto governamental --- A questão Affonso Costa --- Goulart de Medeiros --- Outras noticias.

LISBOA, 13.

No Senado esteve hoje em debate a interpellação Miranda Valle, a que hontem alludi.

Disse o seu autor que é absolutamente necessario que os ministros se convençam de que não podem violar a Constituição. E' preciso tambem que o ministro das colonias diga se repudia ou não toda a obra do seu antecessor. Se assim não for, não dará mais um passo com apoio da maioria do Senado.

O ministro das colonias respondeu dizendo estar disposto a respeitar a Constituição. Quando o não puder, deixará o governo.

O Sr. Miranda Valle replicou, pedindo a exoneração do governador de Guiné e a nomeação de outro.

O debate neste ponto generalizou-se.

O Sr. Macieira reivindica, entre protestos da direita, o direito de todos os governos de fazer nomeações interinas de governadores das colonias.

O Sr. Brandão Vasconcellos renovou a moção a que hontem me referi.

O Sr. Adriano Pimenta apresenta moção identica, restricta ao caso de Guiné.

Prorogada a sessão, depois de falarem outros senadores, o Sr. Bernardino Machado teve a palavra e, depois de ler o art. 25 da Constituição, declarou que resolverá a questão nomeando novo governador, pois o actual já pedira demissão.

O Sr. Miranda Valle respondeu que o governador não será demittido por haver pedido e sim exonerado pelo governo.

O presidente do conselho pediu a retirada das moções. Os autores, porém, declararam que não podiam acquiescer, porque ellas representavam questão de principios.

Encerrada a discussão, foram as moções approvadas por 32 votos contra 15, estes da bancada democratica.

O Dr. Bernardino Machado declarou então que o ex-governador de Guiné praticara actos que era impossivel simular. No entanto, submette-se á resolução do Senado.

LISBOA, 13.

Na Camara dos Deputados, o Sr. Miguel Abreu, do grupo evolucionista, pronunciou hoje um discurso recordando que o ministro do interior do gabinete Affonso Costa dissera que os presos do Porto, victimas do ex-agente Homero de Lencastre, foram encarcerados por sua ordem. Entende o orador que é dever de justiça que sejam postos em liberdade.

O Sr. Bernardino Machado respondeu dizendo que elles já não estavam presos á ordem do ministerio do interior, tendo sido entregues ao tribunal de guerra e que por isso era impossivel soltal-os.

Accrescentou o presidente do conselho que brevemente apresentará o projecto de amnistia, esperando a approvação unanime da Camara.

Neste ponto, vozes á direita exclamaram: —"Conforme o projecto vier redigido".

LISBOA, 13.

O ministro da justiça, entrevistado por um jornalista, declarou que o projecto de amnistia alcançará todas as transgressões da lei de separação da igreja do Estado.

LISBOA, 13.

A *Lucta* publica hoje um artigo assignado pelo Sr. Brito Camacho. Diz elle que o governo não póde pretextar a revolta de Guiné para conservar o governador cuja nomeação originou o conflicto do Senado com o ministerio transacto.

A revolta é mais uma razão para que o ministro das colonias faça desde já ao Senado a proposta do novo governador e não póde ser pretexto para alcançar a sujeição voluntaria do Senado a um acto que o cobriria de ignominia.

Se o governo liga os seus destinos á satisfação da vontade arbitraria que ainda pretende impor-se de além tumulo, neste caso está novamente aberta a crise.

LISBOA, 13.

Os jornaes publicam a acta que poz termo á pendencia entre os Srs. Affonso Costa e Goulart de Medeiros, vice-presidente do Senado. O Dr. Affonso Costa considerou offensa pessoal a devolução pelo Senado do seu officio em resposta á nota de interpellação proposta pelo Sr. João de Freitas.

Havendo desaccordo entre os padrinhos, recorreu-se á arbitragem do Sr. Augusto José da Cunha, que declarou não haver motivo para a pendencia, não tendo havido questão pessoal.

LISBOA, 13.

Os jornaes de hoje annunciam haver todas as probabilidades de que o ex-ministro dos negocios estrangeiros, Sr. Antonio Macieira, venha a ser nomeado para desempenhar as funcções de embaixador de Portugal no Brazil.

LISBOA, 13.

A proposta de amnistia, ao que ficou resolvido em reunião do ministerio, só será apresentada ao Parlamento na sessão de 16 do corrente.

O Dr. Bernardino Machado, chefe do novo gabinete, manifesta o desejo de que o Parlamento a approve por unanimidade.

Os Srs. Antonio José de Almeida, Brito Camacho e Affonso Costa examinaram previamente a intenção em que se acha o governo de incluir no projecto de amnistia os individuos presos por transgressões da lei de separação da igreja do Estado.

LISBOA, 13.

Reune-se amanhã a commissão prisional, para resolver quaes os condemnados politicos que devem ser já amnistiados.

LISBOA, 13.

O Senado approvou, por 32 votos contra 15, a moção mandando annullar o decreto do governo anterior, que nomeava o Sr. Andrade Sequeira governador interino da Guiné, apesar daquella casa do Parlamento se ter manifestado contra essa nomeação.

A moção foi approvada pela direita e pelo centro e rejeitada pela esquerda.

O Dr. Bernardino Machado declarou, a seguir, que acatava a deliberação do Senado e que, por isso, ia mandar já suspender o referido governador.

A moção foi rejeitada apenas pelos senadores democraticos.

(Serviço do *Paiz*.)

OS LADRÕES

As autoridades do 9º districto, deitaram as mãos hontem, em nada menos de dois ladrões.

O primeiro que cahiu nas suas garras, foi Manoel da Penha.

Este, depois de ter quebrado muito a cabeça na vida de malandro, resolveu regenerar-se.

Empregou-se como caixeiro do armazem n. 42 da rua da Floresta, de propriedade de João Pinto da Cunha.

Este, porem, não conhecia o empregado.

Confiava nelle.

Ante-hontem, saiu do negocio. Quando voltou, não encontrou nem o alludido individuo e nem 700$, que tinha deixado na machina registradora.

Deu queixa á policia do 9º districto, e esta poz-se em campo, conseguindo prender o miliante, numa casa de diversões.

Em seu poder foram encontrados 100$, da quantia roubada.

Os 600$, restantes foram gastos em roupas.

Sebastião Lopes de Souza, é um antigo amigo do alheio, com grande pratica em assaltos.

Hontem, saiu-se mal de uma aventura.

Penetrou por meio de chaves falsas em casa do Sr. Adolpho Vieira, á rua de S. Carlos n. 117, e dahi, roubou um terno de casemira.

Foi, porem, presentido a tempo e preso em flagrante, quando se retirava da casa assaltada.

O miliante, foi autoado, no 9º districto policial e o terno, entregue ao seu dono.

Uma hora da tarde. Subito, na rua Gonçalves Dias, proximo do largo da Carioca, formou-se um agrupamento.

No centro, um rapaz estribuchava no asphalto e gritava como um louco.

Guardas civis carregaram-no.

—Que é, que não é, e todos queriam saber do que se tratava.

Aquelle rapaz, era Joaquim José de Lima, que tem varias entradas na Detenção, do que os dentes que tem na bocca.

Passando pela rua Gonçalves Dias, furtou da porta de uma casa commercial, varias peças de roupas.

Foi preso em flagrante e por isso, cahiu no chão, a rolar, para evitar a prisão.

De nada lhe valeu a scena, pois foi conduzido para o 3º districto, e ahi mettido no xadrez.

TORPE!

Já temos tratado do hediondo caso occorrido, ha dias, numa casa da travessa Piauhy.

A policia quer agora a prisão preventiva do monstro.

Hontem, o Dr. Lycurgo Cruz, delegado do 19º districto, enviou os autos ao juiz competente, acompanhado do seguinte relatorio:

"Consta destes autos, que, na noite de 8 do corrente mez, José Monteiro Gomes seduziu a menor Jurandy, de sete annos de idade, para a casa da rua Piauhy n. 157, neste districto, praticando uma monstruosidade, conforme a prova material do facto delictuoso, que vai contida nas fls. das presentes instrucções.

Através, portanto, da confissão indirecta do indiciado e de todas as declarações contidas no corpo do presente inquerito, parece que nenhuma duvida restará sobre a pessoa de José Monteiro Gomes, como o verdadeiro agente desse revoltante delicto. (Vide fls. á fls.) Do auto de acareação entre as pessoas da offendida e indiciado, parece tambem que se revelam outros tantos indicios vehementes contra a pessoa do indiciado José Monteiro Gomes como incurso nas penas do art. 268 do Codigo Penal.

Do exposto e mais do que poderá constar, parece necessaria e urgente a providencia ora tomada por esta delegacia, requisitando a prisão preventiva do indiciado José Monteiro Gomes, de accordo com a legislação em vigor.

Por isso, após as communicações do estylo, remetta o Sr. escrivão, sem demora, os presentes autos ao MM. Dr. juiz da 5ª vara criminal para os fins de direito—Em 13 de fevereiro de 1914—Lycurgo Cruz."

Festas.

São tradicionalmente magnificas as festas organizadas no Club de S. Christovão, a elegante sociedade, que é o ponto de reunião das mais distinctas familias do bello arrabalde de que tomou o nome.

Amanhã se realizará uma reunião que, certamente, vai ter o brilho e a animação do costume.

O grande baile á fantasia vai ser segunda-feira gorda.

Socios e convidados já se preparam para essa grande festa mundana.

✣

Amanhã realiza-se em Petropolis a annunciada batalha de confetti.

A festa, que se effectuará este anno na avenida Quinze de Novembro, entre a do Cruzeiro e a praça D. Pedro, vai ter grande animação, a julgar pelos esforços do *comité* organizador.

Recepções.

No proximo dia 20, o conde de Frontin e sua Exma. esposa, fazem abrir os seus salões, em Petropolis, nos quaes offerecem uma bella *soirée* ás pessoas de suas relações.

✣

O Sr. ministro da Inglaterra offerece amanhã, em Petropolis, uma *soirée* ao corpo diplomatico.

Bailes.

E' sempre hoje o grande baile á fantasia, organizado pelo Copacabana-Club.

Essa festa promette ser esplendida. Ha para ella uma animação e um enthusiasmo poucos raros e os preparativos feitos são, nesse sentido, verdadeiramente animadores.

Concertos.

O Orpheon do Club Gymnastico Portuguez realiza amanhã, no theatro Xavier, em Petropolis, um magnifico concerto.

Essa festa de arte, que é dedicada ao Club dos Diarios, será realizada em *matinée* e terá a assistencia do Sr. presidente da Republica e de sua Exma. esposa.

No concerto, tomará parte todo o Orpheon, com 100 executantes e sob a direcção do maestro Fernando Moutinho.

O programma que vai ser executado é o seguinte:

1ª parte—Pelo Orpheon, a) *Huguenotes, Rataplan*, Meyerbeer; b) *Toque de Ave Marias*, canção portugueza, Moutinho; a) *Nocturno*, H. Oswaldo; b) *Estudo*, Rubinstein, pela pianista senhorita Marieta Hylaria de Freitas; *Nocturno*, Cesar Frank, pela soprano lyrico Exma. Sra. D. Mariana Ayres de Souza— *Fantaisie*, Léonard, pela violinista senhorita Florizo Rodrigues de Moraes.

2ª parte—Pelo Orpheon, a) *Quadras ao desafio*, canção portugueza, Moutinho; b) *Cantiga do cavador*, Oscar da Silva; *Don Carlo*, dormiró solo, aria, Verdi, pelo baixo Sr. Levy Affonso da Costa; *Le chemin de fer*, Alkan, pela pianista senhorita Marieta Hylaria de Freitas; *Quadras soltas*, canção portugueza, Moutinho, pela soprano lyrico Exma. Sra. D. Mariana Ayres de Souza, com acompanhamento do Orpheon.

3ª parte—a) *La joile fille de Perth*, quand la flamme de l'amour, Bizet; b) *Le nozze di Figaro*, non piú andrai, Mozart, pelo baixo Sr. Levy Affonso da Costa; a) *Berceuse*, Renard, b) *Hullamzó Balaton* (a pedido), Hubay, pela senhorita Floriza Rodrigues de Moraes; *La Wally*, ebben ne andrò lontano, Catalani, pela soprano lyrico Exma. Sra. D. Mariana Ayres de Souza; pelo Orpheon, a) *Quadro de Coimbra*, canção portugueza, Moutinho; b) *Freischütz*, coro dos caçadores, Werber.

Conferencias.

Realizou-se hontem, á noite, na Bibliotheca Nacional, a primeira conferencia publica do Dr. Antonio Carlos Simoens da Silva sobre a Suecia, sendo observado o programma, anteriormente publicado.

Depois de apresentar saudações aos presentes, começou o illustre conferencista descrevendo a viagem dos limites da Noruega até Stockholmo, referindo-se ás florestas de pinheiros, que occupam 100 milhões de hectares, occupando a sua industria 50.000 operarios.

Comparando essas araucarias ás nossas chamou-as liliputianas, pelo tamanho e rachitismo, a que, no entanto, não impede que tenha o paiz a importante renda que das mesmas aufere.

Referindo-se ás minas de ferro, a descoberto de Viruna, que ficam a dever muito ás nossas de Itabira, onde a percentagem do ferro é de 70 °|°. A fabrica de porcelanas e cristaes Rorstrand, de Stockolmo, que produz peças de alto valor, têm artistas de grande merito, como possuem os congeneres de Sévres Saxes, Vienna, etc.

Com carinho e cuidado, tratou depois, dos pintores e decoradores dos animaes, todos polares, que não só têm as cores perfeitamente verdadeiras como mantem a natural posição de vivos. Os tapetes suécos algo do estylo "Gablin", são admiraveis no conjunto de matizes e nos desenhos, representando scenas da vida scandinava.

Tratou tambem do palacio Real, que está bem collocado, porém não dispõe de architectura alguma, possuindo, entretanto, bello interior, com ricas tapeçarias das quaes sobresaem os "Goblins", com scenas de *Dom Quixote*" e de *Psyché*, e o Persa bordado a fio de ouro puro, do valor de 54 mil libras esterlinas. O palacio do Congresso, os theatros da Opera e Dramatico e o Pantheon Real mereceram francos elogios do conferencista, pela architectura dos mesmos e pelo que contém de util, confortavel e digno de attenção.

O Museu Nacional, com as tres idades, perfeitamente bem colleccionados, por periodos precisos, chronologicos com peças de real valor, onde o ouro massiço, a prata, o bronze, o ferro e a pedra figuram em grande escala, prende constantemente a attenção dos visitantes da *Perola do Norte*, como é appellidada a capital do paiz. Os seus quadros de pintores nacionaes, representando nús e scenas da vida animal do paiz, muito interessam pela naturalidade e traço firme com que são feitos. Para os primeiros tem grande reputação o artista Andero Zorn e para os segundos o de nome Bruno Liljefors.

O Museu Ethnographico de Stockolmos, de raridades exoticas, possu'e muita coisa das ilhas Cook Vancounen, Mauntias, Nova Zelandia, Salomão, etc. Nós temos tambem, dos nossos indigenas, varios artefactos figurando as suas vitrines, sobresaindo bellos malhados semi-lunares de Diahase e buzinas muitissimo longas e hoje raras. Um idolo do Thibet, onde estão reunidos em grupo uma mulher, um touro e um satanaz, devéras, é digno de estudo meticuloso e muitissimo extravagante.

Os museus do Norte e Biologicos são no genero extraordinariamente interessantes este ultimo unico no genero.

Stockolmo, no dizer da conferencista, é a cidade mais linda do norte da Europa, parece formada sobre uma immensidade de ilhas ligadas e solidas pontes.

Foram projectadas, durante o correr da conferencia, 30 vistas locaes, comparecendo á mesma uma menina com os trages nacionaes suécos, dos usados no Skausen, jardim na montanha, que completa o Museu do Norte.

O illustre Dr. Simoens da Silva que foi por varias vezes interrompido com as manifestações de applauso da assistencia que o ouvia com interesse, teve, ao terminar, uma verdadeira ovação, tal o enthusiasmo que produziu a sua bella conferencia.

Entre as numerosas pessoas presentes á conferencia, notámos as seguintes:

Antonio de S. Clemente, pelo Sr. ministro das relações exteriores; Bernardo Oliveira, pelo Sr. ministro da viação; Augusto Cavalcanti, pelo Sr. prefeito municipal; Dr. Valmore Magalhães, major José Moreira Ribeiro, Josefina C. Mesquita, Gastão França Amaral, J. S. de Castro Barbosa, Domingos J. de Saboia e Silva, Napoleão Magno de Abreu, Raul da Silveira, Francisco Dias da Cunha, Americo Nascimento, Sylvio Dinarte, Augusto Lewin e senhora, E. P. Controili, Carlos Braga Junior, Peryllo Henriques da Silva, Benedicto Hoeper Paris, Antonio Joaquim de Campos, Eduardo Marcial Alves, Leonildo Bhering, major Leivas Massot, Francisco de Moraes, Dr. Flavio Nascimento, Muryllo Campos, J. Dutery, A. C. Ferreira Paula, Ruben D. Garcia Paula, Adelmo Marques, Renée Marques, João O'Droyel, Mauro Montagna, Eugenio Nogueira, Dr. Olympio da Fonseca, Flavio da Fonseca, José Martins Ribeiro, Hermenegildo de Moraes, Robert Müller, pelo Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores; Antonio de S. Clemente, Floriano Pereira Barreto, Cassio P. Barreto, Alvaro Pereira da Rocha, Antero de Almeida, Modesto Brow, Brasildes Barcellos, Omar Barcellos, Just Sansen, Albuquerque Mello, 2º tenente Francisco José Dutra, Antonio Pinto de Avellar Fernandes, Dario Cesario, Gonzaga de Campos, Eduardo A. Chermont, Samuel Chaves Martins Ribeiro, Alexandre Ludolf, Laura Gutierrez, Thereza Gutierrez, Escragnolle Doria e senhora, Eduardo Nazareno, Castorino Guimarães, Dr. Pereira de Lyra, Mario Figueiredo, José Guilherme de Almeida Junior, Augusto Barreto, Carlos Freire Seidl, Coelho Lisboa, A. Saboia Lima, Euclides Gomes de Souza, R. Neiva, Adriano Campos, Alberto Pinto da Costa, Americo I. Barbosa, A. D. Simoens da Silva e senhora, Dr. Arthur Neiva, Francisco Venancio Filho, Rubem de Lemos, J. E. Jansson, Dr. Jayme T. Machado, Antonio Maximo Nogueira Penido, Joaquim dos Santos Pereira Ramos, Alberto Lofgren, Carlos de Oliveira, D. O. Ribeiro da Fonseca, Fernando de Souza, Silvino Montenegro, Rodrigo Orpellio, Juvencio F. R. dos Santos, Hugo Abranches, Joaquim Alberto Vieira, das *Figuras e Figurões*; Raja Gabaglia, Arlindo Salgado, Raul de Malter, Conrado Maia, Dr. Alberto Ribeiro, Antonio Cicero, Antonio Vieira de Azevedo, Catharina de Almeida, Marie Cesarine de Almeida Vianna e Innocencio Dias.

✣

O Dr. Oliveira Coelho, convidado pelo Instituto da Ordem dos Advogados Brazileiros, para realizar uma conferencia na sua sêde, no corrente anno, escolheu para assumpto de sua dissertação: "Do seguro de vida e predial, sob os tres aspectos: da formação evolutiva; da sua estructura economica e da sua disciplina juridica".

✣

Está fixada para hoje, ás 20 horas, no salão da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, a conferencia do Sr. Octavio Fontoura, sobre a sua viagem de exploração de Cuyabá a Belém, pelo rio Xingu'.

Pic-nics.

Diversos cavalheiros da nossa alta sociedade, em Petropolis, pretendem levar a effeito, no dia 8 de março proximo, um *pic-nic*. Já está escolhido o logar para essa festa campestre, que será realizada na Samambaia. Será muito divertido o *pic-nic*, pois, grande é o numero de distinctas familias que a elle concorrerão.

Manifestações.

Festejando o facto de ter sido nomeado tenente-coronel da Guarda Nacional, os moradores e veranistas de Paquetá organizaram uma manifestação, no sabbado passado, em homenagem ao distincto commerciante de nossa praça, Sr. Edgard Jacobina.

Organizado o prestito, composto de mais de quinhentas pessoas, as mais distinctas da ilha, dirigiu-se para a residencia daquelle cavalheiro, sendo recebido com a maxima gentileza pela sua distincta familia, que dispensou a todos as maiores considerações. Do prestito fez parte a harmoniosa banda de musica da ilha, que bastante abrilhantou o acto.

Ao ser servido um copo d'agua, o tenente-coronel Jacobina, foi brindado por diversos oradores, aos quaes, commovido, respondeu.

Interpretando o sentir dos veranistas e moradores da ilha, o Sr. João Bruno pediu ao Sr. Jacobina adiar a sua vinda para a capital, ao que acquiesceu o homenageado.

Viajantes.

Partiu hontem para o Chile, via Valparaiso, a bordo do paquete inglez *Orcoma*, o capitão de corveta Augusto Burlamaqui, acompanhado de sua Exma. familia.

O commandante Burlamaqui foi occupar o logar de addido naval á nossa legação em Santiago do Chile.

Seu embarque, que se realizou a 1 hora da tarde, no Arsenal de Marinha, foi muito concorrido.

✣

Parte amanhã para Santos, a bordo do *Friedrich August*, o Dr. Dunshee de Abranches, deputado federal pelo Maranhão e secretario do *Paiz*.

Dunshee de Abranches, como é sabido, vai áquella prospera cidade paulista a convite da commissão promotora do festival em beneficio das obras da matriz, para ali realizar uma conferencia.

✣

Acompanhado de sua Exma. familia, partiu para Caxambú o Dr. Astolpho de Rezende, conhecido advogado no fôro desta capital.

✣

A bordo do paquete francez *Garonne*, deve chegar á 24 do corrente a Santos o official do exercito francez commandante Rodolpho Prot, que actualmente servia em um dos regimentos de infanteria n. 54, que estaciona em Compiégne.

O commandante Prot, durante largo tempo, serviu como addido á secção technica de infanteria no ministerio da guerra e foi professor da Escola Normal de Tiro, de Chalons.

A sua vinda a S. Paulo foi por pedido do coronel Nerel, chefe da missão instructora da força publica, para substituir o capitão René de Premorel, que regressou á França.

✣

Acha-se em Petropolis o monsenhor Dr. Carlos Sentroul, director da Faculdade Livre de Philosophia e Letras de São Paulo, estando hospedado no Collegio S. Vicente de Paulo.

✣

No proximo dia 22, embarcará para o Maranhão, onde vai assumir o commando da 3ª região militar, o general Ilha Moreira.

Em companhia de S. Ex. seguirão, formando o seu estado-maior, o major Maximiliano José Martins, capitão Moura Carvalho e tenente Alvaro Peixoto de Azevedo.

✣

Pelo paquete *Itapuca*, chegou hontem de Pernambuco o Dr. Alvaro Martins.

✣

Do norte, regressou hontem o Dr. Alfredo Maranhão.

✣

Vindo hontem do norte, chegou a esta capital o Dr. João Pessoa.

✣

Para Liverpool partiu hontem, a bordo do paquete *Darro*, o Sr. E. D. Pullen.

✣

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete inglez *Darro*, chegaram hontem os seguintes passageiros: Thomaz Crowe, tenente Theodor Dupey, e Elisa Etchearry.

✣

De Pernambuco e escalas, pelo paquete nacional *Itapuca*, chegaram hontem os seguintes passageiros: Americo de Sá, Affonso de Albuquerque, Werner Sahuel, Daniel Macfarland, Alfredo Presgrave, Leon Pfeifferk, George Euclitz, Raphael Côrtes e familia, Dr. Nelson Maciel Pinheiro, Dr. Antonio Ferino Costa, Dr. Alvaro Martins, Dr. Alfredo Marinho Falcão, Maria C. Mesquita, Erotides Santos, Juvenal Portella e irmãos, Salomão Guibrug, Alberto Masur, E. S. Harley, A. C. Faiwaker, Raul de Sá, Virgilio dos Santos e familia, José Geometro, Manoel Benedicto Saboia e familia, João Motta, Odilon Moreira, M. Giper, P. M. Mesquita, Rosalvo Costa e familia, Antonio Bretas, José D. Silva, João Borloet e familia, Dr. João Pessoa, Maria Oliveira, Amelia Pessoa, Armando Salgado, Fernando e José Morgado, Edgard Neves, Francisco G. Pizzano, Luigi Muiguzzi, Hugo Benedicto, Joaquim Pereira de Almeida, Dolores Vidores, Urbano Xavier, Eduardo Herrog, Affonso Souffener e senhora, Paulo Cunha Porto, Dr. O. Reilly Souza, Francisco Milagres, José Ferreira Lopes, Albino Nogueira, Antonio Pinto de Araujo e Francisco da Costa.

✣

Para Liverpool e escalas, pelo paquete inglez *Darro*, seguiram hontem os seguintes passageiros: J. F. Hahl, José Barbosa, E. D. Pullen, Charles Sykes, W. Thorne, W. N. Nicols, E. Embleton e familia, e John Sharpe e senhora.

✣

Hospedaram-se hontem no Fluminense Hotel, as seguintes pessoas: Henrique Leuzinger, Serafim Oliveira Martins e senhora, Manoel Etherio, Albino Bernardo Pereira, Leon Charlier, J. Brandão Pimenta, José Alves Machado, Antonio Lopes Machado, Lycurgo Lopes Carvalho, João Campello, Maximo Guthman, Constantino Pereira, Antonio Sobral, Dr. Ignacio Junqueira, Francisco Gaitani, e Alfredo Epiphanio.

✣

Hospedaram-se hontem na pensão Americana, as seguintes pessoas: Oscar de Magalhães Portilho, coronel Amador Pinheiro de Barros, Aguinaldo e Emilio Pinheiro de Barros, Manoel Duarte, Braz Pifano, Antonio Machado, Pedro Celestino Soares, Mme. Maria Cassiana de Jesus, João José Soares, Rubens Marcondes, João Rosa Junior, Mme. Lilian O. Rosa, coronel Propicio da Fontoura e Mlles. Analia e Rosita Fontoura.

✣

No hotel familia Globo, hospedaram-se hontem as seguintes pessoas: Thomaz Loureiro, Dr. João M. Pinho e senhora, Manoel Taboada, Aristides Methan, Dr. Raul de Oliveira, João B. Carvalho, Antonio Lobão, Sebastião Costa, Napoleão Telles Poeta, Waldemar Ferreira de Souza, João Reinaldo da Rocha, João Santos Junior, capitão Hippolyto Leão de Azevedo, João Motta, pharmaceutico Eugenio Lima e Dr. Leon Gibson.

Nascimentos.

Desde o dia 6 do corrente que se acha augmentado o lar do Dr. Miguel Buarque Pinto Guimarães e de D. Zilda Lafayette Pinto Guimarães, com o nascimento de um menino, a quem deram o nome de Miguel.

Anniversarios.

E' hoje a data natalicia do Dr. Prudencio Cotegipe Milanez, chefe da 2ª secção da direcção de expediente da secretaria da guerra.

Cavalheiro distincto como é, não lhe faltarão hoje manifestações de apreço e de carinho de todos quantos com elle privam.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do advogado Dr. Alfredo Balthazar da Silveira, filho do saudoso almirante D. Carlos Balthazar da Silveira.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Sr. Fausto Torrents, alumno da Escola Polytechnica e filho do Sr. Leonardo Severo Torrents, funccionario do Ministerio da Agricultura.

✣

Fez annos hontem a senhorita Iracema de Mello Moraes, filha do Dr. Mello Moraes.

✣

Faz annos hoje o Sr. Lucano Reis, director aposentado da Directoria de Estatistica.

Professor provecto, polygrapho operoso, um dos mais abalizados cultores da mathematica entre nós, o illustre Sr. Lucano Reis é estimadissimo e goza de larga consideração nas rodas intellectuaes da nossa sociedade.

✣

Passa amanhã a data natalicia do Dr. Thompson Motta, conhecido clinico nesta capital.

✣

Por motivo do seu anniversario natalicio, recebeu ante-hontem, a Sra. Mazzini Bueno, esposa do Dr. Mazzini Bueno, e filha do Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores, numerosas felicitações.

✣

O lar do commandante João Cruz está em festas, pela passagem do anniversario da sua filha, a senhorita Rosalina Cruz.

Commemorando esse acontecimento, será offerecido, á noite, em casa do commandante Ciro Del Amico, um sarão á anniversariante.

✣

Faz annos hoje a Sra. Glorinha Liberalli Perry de Almeida, esposa do 1º tenente da armada Washington Perry de Almeida.

✣

Festeja hoje o seu anniversario natalicio a senhorita Filhinha Rocha, filha da Exma. viuva do almirante Rodrigo da Rocha e cunhada do Dr. José Mariano de Campos, clinico nesta capital.

✣

Faz annos hoje o Dr. Guilherme Telles dos Santos, advogado no fôro desta capital.

✣

Faz annos hoje o honrado e conhecido commerciante desta praça Sr. José Joaquim da Costa Simões, chefe da firma Costa Simões & C.

✣

Passou hontem o anniversario natalicio da senhorita Virginia de Alencar Sá Brito, filha do Sr. Sá Brito.

✣

Faz annos hoje o Sr. Aristides Tavares Dias, empregado da Estrada de Ferro Central do Brazil.

✣

Faz annos hoje o menino Waldemar, filho do Sr. Antonio Parente Ribeiro, estimado industrial.

✣

A data de hoje é a do anniversario natalicio do Dr. Carvalho Borges, vice-presidente do Derby Club.

Casamentos.

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, na matriz de S. Christovão, o consorcio do Sr. Oscar Fontes, gerente da importante casa commercial desta praça Firmino Fontes, com a senhorita Alice Soares de Abreu, dilecta filha do conhecido capitalista Jeronymo Soares de Abreu.

Testemunharão o acto civil e religioso o capitão-tenente Elpidio de Cesar Borges e Exma. senhora, por parte do noivo, e, por parte da noiva, o Sr. Publio Marroig e Exma. senhora.

O acto civil terá logar ás 7 horas da noite, em casa dos pais da noiva, á rua S. Luiz Gonzaga.

Servirão de *demoiselles d'honneur* as senhoritas Elvira Fontes, Aida Borges, Venina Miranda e Ophelia Soares de Abreu, e de *garçons d'honneur* os academicos Elpidio Reis e Adalgiso Gomes, Eurico Fontes e Antonio de Almeida.

✣

Casa-se hoje o Sr. Octacilio Ferreira, antigo auxiliar da casa Edison, com a senhorita Georgina de Oliveira, filha do Sr. Augusto F. de Oliveira, funccionario da Imprensa Nacional.

✣

Realiza-se hoje, na residencia dos pais da noiva, na ilha do Catalão, o casamento da senhorita Adelaide Escobar, filha do Sr. Antonio Mariano Escobar, com o Sr. José da Silva Graça.

O acto civil terá logar ás 16 horas e o religioso ás 18.

✣

Na maior intimidade, devido a lucto recente, casa-se hoje o Dr. Luiz Madureira Barbosa com a senhorita Noemia Ruth Dutra da Silva, filha do capitão Alfredo Dutra da Silva e da professora municipal Francisca da Gloria Dutra da Silva.

Os actos civil e religioso terão logar na residencia da noiva, á rua Imperial.

✣

Realiza-se hoje o casamento da senhorita Germana Fogliani, filha do Sr. Giovanni Fogliani, director do *Fon-Fon!*, com o Sr. José Carneiro Machado.

✣

Celebra-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Dinah Guahyba, filha do capitão Manoel Guahyba e de D. Julieta Guahyba, com o Sr. Aldino Braga Guahyba, da Standard Oil Company of Brazil, filha do tenente Bernardo de Souza Franco Guahyba e de D. Alda Braga Guahyba.

Ambas as ceremonias, revestindo-se da maior intimidade, effectuar-se-hão na residencia dos pais da noiva, no boulevard Vinte e Oito de Setembro, ás 17 e 18 horas.

✣

No cartorio do officio do 2º districto de Petropolis, foi hontem celebrado o casamento do Sr. Valentim Scherr e D. Maria de Oliveira Morada.

✣

Em Petropolis foram affixados os seguintes proclamas de casamento: do Sr. Juvenal de Souza Pereira com a senhorita Maria Azara de Oliveira, e do Sr. Pedro José Mussel com a senhorita Carolina Paulina Wentrich.

✣

Acham-se affixados na 3ª pretoria civel, freguezia de Santo Antonio, os editaes de casamento de Antonio José da Costa Amaro e Maria Ferreira de Jesus e Antenor Gomes da Silva e Edwiges Alves de Moura.

✣

Realiza-se hoje, em Rezende, Estado do Rio, o enlace matrimonial do poeta Luiz Sampaio de Gusmão, funccionario da Prefeitura de Nitheroy, filho do fallecido Dr. Antonio Cardoso de Gusmão, com a senhorita Tayká Alvarenga, filha do negociante Americo de Alvarenga.

Serão padrinhos dos noivos os Drs. Feliciano Sodré, prefeito de Nitheroy; Leoncio Correia, director da Imprensa Nacional; general Ilha Moreira, estes dois tios do noivo, e o pai da noiva.

Enfermos.

Está em franca convalescença o Dr. Carlos Lix Klett, digno consul geral da Republica Argentina no Brazil.

Respeitavel por todos os titulos, de maneiras finas e captivantes, S. Ex. tem conquistado um grande numero de leaes admiradores no nosso paiz.

O Dr. Carlos Lix Klett continua a ser muito visitado pelos seus amigos, na Pensão Central, em Petropolis, onde está hospedado, em companhia de sua distincta esposa.

✣

Está enfermo, de cama, o Sr. Luzin de Carvoliva, nosso collega de imprensa, que se acha sob os cuidados clinicos dos Drs. Werneck Machado e Pimenta de Mello.

✣

Está gravemente enferma a senhorita Loureiro, cunhada do Sr. Carlos Leal, director da Equitativa.

✣

Está enfermo o Sr. Candido M. Barata.

Commemorações funebres.

Passa hoje mais um anniversario da morte do marechal Niemeyer.

Nove annos se completam que deixou de existir esse illustre soldado.

O marechal Conrado Jacob de Niemeyer foi o prototypo do militar.

A sua personalidade figurou sempre brilhantemente, quer nos feitos gloriosos da guerra do Paraguay, quer nas importantes commissões que, durante a paz, lhe confiava o governo.

E a sua biographia como a sua fé de officio são um ensinamento na nossa historia patria.

A data de hoje é de triplice tristeza para a familia Niemeyer, pois, em data de 14 de fevereiro de 1806 falleceu em Lisboa o coronel de engenheiros Conrado Henrique von Niemeyer, nascido em Hannover, a 4 de maio de 1761.

Em 14 de fevereiro de 1862 falleceu nesta cidade o coronel de engenhiros Conrado Jacob de Niemeyer, nascido em Lisboa, a 28 de outubro de 1788, este progenitor e aquelle avô do marechal Niemeyer, que falleceu nesta capital a 14 de fevereiro de 1905, tendo nascido na mesma cidade, a 21 de abril de 1831.

Os filhos, filhas, genros, noras, netos e demais parentes fazem celebrar hoje, ás 9 horas, missa no altar-mór da matriz de S. João Baptista da Lagoa, em suffragio da alma de seu querido e tão estimado chefe.

✣

Passou no dia 12 do corrente o 50º anniversario da morte do conselheiro Pedro de Alcantara Bellegarde, irmão mais novo de Henrique Luiz de Niemeyer Bellegarde.

Nasceu o conselheiro Pedro de Alcantara Bellegarde a 3 de dezembro de 1807, a bordo da não em que vinha para o Brazil a familia real portugueza, razão pela qual lhe serviu de padrinho o principe D. Pedro, mais tarde primeiro imperador do Brazil, de quem tomou o nome de Pedro de Alcantara.

Destinando-se á carreira das armas, em tempo em que os postos se conquistavam por concurso, Bellegarde passou, em cinco annos, de 1823 a 1828, de cadete a major.

Seguramente, se a lei então vigente não houvesse sido revogada, não teria elle esperado até 1860 o posto, em que expirou, de marechal de campo.

Associado a seu tio e amigo, o coronel de engenheiros Conrado Jacob de Niemeyer, projectou e realizou Bellegarde a canalização das aguas potaveis para a cidade do Recife e o levantamento da carta chorographica da então provincia do Rio de Janeiro; e trouxe a publico, em 1837, o plano para o arrazamento do morro do Castello.

Ao conselheiro Bellegarde, como ministro da guerra, deve o paiz a creação da então Escola Militar da praia Vermelha, creada em janeiro de 1855, sob a denominação de Escola Militar e de Applicação do Exercito, e o batalhão de engenheiros, que prestou valiosos serviços na guerra do Paraguay.

O conselheiro Bellegarde foi tambem ministro da agricultura no gabinete Olinda, em 1863.

Fallecimentos.

Telegrammas procedentes do Ceará para o tenente Dr. Manoel Collares Chaves, dão a infausta noticia de ter fallecido o coronel Serafim Freire Chaves, chefe prestigioso do P. R. C. Cearense, na cidade de Limoeiro, daquelle Estado.

O extincto gozava de grande popularidade no interior do Ceará, e, apesar de sua avançada idade, 78 annos, estava com o seu filho, Dr. Leonel Chaves, deputado estadoal, ao lado dos cearenses que, neste momento, se batem pela reivindicação de suas liberdades.

O coronel Serafim Chaves, desde o antigo regimen, onde foi deputado ao Congresso Estadoal, que é uma figura em destaque na politica cearense.

Deixa numerosa familia, entre os quaes quatro filhos, o deputado Leonel Chaves, padres Climerio e Odorico Chaves e Lyndolpho Chaves, e um sobrinho, o tenente Collares Chaves.

✣

Falleceu a 11 do corrente, em Pernambuco, o major reformado e coronel honorario do exercito Francisco Antonio Sá Barreto Junior.

Enterros.

Teve grande acompanhamento o enterro realizado hontem do mallogrado 2º official da secretaria das relações exteriores Benjamin Borges da Costa.

O feretro saiu ás 5 horas, da rua General Ozorio n. 68, em Nitheroy, para o cemiterio de Maruhy.

Compareceram muitos amigos do finado e de sua desolada familia e collegas de repartição.

Os Srs. ministro e sub-secretario de Estado fizeram-se representar.

Missas.

Na Cathedral Metropolitana foram hontem, ás 9 1|2 horas, rezadas duas missas, uma mandada celebrar pela irmandade de Santa Cruz dos Militares, e outra, pela familia do finado capitão Dr. Joaquim Coutinho de Lima e Moura.

A esses actos de religião assistiram muitas pessoas, entre as quaes se viam as seguintes:

General Dr. M. de Mesquita, general Medeiros, general Gabino Bezouro, general Antonio Pinto de Almeida, general Collatino de Araujo Góes, general Carlos Campos e familia, Dr. Humberto Areias Pimentel, Marcionilla Gastão, Alcina Gastão, 2º tenente Floriano Lima da Cruz, Flavio Vieira, Tito Portocarrero, Tiberio Frattini, Bella de Araujo Góes, viuva do capitão de fragata Antunes Pinheiro, capitão Joaquim Ferreira Cantão, Hercilio Coelho, João da Costa Meira e sua esposa; Thereza Guimarães, por si, seu esposo e sua familia; Manoel de Castilho Mello, capitão Raphael Benjamin da Fonseca, capitão João Augusto Cesar da Silva, major Antonio de Lima Camara, por si e sua familia; Blasyla de Niemeyer, Annita Pimentel Duarte, Hercilio Coelho, Antonio José Fernandes dos Reis, Lafayette da Silva Nunes, Americo Ferreira da Costa, Lauro Maria da Silva Cunha, Fiel Carvalho, Dr. José Coutinho de Lima e Moura, Etelvina Werneck Tourinho, Antonio Reis, capitão de fragata Henrique Feijó e senhora, coronel José Joaquim Firmino, Dr. José Carvalho Sobrinho, Januario Ferrari, Leoncio Carlos, capitão Manoel Bezerra de Menezes, Conrado Jacob de Niemeyer, 1º tenente Alvaro de Niemeyer, Dr. Alfredo de Niemeyer e familia, Fernando de Medeiros, capitão Dr. José Ribeiro Lemes, Annibal F. da Rosa, pela familia Ferreira da Rosa; Manoel Henrique e senhora, Flavio Augusto do Nascimento, Alfredo C. Feijó, capitão Newton Dessuzart, capitão Pedro Cavalcanti, capitão J. Augusto Cesar da Silva, L. Caldas, H. Feijó, capitão Antonio Miguel Barbosa Lisboa e familia, Edgard Barroso Tostes, Conrado Henrique de Niemeyer, João da Silva Fernandes e familia, pharmaceutico Theodoro de Abreu e senhora, coronel Dr. Affonso Lopes Machado, Dr. João Lopes Machado, capitão Miguel Carneiro e senhora, Virginia de Faria e filha, 1º tenente Gil França, Carlos Pedro da Silva, Alfredo B. Miranda, tenente Antero M. Leal, Waldemar de Assumpção, Alberto de Assumpção, major Epiphanio Guimarães, capitão Benjamin Fonseca e senhora, 2º tenente João Luiz Pereira Filho, 2º tenente Aristides Pereira Goulart, Antonio Conrado, viuva coronel Brum, Joaquim José das Trinas Junior, capitão Conrado de Niemeyer, por si e sua esposa; capitão Alonso de Niemeyer e familia, Raul de Niemeyer, viuva Genesio de Lima Conrado, Oscar Meira e senhora, Dr. Publio de Mello e senhora, Carlos de Campos Filho e senhora, Salathiel Campos e familia, 2º tenente Pedro Campos e familia, tenente-coronel J. P. da Silva, major Claudio de R. Lima, capitão Dr. Heitor Toledo e sua senhora D. Alice de Niemeyer Toledo, irmãos Falangola, da revista *Primavera*, capitão Joaquim de Castro e familia, Olympio de Niemeyer, representando sua irmã Marieta de Niemeyer; José Coutinho de Lima e Moura, Severiano Dantas, Hildebrando Ferraz, capitão Dr. Trindade e senhra, Adelina Rodrigues, Alfredo Menezes, José de Araujo Coutinho, Henrique Brito de Lima, Dr. Felisberto de Menezes, Benjamin Claudino de Oliveira, familia Veiga, Aurelio Feijó, Souza Carneiro, Anna Duarte, familia Guimarães Carvalho, familia Cunha, José Mello, Antonio Amorim, 1º tenente João Johsen, Dr. Mario Amorim, viuva dezembargador Amorim, Zulmira Amorim, Ernesto Marcellino Pinto, Maria Morrot, viuva Morrot, capitão João Augusto, Adelia Rodrigues, Severiano Dantas, Alberto Martins, Angelo Soares e filhas, Manoel Augusto Cintra, senhora e filha, Henrique Brito de Lima, Olga Morrot Pinto de Lima, Marieta Thompson, Henrique Morrot e Dr. Luiz Barbosa.

✣

Em suffragio da alma de D. Rosalina Henriqueta Samico, mãi do Dr. Henrique Samico, foi hontem celebrada missa, na igreja do Sagrado Coração de Jesus.

O acto religioso foi celebrado por monsenhor Angelim, e pelo padre Batalha.

A' ceremonia funebre compareceram as seguintes pessoas:

Dr. Rodrigo Lima e senhora, João Nogueira Borges, Dr. Americo Ludolf e senhora, Dr. Eduardo Gordilho Costa e senhora, Custodio Cunha Lima, Dr. Antonio Augusto Guimarães, Angelo Pereira Samico, Dr. João Alfredo Correia de Oliveira Netto, commendador João Alfredo, M. S. Moreira, José Mendes Pereira e familia, Dr. Graccho Cardoso e familia, Sergio Ascoli e senhora, Dr. Araujo Penna e senhora, Dr. Fernando Moura, Dr. Bandeira de Gouveia e familia, Augusto Loup, coronel Marçal e familia, Dr. Joaquim Egas Moniz, Francisco Loup, José Raul de Moraes, por si e pelo Dr. José de Moraes; José Antonio da Cruz, H. Nonato, Dr. Frederico Sussekind, viuva Lucio de Mendonça, Olga Sussekind Alvares, Lourivaldo Lopes, Herculano Calmon de Siqueira, Dr. Dario de Mendonça, Dr. João Pedro Costa, Gabriel Carregal e senhora, Gabriel Carregal Junior, Antonio José dos Santos, José Antonio Gonçalves Bastos, João José de Araujo, Luiza Pollo e filhos, Francisco Cordeiro, Dr. Fred. Smith de Vasconcellos e senhora, Ruy Smith de Vasconcellos, Alice Smith de Vasconcellos, almirante Pereira da Cunha e familia, Mary W. Netto Machado, Eduardo Sussekind e senhora, capitão-tenente Tacito Mendes Rego e senhora, capitão de corveta Carlos Sussekind, Dr. José Accioly, Ernesto da Silveira e familia, Sylvio Netto Machado, M. J. Dias Junior, Maria Lucia de Souza, Maria Joanna Palhares, Maria Modesto, viuva Rocha Cardoso, Antonio Portella, Raul Moreira, Jorge A. Portella, Augusto M. da Silva e familia, H. Cardoso, Dr. Olyntho Modesto, Dr. Joaquim Saldanha Marinho, Albertina Souto Maior, Adelaide de Castro Rabello Leão, irmãs de caridade e asylados do Asylo de S. Cornelio, Dr. Adalberto Ferreira e senhora, Elisabeth Wright, Evarista Souza Mendes, Judith Barbosa de Oliveira, Dr. Raymundo Bandeira e senhora, Dr. Pimenta de Mello e senhora, Sra. Habbema, Manoel de Moura Ribeiro e Henrique Maes.

✣

No altar-mór da igreja do Rosario, foi rezada hontem, ás 9 horas, missa em suffragio da alma do Sr. Israel Soares Junior, mandada celebrar por sua familia.

Foi officiante monsenhor Felippe Nery, acolytado pelos Srs. Alexandre Freitas e Evaristo José da Silva.

Assistiram ao acto religioso as seguintes pessoas:

Manoel dos Santos Cavalcanti, por si e por sua familia; Josepha Fagundes, Carlota Pinella, Lucrecia de Paula, Paulo Custodio, Francisco J. G. Perdigão, Policena da Conceição Fontes, Henriqueta Antonia de Almeida, Felicidade da Conceição Gonçalves, Mariano Soares Rodrigues, Antonio D. Augusto, Fortunata Maria da Conceição, Alexandre Freitas, por si e por sua familia; Delfim Candido Maia e Jesus, Ernesto de Oliveira Braga, viuva José do Patrocinio, Iria da França e Silva, José Luiz da Silva Campos e familia e Jeronymo Cardoso.

✣

Realizou-se ante-hontem, em Petropolis, na matriz, ás 9 horas, a missa de *Requiem* em suffragio da alma do saudoso maestro Bernardino Vianna, que diversos amigos e admiradores mandaram rezar.

Foi celebrante o Rev. padre Alberto Monteio, acolytado por dois Revs. franciscanos.

No côro, durante o acto, a Escola de Musica Santa Cecilia executou a *Missa*, de monsenhor Sigismundo Neukmon, e a *Marcha funebre*, de F. Gazier, sob a direcção do maestro Paulo Carneiro.

Entre as pessoas presentes viam-se:

Eduardo Magalhães Menezes, Arthur Soares e senhora, Americo Pinto, Dr. Luiz de Albuquerque, Carlos Borba, Firmino Borba, Firmino Borrajo, Djalma Rocha, Oscar Silva, viuva Luiz H. Barbosa, Maria Barbosa, Oswaldo Pires, Luiz A. Silva, Roldão Barbosa, Francisco Cosenza, Theodoro Trindade e Desiderio Guerra Peixe.

✣

Na igreja de S. Francisco de Paula, reza-se hoje, ás 9 1|2 horas, missa por alma de Joaquina Firmina da Silva Chaves.

Pelas escolas.

Na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro serão chamados hoje a exame oral de admissão:

1ª mesa — A 1 hora — Linguas e mathematica — Raul da Costa Teixeira, Ambrosio M. Ezagui, Almir Valente, Agenor Ferreira Rabello, Alvaro Moutinho da Costa e Benjamin Pinto de Vasconcellos.

Turma supplementar — Camillo José de Carvalho Junior, Carlos de Araujo Gondim, Dagoberto Ribeiro de Sá, José Augusto da Silva, Luiz Nabuco e Octavio Legey.

2ª mesa — A's 2 horas — Sciencias (continuação).

3ª mesa — A's 3 horas — Linguas e mathematica — Arino Dias de Figueiredo Guimarães, Raymundo de Paiva Pessoa, Vicente Caetano, Cypriano Castello Branco, Edgard de Brito Chaves e José Pinkuz.

Turma supplementar — Waldemar Alves de Macedo, Orlando Mello, Lucidio da Costa Lobo Filho, Gastão da Silva Pereira, Fernando Borges Gurjão e Mario Mello.

—Continuam abertas as inscripções para os exames de admissão até o fim do mez.

✣

Do dia 20 a 28 do corrente, estarão abertas na secretaria da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, as inscripções para os exames da 2ª época, pelo codigo de 1901.

Estarão tambem abertas, do dia 2 a 6 de março, as inscripções para os exames de admissão pelo codigo de 1911.

✣

Na Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro, de hoje a 28 do corrente, acham-se abertas as inscripções para exames de admissão.

✣

No Collegio Abilio, em Botafogo, estão funccionando as aulas e continuam abertas as matriculas para alumnos internos e externos de instrucção primaria e secundaria.

Nos dias uteis, das 11 ás 14 horas, realizam-se os exames de admissão aos cursos superiores da Universidade Nacional do Rio de Janeiro (direito, pharmacia, odontologia e agrimensura).

✣

Acha-se exposto, na vitrine da pharmacia Orlando Rangel, o quadro mandado confeccionar pelos alumnos diplomados, em 1913, pela Escola Remington.

A sua confecção, quer photographica, quer propriamente artistica, produz um conjunto feliz, que agrada sobremaneira.

Figuram 66 alumnos, sendo cerca de metade do sexo feminino. E são de ver a graça e a harmonia que espalham pela tela essas graciosas cabeças de jovens patricias nossas, que se acabam de preparar para uma profissão tão apropriada á natureza da mulher.

O trabalho photographico foi executado com bastante perfeição, tendo a decoração ficado a cargo do Sr. Annibal Mattos, joven pintor, ex-alumno da Escola de Bellas-Artes.

No quadro são homenageados os tres directores da escola, Srs. Ferreira Lima, Arthur José Lopes e Lafayette, e as professoras, senhoritas Primicia da Fontoura Andrade, Bellinia Araujo e Alzira Côrtes e os professores Quintino do Valle e Octavio França.

✣

Escola Militar.

Resultado dos exames finaes do curso de artilheria, do regulamento de 1913:

1ª aula—Approvados plenamente, Emmanoel Kant Torres Homem, José Carlos Dubois e Theodoro Pacheco Ferreira; simplesmente, Alberto Gloria Puget, Alvaro Guerreiro Bogado, Antonio Carlos Pinto Bandeira, Antonio Benites Guimarães, Carlos Miguel de Vasconcellos, Florencio de Lima Py, João de Andrade Nino, João Maximiano Serra, Oswaldo Nunes dos Santos, Silvino da Silva Campos, Theodoro Pacheco Ferreira e João Izidro Caldas.

Houve 14 reprovados.

2ª aula—Approvados: plenamente, Emmanoel Kant Torres Homem, Carlos Miguel de Vasconcellos, José Carlos Dubois, Silvino da Silva Campos e Theodoro Pacheco Ferreira; simplesmente, Alberto Gloria Puget, Antonio Carlos Pinto Bandeira, João de Andrade Nino, João Izidro Caldas, Oswaldo Nunes dos Santos, Rodolpho Gustavo da Paixão Filho e Theodomiro Espindola do Nascimento.

Houve 16 reprovados.

3ª aula — Approvados: plenamente, Theodoro Pacheco Ferreira, Emmanuel Kant Torres Homem, José Carlos Dubois, João de Andrade Ninô, Silvino da Silva Campos, Florencio de Lima Py, João Izidro Caldas, Oswaldo Nunes dos Santos e Theodomiro Espindola do Nascimento; simplesmente, Alberto Gloria Puget, Antonio Carlos Pinto Bandeira, Arthur Benites Guimarães, Carlos Miguel de Vasconcellos, Roberto Alexandre Hescket e Rodolpho Gustavo da Paixão Filho.

Houve 13 reprovados.

4ª aula—Approvados: simplesmente, Alberto Gloria Puget, Emmanoel Kant Torres Homem, João de Andrade Ninô, José Carlos Dubois, José Sabino Maciel Monteiro Filho, Oswaldo Nunes dos Santos, Silvino da Silva Campos e Theodomiro Espindola do Nascimento.

Houve 20 reprovados.

Resultado final dos exames do 1 anno do curso de guerra do regulamento de 1905:

1ª aula.

Approvados: plenamente Luiz Correia Barbosa e Flavio Mario Bezerra Cavalcante; simplesmente, Adamastor Emilio Haydt, Alexandre Magno de Moraes, Americo Gonçalves Ferreira, Antonio Moreira de Abreu Fialho, Armando de Castro Uchôa, Cesar Monte de Almeida, Clodoaldo Gonçalves Cardoso, Delmiro Pereira de Andrade, Eduardo de Vasconcellos, Ernani Muniz Tavares, Evaristo Cicero de Menezes, Francisco Lannes Bernardes, Gil Guilherme Christiano, Heitor Cabral Ulysséa, Huascar Mattogrossence Rocha, Ildefonso Correia, Isaias Dantas de Carvalho, João Reif de Paula, José Marinho dos Santos, Léo da Costa, Manoel Antonio de Carvalho Batalha, Oldemar Freire Pinto, Octavio Mariath da Costa, Oswaldo Pereira de Carvalho, Oswaldo Tourinho Bittencourt, Raul de Avila Gonçalves da Silva, Raul Lunna, Roberto Deolindo Santiago, Ubaldino de Deus Vieira, Wadir Lopes da Cruz, Liberato da Cruz Barroso e Cicero Augusto de Góes Monteiro.

Houve 11 reprovados.

2ª aula—Approvados: plenamente, Ildefonso Correia, Gil Guilherme Christiano, Francisco Lannes Bernardes, Armando de Castro Uchôa, Antonio José Bellagamba, Waldir Lopes da Cruz e Liberato da Cruz Barroso; simplesmente, Abelardo Servilio de Mesquita, Adamastor Emilio Haydt, Alfredo Francisco Xavier da Veiga, Alexandre Magno de Moraes, Amadeu Bahia Fernandes de Barros, Amilcar Salgado dos Santos, José Antonio de Lima Camara, Antonio Moreira de Abreu Fialho, Antonio Orozimbo Soares Dutra, Armando Tiburcio Figueira, Aristides Gomes Monteiro Lopes, Aristoteles de Souza Dantas, Cesar Monte le Almeida, Cicero Odilon Mafra de Magalhães, Edgard Buxbaum, Edgard Soares Dutra, Eugenio Rubens Vieira da Cunha, Evaristo Cicero de Menezes, Heitor Cabral Ulysses, Huascar Mattogrossence Rocha, Isaias Dantas de Carvalho, João Facó, José Gonçalves Mendes, José Marinho dos Santos, João Pessoa Cavalcante, Léo da Costa, Luiz Agapito da Veiga, Luiz Liberato da Veiga Feijó, Odoljan Galvão, Oldemar Freire Pinto, Oscar Lago, Oswaldo Pereira de Carvalho, Raul de Avila Gonçalves da Silva, Sylvio Ferreira Cantão, Ubaldino de Deus Vieira, Zoroastro Baptista Firme e Cicero Augusto de Góes Monteiro.

3ª aula, (Analytica e descriptiva)—Approvados: plenamente: Brocardo Bicudo, Demostenes Moy de Andrade, Gil Guilherme Christiano, Waldir Lopes da Cruz e Aliatar de Araujo Martins; simplesmente, Alexandre Magno de Moraes, Antonio Moreira de Abreu Fialho, Armando de Castro Uchôa, Atahualpa Nolasco Ferreira França, Carlos de Lemos Bastos, Cesar Monte de Almeida, Celso de Mello Rezende, Cicero Odilon Mafra de Magalhães, Eurico de Figueiredo Sampaio, Evaristo Cicero de Menezes, Francisco Lannes Bernardes, Ildefonsa Correia, João Teixeira Marques, José Faustino da Silva Filho, Jeronymo Ferreira Romarys, Luiz Agapito da Veiga, Manoel de Azambuja Brilhante, Odilho Denys, Odoljan Galvão, Raul Lunna, Slyvio Ferreira Cantão, Wlademiro Paulo Sstorino, Zoroastro Baptista Firme, Liberato da Cruz Barroso e Raymundo Austregesilo de Lima Bastos.

Houve 44 reprovados.

4ª aula—Approvados: plenamente, Gil Guilherme Christiano, Godofredo Albertino Franco de Faria, Francisco Lannes Bernardes, Ildefonso Correia e Waldir Lopes da Cruz; simplesmente, Abelardo Servilho de Mesquita, Alamastor Emilio Haydt, Alexandre Magno de Moraes, Amilcar Salgado dos Santos, Antonio Moreira de Abreu Fialho, Antonio Orozimbo Soares Dutra, Armando de Castro Uchôa, Aristides Gomes Monteiro Lopes, Cesar Monte de Almeida, Cicero Odilon Mafra de Magalhães, Clodoaldo Gonçalves Cardoso, Delmiro Pereira de Andrade, Didace Neves Moreira Marcondes, Edgard Buxbaum, Epiphanio Alves Pequeno Filho, Evaristo Cicero de Menezes, Hildebrando Sarmento, Huascar Mattogrossence Rocha, Isaias Dantas de Carvalho, João João Facó, João Reif de Paula, José Marinho dos Santos, Léo da Costa, Luiz Correia Barbosa, Manoel Antonio de Carvalho Batalha, Idemar Freire Pinto, Oscar Lego, Oswaldo Pereira de Carvalho, Oswaldo Rocha, Rodolpho de Barros Bittencourt, Sylvio Ferreira Cantão, Ubaldino de Deus Vieira, Zoroastro Baptista Firme, Raymundo Austregesilo de Lima Bastos e Cicero Augusto de Góes Monteiro.

Houve 6 reprovados.

✣

Acham-se abertas as matriculas na escola Orsina da Fonseca, para os diversos cursos, devendo as respectivas aulas serem iniciadas no proximo mez de março.

Matricularam-se mais as seguintes senhoritas: Maria da Gloria Moreira, Maria Adelaide Coutinho, Ida Vianna, Julieta de Mondonça, Aracy Gomes, Laura Braga, Guilhermina Barbosa da Silva, Dalila Ribeiro, Carmen de Souza Bastos, Noemia do Amaral, Emilia Dulce de Mello, Djanira Gonçalves, Florinda Costa, Adelaide Xavier de Lemos, Mathilde Francisca dos Santos, Hercilia de Vasconcellos Moreira, Helena Abigail Ribeiro, Celina Rosa Martins e Guiomar de Faria Nunes.

Continuam abertas as matriculas.

✣

O Dr. Hermann Fleuiss, director do Instituto Commercial, resolveu mandar cunhar as medalhas de ouro para serem offerecidas aos ex-alumnos da Escola Pratica de Commercio, guarda-livros diplomados Herminio Ferreira, Germano Martins Castro e José Joaquim de Oliveira Junior, e que se realizará por occasião da proxima ceremonia da collação de grão, em 14 de julho do corrente anno.

Essas medalhas constituem o premio "Castro Barbosa", em attenção aos relevantes serviços prestados ao instituto pelo engenheiro Dr. Joaquim Silverio de Castro Barbosa, presidente do mesmo.

✣

Na Escola de Engenharia do Rio de Janeiro, foram approvados nos exames de admissão e matriculados, os candidatos Gualdim Martins, Dr. Angelo José Alves, Erico de Souza Santiago e Everaldino da Silva Lima.

No curso annexo foram tambem matriculados os candidatos Hermogenes de Castro Silva Filho, Erino Lucas, Decio Abreu e José Ricardo Coimbra.

Foram postos á disposição dos Ministerios da Viação e da Justiça e das Prefeituras desta capital e de Nitheroy, oito matriculas, gratuitas, duas para cada um desses estabelecimentos.

As matriculas no curso superior encerrar-se-hão no dia 15 de março vindouro.

✣

Terão inicio a 16 do corrente as aulas dos cursos preparatorio e superior da Escola Superior de Commercio, continuando abertas, até 1º de março, as inscripções para matriculas nos referidos cursos, na secretaria, á rua da Constituição n. 71, das 7 ás 10 horas da noite.

São validos para matricula no curso superior (geral), os certificados de exames dos Collegios D. Pedro II, Aquino, Diocesano de S. José, Paula Freitas e outros, cujos programmas lhes sejam equiparados.

Os candidatos que não possuirem os exames exigidos poderão prestal-os nesta escola, perante banca especial.

Para admissão no curso de preparatorios é necessario apenas que o candidato prove saber ler e escrever com correcção.

✣

Na Escola Superior de Sciencias reabrem-se, na proxima segunda-feira, as aulas dos cursos de direito, pharmacia e odontologia.

Acham-se abertas as matriculas para os referidos cursos.

São convidados todos os lentes desta escola para uma reunião que terá logar no dia 14, ás 4 ½ horas da tarde.

✣

Terminou o curso da Escola Normal a senhorita Marieta Gonçalves de Souza, que, por este motivo, tem recebido muitos telegrammas e cartas de felicitações das suas innumeras amiguinhas.

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 13.

Por decreto de hoje, publicado no *Diario do Governo*, foi reintegrado no logar de director do Instituto Ophtalmologico desta cidade, o Dr. Gama Pinto, que tinha sido exonerado pelo ex-ministro da instrucção, Dr. Souza Junior.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 13.

O rei D. Affonso assignou hoje o decreto dissolvendo a parte electiva do Senado e convocando as eleições.

MADRID, 13.

Informam de Huerva que foi ali preso hoje o chefe socialista Egocheaga, por ter desacatado as autoridades locaes.

MADRID, 13.

O capelão do exercito Martinez deu entrada no presidio militar, afim de cumprir a pena de dois mezes de prisão, que lhe foi imposta por ter publicado um folheto censurando as ultimas campanhas de Melilla.

MADRID, 13.

Telegrapham de Palamós, provincia de Garona, que em virtude de terem faltado hoje inesperadamente ao serviço 300 aprendizes de uma fabrica de cortiça, os proprietarios resolveram fechar temporariamente o estabelecimento, ficando por isso sem trabalho cerca de 2.000 operarios de ambos os sexos.

BILBÃO, 13.

Saiu esta tarde do porto um navio de carga tripulado por asiaticos, facto que deu logar a grandes protestos dos maritimos em greve.

Na ponte do navio ia um official da marinha de guerra hespanhola, que foi tambem insultado pelos grevistas, bem como o capitão do porto, que esteve a presenciar a saida do navio.

A policia teve de custodiar o navio até a saida da barra, para evitar violencias da parte dos maritimos.

Os grevistas receberam telegrammas de New Castle, Rotterdam, Bordéos, Ferrol e Huelva, noticiando que os tripulantes dos vapores da praça de Bilbão, ancorados naquelles portos, tinham abandonado á meia noite os respectivos navios.

A' ultima hora, porém, depois de uma demorada conferencia com os delegados da Camara do Commercio desta cidade, os grevistas resolveram submetter as suas reclamações á arbitragem.

(Serviço do *Paiz*.)

MADRID, 13.

As eleições senatoriaes realizam-se a 14 do corrente.

MADRID, 13.

Egocheaga, um dos *meneurs* socialistas, pretendeu realizar um *meeting* sem o participar á autoridade, como é de lei. Esta interveiu e foram tantos os improperios dirigidos por Egocreaga, que acabou por ser preso.

O prestigio desse socialista no seu partido pouco representa.

(Agencia Americana.)

FRANÇA

PARIS, 13.

Le Journal informa, em telegramma de Berlim, que as epidemias da diphteria, do typho e da dysenteria estão dizimando as guarnições militares de diversas cidades da Allemanha, calculando-se em cerca de doze mil o numero de enfermos.

PARIS, 13.

Morreu o Dr. Affonso Bertillon, creador da anthropometria e director dos serviços anthropometricos desta capital.

PARIS, 13.

A municipalidade approvou na sessão de hoje o projecto autorizando a constituição de um *stock* permanente de farinha, no valor de quatrocentos mil francos, destinado a assegurar a alimentação da população da cidade no caso de mobilização das forças militares.

PARIS, 13.

A *Revue Politique et Parlamentaire* insere hoje um artigo em que demonstra o caracter hypocritamente egoista da doutrina de Monroe, sobretudo como ella está sendo agora interpretada pelo presidente Wilson e pelo secretario de Estado Bryan. O artigo qualifica de insupportaveis as pretensões dos Estados Unidos de quererem impedir que os europeus se interessem pelos negocios e pela vida das Republicas da America do Sul.

Accrescenta que as declarações do presidente Wilson a respeito das relações que devem existir entre os Estados Unidos e os paizes do centro e do sul da America, são além de exageradas contrarias ao direito, porque ameaçam os interesses mais legitimos da Europa e a liberdade economica e a independencia dessas Republicas.

A *Revue Politique et Paralmentaire* termina dizendo que a politica do presidente Wilson é menos clara, mas muito mais ambiciosa que a do ex-presidente Roosevelt e que, além disso, o seu falso humanitarismo a torna ainda mais inquietadora e perigosa.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 13.

O *Times* publica um telegramma de Petersburgo communicando que as autoridades policiaes de Kieff estão ás voltas com um crime sensacional, identico áquelle em que esteve envolvido o judeu Beiliss.

Neste crime, porém, a victima é uma criança judia, filha de um individuo de nome Pashkoff, e o assassino um camponez chamado Goutcharuk, que a policia já prendeu.

LONDRES, 13.

As grandes potencias enviaram instrucções aos seus representantes em Constantinopla e Athenas para que communicassem aos governos turco e grego as deliberações tomadas a respeito das questões do sul da Albania e das ilhas do Egeu.

LONDRES, 13.

Informam-se nos centros competentes que os governos da Inglaterra e da Allemanha, por um lado e os da França e da Allemanha por outro, chegaram a accordo sobre os principaes pontos da questão da estrada de ferro de Bagdad.

(Serviço do *Paiz*.)

LONDRES, 13.

O primeiro lord do almirantado, Sr. Winston Spencer Churchill, interrogado acerca do perigo dos submarinos, disse que, seja qual for o typo, offerecerá sempre perigo igual ao ultimo que naufragou. Essa declaração causou má impressão e pergunta-se se vale a pena despender tanto dinheiro nessas condições, visto o perigo ser constante e não haver meio de evital-o.

(Agencia Americana.)

ALLEMANHA

BERLIM, 13.

Na sessão de hoje do Reichstag, o secretario de Estado dos negocios estrangeiros, Sr. Kimmermann, declarou que tornava responsavel o governo mexicano pelos prejuizos que venham a soffrer nas suas propriedades os subditos allemães residentes no Mexico.

(Serviço do *Paiz*.)

BERLIM, 13.

O director do Deutsche Bank, Sr. Owinner, declarou ao principe de Wied que o banco por elle dirigido tenciona empregar capitaes para o desenvolvimento economico da Albania.

(Agencia Americana.)

ITALIA

ROMA, 13.

Chegou a esta capital a delegação albaneza chefiada pelo general Essad-Pachá.

Foram esperal-a na estação do caminho de ferro, afim de lhe apresentar cumprimentos, o presidente do *comité* italo-albanez, representantes dos ministros dos estrangeiros e da guerra e muitas outras pessoas.

O general Errad Pachá, após ligeiro descanso no Grand Hotel, onde ficou hospedado, foi visitar o marquez di San-Giuliano, no ministerio dos negocios estrangeiros.

ROMA, 13.

O general Essad-Pachá disse a um redactor da *Tribuna*, que tenciona partir para Vienna no proximo dia 15, estando no proposito de acompanhar o principe de Wied a Durazzo e apresental-o ao povo albanez, que o acolherá com inequivocas demonstrações de enthusiastica sympathia.

ROMA, 13.

A Agencia Stefani publica hoje uma nota affirmando que teve conhecimento de que, em virtude de estar definitivamente estabelecido o accordo entre as potencias, sobre a questão de limite da fronteira sul da Albania e das ilhas do Egeu, a notificação aos governos grego e turco será feita em Athenas e Constantinopla, respectivamente amanhã e domingo.

No entanto, as potencias continuarão em negociações para deliberar sobre as medidas eventuaes que se tornarem precisas para obter a execução completa das suas resoluções.

(Serviço do *Paiz*.)

NAPOLES, 13.

O policial Humberto Lotteria estava para casar com Adelina Farni, mas, ha dias, recebeu uma carta anonyma, em que lhe diziam que ella o atraiçoava.

Espiando-a, parece que não teve duvidas da sua infidelidade, e esta manhã esperou-a, quando sahia de sua casa, matando-a a tiros.

Em seguida suicidou-se, disparando o revólver na cabeça.

A noiva de Lotteria tinha 18 annos de idade e o suicida 24.

Encontrou-se-lhe um bilhete em um dos bolsos do casaco, em que pedia serem enterrados juntos.

(Agencia Americana.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 13 (official).

O czar Nicoláo acaba de nomear o Sr. Goremkino para substituir o presidente do conselho de ministros, Sr. Kokovtsoff, que ha pouco pediu demissão do cargo.

Num rescripto hoje publicado, sua magestade faz as mais elogiosas referencias ao ministro demissionario, a quem declara ter conferido o titulo de conde.

(Serviço do *Paiz*.)

PETERSBURGO, 13.

Os jornaes desta capital dão a noticia de ter sido assignada em janeiro deste anno, entre a Bulgaria e a Turquia, uma convenção pela qual esses dois paizes se obrigam a salvaguardar os seus interesses mutuos e a inviolabilidade das suas fronteiras.

Em caso de guerra, a Turquia terá o direito de fazer passar as suas tropas pelo territorio bulgaro; caso as duas nações colligadas conquistem territorios de outras nações, serão estes partilhados entre ambas, de accordo com os successos alcançados na guerra.

PETERSBURGO, 13.

Como para desmentir as deducções tiradas pelo *Novoie Vremia*, e que hontem telegraphei, assegura-se que o tzar deu ao Sr. Kokowzow, que pediu hontem demissão de presidente do conselho, o titulo de conde, reservando-o para mais tarde confiar-lhe um logar importante. Entretanto, o mesmo jornal observa que reconsiderar não quer dizer que não se offendeu, e mesmo profundamente.

(Agencia Americana.)

SUECIA

STOCKOLMO, 13.

O Sr. Luiz de Geer declinou da incumbencia de organizar gabinete.

Em vista do fracasso das negociações entaboladas pelo Sr. de Geer, o rei Gustavo confiou a successão ministerial ao barão Hammarskjold.

(Serviço do *Paiz*.)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 13.

Chegou hoje a esta capital o principe de Wied, futuro rei da Albania.

(Serviço do *Paiz*.)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 13.

Entrou hontem em julgamento, sendo condemnado a galés perpetuas, o deputado albanez Basri-Bey, que ha dias foi preso na legação da Hollanda.

(Serviço do *Paiz*.)

CONSTANTINOPLA, 13.

Espera-se com grande anciedade o resultado da entrevista que se devia ter realizado hoje em Dimotic, na fronteira turco-bulgara. Com esse fim partiram desta capital Enver-Pachá e o feld-marechal ottomano Von Sanders Liman, instructor do exercito turco, que ali se encontrariam com o presidente do gabinete bulgaro, Sr. Radoslavoff e o ministro da fazenda, occupando-se de varias questões e entre ellas a delimitação das fronteiras.

Embora sejam apenas os preliminares demorado, espera-se que a solução será a contento dos dois paizes.

(Agencia Americana.)

SERVIA

BELGRADO, 13.

O rei Pedro recebeu hoje em audiencia especial o principe Jorge, herdeiro do throno da Grecia.

O ministro grego, Sr. Alexandropoules, offereceu na legação um almoço ao principe Jorge, assistindo tambem varias personalidades.

(Serviço do *Paiz*.)

BELGRADO, 13.

Chegou hoje o principe Jorge, herdeiro da corôa da Grecia. Foram-lhe prestadas as honras devidas, sendo recebido pelo presidente do gabinete servio, Sr. Pasics, e pelo primeiro ministro da Grecia, Sr. Venizelos.

JAPÃO

TOKIO, 13.

As manifestações promovidas por varias classes para protestar contra os novos impostos não se repetiram hoje, em virtude das energicas medidas tomadas pelas autoridades.

A cidade está presentemente na mais completa calma.

(Serviço do *Paiz*.)

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 13.

O presidente Wilson, em consequencia da exposição que o Senado lhe fez sobre o assumpto, resolveu ratificar o projecto de lei creando na armada americana seis postos de vice-almirantes.

—Foi hoje assignado o tratado de arbitragem entre os Estados Unidos e a Suissa.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 13.

Sobre esta capital e suburbios desabou esta madrugada forte temporal, acompanhado de copiosa chuva. Noticias recebidas de diversos pontos da provincia de Buenos Aires dizem que têm caido abundantes chuvas.

BUENOS AIRES, 13.

O Dr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica em exercicio, aceitou a renuncia collectiva do ministerio, declarando que hoje se occupará da escolha dos novos ministros, que recairá sobre pessoas completamente alheias aos grupos politicos que têm tido maior preponderancia nos governos destes ultimos annos.

Continuam a ser indicados nomes de suppostos candidatos ás differentes pastas, dando logar ás combinações mais disparatadas.

BUENOS AIRES, 13.

Devido ao facto de deixar a pasta da guerra, o general Gregorio Velez, por causa da demissão collectiva do ministerio, foram suspensos os preparativos para as grandes manobras do exercito, que deviam ser effectuadas brevemente na provincia de Entre Rios, em campos proximos á fronteira do Uruguay.

Realiza-se, assim, uma economia de mil contos, que era em quanto se achavam orçadas as despezas com essas manobras.

BUENOS AIRES, 13.

Diz-se que o Dr. Victorino de la Plaza está seriamente empenhado em realizar grandes economias e que os córtes realizados no orçamento para o futuro exercicio sobem a cerca de cincoenta milhões, accrescentando-se que serão diminuidos os impostos em geral, no intuito de favorecer o barateamento da vida.

BUENOS AIRES, 13.

O Dr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica em exercicio, declarou que amanhã ficará resolvida a actual crise ministerial. Apesar de se manter na mais absoluta reserva quanto á composição do novo gabinete, parece que não haverá uma renovação total do ministerio e sim uma reorganização, na qual entrarão alguns dos ministros que se exoneraram, mas que não conservarão as mesmas pastas que administravam anteriormente.

A pedido do Dr. Victorino de la Plaza, o Dr. Joaquim de Anchorena, prefeito municipal, retirou o seu pedido de exoneração.

BUENOS AIRES, 13.

O aviador Theodoro Fels acha-se actualmente em Mendoza, onde está fazendo os seus preparativos para tentar a travessia da cordilheira dos Andes em aeroplano.

O engenheiro Jorge Newbery, que tambem tenciona fazer a mesma travessia e que ha dias, fazendo experiencias para esse fim, conseguiu estabelecer o *record* da altura, subindo a 6.225 metros de altitude, fará amanhã um novo ensaio para alcançar essa mesma altitude ou, se for possivel, ultrapassal-a.

—Falleceu nesta capital o Dr. Molinari Laurim.

BUENOS AIRES, 13.

Desde pela manhã estão desabando sobre a cidade violentos temporaes, acompanhados de chuva torrencial, que já inundou alguns bairros.

A temperatura, elevadissima nos ultimos dias, baixou sensivelmente.

— Foi hoje promulgada a lei, hontem sanccionada pelo Senado, concedendo licença, por tempo indeterminado, ao presidente da Republica, Dr. Roque Saenz Peña.

BUENOS AIRES, 13.

E' provavel que sejam publicados amanhã os decretos aceitando as renuncias apresentadas pelos ministros de Estado.

Esses decretos serão acompanhados dos agradecimentos de praxe pelos bons serviços prestados pelos ministros demissionarios.

BUENOS AIRES, 13.

Ainda nada ha resolvido sobre a formação do novo ministerio, recusando-se o vice-presidente da Republica em exercicio, Dr. Victorino La Plaza, prestar qualquer informação a respeito.

Sabe-se, entretanto, que já foram feitos diversos convites para as differentes pastas, sendo os indicados mais conhecidos e cotados os Srs. Manuel Iriondo, general Ricchieri, Miguel Padilha e Horacio Calderon. São tambem tidos como reunindo grande numero de probabilidades os Srs. Norberto Pinero, Quirno Costa, Heleodoro Lobos, Mario Saenz e Manuel Peña.

— Ao que consta em rodas politicas bem informadas, o Congresso Nacional permanecerá fechado até o mez de maio proximo.

BUENOS AIRES, 13.

A commissão nomeada pelo governo para proceder a detido exame nas repartições publicas, afim de verificar quaes as possiveis economias a serem introduzidas no orçamento do presente exercicio, dará inicio na proxima segunda-feira aos seus trabalhos.

As differentes repartições subordinadas ao ministerio do interior serão as primeiras que a commissão inspeccionará, procurando verificar se o augmento de despezas concedido no orçamento dessas repartições corresponde ás verdadeiras necessidades do serviço e á actividade das respectivas administrações.

Concluida a inspecção, a commissão deverá apresentar circumstanciado relatorio, indicando quaes os cortes que podem ser feitos desde já e quaes os que devem figurar no orçamnto do anno proximo.

— Commissionado pelo ministerio do interior, o jornalista Sr. Alexandre Jadelevich parte em breve para os Estados Unidos da America do Norte, a fazer entrega ao ex-presidente Sr. Theodoro Roosevelt da bibliotheca, exclusivamente argentina, organizada pelo Museu Social e destinada a proporcionar uma fonte completa de informações para os trabalhos que o mesmo Sr. Roosevelt se propõe a escrever e as conferencias que pretende realizar sobre a Argentina.

Constituem a citada bibliotheca mil volumes, cuidadosamente escolhidos e encadernados, além de numerosos albuns de vistas, mappas, photographias e dispositivos de projecções luminosas.

— Os officiaes superiores do exercito resolveram iniciar uma subscripção nacional, cujo producto se destina a levantar, em Boston, uma estatua ao general Sarmiento.

BUENOS AIRES, 13.

O governo, accedendo ao convite que lhe foi dirigido, por intermedio do ministerio das relações exteriores, deliberou fazer-se representar no Congresso da Cultura do Arroz, a realizar-se proximamente em Valencia.

Pelo ministerio da agricultura vai ser nomeada uma commissão especial para esse fim.

— Concluindo as investigações a que procedeu sobre o assassinato de Berta Sprinfield, occorrido ha mezes nesta capital, a policia apurou que Felippe Churck, José Jacomovich e Maximo Malechuk foram os autores do barbaro crime.

Todos esses individuos são de nacionalidade russa, sendo pessimos os seus precedentes.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 13.

Estão desmentidas as noticias das victorias alcançadas pelo coronel Andrade, um dos chefes da revolução contra o governo do Equador, e que marcha com as suas forças sobre Quito, capital daquella Republica.

SANTIAGO, 13.

A commissão nomeada pelo governo para organizar a representação chilena na exposição universal de S. Francisco da California deu inicio aos respectivos trabalhos, tendo recebido numerosas adhesões de industriaes que desejam comparecer com os seus productos naquelle certamen.

Já foi approvada pelo ministro da agricultura a planta do pavilhão do Chile na mesma exposição, cuja construcção será quanto antes iniciada.

—Deixou hontem o porto de Valparaiso a divisão de *destroyers*, para as manobras deste anno.

A divisão irá, em viagem de exercicios, até o canal Beagle, visitando as ilhas Picton Nueva e Henox, sendo provavel que chegue ao porto argentino de Ushuaia.

—E' esperada a 8 do porximo mez de março nesta capital uma delegação de industriaes norte-americanos, que vêm fazer uma visita de propaganda ao Chile, Brazil e Argentina.

(Agencia Americana.)

PERU'

LIMA, 13.

Foi posto em liberdade o ex-ministro do interior do governo do Sr. Billinghurst, coronel Gonsalo Tirado.

LIMA, 13.

Por intermedio dos respectivos representantes diplomaticos aqui acreditados, os governos de Cuba, Argentina, Belgica, França, Inglaterra, Bolivia e Uruguay reconheceram o novo governo peruano.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 13.

Consta que devido á prisão do coronel Manoel Dubra, foi descoberta uma conspiração organizada por sete militares de altas patentes, inimigos do Dr. Batle y Ordoñez, presidente da Republica, com o fim de depol-o, com o apoio do exercito.

MONTEVIDÉO, 13.

Sabe-se que a prisão, hontem effectuada, do coronel Manuel Dubra, foi baseada em uma denuncia, recebida pelo governo, de que aquelle official entregava-se a trabalhos subversivos a bordo do cruzador *Montevidéo*, entre a guarnição desse vaso de guerra.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 13.

A firma Bromberg & Hacker, do Rio de Janeiro, apresentou ao governo uma proposta para os trabalhos de canalização d'agua potavel, destinada ao abstecimento desta capital.

—Attendendo ás constantes reclamações que lhe eram feitas pelos interessados, o governo estabeleceu um serviço especial de fiscalização permanente á herva matte destinada á exportação.

—Declararam-se hoje em greve pacifica os estivadores do porto desta capital, exigindo augmento de salarios.

(Agencia Americana.)

BRASIL

PARA

BELEM, 10. (Retardado.)

O monsenhor Mancio Ribeiro, senador estadoal, ao passar em frente á igreja de Sant'Anna, ás 2 horas da tarde, foi apupado por tres individuos desclassificados, que tentaram offendel-o physicamente, não o conseguindo devido á energia com que foram repellidos por aquelle prelado, que apresentou queixa á policia.

— Acha-se ligeiramente enfermo o capitão de fragata Francisco Moura.

— Chegou a esta capital, procedente de Yaco, o coronel Avelino Chaves.

— O delegado fiscal baixou uma portaria prohibindo, por conveniencia do serviço publico, da ordem e da hygiene, aos empregados da sua repartição, fumarem dentro da mesma.

— Foi iniciado hoje o summario de culpa do processo por crime de homicidio na pessoa do alferes do Corpo de Bombeiros Eudoro Pinheiro, pelo qual respondem os bachareis Martinho Pinto e Pejard Mendonça, redactores do jornal *O Imparcial*.

— Foi promovido ao cargo de juiz de direito de segunda entrancia, em Conceição do Araguary, o Dr. Manoel Buarque Pedregulho, que servia na comarca de Faro.

BELEM, 12.

Consta que o governo do Estado mandou pôr em vigor novamente a lei sobre o imposto de industrias e profissões, cuja execução havia sido suspensa em dezembro do anno findo, estando os empregados da recebedoria occupados a fazer o respectivo lançamento.

— Tendo-se procedido ao balanço nos cofres da Administração dos Correios, verificou-se que tudo se achava em perfeita ordem.

— Hontem a borracha teve uma pequena alta de preço.

BELEM, 10 (*retardado*.)

Consta que pediu reforma o tenente-coronel Pinto Brandão, commandante do segundo corpo de policia, que se acha envolvido num desfalque dado á caixa do mesmo batalhão.

—O governo deu ordem ao juiz de direito Chacon, que reside em Cachoeira, para que permaneça em Ponta de Pedras, emquanto durar a formação de culpa dos indiciados nos acontecimentos que ali se deram ultimamente.

—Durante o anno de 1913 a mesa de rendas federal da villa de Porto Acre despachou 4.688.250 kilos de borracha, destinada a Manáos e Belem, e importou para aquelle departamento 362.556 volumes de diversas mercadorias.

—A flotilha do Amazonas está em condições precarias, por falta de pagamento ha quatro mezes.

—Hontem foram insignificantes as vendas de borracha. Entraram 217.765 kilos desse producto e 100.107 de caucho.

BELEM, 12.

O partido republicano conservador convocou para o proximo sabbado um comicio de eleitores conservadores desta capital, para o fim de elegerem uma commissão municipal definitiva do mesmo partido.

A reunião será presidida pelo senador Virgilio Sampaio, presidente da commissão executiva do mesmo partido.

BELEM, 12.

Seguirá hoje para o interior do Estado o intendente da capital, Sr. Dionysio Bentes, devendo ser curta a sua demora.

—O governador do Estado creou duas escolas elementares na villa de Otrem e tomou algumas medidas sobre a brigada militar, mandando substituir os destacamentos de varias localidades do interior.

—O vapor *Velhotes Silva*, antigo *Rio Aquary*, foi vendido em praça publica pela quantia de sete contos de réis, á firma Solheiro Motta & C.

—Realiza-se amanhã a ceremonia da inauguração dos retratos de alguns membros da Associação Commercial, já fallecidos, no salão nobre do edificio em que funcciona aquella corporação.

Além de outras pessoas de representação, foi convidado para assistir ao acto o corpo consular aqui acreditado.

—Foram vendidas hontem 20 toneladas de borracha, entrando 46.088 kilos desse producto e 13.639 de caucho.

—Foi muito cumprimentado hoje, por motivo do seu anniversario natalicio, o advogado José Maria Macdowell.

BELEM, 12.

Os jornaes desta capital publicam o seguinte manifesto politico, assignado pelos chefes dos partidos coelhista, conservador e laurista, respectivamente:

"Ratificando a manifestação dos representantes paraenses em deliberação expressa pelo voto na convenção de 9 de agosto, temos a honra de convidar o eleitorado para suffragar nas urnas, a 1 de março proximo, os nomes dos Exmos. Drs. Wenceslão Braz Pereira Gomes e Urbano dos Santos da Costa Araujo, para presidente e vice-presidente da Republica, respectivamente, no quatriennio de 1914 a 1918. Solidarios com o mesmo pensamento de leal harmonia que orienta o governo do Dr. Enéas Martins, ao qual todos prestigiamos, apoiando-o para bem do Pará, as forças politicas do Estado não outro procedimento não podia aconselhar ás aspirações que devem nutrir os espiritos patrioticos no momento que atravessamos. Os nomes dos illustres brazileiros que vão ser suffragados exprimem por si mesmo e pelo valor politico que representam a garantia segura do programma com que na sua plataforma de 14 de dezembro, o Exmo. Dr. Wenceslão Braz se dirigiu á Nação.

Votando nelle, aguardamos confiantes que em continuação ao governo do honrado soldado presidente, neste soldado que preside nesta hora os nossos destinos, na consagração das urnas mais se fortaleça uma fecunda politica que assegure a ordem e a prosperidade á nossa Patria.

Belem, 10 de fevereiro de 1914—*Augusto de Borborema—Virgilio da Bohemia Sampaio—Antonio Martins Pinheiro.*"

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 13.

Os planos do serviço de esgotos da capital, feitos pelo Dr. Saturnino de Brito, acham-se promptos, devendo o governo do Estado mandar brevemente abrir concurrencia para o inicio do mesmo serviço.

PARAHYBA, 13.

Partiram de regresso a esta capital os Drs. Rodrigues de Carvalho, secretario geral do Estado, e Mello Rocha, chefe da commissão de melhoramentos do porto.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 13.

Na avançada idade de 90 annos, falleceu nesta capital a Sra. D. Genoveva Perpetua da Costa Amorim, viuva do negociante Antonio Marques Amorim.

— O menor de sete annos, Renato Gonçalves de Albuquerque, divertia-se a brincar com um revólver, quando a arma detonou, indo ferir gravemente a mãi do mesmo menor, Maria de Albuquerque.

RECIFE, 13.

Os jornaes opposicionistas accusaram o general Dantas Barreto, governador do Estado, de ter entregue á Santa Casa de Misericordia a quantia de 15:000$ destinada á Liga contra a Tuberculose.

Respondendo a essa accusação, o *Tempo* diz que a ultima quantia recebida da delegacia fiscal, por ordem official n. 3, de setembro do anno findo, foi de 19:381$360, assim distribuida: 8:000$ á Santa Casa de Misericordia; 5:000$ ao Orphanato do Bom Conselho; 2:000$ ao Lyceu de Artes e Officios; 3:000$ ao Instituto de Protecção á Infancia; 2:000$ á Sociedade Protectora da Instrucção e 381$360 ao montepio dos funccionarios publicos.

Os falados 15 contos ainda não chegaram.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 12.

A Intendencia Municipal desapropriou por 170 contos de réis o antigo mercado da Caixa dos Sapateiros, pertencente ao capitalista Pompilio Bittencourt.

—Foram feitas varias nomeações para funccionarios dirigentes dos serviços d'agua e esgotos do municipio.

—Realiza-se amanhã a abertura solemne do Tribunal de Appellação e Revista, devendo comparecer á ceremonia o governador do Estado, Dr. J. J. Seabra, e todos os serventuarios da justiça estadoal.

O presidente do tribunal, conselheiro Braulio Xavier, fará o discurso inaugural.

—O 1° promotor publico apresentou denuncia contra o capitão Francisco de Andrade, escripturario dos correios d'aqui, como incurso no artigo 303 do Codigo Penal, por crime de ferimentos leves.

—Em signal de pesar pelo passamento do deputado Americo Alves de Souza, occorrido hontem, na cidade de Joazeiro, todas as repartições publicas estadoaes hastearam hoje o pavilhão nacional em funeral.

—Os operarios portuguezes que trabalham nas obras do Estado, a cargo da empreza Lafayette, declararam-se hoje em greve, allegando a falta de pagamento de salarios, ha dois mezes.

O governo, porém, declarou nada dever á empreza Lafayette.

—Qualificaram-se como eleitores no districto de Victoria o Dr. J. J. Seabra, governador do Estado, e o Dr. Arlindo Fragoso, secretario geral do governo, comparecendo ambos perante a junta de alistamento eleitoral.

—Jantaram hontem, em companhia do governador do Estado, em sua residencia, o tenente-coronel Alencastro de Araujo, capitão de fragata Huet Bacellar, majores Alberto Teixeira e senhora e Sylvestre Rocha, capitão-tenente Carlos Soares, coronel Saturnino Arouck, tenente Graciliano Negreiros e o Sr. Carlos da Silva Alves da Cunha.

S. SALVADOR, 13.

A bordo do vapor *Rio de Janeiro* seguiram para essa capital o Dr. Armando Cardoso, vice-presidente da Assembléa Estadoal de Sergipe, e o tenente Joaquim Pacca.

—A bordo do *Arlanza*, chegou hoje o deputado federal Arlindo Leone, sendo recebido por diversos amigos e pelo representante do governador do Estado, Dr. J. J. Seabra.

—Reina grande animação nas rodas governistas pelo pleito de 1° de março proximo.

S. SALVADOR, 13.

Realizou-se hoje, conforme estava marcado, a sessão solemne de abertura do Tribunal de Appellação e Revista, comparecendo as principaes autoridades do Estado.

O presidente, conselheiro Braulio Xavier, pronunciou um longo discurso, pondo em destaque os actos praticados pelo governo do Estado e de inteira harmonia com a justiça; salientou tambem a administração do chefe de policia e, elogiando os serviços da guarda civil, disse que, graças aos esforços dessa corporação, diminuiram os crimes e os pedidos de *habeas-corpus*.

Prestou continencias em frente ao edificio do tribunal um batalhão de policia.

—Foi nomeado medico legista o Dr. Pedro Henrique Pereira Reis.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 13.

O coronel Marcondes de Souza, presidente do Estado, pretende installar o Gymnasio Espiritosantense em um edificio na Pedra d'Agua, tendo para esse fim solicitado do ministro da fazenda a entrega do edificio, que ha muito se acha de posse do Estado.

Uma vez effectuada a entrega, para o que o coronel Marcondes de Souza pediu a intervenção dos representantes do Estado na Camara Federal, passará o edificio por uma completa reforma, esperando o governo a decisão do Sr. ministro da fazenda para a installação do internato e externato daquelle gymnasio.

—O presidente do Estado creou um curso secundario annexo á Escola Normal da capital, afim de preparar alumnos para o curso superior.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

ITAJUBA', 13.

Seguiu hontem, ás 23 horas, para Poços de Caldas, acompanhados pelo coronel Jacintho Freire e de dois filhos, o Dr. Wenceslão Braz, candidato á presidencia da Republica.

POÇOS DE CALDAS, 13.

Chegaram hoje a esta cidade os Drs. Wenceslão Braz e Delfim Moreira, respectivamente, candidatos á presidencia d aRepublica e á presidencia do Estado, no futuro quatriennio.

Os illustres viajantes foram recebidos por grande massa popular, precedida de uma banda de musica, comparecendo tambem ao seu desembarque todas as autoridades locaes.

Falou recebendo os visitantes, em nome do directorio politico, autoridades locaes e do povo, o Dr. Faria Lobato, que deu as boas vindas aos recem-chegados, fazendo em rapidas palavras o historico da vida publica dos homenageados e manifestando a confiança que o povo desta cidade deposita nos seus proximos governos.

Respondeu agradecendo o Dr. Wenceslão Braz.

POÇOS DE CALDAS, 13.

Os Drs. Wenceslão Braz e Delfim Moreira foram hospedadoh no hotel Thermas, da Companhia Melhoramentos.

Chegaram acompanhando os nossos hospedes o coronel Jacintho Freire, commandante do 4° batalhão de policia, e coronel Jayme Miranda, além de outras pessoas.

BELLO HORIZONTE, 13.

Telegrammas recebidos aqui e procedentes de Pouso Alegre dizem que, por occasião da sua passagem por aquella cidade, foi o Dr. Delfim Moreira alvo de uma manifestação por parte do povo, tomando parte tambem representações do operariado, do commercio e da industria, falando em nome do povo, em geral, o Sr. Eduardo do Amaral, respondendo em agradecimento o Dr. Delfim Moreira.

—Por motivo do passamento do seu irmão Sr. Benjamin Borbes da Costa, tem recebido muitas condolencias o Sr. Borges da Costa.

—Entrou em convalescença o deputado estadoal Antonio Spyers.

—Reina grande animação nesta cidade pelos folguedos do carnaval.

Os clubs Progressistas e Pierrots preparam os seus prestitos activamente, devendo os primeiro realizarem a primeira passeata no proximo domingo, acompanhada de um Zé-pereira.

—O Dr. Americo Lopes, secretario do interior, nomeou D. Josephina da Rocha Gramigna para professora interina da escola rural de Itatiaya, municipio de Ouro Preto.

—O Dr. Herculano Cesar, chefe de policia, exonerou, a pedido, o supplente de Bocayuva, Sr. Joaquim Timotheo, e nomeou José Queiroz para supplente do subdelegado de Verissimo, municipi ode Uberaba.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 13.

Por questões de ciumes, Antonio Angelini, ex-amante de Victoria Ghedini, proprietaria da Pensão Milano, á rua Ypiranga n. 32, depois de uma forte altercação com a mesma, vibrou-lhe 18 facadas.

Aos gritos de Victoria acudiram varias pessoas, que prenderam Angelini, entregando-o á policia, a qual lavrou contra elle auto de flagrante. O criminoso confessou o delicto. A victima acha-se em estado gravissimo.

— Os gatunos penetraram esta madrugada no estabelecimento de armas, pertencente a Luiz Sarli, á rua S. João n. 49, roubando-lhe armas no valor de tres contos de réis. A policia abriu inquerito.

— O governo do Estado vai prorogar o contrato assignado com o bacteriologista Martim Ficker, lente da Escola de Medicina desta capital.

(Agencia Americana.)

CHRONICA DOS FACTOS

Quem vir os olhos de Lina, por certo que a ama. E' uma formosa menina que belleza só derrama...

Por isso, um advogado, na formosa Paulicéa, ficou devéras babado pela sublime tetéa.

O doutor deu-lhe um anel como primeiro presente. Caiu a sopa no mel: Lina sentiu-se contente.

Porém, logo no outro dia, Lina p'ra cá deu o fóra.

Nem sequer se despedia do doutor e vinha embora.

O doutor apaixonado queria o anel tomar. Tambem veiu e foi levado á 2ª auxiliar.

Ali deu queixa do furto.

Lina se defendeu:

—O dinheiro andava curto só este anel elle deu.

Nisto chega um telegramma lá da policia paulista, que a Lina pede e reclama para ser vista e revista.

Lina presa regressou para S. Paulo. E o doutor tambem com ella voltou. Ou seu anel ou amor...

A.

Não é nada clara a questão que pela escuridão da madrugada de hontem teve a sua explosão na casa de commodos da rua S. Clemente n. 360.

Essa casa de commodos que como todas as suas congeneres não é senão uma verdadeira casa de incommodos, é dirigida por uma mulher que é muito boa creatura, excepto o pequeno defeito de não gostar de reconhecer as dividas que faz.

Justamente ella fez uma divida com o carpinteiro Raphael Marques e com o "chauffeur" José Furtado.

O Marques não fazia muita questão em ser lesado no arame, mas o Furtado tomou logo o caso como sendo allusivo ao seu nome e convenceu o seu companheiro de desventura que o deveria acompanhal-o em uma demonstração de força, contra a indefesa senhora.

(Todas as senhoras são indefesas em casos taes).

A hora que elles escolheram para ir reclamar o pagamento é que foi de uma impropriedade enorme. Imagine-se que elles se apresentaram na casa de commodos ás 2 horas da manhã.

Apresentada, verbalmente, a conta esta foi achada cara, o que deu occasião a que os dois "cadaveres" se enthusiasmassem a ponto de pegar na dona da casa de commodos e dar-lhe uma surra.

Felizmente esta senhora tem tanta sorte, que na rua havia um guarda nocturno que, contra tudo que é possivel se imaginar, não estava dormindo. Isso póde parecer historia, mas é verdade — o guarda nocturno não estava dormindo. E' preciso guardar-se cuidadosamente em memoria o numero desse guarda nocturno — é o n. 5, e aproveitamos aqui a opportunidade para pedir uma medalha para o n. 5.

Pois é isso, o n. 5, estava acordado, e só elle prendeu os dois aggressores e levou-os ao 7º districto, pelo que merece outra medalha.

Os dois valentes aggressores foram postos no xadrez, não podendo ser processados por falta de testemunhas; o que é de lastimar é que essa falta de testemunhas que impede que os aggressores sejam processados, em nada evitou que a caloteira levasse uma boa surra.

Na madrugada de ante-hontem, falleceu a bordo do paquete allemão "Sierra Cardoba", o passageiro Leopoldo Ferreira, de 53 annos de idade, embarcado em Lisboa.

Victimou-o uma apoplexia cerebral.

Como horas depois o navio entraria no nosso porto, o seu cadaver não foi atirado ao mar, sendo desembarcado nesta capital e removido para o Necroterio.

O vaqueiro Antonio Pimentel, de 16 annos de idade, residente á rua Maria Aurelia n. 18, passando ante-hontem pela praça da Republica, foi atropelado pela carroça n. 41, da limpeza publica, ficando com o femur esquerdo fracturado.

Os companheiros do carroceiro, que foi preso em flagrante, arrebataram-n'o das mãos da policia.

A victima foi soccorrida pela assistencia e depois removida para a Santa Casa.

O carroceiro José da Silva, quando trabalhava ante-hontem na fabrica de tecidos Bomfim, em S. Christovão, deu uma quéda, ferindo-se na cabeça e braço direito.

Depois de medicado pela assistencia foi elle removido para a Santa Casa.

Uma ambulancia da Assistencia Policial, passando hontem pela rua da Carioca com grande velocidade, foi de encontro a um poste, escangalhando ás rodas da frente.

Felizmente os doentes que iam naquelle vehiculo, para a Santa Casa, nada soffreram, do que um grande susto.

O motorneiro fugiu.

Quando trabalhava hontem, no Cáes do Porto, o hespanhol José Versaner foi aggredido a páo por um desconhecido, ficando ferido na cabeça.

A victima foi soccorrida pela assistencia e recolheu-se á sua residencia, á rua Cardoso Marinho n. 74, depois de medicada pela assistencia.

Duas mulheres engalfinharam-se hontem, na rua Adelaide, estação de D. Clara, sendo presa quando mais empenhada se achavam agarradas uma no cabello da outra.

Na delegacia do 23º districto, soube-se ser Julia Bento, de 22 annos de idade, residente na rua Lopes n. 217, Etelvina Ribeiro, residente na estrada de Santa, no Rio das Pedras.

Ambas foram mettidas no xadrez.

Pelo paquete "Darro", seguiram hontem, para a Europa, em viagem de instrucção, paga pela policia, os ladrões João dos Santos, Agostinho Tavares e Achilles Orsini, que quando voltar trarão processos novos de avançar no dinheiro alheio.

UM GUIA EM INGLEZ DO RIO DE JANEIRO

Esse utilissimo livrinho é editado pelo Sr. Edgar F. de Vialoux.

Contém elle muitas photographias e grande cópia das mais interessantes informações sobre o Rio de Janeiro, inclusive uma nitida planta da cidade.

Além disso, figuram nelle muitas informações sobre o Brazil em geral. Para o estrangeiro que conhece o inglez, esse livrinho será simplesmente precioso.

UM FEITOR ENFORCOU-SE

NO PASSEIO PUBLICO

Depois de uma discussão que teve com sua amasia Joaquina Ramos Novaes, o feitor do Passeio Publico Antonio Alves da Fonseca, de 45 annos, casado e residente á rua Joaquim Silva n. 45, deixou a casa da rua Silva Manoel.

Não sabemos se foi só por esse desgosto, mas o certo é que o pobre homem pulou o jardim do Passeio Publico, onde trabalhava, para pôr em pratica um plano sinistro.

E assim sendo, facil lhe foi arranjar uma corda, amarral-a no galho de uma arvore, dar uma laçada e collocar o pescoço para enforcar-se

O seu triste plano surtiu effeito; morreu enforcado.

Pela manhã de hontem, os seus companheiros de trabalho encontraram-no naquella horrivel posição de enforcado, com a lingua fóra da bocca.

Bastante impressionados não puderam deixar a exclamação:

— Pobre Antonio!

E correram ligeiros para a policia do 5º districto policial, onde avisaram do facto o commissario de serviço.

A autoridade foi ao local e fez remover o corpo do infeliz para o necroterio.

A assignatura do PAIZ dá direito a ELEGANCIAS, um primor de arte.

E' SO' O QUE FALTAVA!

Falsificadores de libras

Já se têm falsificado notas e pratas. Só faltava apparecerem falsificadores de libras, porque de nickeis nunca valeu a pena.

Hontem os falsificadores de libras appareceram.

Ha algum tempo, na casa da rua do Cattete n. 43 foram residir tres rapazes estrangeiros, bem vestidos, mas com uma vida mysteriosa.

Os hospedes daquella casa, que é uma pensão, começaram a desconfiar daquelles tres, que muitas vezes brigavam. Só sahiam á noite.

Muitos pensavam tratar-se de ladrões. E foi por isso que a queixa foi levada á 2ª delegacia auxiliar.

Puzeram-se em campo de investigações o Dr. Ferreira de Almeida e Raul Magalhães, que foram á casa da rua do Cattete e ficaram á espera que entrassem os individuos suspeitos.

A 1 hora da madrugada chegou o primeiro. Era o hespanhol Velasco.

A policia deteve-o.

Depois chegou um outro e a policia resolveu dar uma busca nas malas e moveis dos accusados.

Foram então encontradas cem libras falsificadas, com a mesma cor e peso das verdadeiras.

Os dois falsificadores estão detidos na policia central.

A CABEÇA MYSTERIOSA

OS CULPADOS, SEJAM QUAES FOREM, DEVEM SER PUNIDOS

O caso da cabeça que ha dois dias appareceu na matta dos Trapicheiros está tomando um máo caminho. A policia está na convicção de que se trata de, não um "blague" como se tem dito, mas de um caso um pouco mais sério, como seja o de uma mera competição commercial de emprezas jornalisticas.

Ora, tudo tem uma medida, que não deve ser transposta nem mesmo pelas emprezas, que, achando que tudo isto vai muito mal, querem segurar céos e terras por processos ainda peiores.

Se realmente a cabeça que foi encontrada na Fabrica das Chitas é uma cabeça tirada da Escola de Medicina, como tudo leva á crêr, nem por isso deve a policia parar nas suas diligencias.

Quem profanou assim o cadaver daquella criança deve ser punido. Muito se tem falado nos talhos que a cabeça apresenta, mas não se disse ainda que especie de talhos são esses: não se tratam de golpes dados assim á esmo mas de incisões cuidadosamente feitas, evidentemente na intenção de deixar a descoberto os systemas sub-cutaneos, como se se tratasse de explicação anatomica.

Isso e o facto de ter estado a cabeça durante muito tempo em formol confirmam o caso da tal "blague".

Hontem, appareceu na delegacia do 15º districto uma mulher que se disse chamar Thereza de Jesus Calmon, empregada do Collegio Bonant, á rua Haddock Lobo, que disse ter uma criança que já ha dias desapparecera de casa.

A policia enviou a declarante á delegacia do 17º districto, onde lhe foi mostrada a cabeça da criança, que ella disse ser muito parecida com a de seu filho.

Em seguida trouxe-na até ao gabinete medico legal, afim de ser-lhe apresentada a cabeça. Com grande espanto dos assistentes, ella disse não poder reconhecer o seu filho; entretanto, a cabeça não está assim tão deformada, que uma mãi a não reconheça.

A policia suspeita dessa testemunha que nem sequer tem o merito de saber decorar uma lição....

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

O PAIZ EM MINAS

Bello Horizonte

Tribunal da Relação — A Camara Criminal, em sessão de 10 do corrente, julgou os seguintes feitos:

Recurso crime—N. 3.872, Ayuruoca; recorrente, o juizo; recorrido, Abrão Ozorio; relator, desembargador Ribeiro da Luz; revisores, desembargadores Loreto e Moreira dos Santos—Negaram provimento ao recurso, contra o voto do Sr. Ribeiro da Luz.

Appellações crimes—N. 6.689, Juiz de Fóra; appellante, Gabriel da Rocha; appellada, a justiça; relator, desembargador Rabello; revisores, desembargadores Aureliano e Continentino—Negaram provimento á appellação, contra os votos dos Srs. Rabello, que annullava todo o processado, salvo a denuncia, e Aureliano, que annullava o julgamento.

N. 6.471; Passos; appellante, a justiça; appellado, Adão Francisco; relator, desembargador Rabello; revisores, desembargadores Aureliano e Continentino — Annullaram o julgamento.

N. 6.454; Serro; appellante, a justiça; appellado, Sebastião Barbosa da Silva; relator, desembargador Aureliano; revisores, desembargadores Continentino e Ribeiro da Luz—Negaram provimento á appellação.

N. 6.578; Pouso Alegre; appellante, João Antonio Braz; appellada, a justiça; relator, desembargador Continentino; revisores, desembargadores Ribeiro da Luz e Moreira dos Santos—Deram provimento á appellação para applicar a pena no grão submédio.

N. 6.670; Bomfim; appellante, Polibio Ferreira de Azevedo; appellada, a justiça; relator, desembargador Continentino; revisores, desembargadores Ribeiro da Luz e Loreto—Annullaram todo o processado, contra os votos dos Srs. Continentino, Ribeiro da Luz e Moreira dos Santos.

N. 6.613; Conceição do Serro; appellante, Salathiel Coelho da Rocha; appellada, a justiça; relator, desembargador Ribeiro da Luz; revisores, desembargadores Loreto e Moreira dos Santos—Annullaram o julgamento, com reforma do libello.

N. 6.654; Ubá; appellante, João Valloni; appellada, a justiça; relator, desembargador Ribeiro da Luz; revisores, desembargadores Moreira dos Santos e Rabello—Annullaram todo o processado, contra os votos dos Srs. Continentino, Ribeiro da Luz e Moreira dos Santos.

N. 6.553; Muriahé; appellante, Antonio Tiburcio Rodrigues; appellado, João Candido de Cerqueira; relator, desembargador Ribeiro da Luz; revisores, desembargadores Loreto e Moreira dos Santos — Julgaram extincta a acção penal.

Alto Rio Doce

Bibliotheca Xopotoense — Durante o mez ultimo, a Bibliotheca Xopotoense, fundada aos 3 de dezembro de 1903, pelo Sr. professor Leandro Werneck, em S. Caetano do Xopotó, Estado de Minas Geraes, e sob a direcção de Joanita Werneck, foi frequentada por 320 pessoas, a quem foram dadas a consulta 398 publicações, distribuidas pelos seguintes agrupamentos:

Bellas-letras, 65; historia e geographia, 26; sciencias mathematicas, 17; sciencias medicas, 22; sciencias sociaes, 27; sciencias juridicas, 19; theologia, 32; philosophia, 10; artes, 13; relatorios, 23; almanaks e catalogos, 14; diccionarios e encyclopedias, 8; jornaes e revistas, 148.

Escriptas: em portuguez, 224; em hespanhol, 45; em italiano, 34; em francez, 38; em inglez, 24; em hollandez, 6; em latino, 14; em grego 8; em tupy-guarany, 2.

Para a leitura em domicilio, foram emprestados 10 volumes; achavam-se no emprestimo, 2; foram restituidos, 10; continuam emprestados, 2.

Da secção de manuscriptos, foram consultadas 6 peças, todas em portuguez.

Da secção de estampas, numismatica e philatelia, foram consultadas 264 peças.

A secção de impressos e cartas geographicas recebeu donativos:

Do Rio de Janeiro: D. Sophia Pereira, 6 volumes e diversos exemplares do "O Imparcial"; Sociedade Nacional de Agricultura, 1; Directoria Geral de Saude Publica, 2.

Somma, 9 volumes.

Numero existente no mez anterior, 4.078 volumes.

Total, 4.087 volumes.

Campo Bello

O relatorio do presidente da Camara — Já está publicado o relatorio apresentado á Camara pelo coronel Adolpho Silveira, presidente e agente executivo municipal, relativo ao anno findo.

Desse documento extraimos as seguintes notas:

Obras publicas — Foram realizados durante o anno novo, o abastecimento d'agua potavel da cidade; a ponte sobre o Ribeirão S. Pedro, no engenho de herdeiros de Horacio de Figueiredo, districto da cidade; a estrada no trecho da caixa d'agua da estrada de ferro, que vai ter ao districto de Canna Verde; a ponte sobre o ribeirão dos Affonsos, no districto da cidade; em construcção, o serviço de installação electrica da cidade, que só aguarda a chegada do respectivo material, para sua conclusão; a ponte sobre o corrego do Barro Preto e outros pequenos serviços; estando em perfeito estado de conservação as obras que já existiam.

Instrucção publica — Das cinco cadeiras creadas pela Camara, só está em exercicio, a dos Parreiras, districto da cidade, regida pelo professor João Gualberto Cardoso; habilitaram-se em concurso para occuparem: a do districto de Cristaes, o Sr. Francisco Bernardes Ferreira e do Porto dos Mendes, o Sr. João Guimarães e para as demais cadeiras, não se inscreveram candidatos no concurso aberto, aguardando-se opportunidade para a abertura de novo concurso.

Saude publica — Dadas as providencias para a extincção da varicela nos districtos de Canna Verde e Porto dos Mendes, que tiveram um exito muito feliz, continua optimo o estado sanitario do municipio.

Industria pastoril e agricola — Continúa animador o desenvolvimento da industria pastoril e da agricultura no municipio, tendo por isso se valorizado extraordinariamente os terrenos concorrendo assim, para o augmento extraordinario do imposto de transmissão de propriedade.

Receita — Orçada em 42:200$ a arrecadação, foi entretanto, de réis 45:119$958, sendo 39:806$958, pela Collectoria Estadoal e 5:313$, de impostos eventuaes; tendo, portanto, a arrecadação excedido da quantia orçada em 2:919$958. Existindo em caixa a favor da Camara 8:500$ e em documentos não escripturados réis 2:025$377.

Despeza — Além de outras despezas verificadas pelo balancete, merece destaque as seguintes: amortização do principal e juros do emprestimo contraido com o Estado, réis 9:145$009, com a acquisição da Cachoeira e respectivo terreno destinado á usina da installação electrica, 5:000$; com fretes do material da agua potavel, 604$400; com o auxilio para a construcção da ponte sobre o Ribeirão S. Miguel, em divisas com Sant'Anna do Jacaré, entregue a Oliverio Cambraia de Abreu, 1:000$; com a acquisição do terreno destinado á distribuidora da luz electrica, 300$ e com o auxilio do collector estadoal, na arrecadação de impostos municipaes, José Rodrigues da Costa, 5 o|o sobre a arrecadação feita pela colectoria, 1:990$347; ao todo, 44:008$466 conforme se vê do livro caixa.

Divida activa — A divida activa municipal é de 43:202$032, sendo: exercicios findos, 14:067$ de impostos cobraveis, que deve o districto de Canna Verde, 4:621$788; que deve o districto do Porto dos Mendes, réis 2:859$648.

O melhor dote nupcial: a inscripção na COSMOPOLITA, sociedade de peculios mutuos, com séde em Barbacena.

Cataguazes

Alistamento eleitoral — Terminou no dia 8 o alistamento eleitoral do municipio, sendo alistados 827 eleitores, assim discriminados:

Cidade, 208; Porto de Santo Antonio, 204; Mirahy, 184; Laranjal, 72; Cataguaranino, 44; Sereno, 12; Vista Alegre, 40; Sant'Anna, 27; e Itamaraty, 6.

Com a Leopoldina Railway—Esta estrada de ferro que serve a extensa e prospera zona da matta, deu agora para abusar do seu resumido pessoal mal remunerado.

A estação de Cataguazes, que tem a classificação de 1ª, pois rende mensalmente cerca de quarenta e tantos contos e tem um movimento extraordinario, occupa os seguintes empregados: 1 agente, 1 auxiliar, 1 telegraphista, 1 despachante, e 2 conferentes; total, 6.

Estes funccionarios, que normalmente trabalham por dois homens cada um, como todos os empregados subalternos da autoritaria Leopoldina, acham-se actualmente tão sobrecarregados de serviço que são obrigados a trabalhar das 5 horas da manhã até 1 e 2 da madrugada, ou sejam 20 horas mais ou menos por dia!

Além do pessoal da estação, temos ainda a accrescentar os carregadores, guarda-freios, machinista e foguista do trem que trafega diariamente entre esta cidade e a de Ubá.

Esses homens, em numero resumido, trabalham excessivamente em cargas e descargas e manobras até alta noite.

Quereis instituir um peculio por mutualidade? A COSMOPOLITA, com séde em Barbacena, representa a ultima palavra no assumpto.

Fructal

Registro civil — O registro civil desta cidade teve, no anno proximo findo, o seguinte movimento: nascimentos, 150; casamentos, 85, e obitos, 116.

Licença — A Camara Municipal acaba de conceder ao commendador Gomes da Silva, licença de seis mezes, para tratar da saude.

Assumiu o exercicio daquelle cargo o Revmo. conego Ozorio Ferreira dos Santos, digno secretario e vice-presidente da corporação municipal.

Posto meteorologico — Por acto de 15 do mez de janeiro proximo findo, o secretario da agricultura nomeou o Sr. Antonio Longo para o logar de encarregado do posto meteorologico desta cidade.

Hospedes e viajantes — Acha-se na cidade, desde o dia 30 do proximo passado, o Dr. Omar de Magalhães, integro juiz municipal do vizinho termo do Prata.

De passagem para S. Francisco de Salles, está na cidade o illustre inspector technico do ensino, nosso amigo coronel Alberto da Costa Mattos.

Encontra-se na cidade o tenente-coronel Evaristo Pinto da Cruz, nosso velho amigo, actualmente residente em Barretos.

Estiveram na cidade os Srs. Manoel Pinto da Cruz e Astolpho de Vasconcellos Filho, do Porto, Antonio Prados; capitão Filadelpho Brazileiro de Souza, de Barretos.

Leopoldina

Colonia Constança — Tem tido notavel desenvolvimento esse nucleo, em boa hora creado em nosso municipio e entregue á direcção activa e intelligente do Sr. Climerio Godinho.

Com uma população actualmente de 664 pessoas, sendo 287 maiores de 12 annos, a Constança, fazenda que pouco produzia, é hoje um grande celeiro.

A sua população, relativamente grande, attestando a uberdade, a riqueza daquellas terras, out'ora cobertas de vegetação nativa, dá tambem ensejo de se avaliar da operosidade dos seus colonos que, dirigidos superiormente pelo director do nucleo, tem sabido tirar o maior proveito do amanho da terra, fazendo a prosperidade propria e a do Estado.

A colheita de cereaes no anno proximo passado, attingiu á consideravel somma de 66:326$, tocando ao Estado 20:534$434, inclusive as importancias recebidas de alguns colonos que se emanciparam.

Alistamento eleitoral — Esteve no dia 8 mais uma vez reunida a commissão de revisão eleitoral.

Estão dependendo da decisão da commissão 152 petições de alistandos, assim distribuidas por districtos:

Cidade, 53; Piedade, 40; Rio Pardo, 36; Recreio, 12; Thébas, 5; Santa Isabel, 4; Campo Limpo, 1 e Conceição da Boa Vista, 1.

Guarany Foot-Ball Club—Foi eleita a nova directoria do Guarany Foot-Ball Club, que ficou assim organizada:

Presidente, Alvaro Vidal; vice-presidente, Adauto Ribeiro; secretario, Osmar Meirelles; thesoureiro, Alziro Silva; procurador, A. Barros.

Espancamento de presos — E' da maior gravidade a denuncia dada á policia por um cavalheiro, nosso conterraneo.

Disse esse informante, que no dia 7, pela manhã, foi espancado na cadeia local um detendo.

O illustre Dr. Sarandy Raposo, delegado de policia do municipio, logo que recebeu a denuncia do facto, abriu rigoroso inquerito, afim de apurar a verdade.

Ha muito ha denuncias contra irregularidades na cadeia local. O Sr. carcereiro, ao que consta, não dá cabal desempenho ás suas funcções.

Palmyra

Collectoria estadoal — Conforme previamos na ultima correspondencia, o governo do Estado, tendo em vista que a collectoria desta cidade deu nos tres ultimos annos uma renda média muito superior á do triennio de 911 a 913, resolveu, por decreto de 5 do corrente, sob n. 4.119, promovel-a de 5ª classe que era, á 3ª, ficando assim equiparada em classe e renda, ás de importantes e antigas cidades do Estado, como Diamantina, Queluz, Formiga, Uberabinha, Varginha e outras.

Na verdade, a renda da collectoria de Palmyra tem crescido e augmentado de modo consideravel, não sendo de se estranhar que na proxima classificação, seja elevada á 2ª classe, equiparada ás mais rendosas do Estado, o que significando ou traduzindo do progresso do nosso municipio, muito folgamos em consignar aqui, sabido como é que as collectorias do Estado são de 1ª á 8ª classe, havendo, portanto, muitas outras que estão com renda inferior.

Grupo escolar — Realizou-se, conforme noticiamos, no dia 7, no grupo escolar desta cidade, a solemnidade da entrega de premios aos alumnos que mais se distinguiram durante o anno passado, bem como a do diploma de conclusão do curso primario á alumna Olinda Fiume.

Taes premios em dinheiro, offerecidos pelo Dr. Vieira Marques, digno presidente da Camara, deputado estadoal e ex-presidente da Caixa Escolar, foram divididos em premios de assiduidade, de comportamento, de applicação e de aproveitamento, substituindo-se as respectivas importancias em dinheiro por objectos do justo valor da quantia a ser dada a cada alumno, e assim vimos lá cortes de blusas, fazendas chics para vestidos, tinteiros phantasia, copos idem, licoreiros, porta-pó de arroz de varios estylos e gostos, bem como diversos objectos mais, dos exactos valores das importancias que deveriam caber a cada criança.

Assim foram distribuidos ao todo 32 premios, cabendo um á alumna do 4º anno que foi o de maior valor (16$), seis a outros tantos alumnos do 3º anno, oito a alumnos do 2º anno e 17 a alumnos do 1º anno, tendo sido uma festa attrahente e sympathica que muito agradou ás crianças e ás pessoas presentes.

A's 2 horas da tarde, assumindo a presidencia do acto, o inspector regional Sr. Antonio Baptista dos Santos, ladeado pelos Drs. José Vieira Marques, presidente da Camara, bemfeitor e creador do grupo e Timotheo Freitas Filho, inspector escolar municipal, deu-se inicio á solemnidade, fazendo-se a chamada de uma por uma das crianças que deviam ser premiadas e cujos nomes constavam da lista, para esse fim organizada, ás quaes após palavras de animação do presidente do acto e parabens dos demais, iam recebendo os seus premios que estavam artisticamente embrulhados em papeis de seda, de variegadas cores, com fitinhas de cor.

Terminada essa primeira parte, em que se fizeram ouvir hymnos escolares, deu-se começo á segunda, que era a entrega do certificado, precedida de uma allocução ao acto, felicitando á alumna e ao corpo docente pelos bons resultados da instrucção no anno passado, e concitando todos a redobrarem de esforços no sentido de se secundar os intuitos patrioticos do governo no combate á ignorancia.

Proferindo então a alumna diplomada um bello discurso de despedida do estabelecimento, findo o qual recebeu uma demorada salva de palmas, o inspector regional proferiu uma allocução de animação ao corpo docente e discente, encerrando a solemnidade.

Estiveram presentes o corpo docente, crescido numero de crianças e varias pessoas, lavrando-se de tudo uma acta no livro proprio do estabelecimento, a qual foi enviada por copia ao governo.

— A frequencia de crianças no grupo, nestes dias tem sido de 134, 179, 189 e 193 diarias, tendo de crer que ainda se eleve a cifra de frequencia a 200 ou mais, dado o bom conceito em que já vai tendo sido aquelle estabelecimento, até então quasi despresado pelo publico, sem motivo plausivel nem razão justificavel.

Em vista do pedido do director ao governo, é provavel que as matriculas sejam prorogadas, obtendo-se mais umas 50 crianças e elevando-se assim a matricula a 353.

E. F. Central — As promoções ultimas da Central attingiram aos nossos conterraneos Srs. Sebastião Ferreira da Costa, José Rabello Fórtes e Pedro Sá, que foram respectivamente elevados a machinistas de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Camara Municipal — Por esta repartição foram expedidos os seguintes officios: communicando ao Dr. secretario do interior, estar ao seu dispôr o terreno onde foi o cemiterio antigo, devidamente expurgado, para para ser levantado o predio do grupo escolar; á Union Financière Franco-Brésilienne, remettendo-se-lhe os documentos precisos para o despacho, na alfandega, com o abatimento de 8 0|0 "ad valorem", do material metallico destinado ao serviço de agua potavel da cidade; aos Srs. J. Neves & C., industriaes desta cidade, alvará de isenção de direitos municipaes, pelo prazo de 3 annos, ás novas industrias por elles montadas, quaes: fabricação de ladrilhos de cores, blocos de cimento e telhas.

Impostos municipaes — Foi de 21:513$ a renda do imposto municipal de industria e profissões em 913, arrecadada pelo Estado, bem como de 12:570$ a de pennas de agua, de 11:478$973 a de transmissão intervivos, de 10:250$ a de predial, a de 2:427$ a de lixo e a de 1:395$ e de placas de predios, durante o referido anno.

Santos Dumont —Sob o titulo "Reminiscencias", edita o "Mercantil" ultimo, as linhas abaixo que tiveram publicidade ha cerca de 10 annos no mesmo semanario local, seguidas de um commentario que por ser de todo o ponto justo e muito azado, reproduzimos nesta correspondencia, dada a devida venia.

Eis o artigo de fundo e o commentario:

"Teve esta cidade no dia 22 do corrente, o prazer excelso de hospedar em seu seio, se bem que poucos minutos apenas, o seu illustre filho que tão alto tem sabido elevar no velho mundo, a sua patria, o Brazil e o seu nome, Santos Dumont.

Se bem que a gloria do seu invento pertença ao patrimonio da humanidade, todavia devemos nos orgulhar de possuirmos na pessoa de tão distincto e illustre patricio, filho desta terra, o inventor da dirigibilidade dos balões, maravilhando o universo inteiro, revolucionando o mundo scientifico com esse invento poderoso e extraordinario.

Seu nome tornou-se conhecido desde as cidades mais importantes do Brazil até ás aldeias e choupanas dos mais pobres dos seus patricios; e tão grande foi o enthusiasmo que se apoderou da alma de cada habitante dos differentes logares por onde tinha que passar o illustre aeronauta, que conhecida a noticia de sua vinda ao Brazil e á Minas, grandes foram as acclamações e imponentes as manifestações

Tendo passado Santos Dumont na madrugada de 20 para Bello Horizonte, onde foi grandemente acclamado, voltou a Barbacena no dia 22, de manhã, onde foi-lhe offerecido o almoço, sendo recebido com as acclamações do povo; de lá partindo á 1 hora e 20 minutos da tarde, parou na Serra da Mantiqueira onde photographou o logar de seu nascimento, hoje chamado Cabangú, districto desta cidade de Palmyra

Marcada para ás 2 horas da tarde a sua chegada a esta cidade, já ao meio-dia grande era a affluencia de pessoas na gare da estrada de ferro, que precedidas de duas bandas de musica acclamavam delirantemente ao grande aeronauta.

Ao espoucar de foguetes, ás 3 horas, entrava na estação de Palmyra o trem especial conduzindo Santos Dumont e sua comitiva, tendo sido recebido debaixo de vivas e acclamações da multidão que era compacta e a quem agradecia de cabeça descoberta abraçando os representantes de todas as classes sociaes que ahi se achavam

Pelo presidente da Camara foi-lhe offerecido um delicioso café com biscoutos de que se serviu Santos Dumont, sendo saudado nessa occasião pelo advogado do nosso fôro Dr. Vieira Marques a quem Santos Dumont agradeceu, abraçando.

Compareceram á recepção todas as classes sociaes e collegios desta cidade, incorporados, sendo grande tambem o numero de senhoras e senhoritas da nossa sociedade que abrilhantaram a festividade com a sua presença, atirando sobre o acclamado aeronauta petalas de flores.

A's 3 e 40 da tarde, após a passagem do expresso, partiu para Juiz de Fóra o illustre visitante, sendo novamente victoriado e acclamado pelo povo e deixando entre nós gratas sympathias pela distincção da visita.

(Do "Mercantil", n. 205, de 27 de setembro de 1903.)"

A presente reminiscencia está contraditando a entrevista que Santos Dumont, em Petropolis, concedeu, ha dias, a um representante do "Diario de Minas".

Santos Dumont nasceu, segundo affirmação sua, na velha cidade de Sabará, no entanto, em 1903, em visita ao nosso Estado, não se lembrou que tinha nascido em Sabará, e sim no lugar hoje conhecido pelo nome de Cabangu, onde parou e fez photographar o lugar do seu nascimento.

E' interessante, e de duas uma: ou Santos Dumont, naquella epoca, ignorava que tinha nascido em Sabará, ou ignora agora que nasceu em Cabangu.

E' uma coisa que os senhores membros dos Institutos Historicos e Geographicos devem esclarecer, pois á Palmyra, segundo informações fidedignas, cabe a gloria de ter servido de berço para o grande inventor da direcção nos ares."

Nova pharmacia. — Os distinctos pharmaceuticos Olyntho de Sousa Goyatá e Macrinio de Almeida, adquiriram, por compra, a pharmacia Santa Ephigenia, de propriedade do Sr. José Alves de Sousa.

A pharmacia, situada na praça Cesario Alvim, esquina da Avenida 15 de Novembro, está sendo remodelada pelos seus novos proprietarios, que a denominaram Pharmacia Central.

Possue Palmyra 4 pharmacias, tendo esta passado de um para novos proprietarios, um dos quaes é conceituado profissional, que trabalhava na pharmacia S. José.

Festa religiosa — Realizou-se no domingo uma missa com musica, seguida de um terço em louvor de São Miguel, padroeiro local, em cumprimento de uma promessa feita por uma respeitavel senhora da cidade, por occasião dos grandes e ameaçadores temporaes que desabaram sobre a nossa terra, em janeiro findo, e que [illegible] pavor.

Os actos foram abrilhantados pela banda de musica local, tendo havido, em seguida, um leilão de prendas, cujo resultado, deduzidas as despezas da festa, reverterá em proveito das obras da matriz.

Hospede — Esteve na cidade, onde veiu intentar no fôro uma acção de cobrança, o Sr. coronel Petronilha, digno advogado em Pouso Alto, sul de Minas.

Caixas de correio — Já se acham na agencia desta cidade, vindas da administração, 10 caixas de correio para correspondencias particulares, as primeiras que aqui se instalam, já tendo sido tomadas oito e havendo pretendentes para mais, pelo que o agente do correio solicitou da administração a remessa de mais 15.

Ao que sabemos, a Mutua Central, a Conservadora, a Companhia Força e Luz, "O Mercantil" e outros, foram os primeiros que tomaram assignatura annual de caixas.

E' mais um melhoramento util que não podiamos deixar de citar aqui.

Mutua Central — Não obstante a presença, por procuração, e mesmo pessoal, de 266 socios, deixou de se realizar a 9 deste, a assembléa convocada pela segunda vez para tomar conhecimento das contas e relatorio dessa prospera sociedade de peculios, durante o anno findo.

A terceira reunião, convocada para 19, realizar-se-á com qualquer numero de associados, na fórma dos estatutos, e então teremos opportunidade de noticiar o occorrido.

Faremos o possivel para dar publicidade ao relatorio dos trabalhos da Mutua, para maior documentação e prova da sua prosperidade.

Tempo — Não fossem as benignas chuvas que de vez em quando nos beneficiam, estariamos com um insupportavel veranico de 28, 29 e 30 gráos, o que é notavel cá pelas alturas onde a temperatura tem fama de fresquinha, agradavel e nunca excessiva.

Cria fama e deita-te a dormir! Ha dias em que os suspiros não precisariam ir ao forno, bastando que ficassem expostos á canicula ardente!

Fallecimentos — Após prolongada enfermidade que escarneceu de todos os recursos da sciencia, falleceu nesta cidade, na manhã de 3 do corrente, a Exma. senhorita Luiza Ribeiro de Pinho, digna irmã do Sr. Durval Ribeiro de Pinho, illustre inspector escolar na Capital Federal.

A inditosa moça, que ha alguns mezes veiu para aqui, em companhia de seu dedicado irmão, na doce esperança de encontrar lenitivo para os seus soffrimentos, morreu joven ainda, pois contava 28 annos de existencia.

Na capital da Republica exercia a joven morta o logar de professora publica, tendo com brilhantismo cursado por algum tempo as aulas do Instituto Nacional de Musica.

O seu funeral se realizou no cemiterio publico local, ás 9 horas do dia 4, sendo acompanhado por elevado numero de graciosas senhoritas e muitos cavalheiros.

Cobriam o rico caixão mortuario corôas com os seguintes dizeres:

"A' extremosa Luizinha, saudade eterna de Durval e Nênen."

"A' querida cunhada, madrinha e tia, saudades de Aurora, Aracy e irmãs."

"A' muito amada Luizinha, lembrança de Bellinha."

Ao collocarem o ataúde no seu jazigo, o querido vigario desta parochia, Rev. padre Raymundo Vital Alves Pereira, em nome da familia da morta, agradeceu ás pessoas presentes o carinhoso obsequio de terem acompanhado o enterro.

O "Mercantil" fez-se representar pelo seu redactor Bolivar de Oliveira.

A' Exma. familia da distincta morta, enviamos nestas linhas sinceros sentimentos.

—Tambem nesta cidade, no dia 31 do passado, falleceu, em consequencia de rebelde enfermidade, a Exma. Sra. D. Minervina Fagundes, irmã do nosso distincto amigo tenente Antonio Fagundes, zeloso escrivão do registro civil.

Ao Fagundes, ao desolado esposo da finada e mais parentes, nossos pesames.

O que se póde fazer hoje não se deixa para amanhã: assim se deve fazer com a inscripção na COSMOPOLITA, sociedade de peculios mutuos, com séde em Barbacena.

Uberaba

Augmento de rendas — E' bastante sensivel o augmento da renda estadoal deste municipio de poucos annos a esta parte.

Os algarismos são eloquentes, falam muito alto em pról do progressivo desenvolvimento do commercio, das industrias e tambem da lavoura do municipio, elementos estes de onde emanam a riqueza particular e publica.

A receita estadoal do municipio no anno proximo findo attingiu a um algarismo surprehendente, animador, pois que comparada a arrecadação de 1912 com a de 1913, verifica-se um accrescimo de 119:882$820, demonstrado no balanço feito pela repartição competente.

Por esse documento ficou constatado que a renda da collectoria deste municipio em 1912 attingiu a réis 261:151$474 e a de 1913 a 381:034$294 notando-se, pois, um inesperado augmento para o ultimo exercicio da cifra que acima demonstrámos, ou sejam cerca de 30 o|o de accrescimo.

Transporte de cargas — Sabemos que o coronel Vicente Tutuna, dotado como é, de um espirito assás emprehendedor, de que tem dado sobejas provas, trata de adquirir alguns auto-caminhões, para o transporte de cargas e mercadorias no perimetro urbano.

E' este mais um importante melhoramento que aquelle estimado cavalheiro vai introduzir em nosso meio e cujos beneficios são por demais conhecidos.

A questão do patrimonio — A Camara Civil do Tribunal da Relação do Estado, em sessão do dia 4 deu provimento ao recurso da Camara Municipal desta cidade na questão do patrimonio.

O tribunal não reconheceu o direito de posse intentado aqui pela igreja em uma acção de reivindicação contra a Municipalidade, acção que teve sentença favoravel no juizo desta comarca.

Patrocinaram esta importante causa os provectos advogados coronel Antonio Cesario, no fôro desta cidade e Dr. Antonio Garcia Adjuto perante aquelle tribunal.

Consta-nos que haverá aggravo do respectivo accórdão.

Pela policia — A meretriz America de tal, residente á rua S. Miguel foi espancada a rabo de tatú, por um bahiano que lhe é desconhecido.

Até o momento em que se escreve esta, a policia ainda não pôde descobrir quem é o aggressor.

Pelas declarações da queixosa presume-se ter sido a aggressão a mandado de alguem.

— Da fazenda do capitão Antonio Ignacio de Souza chegou no dia 3 do corrente Damião Justino de Souza, offendido por um tiro que lhe desfechou Benedicto Augusto. Ambos individuos são camaradas do referido Sr. Souza.

Ignora-se o movel do crime.

O delegado de policia tomou conhecimento do facto, abrindo inquerito.

—No dia 3 do corrente José de tal, passando pela divisa de um seu vizinho, na fazenda de Agua Comprida, recebeu um tiro na perna, o que occasionou a sua fractura. O tiro foi disparado por uma carabina que estava em uma armadilha adrede preparada pra matar capivaras.

Centro Espirita Uberabense — O Sr. Algeny Tiradentes, secretario desse centro, em circular datada de 25 do mez passado, nos communica que, em assembléa geral, realisada naquella data, foi eleita e empossada a seguinte directoria para o anno social de 1913-1914:

Presidente, José Villela de Andrade; vice-presidente, Manoel Felippe de Souza; orador, João Augusto Chaves; 1º secretario, Algeny Tiradentes; 2º secretario, Ricardo Teixeira; thesoureiro, Anselmo Trezzi; bibliothecario, José d'Avila Pina; procurador, Antonio Pereira da Silva.

Villa Braz

Grupo escolar — Como todos os annos, realizaram-se no dia 31 de janeiro proximo findo, as aulas do grupo desta villa estando presente 213 alumnos.

Excedeu de quatrocentas crianças o numero de matriculados no actual anno lectivo.

De mudança — Para Silvianopolis, onde passou a ser o parocho, seguiu na terça-feira desta semana, o Rev. padre José Pascucci, que serviu durante oito mezes de coadjuctor da nossa freguezia.

S. Rev. deixou entre nós fundas sympathias comprovadas pelos innumeros amigos, que foram á estação levar-lhe as despedidas.

REPRESSÃO DO JOGO

Foram visitadas hontem, as seguintes casas de jogo:

Pelo supplente do 9º districto, as das ruas Visconde da Gavea n. 2; Marechal Floriano ns. 64, 75 e 224; largo de Santa Rita n. 10, Quitanda ns. 110 e 130, Hospicio ns. 14 e 23, Ouvidor ns. 50 e 66, Assembléa ns. 5 A e 8, S. José n. 6, Clapp n. 7, praça Quinze de Novembro n. 13, Invalidos n. 10, Rezende n. 64, apprehendendo-se 22 listas e quatro talões.

Pelo 3º supplente do 21º districto: Cattete n. 203, General Polydoro n. 179, S. João Baptista n. 5, S. Clemente numeros 12, 52 e 239; General Severiano ns. 84, Ouvidor n. 185, largo de S. Francisco n. 36, Andradas ns. 1 e 17, Rio Branco n. 18, Theatro n. 29, apprehendendo-se uma lista e dois talões.

Pelo official de justiça do 13º districto: Clapp n. 7, beco da Batalha numero 12, Treze de Maio n. 7, Galeria Cruzeiro n. 23, avenida Passos ns. 23, 24 e 98, Uruguayana n. 154, Arcos numero 10, Evaristo da Veiga n. 133, Maranguape n. 2 B, Invalidos n. 109, Rezende n. 96, largo de S. Francisco numero 36, Luiz de Camões n. 10, Lapa n. 54 e Gloria ns. 80 e 96, apprehendendo-se 28 listas e um talão.

Pelo 2º supplente do 8º districto, ruas Marechal Floriano n. 64, Visconde da Gavea n. 2, avenida Passos n. 122, Senador Pompeu n. 239, João Ricardo numero 64, praça da Republica n. 233, General Pedra n. 5, praça Onze de Junho n. 51, Sant'Anna n. 206, Visconde de Sapucahy n. 93, apprehendendo-se 48 listas e sete talões.

Pelo 2º supplente do 25º districto, Nuncio ns. 74, 99 e 132, Gomes Freire numero 3, General Camara ns. 6 e 383, Marechal Floriano n. 224, Visconde da Gavea n. 2, João Ricardo ns. 64 e 66, Senador Pompeu ns. 79, 90 e 239, Primeiro de Março ns. 53 e 175, Acre n. 6, largo de Santa Rita n. 10, Avenida Rio Branco ns. 38, 49 e 49 A, Quitanda numero 178, Visconde de Inhaúma ns. 25 e 53, Hospicio ns. 14 e 23, Rosario numero 174, Becco das Cancellas n. 10, Assembléa ns. 5 A e 8, praça Quinze de Novembro n. 1 B e Rodrigo Silva numero 6, apprehendendo-se 33 listas.

FALSIFICAÇÃO DE UMA FIRMA

Em Botafogo — Negociante preso

Pela insignificante quantia de 42$, um negociante de Botafogo metteu-se hontem numa boa complicação.

Trata-se do italiano Antonio Carmo Luigi, madeireiro, estabelecido á rua de S. Clemente n. 188, que tem ha tempos uns negocios com o negociante José Martins da Costa, estabelecido á rua da Passagem n. 87, tendo-lhe comprado algumas cadeiras naquella importancia.

Succede que José Martins Costa, tendo-lhe mandado um dia a conta, que foi muito bem aceita, mandou muitas outras vezes o cobrador, que sempre foi muito mal recebido.

Era evidente que o devedor não tinha a menor intenção de pagar o devido.

Isso era muito simples, se o "cadaver" não fosse tão renitente; diariamente, era a conta reclamada, o que irritou de tal maneira o italiano, que este resolveu acabar definitivamente com a questão, e passou elle proprio o recibo na nota que o negociante Martins lhe enviara, assignando com habilidade a firma deste.

Quando hontem, mais uma vez o cobrador foi ver se recebia os 42$, teve a surpresa de ver um recibo que elle tinha a certeza que não fora passado.

Foi então dada queixa á policia do 7º districto, que mandou prender o accusado, que se acha presentemente no xadrez da delegacia.

Luigi tem 24 annos, é casado e reside na mesma casa onde tem o negocio. Interrogado, declara não ter falsificado recibo algum, dando-o como authentico.

Por isso vai ser o documento, submettido a exame pericial, de onde sairá a ultima palavra sobre o caso.

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 23 de janeiro.

ECHOS DA INTENTONA

Conclusão dos trabalhos

Em 17 do corrente foram postos em liberdade os presos politicos seguintes: Srs. Abel Martins Pinto, despachante da Alfandega; Dr. Carlos Affonso Barbedo Pinto, Manoel Bento Pereira da Motta, de Baião; Anselmo Lopes do Amaral, soldado da guarda republicana, e o sargento reformado José Ramalhete, de Aljena, Vallongo, que se encontravam no paço episcopal.

*

Em 20 foram postos em liberdade mais os seguintes individuos: Antonio Moutinho Assumpção Moreira, lavrador, de Santo Tirso; Antonio Ribeiro Gonçalves Basto, proprietario, de Baião; Alberto Pereira de Castro Antão Lança, pharmaceutico, de Baião; Joaquim Teixeira, ferrador; José dos Santos, sargento da guarda republicana; Victorino Moreira, musico reformado; Dr. José Figueirinhas, Candido Monteiro e João de Moraes Machado, de Lisboa.

*

Em 22 ficaram concluidos os exames periciaes a que no gabinete do inspector da policia judiciaria se tem procedido nas assignaturas dos documentos que figuram nos processos referentes aos acontecimentos politicos de 21 de outubro passado.

Os peritos foram o notario Sr. Borges de Avellar, o calligrapho Raul Doria e o escrivão Miguel Garcia.

Em resultado dos exames ainda hontem realizados, foi participado á autoridade militar que, pela parte que ao processo diz respeito, pode ser restituido á liberdade, o sargento reformado Antonio Rodrigues, que se encontra detido ha tempos na Casa de Reclusão.

Os processos, em numero aproximado de 160 e com cerca de 3.050 folhas, ficaram definitivamente concluidos em 22 do corrente.

Por estes dias mais proximos, seguem para Lisboa, com os processos que lhes dizem respeito, os presos politicos que vieram da capital, não estando ainda resolvido se os presos do Porto serão julgados nos tribunaes marciaes de Coimbra se de Braga, ou mesmo se será mudada para esta cidade a séde de algum desses tribunaes, afim de os julgamentos se effectuarem nesta cidade.

Por motivo dos acontecimentos de outubro foram presos 191 individuos; restituidos á liberdade, 150; presos que vão para juizo, 41. Estes encontram-se: um nos calabouços da guarda republicana; sete na Casa de Reclusão, e os 33 restantes no paço episcopal.

31 DE JANEIRO

Reuniu-se a commissão da Camara encarregada de elaborar e executar o programma da commemoração de 31 de janeiro. Elegeu presidente o Sr. Aurelio da Paz dos Reis, e secretario o Dr. Jayme de Almeida.

A commissão trocou as primeiras impressões sobre as festas a promover, resolvendo dirigir-se a todas as agremiações integradas na Republica a pedir-lhe a indicação de um delegado para juntamente com a commissão camararia formar uma grande commissão que organizará o programma definitivo e tratará da sua execução. A primeira reunião da grande commissão effectuar-se-ha na Camara, em 23 do corrente, ás 20 horas, e na qual terá de comparecer um representante de cada uma das agremiações republicanas do Porto.

Eduardo Pinto da Silva

Falleceu na sua casa de Villar, desta cidade, o Sr. Eduardo Pinto da Silva, director do Banco Alliança, antigo director dos Herminios e vice-presidente do conselho de administração da Companhia das Docas. Durante muitos annos foi consul da Belgica no Porto. Era pai do Sr. Jorge Pinto da Silva e sogro do conde de Paço Vieira.

ALARME

Pelas 10,35 da noite de 21 ouviu-se numa grande parte da cidade uma enorme detonação.

Todos perguntavam o que succedera, fazendo-se as mais fantasiosas supposições.

O que se passara foi o seguinte:

Ao que parece, gracioso de máo gosto fizera explodir um petardo num recanto que existe entre os predios ns. 107 a 109 e 110 a 112 do Campo dos Martyres da Patria, proximo á torre dos Clerigos.

O estampido foi muito grande, vendo as pessoas que proximo estavam daquelle local muito fumo e uma rapida labareda, que lhes deu a impressão de um relampago.

Muita gente correu para o local e varios guardas civis, entre estes o n. 300, da 9ª esquadra, que, bem como um soldado da companhia de saude, foi em perseguição de um individuo que ia a correr, não o alcançando.

Promptamente compareceram ali o Sr. Dr. João Eloy, inspector da judiciaria; o sub-inspector de segurança, Sr. Luiz Neves; o secretario do chefe do districto, Sr. Dr. Paiva Gomes, e o Sr. coronel Luz.

Tratou o Sr. Dr. João Eloy de inquerir o que se passara, examinando os predios ns. 107 a 109, de tres andares, onde o Sr. Silvino Ferreira Martins tem habitação e o seu estabelecimento de louças; 104 a 106, habitado pelo Sr. Manoel Gonçalves Ramadas, que ali tem estabelecimento de louças e ferragens, e 110 a 112, onde está a Casa Oriental, do Sr. Manoel Garcia Casaes.

Todos estes predios ficaram com vidros partidos, mas os maiores prejuizos foram na casa do Sr. Gonçalves, onde, além de um espelho, ficaram estilhaçados os vidros das janelas dos tres andares.

Nada foi encontrado que fornecesse qualquer indicio, succedendo outro tanto com as pesquizas feitas na rua, á luz de archotes e de uma lanterna que foram reclamados aos bombeiros.

A policia, sob as ordens dos chefes Srs. Leandro e Santos, estabeleceu um grande cordão, contendo o povo á distancia.

O Sr. Dr. João Eloy ouviu ali e mandou comparecer no dia seguinte na judiciaria Justiniano Marques, fogueiro da fabrica de refinação de assucar do Ribeirinho e residente em Miragaia; o soldado do 3º grupo da companhia de saude, Sr. Angelo Gandra; o pintor José dos Santos Mendes, da rua de Trás, em casa de quem foi passada uma busca, e o Sr. Jayme Bacellar, tambem da rua de Trás.

Todos contaram varias coisas, que pouco ou nada adiantam.

Pouco depois da meia noite terminaram as diligencias, ficando os tres predios referidos vigiados pela policia.

O caso foi participado ao juizo de investigação.

Nota comica:

Um policia encontrou abandonado á esquina da Academia, logo a seguir ao estampido, um pequeno cesto, coberto com panno. Julgou tratar-se de bombas e, cuidadosamente, com outro collega, conduziu o açafate até á 9ª esquadra. Quando se ia a verificar o conteudo, encontrou-se latas com rancho.

COMICIO E CORTEJO

Em 18 do corrente realizou-se ás 14 horas um comicio de applauso á obra do governo. Presidiu-o o Sr. Santos Henriques, secretariado pelos Drs. Moraes Costa e Jayme de Almeida.

Falaram diversos oradores, o Sr. Annibal Martins, Drs. Gomes dos Santos e os deputados Drs. Angelo Vaz e Adriano Gomes Pimenta, que **foram muito ovacionados.**

Fizeram o elogio caloroso do Dr. Affonso Costa e da sua obra financeira e largamente patriotica, rebatendo os ataques desvairados da opposição.

O Dr. Angelo Vaz recorda as passadas glorias do Porto e protesta contra as calumnias que se dirigem ao primeiro estadista do nosso tempo, procurando-se derrubar o governo contra a vontade da nação. Esta, porém, conta com a grande força da opinião publica. E' necessario que o Dr. Affonso Costa continue dirigindo os destinos do paiz, até realizar a sua obra gigantesca.

Terminado o comicio, que esteve muito concorrido, organizou-se um longo cortejo para ir saudar o governo na pessoa do chefe do districto.

Rompia uma banda de musica, seguida por diversas corporações republicanas com 18 bandeiras.

Chegada a manifestação ao governo civil, o Dr. Adriano Gomes Pimenta, em nome da commissão, declarou ao governador civil que o povo do Porto, reunido em comicio publico, ia lhe levar o seu caloroso applauso á obra patriotica do governo e a reprovação ás calumnias com que pretendiam manchar a sua obra. O governador civil agradeceu a obra de solidariedade ao governo, como protesto contra a desgraçada e anti-patriotica campanha que se vem fazendo contra quem tão honrada e intelligentemente tem governado a nossa querida Patria. S. Ex. prometteu communicar ao governo a grandiosa manifestação e termina soltando vivas á Republica e ao Dr. Affonso Costa. A multidão corresponde enthusiasticamente a esses vivas e as bandas tocaram a "Portugueza" entre vivas ao Dr. Affonso Costa e á Republica.

UM CONQUISTADOR EM CALÇAS PARDAS

Na segunda-feira, 19 do corrente, um negociante estabelecido com mercearia na rua da Ponte Nova apresentou, na policia, a seguinte queixa: Uma freguesa de seu estabelecimento attraira-o ao quarto andar da casa em que vive, na rua Nova de S. Domingos, sob o pretexto de querer fazer uma importante encommenda de generos. Elle foi, mas uma vez lá chegado, ella e dois individuos amordaçaram-o e manietaram-o, roubando-lhe 14$000 que levava. Quizeram tambem roubar-lhe o relogio e os aneis, não o conseguindo porque elle teve ainda forças para resistir energicamente. Chegaram, porém, a golpear-lhe, com uma navalha de ponta e mola, o dedo em que trazia os aneis. O queixoso concluiu o seu requerimento dizendo suppor que tinha sido victima de dois temiveis "apachos".

Entregue a queixa á judiciaria, para averiguações, esta apurou o seguinte:

O queixoso, que tem 24 annos e é solteiro, principiou a fazer a corte a uma mulher casada que frequentava o seu estabelecimento, perseguindo-a com propostas de amor e com pedidos de uma entrevista. Irritada com as impertinencias do merceeiro, ella contou o caso ao marido que a aconselhou a marcar-lhe um "rendez-vous" na sua propria casa.

Na segunda-feira, como o merceeiro insistisse por uma entrevista, ella disse-lhe que podia recebel-o em casa nesse dia, ás 15 horas, pois seu marido só entraria ao cair da noite. O merceeiro accedeu gostosamente mas quando esperava encontrar apenas aquella a quem cortejava, appareceram-lhe o marido e um primo que o sovaram rijamente, obrigando-o, por ultimo, a descer as escadas com as costas. O roubo dos 14$ e os golpes com a navalha de ponta e mola não passavam duma illusão do mal afortunado conquistador, que quiz ver proeza d'"apaches" onde apenas havia o justificado desforço de um marido cioso dos seus direitos.

O queixoso foi apresentado no juizo de investigação criminal e ali submettido a exame medico, verificando-se que apenas apresentava uma ligeira arranhadura no dedo polegar da mão esquerda.

E assim liquidou, lamentavelmente, a aventura de amor sonhada pelo Ponte Nova.

CASAS BARATAS

Numa das ultimas sessões da Camara Municipal, foi resolvido que se procedesse á construcção de dois bairros de casas baratas. O Sr. Annibal de Barros, vereador, apresentou a seguinte proposta, que foi unanimemente approvada:

"Proponho que pela 3ª repartição se proceda ao immediato estudo de diversos typos de construcções economicas, obedecendo ás seguintes condições:

1ª. A todos os preceitos impostos pelo regulamento de salubridade das edificações urbanas, approvado por decreto de 14 de fevereiro de 1903, tendo especialmente em vista os que se referem á cubagem que deverá, sendo possivel, exceder o minimo indicado no dito regulamento, á ventilação, illuminação e systema de exgotos.

2ª. Cada um dêstes typos deverá ser representado em planta, alçados, côrtes verticaes, que definam bem a obra e perspectiva.

3ª. Os typos propostos devem referir-se não só ao systema de casas isoladas, mas ainda ao de agrupamentos, não podendo, neste caso, cada grupo ter mais de quatro casas.

4ª. Nos typos a estudar póde estabelecer-se um ou dois pavimentos, completamente independentes.

5ª. O material a empregar deve ser de preferencia nacional, reduzindo-se ao minimo as cantarias que deverão ser substituidas tanto quanto possivel, por argamassa de cimento.

6ª. Em qualquer dos typos deve haver, pelo menos, quatro compartimentos independentes e com illuminação directa.

7ª. Os typos em estudo devem obedecer ás seguintes bases orçamentaes que não poderão ser ultrapassadas:

a) Typo para renda annual de 18 escudos; neste caso, cada agrupamento de quatro casas não deve exceder o custo de 900 escudos.

b) Typo para renda annual de 24 escudos, tambem para agrupamento de quatro casas, com um ou dois pavimentos, formando quatro ou oito habitações independentes; neste caso, o custo não deve exceder a 1.200 escudos para cada agrupamento com um só pavimento e a 2.400 escudos quando haja dois pavimentos.

c) Typo de casa para renda annual de 30 escudos para agrupamento de quatro casas, com um ou dois pavimentos, formando quatro ou oito habitações independentes; não deve, neste caso, o custo exceder a 1.500 escudos para cada agrupamento, com um só pavimento e a 3.000 escudos quando haja dois pavimentos.

d) Typo de casa para renda annual de 36 escudos, agrupamento de 4 casas, com um ou dois pavimentos, formando 4 ou 8 habitações independentes; neste caso, o custo não deve exceder a 1:800 escudos para cada agrupamento de 4 casas, com um só pavimento e a 3.000 escudos quando haja dois pavimentos.

e) Typo de casa para renda annual de 48 escudos, agrupamento de 4 casas, com um ou dois pavimentos, formando 4 ou 8 habitações independentes; neste caso, o custo não deve exceder a 2.400 escudos para cada agrupamento de 4 casas, com um só pavimento e a 4.800 escudos quando haja dois pavimentos.

f) Typo de casa isolada para renda annual de 60 escudos com um ou dois pavimentos, formando uma ou duas habitações independentes. Não deve, neste caso, exceder o custo 750 escudos, sendo de um só pavimento e 1.50 escudos, ficando com dois pavimentos.

8.ª Nas bases orçamentaes supracitadas ficará incluida a importancia a dispender com a canalização que será installada em cada casa, afim de conduzir agua potavel para cozinha.

9.ª O terreno destinado a estas edificações póde considerar-se como pertença municipal, não devendo por isso, o seu valor ser abrangido no referido orçamento.

10.ª Os projectos a que se refere a presente proposta deverão ser concluidos e entregues á Camara no prazo de 30 dias, a contar da data em que se faça á 3.ª repartição a respectiva communicação. — O vereador, (a) A. Annibal de Barros."

* * *

O governador do bispado suspendeu do exercicio e de todas as suas ordens os reverendos Manoel de Andrade Serodio, Oliveira de Azemeis, e Antonio Gonçalves de Almeida, parocho aposentado de Germude.

* * *

Realizou-se o casamento da Sra. D. Maria Luiza Pereira da Rocha, filha do fallecido negociante Sr. Manoel Pereira da Rocha, com o Sr. José Moreira de Araujo Pinto, filho do Sr. João Augusto Pinto, negociante em Lisboa.

* * *

Foi pedida para o Dr. Henrique Leite Ferraz Vieira de Araujo a Sra. D. Catolina Braz da Cunha. O casamento effectua-se brevemente.

* * *

No tribunal do commercio foram proferidas as seguintes sentenças:

Julgando procedente em parte a acção de Otto Danielsen contra Sequerre & C. obrigando a firma ré a pagar 478$36; improcedentes as causas de Wenceslão Doutel contra José Maria Borges e de José Clemente Barbosa contra Joaquim Santiago Esteves.

NOTICIAS DE FÓRA DO PORTO

Nevões

Voltou o frio intensissimo. Diversos jornaes da provincia, se referem ás nevadas, que têm caido com frequencia.

Da Regua—No sabbado, 17, esta villa e as immediações, appareceram cobertas de neve.

De Lamego—Na noite de sabbado, para domingo, caiu sobre esta cidade um formidavel nevão, chegando a attingir nas ruas quasi um palmo de altura.

De Villa Real — A neve attingiu grande altura no sabbado, havendo logares proximos desta villa onde tinha a espessura de 20 a 30 centimetros.

De Melgaço—Na manhã de sabbado, os nossos montes e os da Galliza, appareceram totalmente cobertos de neve.

Cá em baixo, os nossos campos e telhados tambem se apresentaram com uma reluzente camada de surprehendentes flocos de neve.

O effeito, apesar do intenso frio, era admiravel, o que ha muitos annos se não gosava.

De Vizeu—O dia de sabbado, amanheceu encontrando-se a cidade coberta de neve. Um grande lençol, alvo como as mais alvas pombas, descia das cumeadas da Estrella, cobrindo todo esse extenso valle e as encostas do Caramulo, que nos ficam a poente.

* *

O comboio do Douro, por vezes, não tem podido avançar em consequencia das nevadas. Entre as estações do Pocinho e Carviçais, teve de ser desobstruida a linha. Toda a região de Traz-os-Montes, atravessada pela linha de Vidago, tem estado coberta por grossas camadas de neve.

* *

Foi pedida para o Sr. João Cabral, em Famalicão a mão da Sra. D. Maria Candida Sampaio, irmã do Sr. Antonio Jayme Ferreira Sampaio.

* *

Na mesma villa realiza-se brevemente o casamento do Sr. Alfredo Ferreira, filho do Sr. Narciso Ferreira, da fabrica de Riba d'Ave, com a filha do Sr. Simão Costa, de Guimarães.

* *

O Sr. Bento Carqueja, illustre publicista e director do "Commercio do Porto", realizou esta semana uma notavel conferencia no Salão Olympia, de Villa Nova de Famalicão. Foi convidado pelo syndicato agricola do concelho, conhecida a grande competencia do conferente, prevendo-se os altos beneficios que a lei de credito agricola póde prestar á lavoura.

* *

O governador civil de Braga visitou Villa Nova de Famalicão officialmente em 31 do corrente.

Foi recebido festivamente na estação por grande numero de cidadãos, seguindo depois para o salão nobre da Camara, onde o presidente Sr. Souza Fernandes e administrador do concelho lhe deram as boas vindas ás quaes o illustre magistrado respondeu com eloquencia, tendo palavras muito amaveis para a Famalicão. Visitou os estabelecimentos publicos e ás 6 horas foi-lhe offerecido um jantar de 50 talheres, no qual se trocaram brindes entre alguns convivas e o illustre visitante, que, muito bem impressionado, se retirou ás 23 horas para Braga.

* *

Falleceu na Villa da Feira, com 70 annos, a Sra. D. Maria da Silva Canedo, irmã do Sr. Luiz Canedo, capitalista da freguezia de Sanfins.

* *

Em Montemor-o-Novo, finou-se o Sr. João Baptista Ezequiel, proprietario, casado, com 67 annos.

Foram absolvidos nos Arcos de Val de Vez os individuos accusados de attentado contra o ex-administrador do concelho Sr. José Guimarães.

* *

Em Castro Daire foi condemnada, por infanticidio, Joaquina de Jesus Pereira, em tres annos e meio de prisão cellular ou, na alternativa, em cinco annos e meio de degredo.

* *

Pela viscondessa da Barrosa foi pedida, para seu filho Sr. Adolpho da Costa Azevedo, quintannista de direito, a mão da Sra. D. Maria Izilda da Conceição Ferreira Rego, filha do Dr. Manoel Joaquim Peixoto Rego, da freguezia de Palmeira (Braga).

* *

Preço de vinhos — Outras noticias

Extractamos de varios jornaes da provincia:

Lamego — Os preços dos vinhos têm regulado entre 19$200 e 21$ a pipa de 500 litros.

As procuras, porém, têm sido fracas, pelo que as transacções têm sido diminutas.

Agueda — Os vinhos da ultima colheita têm tido bastante compradores, vendendo-se a pipa por 15$500.

Cabeceiras de Basto — O vinho verde, magnifico producto desta região, está-se vendendo ao preço de 1$ e 1$100 a medida de 28 litros.

Bairrada — Foi aberto o preço dos vinhos novos, com algumas transacções importantes, a saber: tinto, 620 a 650 réis; branco, 800 a 850 réis os 20 litros.

Famalicão — Devido á pequena procura, estão a preços baratos os nossos vinhos, que regulam entre 15$ a 22$, quando na época das vindimas os de primeira qualidade chegaram a 30$ a pipa.

* *

Falleceram: em Paredes, Agueda, o proprietario Sr. João Simões Estima; em Montezelos, Villa Real, a Sra. D. Joaquina Rosa do Carmo, mãi do proprietario e capitalista Sr. Augusto Cesar dos Santos; em Salvador, concelho de Amarante, a Sra. D. Guilhermina Cardoso da Silva Bastos; em Sobre Tamega, o Sr. Jeronymo Augusto Ribeiro.

* *

Foi autopsiado em Prado (Braga), o cadaver de Manoel Francisco Pereira, suspeitando-se de que a sua morte fosse proveniente de espancamento, que se attribue a Francisco Novaes, da freguezia de Godinhaços (Villa Verde).

* *

Na capela da quinta da Lavandeira, em Oliveira do Douro, realizou-se o casamento da Sra. D. Helena de Vasconcellos Guimarães, filha da Sra. D. Filomena de Vasconcellos Guimarães e do engenheiro Sr. Arthur Carlos Machado Guimarães, já fallecido, com o Sr. Alberto Monteiro de Oliveira.

Paranympharam: por parte da noiva, sua mãi e seu irmão o Sr. Fernando Affonso de Vasconcellos Guimarães, que representava seu tio o Sr. Arnaldo Machado Fernandes, director do Banco Portuguez e Brazileiro; e por parte do noivo, sua avó a condessa da Silva Monteiro e seu pai o Sr. Alberto Carlos de Oliveira.

* *

Em 15 de fevereiro proximo, realiza-se na Póvoa do Varzim, o consorcio da Sra. D. Alice Coelho Lopes Alheiro, filha do capitalista Sr. José Lopes Alheiro, com o Sr. Antonio Correia dos Santos Rios.

*

Em Montemór consorciaram-se os Srs. Dr. Agostinho Ferreira, advogado e notario, com a Sra. D. Adelaide Lopes Bojo; o Dr. João Camarate de Campos, conservador do registro civil, com a Sra. D. Aurora da Veiga Campos; e o quintannista demedicina Sr. Manoel Salvador Ricardo da Costa, com a Sra. D. Maria Ramalho Motta.

Mala abandonada num pinhal

O Sr. Joaquim Antonio da Silva, regedor da freguezia de Santo André de Canidelo, participou ao Sr. administrador do concelho, que ás 8 1/2 horas fôra encontrada, no meio de um pinhal daquella freguezia, uma mala arrombada, contendo diversas peças de roupa, um anel de ouro e mais os seguintes papeis:

Duas letras, de 30$00 escudos cada uma, sem data de vencimento, sacadas em 24 de julho de 1913, por Antonio Luiz Cardoso, da freguezia de Calde, concelho de Vizeu, contra Anna Rosa, a rogo de quem assignou Antonio Lopes Martins;

Outras duas letras, de 49$90 e 20 escudos, tambem sem data de vencimento, sacadas por Antonio Felippe, em 28 de julho do mesmo anno, contra Miguel de Almeida e sua mulher Arminda da Costa, á ordem de Carolina de Almeida, todos da freguezia de Calde.

As firmas figurantes nas mencionadas letras foram reconhecidas pelo notario de Ribafeita, Sr. João Pinto Novaes.

Foram encontrados mais dentro da mala: um cartão da casa Vierling & C., banqueiros em Lisboa; uma carta sem data nem local onde foi escripta, assignada por Custodio Marques Loureiro; outra, com data de 9 de setembro de 1913, firmada por Carolina de Almeida; outra, de Barcos de Taboaçe, com data de 16-9-913, dirigida a uma sua cunhada, por Guilhermina Sobral Gomes; um enveloppe dirigido ao Illmo. Sr. Bernardino de Almeida — Fraguas — Correio de Calde, para Paraduça, Vizeu, tendo o carimbo do correio de Banho, com a data de 9 de setembro, e, finalmente, outro sobrescripto para a Exma. Sra. D. Carolina de Almeida, freguezia de Calde, correio de Vizeu, logar da Paraduça. Tem a marca do correio de Vizeu, em 17 de setembro de 1913.

Tratar-se-ha de um grande crime? Será simples trabalho de larapio? Não se sabe, por emquanto.

E. T.

POLITICA DE ALAGOAS

Os representantes de Alagoas receberam os seguintes telegrammas:

MACEIÓ', 11 — Na resposta que o governador deu ao presidente da Republica, procurou negar o embarque de forças de policia para o Ceará, e, entretanto, de Maceió seguiu força e ainda hontem embarcou um novo contingente bem equipado, sem destino divulgado.

Como sabem, o actual secretario do interior é advogado da Great Western, cujo superintendente obteve do actual governo uma concessão de estrada de ferro. Por estes motivos não se póde esperar confirmação do facto.

Aqui é corrente auxilio prestado pelo coronel Clodoaldo ao Franco Rabello. Governador diariamente augmenta a força policial, nomeia officiaes, constando que ainda hontem se fizeram diversas nomeações e promoções.

Tudo quanto arrecada é para pagar soldados e comprar rifles; fóra disso, a ninguem paga.

Ante-hontem, comprou todos os rifles que tinha a casa Mendes, sendo encaixotados e remettidos para a estação da Great Western. Tenho disto absoluta certeza, porque vi os caixões na casa Mendes, tendo a marca C. V. Saudações — *Paes Pinto.*

VICTORIA (Alagoas), 11 — O secretario do interior, chegando hontem aqui, telegraphou para Maceió, pedindo ainda augmento do destacamento, e determinou ao official commandante que continuasse com a mesma energia, embalada a força, penetrando casas adversarios em busca de armamento.

Amigos obrigados refugiaram-se fóra do municipio ameaçados de surra. Continuo na defensiva, contando sómente com os proprios elementos.

Secretario do interior deu aos situacionistas d'aqui instrucções sobre eleição presidencial, mandando lavrar actas e dividir a votação entre Wenceslão e Ruy, seguindo para Palmeira e Santa Anna.

Para a margem do S. Francisco, partiu com este mesmo fim o secretario da agricultura acompanhado de Symphronio e outros. Haja o que houver, Wenceslão terá aqui a quasi totalidade da votação — Saudações — Deputado *Natalicio Camboim.*

VICTORIA (Alagoas), 11 — Relativamente á partida de força policial para o Ceará, acabo de saber, fonte autorizada, que diariamente embarcam grupos de dez e vinte praças para o Recife, onde se estão reunindo, afim de seguir para o Ceará.

No dia 1º seguiu, alta madrugada, trem especial cheio de soldados para o Recife. Parte dos destacamentos do sertão tem seguido via Garanhuns.

Hontem, embarcaram para o Recife dezeseis praças, segundo telegramma que acabo de receber. Saudações — Deputado *Camboim.*

MACEIÓ', 12 — Laudo peritos incumbidos de examinar os damnos materiaes soffridos pelo jornal *Gutemberg*, materialmente favoravel ao Dr. Euzebio de Andrade. O Dr. Nunes Leite, director do *Alagoas*, obteve *habeas-corpus*, preventivo por se achar violentado pelo secretario do interior que constantemente o chamava á secretaria, afim de declarar quaes os autores dos artigos e telegrammas que o jornal publicava.

Consta que o mesmo secretario, no interior do Estado, para onde seguiu, levou a incumbencia de orientar os situacionistas no sentido de dividirem a votação da eleição presidencial entre Wenceslão e Ruy, com o intuito de attribuirem posteriormente aos conservadores a votação que mandam dar Ruy. Convém estar de sobreaviso sobre esta perfida hypothese. Saudações — *Murta.*

Greve dos ferroviarios portuguezes

LISBOA, 26 de janeiro.

No 5.º dia da greve, ouco mais houve (e não foi pouco) que os tres descarrilamentos, a que me referi a semana passada. Houve alguns ferimentos, felizmente, porém, sem gravidade de maior.

No 6.º dia, a greve pareceu finalizar, organizaram-se 2 comboios para o Porto e transitaram alguns em outras linhas.

O Sr. Faustino da Fonseca, na sessão do Senado, desse dia (segunda-feira) lamenta que não se tenha recorrido á arbitragem, como convém num regimen democratico.

Para a opinião do governo, a situação tendia fortemente a normalizar-se. Haviam-se apresentado ao trabalho mais grevistas.

A companhia lança este manifesto:

Ao publico

Em vista dos gravissimos attentados criminosos de que está sendo victima, a companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes entende que deve expôr ao publico o seguinte:

Na campanha movida contra esta companhia é principalmente frisante a intransigencia della em face das reclamações do seu pessoal. Nada menos exacto.

Nos ultimos seis annos a companhia tem concedido ao seu pessoal varios melhoramentos, cujos encargos annuaes se elevam a cerca de 600 contos por anno.

A companhia estudou durante um anno attentamente todas as reclamações apresentadas, conferenciou com as commissões do pessoal sempre que se apresentavam, e como conclusão do seu estudo, ha poucos dias, começo deste mez, attendeu grande parte das reclamações, que lhe trazem um encargo annual superior a 90 contos. Ao mesmo tempo resolveu fazer varias alterações no regulamento da Caixa de Reformas e Pensões, alterações que representam um agravamento annual que excederá 100 contos. Estas duas importancias sommam 190 contos, e se se lhe juntar a verba de 270 contos, montante dos beneficios concedidos em 1911, por occasião da greve, teremos que a companhia concedeu ao pessoal no periodo de tres annos, 460 contos de melhoria.

Esta quantia representa cerca de 16 0/0 das receitas liquidas da companhia. Essas receitas são importantes, mas não têm bastado para pagar o juro por inteiro aos seus credores. Num periodo de 20 annos, apenas num anno esse juro lhes foi pago por completo. Nestas circumstancias, toda a gente de bom senso reconhecerá que a companhia não póde ir mais além.

Pois, apesar disso, quer a companhia, quer o Sr. presidente do ministerio, que dedicadamente diligenciára resolver o conflicto, prestando-se até a presidir a uma commissão mixta de pessoal, declararam á commissão do syndicato que o seu direito de reclamação não deixava de existir, e que a companhia, apesar das concessões que lhes fazia, estava prompta da melhor vontade a continuar o estudo das restantes reclamações.

Poucos dias depois, sem nenhuma prevenção da commissão do syndicato, sem a menor insistencia sobre as reclamações não attendidas, estala a greve. Por que? Porque todo este movimento malevolo, que altamente prejudica os interesses de todo o paiz, tem como fundamento uma unica reclamação, que se não ousa apresentar claramente — o reconhecimento da commissão do syndicato como unica representante do pessoal. Eis a questão. Por duas vezes ella foi posta á companhia e offerecido que tudo serenaria por completo em 24 horas, desde que a companhia reconhecesse como unica representante do pessoal a referida commissão. Pretendeu-se assim que se lhe reconhecesse o monopolio de só ella representar o pessoal, o que não podia fazer-se, porque ha muito pessoal fóra do syndicato, e todo elle tem direito a ser ouvido sobre o que lhe interessa. Foi a resposta justa, dada pela companhia. A commissão do syndicato não esmoreceu, porém. Ainda ha poucos dias, communicando-lhe a companhia as reclamações attendidas, pedi que não fossem tornadas publicas senão por intermedio dessa commissão. Ora a companhia communicou officialmente a todo o pessoal o que a todo o pessoal interessava. Não podia fazer outra coisa.

Daqui a causa verdadeira da greve, fóra de todas as condições e preceitos legaes.

A uma duzia de individuos metteu-se-lhes na cabeça a orgulhosa idéa de que só elles haviam de representar o pessoal da companhia, e mandar nesse pessoal, e, para que tão extraordinario pensamento se effectivasse, não hesitou o syndicato em entregar a direcção deste movimento a uma "sociedade secreta", segundo annunciou em manifesto, e commette os mais criminosos attentados que o publico conhece e seguramente condemna."

Graças á extrema precaução com que marchava o comboio de Cintra, evitou-se um descarrilamento entre a Anabra e Damaia, visto estar travessado na linha um pedaço de carril.

Mas na casa do syndicato dos ferroviarios a animação é grande e a esperança do triumpho confiante, pois lhe chegavam os rumores de greve geral.

*

Ora, "no ultimo dia", a situação complica-se. Paralysam os automoveis, não por solidarios com os grevistas mas para protestarem contra o facto de serem presos os "chauffers" que traziam agitadores ferroviarios.

O acontecimento, porém, desse dia, foi a captura, na casa do syndicato, de 200 grevistas, dos quaes foram mantidos em prisão.

O Sr. governador civil forneceu aos representantes da imprensa notas, informações e explicações:

"No decorrer dos ultimo incidentes da greve ferroviaria, as autoridades haviam descoberto existir elementos que propositalmente espalhavam boatos alarmantes e tanto assim que até se dissera que elle, chefe do districto, ordenara á Companhia Carris de Ferro que suspendesse o seu movimento ás 21 horas de hontem, o que nada tinha de exacto.

Esses elementos eram evidentemente autores de varios telegrammas aprehendidos em que essa falsidade se relatava.

Com relação á paralysação do serviço de automoveis de praça, disse mais S. Ex. que á commissão que o procurara para o informar do que se passava, respondera que averiguaria o que se dera em Santarem, para onde telegraphara logo pedindo informações sobre o caso do Entroncamento; e accrescentou:

"A' policia foi dada ordem para vigiar de perto grupos que andavam pelas fabricas metalurgicas espalhando o boato de que outras se encontravam já em greve, afim de, assim, arrastarem o pessoal. Da Companhia Portugueza recebeu informações de que era grande a inscripção de pessoal que na maioria quer retomar o trabalho. Os comboios que se formaram para o Porto chegaram ás diversas estações á hora da tabella, succedendo o mesmo com o "Sud-express". Na linha de Leste funccionam já os comboios regularmente, havendo tambem já comboios na linha da Beira Baixa. Na de Cintra têm circulado os comboios, havendo apenas ligeiros embaraços e na de Cascaes, a partir de Algés, tem-se mantido a possivel normalidade.

Sabendo que havia agitadores no movimento, mandou prender os ferro-viarios que estavam no syndicato, dos quaes — é o primeiro a reconhecel-o — muitos o não são, mas que, reconhecida a sua innocencia, serão postos em liberdade."

Na Camara dos Deputados, desse dia (terça-feira), o Sr. Dr. João de Menezes entende que o governo não deve intervir para a solução da greve, sem humilhações para os operarios.

O Sr. presidente do ministerio considera-a em declinação, visto a normalidade estar quasi restabelecida, fóra de Lisboa, e, mantendo só os ferro-viarios de Lisboa o seu intuito de continuar fóra do trabalho. Sendo assim, o conflicto deve estar perto do seu fim. O governo tem, nestes conflictos, uma politica de que não se afasta, que consiste em não inhibir as diversas classes de marcharem á conquista das suas reclamações.

Não ha nenhum interesse, nem para os grevistas nem para a companhia, em que a greve continue e os "chauffeurs", se, por um lado praticaram um bello acto de solidariedade, adherindo á greve, por outro, praticaram uma desobediencia á lei. Diz depois que o syndicato fez muito mal em deixar que, na sua séde, realizassem sessões outras collectividades, pois, ali só devem tratar-se dos interesses dos ferro-viarios e acrescenta que numa entrevista que teve com os grevistas, estes se convenceram de que não podiam obter tudo quanto reclamavam.

Ora, o syndicato, confiando a direcção do movimento a um "comité" secreto, impediu que o governo procurasse uma solução satisfactoria, solução que lhe competia procurar, visto ser o Estado o maior accionista da companhia e poder estar imminente o resgate das linhas ferreas.

A greve está sem prestigio e só resta punir os que fizeram criminosos actos de sabotagem. Se subisse ao poder um governo socialista não teria o operariado recebido mais concessões.

A Associação Commercial dos Lojistas foi solicitada a intervir no pleito.

Já porque, pela demora do conflicto, começava a desenhar-se em esboço de greve geral, já, principalmente, pelas prisões de fardo, nessa noite, a Associação das Associações declara a greve geral.

*

No citado dia, por virtude dessa declaração de greve, varias classes põem-se em folga. Grupos de operarios andam em propaganda, o que imprime á cidade um aspecto de agitação, mas, sem que houvesse perturbações de ordem.

A Associação dos Lojistas pede a intervenção do Sr. ministro do interior, como, igualmente, a pede uma commissão de ferro-viarios.

No entanto, a companhia considera a greve terminada.

Das greves solidarias, ha a notar a dos compositores e impressores que não fizeram publicar "A Capital" e se propunham não fazerem sahir os jornaes da manhã seguinte.

No "nono dia", emquanto o Sr. ministro do interior negociava com a Companhia a paz, alguns grevistas querem á viva força que os electricos os acompanhem.

A' vista do que, alguns desses carros são apedrejados, o que força a força armada a intervir e a espaldeirar.

O Rocio chegou a assumir um apparato bellico de respeito.

Algumas classes continuam o abandono do trabalho.

Os comboios tendem a normalizar-se.

*

Traz, finalmente, a paz, o "decimo dia", pois que o Sr. ministro do interior tinha conseguido a solução do longo e prejudicialissimo conflicto.

A paz é acolhida com cordura e effusão. Por effeito della, são publicadas estas duas ordens de serviço:

1ª ordem geral do Conselho de Administração, n. 67:

"Levo ao conhecimento de todo o pessoal que o Conselho de Administração em sua sessão de hoje, a pedido do governo, resolveu, por unanimidade, o seguinte:

Aceitar ao serviço, nos termos da ordem geral do mesmo conselho n. 66, o pessoal que se inscrever até sabbado, 24 do corrente, inclusive.

Reabrir as officinas geraes na proxima semana, se o numero dos inscriptos for o sufficiente para esse fim.

Lisboa, e séde da companhia, 23 de janeiro de 1914.

O presidente do Conselho de Administração, J. A. Mello Souza."

2ª ordem geral do Conselho de Administração, n. 68:

"Levo ao conhecimento de todo o pessoal que o Conselho de Administração, na sua sessão de hoje, resolveu, por unanimidade, independentemente das gratificações e outras recompensas, a conceder ao seu pessoal de qualquer categoria, mandar desde já abonar o dobro do vencimento normal durante os dias 14 a 20, inclusive, deste mez, ao pessoal que realmente tenha feito serviço nos referidos dias, e que esteja comprehendido nas seguintes categorias:

Serviço da exploração — até chefe de estação, inclusive.

Serviço de tracção e officinas—até chefe de machinistas, exclusive.

Serviços de via e obras — até chefe de secção, exclusive.

Ao restante pessoal, que esteve presente, sem entrar em serviço activo, abonar-se-ha o vencimento ordinario durante os dias de presença.

Lisboa, 23 de janeiro de 1914.

O presidente do Conselho de Administração, J. A. Mello Souza."

As classes que, por solidariedade tinham abandonado o trabalho, voltam a elle.

Nesse dia (sexta-feira) o Sr. ministro da fazenda apresenta uma proposta de lei sobre a regularização do trabalho operario, o qual, nas emprezas ou estabelecimentos industriaes, será de 10 horas por dia, com uma folga de 24.

Ao "undecimo dia", perdão, a greve já acabou, mercê do que todo o serviço ficou, no sabbado, cabalmente normalizado. E agora o resto:

Os ferroviarios reuniram, hontem, na Caixa Economica Operaria, para onde transferiram os seus penates depois do que foram expulsos da sua casa, para o fim de solicitar a intervenção do Sr. ministro do interior em obter da companhia a admissão daquelles companheiros, que não praticaram sabotagem (onde falar na não admissão desses 70 homens), e a soltura dos presos. Para o primeiro pedido recorreu tambem á Associação dos Lojistas.

Quanto á soltura dos presos, disse o Sr. ministro do interior que, além dos membros do "comité", os nove que ficavam da prisão em massa na casa do syndicato, pouco mais ficariam. Ora, quanto á intervenção junto da companhia, perante a qual tambem os operarios se submetteram, declarou que ia entrar em negociações, mas —é a "Capital", desta noite, quem o informa: "como, porém, o governo estava em crise, não podia garantir", que ellas "fossem coroadas de exito".

F. C.

ESMAGADO!

NA ESTAÇÃO DO SAMPAIO

Um trem que hontem, pela manhã, descia pela estação do Sampaio, apanhou um carregador muito conhecido no local, matando-o instantaneamente.

Da victima só se sabe que se chamava Benedicto, e residia numa casinha da villa das Margaridas, na mesma estação. O desastre deu-se exclusivamente por imprudencia sua, que queria atravessar a cancella, quando já era demasiado tarde.

O seu cadaver foi removido para o necroterio da policia central, onde será hoje autopsiado.

COLUMNA OPERARIA

COMO SE ESCREVE A HISTORIA!...

No dia 9 do corrente, amigos do Dr. Palmyro Serra Pulcherio e directores de varias associações operarias desta capital levaram a effeito uma brilhante manifestação de apreço ao mesmo concidadão, manifestação que foi projectada pelos manifestantes, com muitos dias de antecedencia, isto é, quando a imprensa publicou que aquelle illustre engenheiro fôra demittido de chefe da construcção da villa proletaria Marechal Hermes.

Não fosse divulgada a noticia que todos nós lêmos, de que fôra dado substituto ao **Dr. Palmyro** na sua grande obra, e aquella manifestação não se teria realizado, porque era proposito de todos nós, seus verdadeiros amigos das associações operarias, deixar de nos associar a quaesquer manifestações que lhe fossem feitas, emquanto elle estivesse na villa.

Coincidiu que a noticia da sua destituição foi dias antes de seu anniversario, e por isso, resolveu-se que se fizesse nesse dia essa manifestação, com o maior brilhantismo possivel, apesar dos poucos dias que tinhamos para tratar disso.

Aconteceu, porém, que no dia 9, pela manhã, chegou ao nosso conhecimento que o Sr. presidente da Republica mandara ordem ao doutor Palmyro para continuar á frente dos trabalhos da villa, e já não se podia impedir que a manifestação se realizasse, mas, uma coisa é verdade, é que não foi mais imponente devido a essa noticia nos ter chegado.

Muitas associações e muitos operarios deixaram de se associar a essa justa manifestação, por terem tido nesse dia, a noticia da volta do doutor Palmyro a chefiar a construcção da villa. Isto é a verdade incontestavel, porém, a imprensa de "chantage" e de escandalos, que vive por ahi a pretender marcar a reputação de todo mundo que não os lê ou que não lhes fornece dinheiro a seu balcão, vem dizer no dia seguinte que a manifestação feita ao illustre engenheiro, no dia de seu anniversario, foi porque os manifestantes souberam que elle continuaria á frente daquellas obras!

Quem póde dar credito a uma imprensa que não trepidou em mentir descaradamente diante da opinião publica, nem preza a dignidade de centenas de pessoas para vir dizer em publico o contrario do que pensa essa gente, ùnicamente com o intuito de fazer escandalo e procurar crear uma atmosphera de antipathia para tanta gente que não anda, não se envolve em acontecimentos de especie alguma por interesses de qualquer natureza?

Como podemos acreditar um dia em jornaes que têm o desplante de vir insultar centenas de operarios e muitos cavalheiros que se associam a manifestações sinceras a um amigo, que não é politico, com o intuito de provocar escandalo, tanto ao sabor dos que, não tendo dignidade, não tendo escrupulos para ganharem dinheiro e popularidade, medem todos pelos sentimentos dos seus redactores? Em taes condições, com tal criterio, podemos dizer que está completamente aniquilado o caracter de todo mundo neste pobre paiz! Se isso é que é imprensa séria e honesta e que tem a seu lado a opinião sensata do povo, seja-nos permittido dizer que o povo perdeu de todo o criterio, a visão das coisas e o bom senso; mas inda não chegámos a essa miseria, felizmente, e o povo bem sabe que elles mentem descaradamente porque lhes falta a vergonha, que só podem ter os que respeitam os sentimentos dos outros para que possamos tambem ser respeitados.

Ataquem, critiquem, façam suas investigações, e venham dizer ao povo a verdade, porque esta só póde prejudicar a quem diz e nunca a collectividade, segundo a opinião de Lamenais; mas sejam verdadeiros, não deturpem, não infamem! — **Mariano Garcia.**

LIGA DOS ELEITORES DO DISTRICTO FEDERAL

(Comicio eleitoral)

Realizou-se ante-hontem, 12 do corrente, nesta presta collectividade, um comicio eleitoral para resolver qual dos candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica deve ser suffragado pela liga.

A's 20 horas, sob a presidencia do capitão Antonio da Costa Cardoso, foi aberta a sessão.

Usando da palavra, o presidente lê o capitulo XI dos statutos, que trata dos comicios para eleições prévias.

Em conformidade com o artigo 40 do mesmo capitulo, o Sr. presidente convida para assumir a presidencia o Sr. Joaquim Tostes.

Pedindo a palavra, o Sr. Claudino do Espirito Santo Junior diz que acha o capitão Cardoso competente para continuar dirigindo os trabalhos do comicio.

O Sr. presidente diz que, visto os estatutos preceituarem que o presidente deve convidar para presidir ao comicio um dos socios presentes, não ha necessidade de atropelar a lei. Todavia, acrescenta, consultará a assembléa, sobre se elle deve ou não continuar na presidencia.

Consultando á assembléa, foi a proposta rejeitada.

Em seguida, assume a presidencia **o Sr.** Joaquim Tortes, convidando para o secretariar os Srs. Jayme Pinto dos Santos e Candido José Viegas.

Usando da palavra o Sr. presidente, agradece a escolha do seu nome para dirigir os trabalhos, explicando depois o motivo da convocação do comicio.

Usa seguidamente da palavra o capitão Cardoso, propondo que sejam suffragados os candidatos do Partido Republicano Conservador, que são os candidatos da maioria da Nação.

Suspensa por dez minutos a sessão, afim dos socios se munirem de cedulas para a eleição, é reaberta após esse espaço de tempo.

Procedendo-se á eleição, verificou-se o seguinte resultado:

Wenceslão-Urbano, 257 votos, e listas brancas, 12.

Procedendo-se depois á chamada, verificou-se estarem presentes 274 socios, não votando, portanto, sete.

Usou, depois, da palavra, o Sr. Pedro Tortes, propondo que se officiasse aos candidatos que a liga resolveu apoiar, e bem assim, ao chefe do Partido Republicano Conservador do Districto Federal e senador Pinheiro Machado, chefe supremo do mesmo partido.

A proposta foi approvada por unanimidade.

Usou depois da palavra o Sr. Adamastor de Oliveira Lima, propondo que se communicasse telegraphicamente ao senador Urbano dos Santos a resolução da assembléa.

O Sr. Pedro Tortes disse que a sua proposta era extensiva aos dois candidatos, achando, portanto, superflua a proposta do Sr. Adamastor. Este senhor, em face da explicação do Sr. Tortes, declara-se satisfeito, retirando a sua proposta.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente agradeceu a todos o comparecimento ao comicio, e encerrou a sessão **ás 12 horas.**

GRUPO DRAMATICO ANTI-CLERICAL

No theatro do Centro Gallego, á rua Visconde do Rio Branco n. 53, o Grupo Dramatico Anti-Clerical realiza hoje, ás 20 horas, uma festa de propaganda, em homenagem ao 3° anniversario da Liga Anti-Clerical, e cujo programma é o seguinte:

1ª parte — Conferencia sobre o thema "A grande lucta";

2ª parte — Drama em **quatro actos,** de Arthur Rocha, intitulado **"Deus e a natureza."**;

3ª parte — Baile **familiar**

CENTRO BENEFICENTE DOS PINTORES HOMENAGEM A VICTOR MEIRELLES.

São convidados todos os associados a comparecer á assembléa geral que se realiza no dia 17 do corrente, ás 19 horas, na séde social, á rua General Camara n. 313, sobrado.

Esta assembléa realizar-se-ha com qualquer numero de socios presentes, visto ser a 3ª convocação—O 1° secretario, **José Miguel Rosas.**

FESTA OPERARIA

Faz annos hoje o menino Albertino, filho do nosso distincto amigo capitão Aristides Figueira de Souza, 1° secretario da Liga do Operariado do Districto Federal, ao qual enviamos as nossas sinceras felicitações.

CORRESPONDENCIA

Sr. José R. L. de Barros — Tenha paciencia, aquillo não é materia para esta columna.

Nossa acção não vai a tanto.

Póde vir buscal-o, querendo, visto que não o publicamos.

Sr. O. Gomes — Não liguem mais importancia a tão desprezivel individuo, que está pago só para nos guerrear. O senhor sabe quem é aquelle typo? Já ouviu algum dia falar em algum companheiro com aquelle nome? Sabe alguem quem elle é, de onde veiu e que nome tem? Cremos que não, como nós, portanto, elle está bem, porque ninguem o conhece, é um testa de ferro qualquer, arranjado a feição do jornal em que trabalha.

Deixem-no a vontade, porque o jornal cairá como já caiu, desde que de lá saimos, e nós continuaremos sempre no mesmo logar em que todos esses miseraveis nos encontraram.

Sr. J. G. da Silva — Nada feito sobre o negocio, heim? Appareça por cá, á noite.

Andralina — Que é feito? Como vai? Está doente tambem?

Sr. L. S. (Deodoro) — A Liga levou um grande prejuizo, mas, desta não vai ainda, apesar do prejuizo que soffreu — **Mariano Garcia.**

CENTRO BENEFICENTE DOS OPERARIOS MUNICIPAES

Communica-nos o Sr. Alfredo dos Santos, 1° secretario deste centro, que o mesmo transferiu sua séde social da rua Marechal Floriano Peixoto n. 128, sobrado, para a mesma rua n. 112, sobrado.

LIGA DOS ELEITORES DO DISTRICTO FEDERAL

Convidam-se todos os socios desta liga a virem se quitar á sua séde, á rua da Carioca n. 69, sobrado, todos os dias uteis, das 13 ás 14 horas (4 da tarde).

CENTRO COSMOPOLITA

A nova directoria eleita, que administrará os destinos sociaes deste centro, até 31 de julho do corrente anno, e que já foi empossada dos seus cargos, compõe-se dos seguintes senhores:

José Prieto, presidente; Carlos Martinez Alvares, vice-presidente; Manoel Fernandes Casal, 1° secretario; Delfim Gil, 2° dito; Manoel Ribeiro, 1° thesoureiro; Emilio Vasques Franco, 2° dito; Ernesto José de Carvalho, procurador; Norberto Gomes de Souza, bibliothecario. Conselho: Francisco Villar, José Gomes de Almeida, Bento Alonso, João Antonio Brotone, Ubaldino Teixeira Gazarine, Francisco Caldeira, Fernando Mesquita, Venancio Alonso Areal e Evaristo Fernandes. Commissões de syndicancia: Sergio Branco, Arthur Braga, Francisco Soares Sudeiro, Thomaz Fernandes e Manoel Reis. De contas: José Braga, Francisco Pregal e Manoel José Ferreira. De beneficencia: Paulino Carbone, Joaquim Ribeiro de Oliveira e José Soares Calino.

LIGA DO OPERARIADO DO DISTRICTO FEDERAL

A directoria communica aos Srs. associados que o expediente continúa, na fórma do costume, na nova séde social, á praça da Republica n. 233, sobrado.

Ahi, os associados em atrazo encontrarão, todos os dias, o novo thesoureiro Augusto Moreira, para se quitarem.

AVISO

Declaramos aos companheiros que tenham noticias para esta columna, que só serão publicadas aqui, diariamente, as que chegarem ás nossas mãos até ás 19 horas (7 da noite), da vespera. Dessa hora em diante as noticias devem ser entregues á secretaria, caso haja necessidade de sair no dia seguinte — **M. G.**

INSTRUCÇÃO MILITAR

Continua em franco progresso o Tiro de Icarahy, a mais nova das nossas sociedades de tiro, pois, tendo apenas um anno e dois mezes de existencia, já deu 14 concursos de tiro de guerra.

Na época presente, de desanimo e descrença, nas sociedades de tiro, é de notar o successo sempre crescente do Tiro de Icarahy, cuja directoria não mede sacrificio afim de mantel-a sempre na altura dos fins para que foi creada.

Felizmente tem sido coroado de exito esse esforço dos seus directores, que vêem com satisfação o conceito em que é tida a sociedade.

Ainda hontem foi o Tiro de Icarahy distinguido com a honrosa visita particular do Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio de Janeiro.

Na mesma occasião honraram tambem á sociedade, com as suas presenças, os Srs. Feliciano Sodré, coronel Philadelpho Rocha, Figueira e Elysio de Araujo, sendo pelos mesmos feitos alguns disparos, nas distancias de 25 e 50 metros.

Os illustres visitantes foram recebidos pelos directores Dr. Guedes de Mello e aspirante Eurico Mariano de Oliveira que, penhorados, agradeceram a distincção feita ao Tiro de Icarahy.

Estando o serviço de trincheiras no Tiro do Leme quasi que totalmente acabado, o presidente convida a comparecer domingo, no stand da sociedade, todos os socios da mesma, para um exercicio de fogo.

O presidente faz sciente aos socios que os exercicios nos domingos começarão ás 8 e terminarão ás 15 horas; tempo esse em que estará presente o instructor militar da sociedade, aspirante Mariano de Oliveira, para ministrar aos socios presentes as respectivas instrucções.

Tendo sido perdoado os atrazados até o mez de dezembro, inclusive, o presidente solicita dos socios que estão inclusos no gozo desse favor, mandar uma declaração ao thesoureiro, Sr. Joaquim da Silva Biacto, ou irem pessoalmente ter com o mesmo senhor, na rua Visconde do Rio Branco n. 12, loja, ou no domingo, no polygono de tiro da sociedade, no sentido de se definirem com o thesoureiro, afim deste poder proceder á cobrança.

Esta sociedade passou por uma completa remodelação e o conselho director acha-se em plena actividade; por isso elle espera que os esforços dos associados convirjam no sentido de lhe coadjuvar na obra que tem em vista — o progresso da Sociedade n. 5.

Assim sendo, esse mesmo conselho espera que os associados façam, nos domingos, ponto de reunião nos stands do Tiro Brazileiro do Leme, pois, só assim poderá elle prosperar novamente.

taf da sociedade, aspirante Mariano de

Realiza-se amanhã a assembléa geral do Tiro Brazileiro do Riachuelo, afim de ser realizada a eleição da nova directoria, que tem que reger os destinos da sociedade durante o anno de 1914.

Essa reunião se effectuará ás 12 horas, no stand, que a sociedade mantem á rua Diamantina n. 123, estação do Riachuelo.

Sendo essa sociedade uma das poucas sobreviventes na Capital Federal, é de esperar que tenha a maior concurrencia e enthusiasmo, essa reunião de moços, que ainda crêem no resurgimento do civismo e estão animados ao amor pela grandeza **do Brazil.**

CONSELHO MUNICIPAL

1ª CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA

ACTA DA REUNIÃO, EM 13 DE FEVEREIRO DE 1914

Presidencia do Sr. Zoroastro Cunha

(Vice-Presidente)

A' hora regimental procede-se á chamada, á qual respondem os Srs. Zoroastro Cunha, Rodrigues Alves, Leite Ribeiro, Getulio dos Santos, Pedro Reis, Arthur Menezes, Eduardo Xavier e Mendes Tavares (8).

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Ozorio de Almeida, Alberico de Moraes, Eduardo Raboeira, Pio Dutra, Azurem Furtado, Honorio Pimentel, Fonseca Telles e Campos Sobrinho.

O Sr. Presidente: — Convido o Sr. Mendes Tavares para servir de 2° Secretario.

O Sr. 2° Secretario (*servindo de 1°*) declara que não ha expediente.

O Sr. Presidente: — Tendo respondido á chamada apenas oito Srs. Intendentes, hoje não ha sessão.

Designo, pois, para 14 do corrente, a mesma ordem do dia, a saber:

2ª discussão do projecto n. 4, de 1914, autorizando o Prefeito a abrir o credito especial de quinze contos de réis (Rs. 15:000$000) para pagamento a Torquato Teixeira Coelho.

2ª discussão do projecto n. 88, de 1913, isentando do pagamento do imposto predial os immoveis, que menciona, pertencentes ao patrimonio da Sociedade Amante da Instrucção.

Continuação da 3ª discussão do projecto n. 17, de 1912, autorizando o Prefeito a nomear, professores ou professoras, para as escolas vagas ou que vagarem nos districtos que menciona, o adjunto ou adjunta de 1ª classe que tiver regido escola publica primaria nos mesmos districtos, durante dois annos, pelo menos, e dando outras providencias (*com substitutivos ns. 17 A e 17 B, de 1912*).

Accusaram-se os recebimentos:

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, dos officios ns. 521 e 524, de 9 do corrente mez;

Ao director geral da Repartição de Aguas e Obras Publicas, do officio n. 143, de 10 do corrente mez.

—Officiou-se ao Sr. ministro da justiça, solicitando autorização para serem effectuados os concertos de que carece a lancha desta directoria "Rocha Faria", remettendo-se-lhe as propostas apresentadas para aquelle fim, de J. Camuyrano & C., Vicente dos Santos Caneco e José da Silva Grillo.

—Solicitaram-se providencias ao director geral de contabilidade do Ministerio da Justiça, para que, na thesouraria geral do Thesouro Nacional, sejam entregues, como adiantamento, as seguintes quantias, aos Drs. Leonel Justiniano da Rocha, delegado do 1° districto sanitario, 600$; Venancio José de Toledo Lisbôa, delegado do 2° districto sanitario, 350$; João Pedro de Albuquerque, delegado do 5° districto sanitario, 500$; Henrique Autran da Matta Albuquerque, delegado do 7° districto sanitario, 600$; Theophilo de Almeida Torres, delegado do 8° districto sanitario, 400$; Alvaro Graça, delegado do 9° districto sanitario, 500$, afim de attender as despezas de prompto pagamento das delegacias de saude, durante o corrente exercicio, e ao almoxarifado do hospital S. Sebastião, Raul Fragoso de Mendonça, a quantia de 500$, afim de attender as despezas de prompto pagmento do referido hospital, durante o primeiro semestre do corrente anno.

—Communicou-se:

Ao provedor da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro, que foi deferida a petição de Francisca Lauro Accetta, solicitando permissão para trasladar o corpo de seu marido Gennaro Accetta, do carneiro n. 540, do cemiterio de S. Francisco Xavier, para outro carneiro do mesmo cemiterio;

Ao presidente do Tribunal do Jury, que o funccionario desta directoria geral, Dr. Carlos Duarte Pereira, está sciente desde o dia 10 deste mez, de que foi sorteado para servir como jurado, naquelle tribunal.

—Remetteram-se:

Ao director geral de contabilidade do Ministerio da Justiça, as folhas na importancia total de 2:444$, para pagmento do pessoal jornaleiro fixo e dos empregados do serviço administrativo do lazareto da Ilha Grande, relativas ao mez de janeiro; a conta de Moreno Borlido & C., na importancia de 5:328$, de fornecimentos feitos a esta directoria geral, em dezembro proximo findo, e a conta de Poley & Ferreira, na importancia de 34:629$, da ultima prestação das obras effectuadas no Hospital Paula Candido;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, os laudos de exame de validez de Jovino Gonçalves e Francisco Pereira de Almeida Lebrão.

—Accusou-se ao director da Repartição de Aguas e Obras Publicas o recebimento do officio n. 140, de 9 do corrente mez.

—Officiou-se:

Ao Sr. ministro da justiça, communicando ter sido dispensado o pessoal que trabalhava no lazareto de Tamandaré, com excepção do almoxarife e de dois serventes, que foram mantidos para a conservação do mesmo estabelecimento, lembrando-se ao mesmo tempo a necessidade de ser pedido ao Congresso Nacional um credito especial para pagamento desses funccionarios;

Ao chefe de policia do Districto Federal transmittindo a denuncia trazida a esta directoria pelo Dr. Araripe Albuquerque, contra Oliveira Bastos, como infractor do Codigo Penal e do regulamento sanitario, em vigor, por estar exercendo illegalmente a medicina e a pharmacia, e as informações prestadas a respeito pelo pharmaceutico desta repartição, José de Carvalho Del Vecchio.

—Restituiu-se ao Sr. ministro da justiça, devidamente informado, o requerimento de Justiniano Cursino Duarte Badaró, pedindo ser examinado pelos medicos da Inspectoria de Saude de Santos.

—Communicou-se ao director do serviço geologico e mineralogico que a inspecção de saude requisitada para o funccionario daquella repartição Dr. Francisco de Paula Oliveira deixou de ser levada a effeito, por ter sido encontrado fechado o predio indicado.

—Recommendaram-se ao inspector de saude de Santos providencias afim de que seja inspeccionado, quando se apresentar naquella inspectoria, Justiniano Cursino Duarte Badaró.

—Remetteram-se:

Ao capitão do porto de S. Salvador, por cópia, o officio n. 1.915, de 22 de novembro ultimo, desta directoria geral, solicitando providencias no sentido de ser enviada a esta repartição, com a possivel urgencia, a relação nelle solicitada;

Ao director geral de contabilidade do Ministerio da Justiça, as contas, na importancia de 665$076, de fornecimento feitos ao Laboratorio Bacteriologico, relativas ao mez de janeiro ultimo;

Ao director geral dos telegraphos, o laudo de exame de validez de Onofre B. Agra Rittencourt.

— Requerimentos despachados:

Vasques & Gomes (3° districto) — Indeferido.

João Fernandes da Silva Braga (14° districto) — A multa será relevada se o requerente cumprir a intimação no prazo de 40 dias.

Manoel Esteves de Almeida (4° districto) — Deferido, nos termos do parecer do delegado.

Carlos Lopes (8° districto) — Como requer.

Antonio Gomes (8° districto) — Deferido.

Benjamin de Oliveira Junqueira — Já foi dispensado por falta de verba.

E. L. Harrison — Deferido.

Dia 12 — Matheus Lourenço de Azevedo (2° districto) — Indeferido.

L. Ruffier (3° districto) — Indeferido.

Alvaro Pinto Ribeiro (3° districto) — Relevo a multa.

Manoel José Ribeiro (3° districto) — Relevo a multa.

Romão & Jorge (3° districto) — Cumpram a intimação recebida.

Joaquim Alves Ribeiro ((3° districto) — Prove já ter a licença que allega.

José de Magalhães Pacheco (3° districto) — Seja attendido nos termos do parecer da delegacia.

João Emilio da Costa (6° districto) — Deferido, nos termos do parecer da delegacia.

Joaquim dos Santos Junior (6° districto) — Certifique-se.

David & C. (6° districto) — Indeferido.

Oscar Pereira (6° districto) — Certifique-se.

Justino Moreira (6° districto) — Certifique-se.

Luiz de Franco & C. (6° districto) — Certifiquem-se.

Anita Dantas Mendes (9° districto) — Concedo 30 dias improrogaveis.

Manoel José da Silveira (9° districto) — Prove o que allega.

Accacio dos Santos Loureiro (9° districto) — Compareça á secção de engenharia.

Dr. Nicoláo Ferrante — Indeferido.

Antonio Gaspar Gonçalves — Certifique-se.

Braga, Carneiro & C. — Faça-se a distribuição conforme o requerido.

Antonio Gonçalves de Araujo Penna — Deferido.

Luiz Candido de Araujo Penna — Concedo a licença.

Vicente Werneck Pereira da Silva — Sciente, archive-se.

Carlos Emmanuel de Santiago — Indeferido.

Herculano José de Castro — Deferido.

Raul de Araujo Lopes — Deferido.

João Nunes Ferreira — Deferido.

Antonio de Moura Pacheco — Concedo a licença.

Jonathas Lourenço de Azevedo — Como requer.

Ernesto de Oliveira — Deferido.

Frederico Oscar de Souza — Como requer.

Pedro Ribeiro Rosas — Indeferido.

Arthur Pereira Lima — Deferido.

Felippe Figueiredo Leite — Indeferido.

Evaristo Alves da Silva Ribeiro — Deferido.

Fernando Nogueira de Moura — Deferido.

Brandão, Cavuoti & C. — Como requerem.

Augusto de Campos Carvalho Vidigal — Deferido.

José Ferreira da Rocha — Deferido.

José Ferreira da Rocha — Deferido, nos termos do parecer.

José Ferreira da Rocha — Deferido.

José Ferreira da Rocha — Deferido.

José Ferreira da Rocha — Deferido.

Dr. Salvador Pacileo — Deferido.

A MENINA DO CHOCOLATE

Da revista da Liga Brazileira Contra a Tuberculose, transcrevemos o seguinte capitulo interessante e edificante, que neste numero 5 offerece sob o titulo "A menina do chocolate". Recommendamol-o aos leitores:

"Não é uma comedia que vamos pôr sob este titulo. Infelizmente, não é. E', antes, quasi, uma tragedia.

O theatro está alli, na rua Itapirú, em Catumby. Venha o leitor comnosco. Não para as fantasticas emoções com que costumam attrahil-o ao cinematographo, mas para as impressões reaes de um scenario cujos autores são... hygienistas e funccionarios da limpeza e asseio de uma cidade, que não limpam nem asseiam completamente.

Venha o leitor comnosco. Eis alli o pavoroso theatro:

Desde o portão (abertura num muro, sem mais portão nem pilares) a esterqueira impressiona a pituitaria até do transeunte indifferente. Animaes mortos, colchões podres, excremento humano, latas sujas, vegetaes em decomposição, toda sorte de porcarias se alinham fazendo alas fétidas no atalho que, entre um alto capinzal e uma baixa horta, conduz ao hirto, ruinoso e emmado solar antigo de ricos, hoje infecto cortiço de pobres e desleixados.

Por esse atalho andam rolando, durante o dia e parte da noite, innumeras crianças maltrapilhas, semi-nuas, pés e mãos repellentes, corpos emplastrados de sujo, cabellos que nunca se pentearam, dentes que nunca sentiram escova, olhos que nunca viram nada lindo, porque sómente os rodêa a obra torpe de... scenographos inqualificaveis.

Havia que fazer, ali, se aquillo pertencesse ao Rio de Janeiro, onde ha autoridades hygienicas e hygienistas autoritarios capazes de levar a ferro e fogo o contraventor de famosos regulamentos sanitarios, e onde os quintaes das residencias de 1ª ordem são frequentemente visitados por inspectores que examinam ralos, farejam latrinas e removem, até, uma latinha vasia de "paté de foie gras", se, abandonada a um canto, offerecer o perigo de guardar uma gota de agua onde proliferem mosquitos.

Haveria que fazer removendo toneladas de esterco, toneladas de entulho, desfazendo um recondito estabulo ignobil, e dando conselhos de hygiene que iriam até á demolição do vasto e ruinoso solar antigo de ricos, hoje covil insalubre de pobres e desleixados.

Haveria que fazer, se aquillo estivesse na mais formosa capital da America do Sul, cathedral da Hygiene, centro de sabios e laboriosos saneadores.

Mas os habitantes de Catumby estão longe do Rio de Janeiro!

*

Depois de palmilhar o longo atalho amassado no esterquilinio, quando enfrente, mesmo, o vasto casarão, aggravam-se as impressões do visitante. Ha madeiras velhas, carcomidas, esboroando-se, descozendo-se de paredes em ruina; ha escads curvas, de pedra, traçado luxuoso, alcatifadas de detritos; ha montões de lixo accumulado em recantos architectonicos; ha gente adulta, andrajosa, de gaforinha eriçada, como que trazida ao ver "branco" aproximar-se do receptaculo onde esconderam a triste e sordida existencia.

Panelas velhas e vasos inferiores, cheios do estrume por ali abundante, ostentam maltratados tomateiros e pimenteiras, pomposos mangericões e esguios pés de arruda. Gallinaceos cevados na extensa possilga, unicos viventes felizes daquelle tremedal, esgravatam, sem cessar, todo o chão, que é repasto de soberbo chorume. No ar ha lufadas quentes de acres fermentações. Surgem de todos os cantos mulheres pejadas! Como a sujidade é favoravel á procreação!

Entretanto, emfim, na almanjarra immensa, pintada de cor de abobora, que é o antigo solar de tempos idos, atravessamos quartos desasseiados, de assoalhos todos carcomidos, com algumas camas que ainda se prezam, mas a maioria camas repugnantes; promiscuidade incrivel de objectos indescriptiveis. Um preto velho ankylosado, torto, affirma que paga 40$ mensaes pelo preto recinto em que esconde a sua preta miseria, com uma mulher preta e dois filhos. No outro quarto, quasi vasio de moveis, já nem ha cama: foi vendida ha dias, informa o encarregado; o casal dorme em uma esteira que lá está, enrolada.

Cada quarto é mais lobrego. Nas latrinas as bacias estão em cacos denegridos. Os banheiros acham-se em secco. As caixas d'agua, descobertas, tinham um delgado lençol d'agua sobre um fundo espesso de lodo. Nos fundos da casa tinas de lavadeiras cheias de agua de sabão, muitas tinas; muito lixo, ainda, em um enorme taboleiro, succursal do vasto seminario de moscas que é todo o vasto campo em redor da ex-nobre construcção.

Outras arapucas plebéas se vão armando morro acima. O "dono" daquella miseravel propriedade explora tranquillamente a miseria que nelle se refugia e nella se suicida. Ah! se aquillo fosse no Rio de Janeiro: todas as infracções dos regulamentos sanitarios alli estavam enfeixadas! Todas! Todas!

*

E' aqui, num destes quartos hediondos, que está a "Menina do chocolate". Assim a cognominaram porque é operaria de uma fabrica desse artigo. Tossindo, emmagrecendo, intoxicada, intoxicando o ambiente, e tudo em que tocava, a infeliz trabalhou emquanto póde. Dezesete annos conta apenas; mas já lhe cairam os braços sem forças, já o esqueleto não se póde ter em pé. Prostou-se na cama para não mais se levantar!

A fabrica nem indagou mais das suas necessidades; explorou-lhe o trabalho barato, com risco, até, da saude dos consumidores do seu producto; agora, deixa-a morrer. Visitam a infeliz myriades de moscas dos seminarios em redor, e innumeras crianças dos gyneceus contiguos.

No seu triste quarto embandeirado de roupas velhas, mal enxutas, vimos sobre uma desengonçada e carunchosa commoda uma lata que fôra de banha, defumada de ir ao fogo multas vezes: estava meia de agua, e nella amollecia um espinhoso rabo de bacalhão: era todo o alimento que a mãi tinha para si, para a doente, para os mais filhos, naquella vespera de Natal de 1913!

A "Menina do chocolate" definha, pois, numa insalubre habitação collectiva, respirando um ar pestilento, deitada em trapos, no meio de tres irmãs, tambem operarias da mesma fabrica, e de um garotito inutil, seu irmão, tambem.

*

Ah! Se isto fosse no Rio de Janeiro, Cathedral sul-americana da Hygiene, grande Cabido de Policia Sanitaria, não haveria tal esterqueira para theatro de um fim de vida: mas a Catumby, nem a Liga contra a Tuberculose póde ir buscar a infeliz menina, porque... porque não tem um sanatorio onde a recolher; nada possue que lhe aproveite. A liga apenas manda aos potentados de lá, de Catumby, esta noticia, na esperança de que resolvam algum beneficio para aquella gente que se suicida num ambiente de esterco e de bacillus de Kock.

*

E sirva o caso de lição para todos que se interessam pela saude publica. Ha muito descuido, ha muita negligencia criminosa, a inutilizar todo o esforço dos homens de bem em prol dos nossos creditos, em bem da humanidade."

MECANICOS NAVAES

O Sr. ministro da marinha, desassombradamente, com grande descortinio, vai executando o seu programma, pondo em pratica as providencias mais salutares á classe armada.

Aquillo que até agora era uma utopia: o levantamento da marinha, já os mais scepticos, até então, se rendem diante de uma brilhante realidade.

Hontem, eram 600 homens, mas homens equipados, moralmente, que foram engrossar as fileiras dos marinheiros nacionaes; amanhã, serão outros 450 que irão completar o já tão tradicional batalhão naval.

Parallelamente com esses attestados de vida nova, rejuvenecimento e fortalecimento da marinhagem, o illustre titular desenvolve uma assombrosa actividade, abordando todos os multiplos problemas das necessidades da armada.

E' assim que o corpo de mecanicos navaes, que foi por S. Ex. creado e que tão importante lacuna veiu preencher, acaba de merecer do ministro da marinha a attenção de que era bem merecedor.

Nas machinas modernas, nessas complicadissimas engrenagens, a serviço do vapor e da electricidade, que são as entranhas dos complexos navios de guerra da actualidade, os mecanicos representam papel necessario e saliente. E' o assistente de todas as horas, de todos os minutos, das machinas; é o enfermeiro incansavel, assiduo e humilde, a cujos esforços intelligentes e cuidados technicos a saude dos machinismos não se altera, para felicidade da boa marcha do navio, do successo das manobras e quiçá das missões de guerra.

Essa classe tão dedicada e indispensavel, esses obreiros tão modestos, acabam de ser attingidos por um acto justo do almirante Alexandrino de Alencar.

S. Ex., como complemento, acaba de igualar os vencimentos dos mecanicos navaes aos dos do corpo de inferiores da armada.

Dupla justiça o Sr. ministro da marinha praticou: a classe dos mecanicos talvez fosse a unica não alcançada pela lei Pires Ferreira; e, inferiores como são, não se comprehendia que os escreventes, fieis, carpinteiros, etc., exercessem funcções mais technica, mais elevada, mais afanosa do que a daquelles, que devem, agora ao illustre almirante Alexandrino, mais um acto de justiça.

Entre as estações de Christiano e Pedra do Sino, devido á fractura de um trilho, descarrilaram o "truc" do carro SB e o carro do correio do trem N 2, nocturno mineiro.

Não obstante os grandes esforços para desimpedir a linha, esse trem chegou á estação inicial da praça da Republica com algumas horas de atrazo.

O illustre Dr. Paulo de Frontin, logo que chegou ao seu gabinete de trabalho, determinou que fosse aberto o inquerito regulamentar, sendo ao publico prestados todos os detalhes sobre a occurrencia.

—S. S. nomeou tambem os Drs. Madeira de Ley, Recemvindo e Campos, para a commissão de inquerito que vai apurar o descarrilamento de um carro do trem N 1, em Sobragy, facto causado por pessoa estranha á estrada, que virou a chave de entrada da estação.

O illustre director approvou a suspensão que pelo inspector de districto fôra imposta ao conferente Luiz Carlos Fogaça e ao guarda chaves Julio Felippe, este por não ter taramelado a chave e aquelle por não a ter fiscalizado, como mandam as instrucções para o serviço das estações.

— Pelo sub-director da 3ª divisão foram designados para ter exercicio: em Retiro, o praticante Affonso de Alvarenga Ribeiro; em Sitio, o praticante Affonso Moreira da Costa Lima; em Fernandes Pinheiro, o praticante Pericles Moreira Senna; em Casal, o praticante Herani Pinto da Cunha; em Sabará, o praticante Edgard de Almeida; em Marechal Hermes, o praticante Aristides Motta; em Juiz de Fóra, o praticante Tancredo Quintanilha; em Anchieta, o praticante Irineu **Guimarães, e em** Floriano, o praticante João Thiago Rodrigues da Cunha.

—Os trens RP 1 e RP 2 farão parada, de hoje em diante, em Pombal, e os trens R 1 e R 2, em Engenheiro Correia.

—Vão servir: em Bicalho, o praticante Manoel Martins; em Bello Horizonte, o praticante Gilberto Castro; em Maritima, o praticante Avelino Ferraz de Araujo; em Meyer, o praticante Annibal Xavier de Lima, em Todos os Santos, o agente Firmino Gondim Cabral, e em Piedade, o conferente Direeu Leal da Silva Tavares.

—Foram remettidas ás respectivas divisões guias para serem inspeccionados de saude os seguintes empregados:

Oliveiros Peregrino de Souza, Hippolyto dos Santos, Manoel Francisco Vieira, Antonio Vieira Gomes, João de Souza Lobo, Affonso Meirelles Garcia, Victor Dias de Souza, Zeferino Augusto Peixoto, Rigoberto Baptista de Almeida e Lino Ezelino da Silva.

—O "stock" de café na estação Maritima, ante-hontem, foi de 8.551 saccas, com o peso de 519.335 kilogrammas.

-O rendimento do dia 11 do corrente, arrecadado por essa estação, foi de 27:200$500.

— Ante-hontem a importação da estação de S. Diogo foi de 6.222 volumes com mercadorias e encommendas com o peso de 315.520 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, de 411.353 kilogrammas.

A renda do dia 10 do corrente arrecadada por essa estação foi de 2:774$900.

Marinha

Ao inspector do Arsenal de Marinha, o Sr. ministro declarou que approvou a titulo provisorio as instrucções elaboradas pelo capitão-tenente João Candido Brazil Junior, para o emprego da tinta "Moronin", devendo as mesmas ser affixadas nos diques do Estado, em um quadro especial para conhecimento dos navios.

—Em resposta ao officio do chefe da commissão naval do Brazil na Europa, relativo á proposta de venda de cimento pela firma The Associated Postland Cement Manufacturers Limited, de Londres, o Sr. ministro transmittiu a copia de informações prestadas pelo director da commissão technica e fiscal das obras do novo arsenal, sobre a diminuição da densidade apparente daquelle material.

—Foi mandado embarcar no "Primeiro de Março" o 1° tenente Gastão Greenhalgh Ferreira Lima.

—E' a seguinte a tabela para o serviço de registro, durante a segunda quinzena do corrente mez:

Dias—16, Escola Naval; 17, Batalhão Naval; 18, cruzador "Republica"; 19, Escola de Aprendizes Marinheiros; 20, Corpo de Marinheiros Nacionaes; 21, Escola Naval; 22, Escola Naval; 23, Batalhão Naval; 24, cruzador "Republica"; 25, Escola de Aprendizes Marinheiros; 26, Corpo de Marinheiros Nacionaes; 27, Escola Naval; e 28, Escola Naval.

—Foram mandados desembarcar, o 1° tenente Nelson Simas de Souza, do "Floriano"; os fieis de 2ª classe Octavio Lourenço Sanjurjo, Firmino Braga e João Felix Marques de Carvalho, respectivamente do "Primeiro de Março", "Parahyba" e do "Rio Grande do Norte".

—Foi mandado passar, do "Republica", para o "Tamandaré", o subcommissario Nestor de Castro.

—Foram mandados embarcar, o fiel de 1ª classe José Fernandes do Amaral, no "Primeiro de Março", em substituição do de 2ª classe Octavio Lourenço Sanjurjo; os primeiros sargentos auxiliares de fiel, Antonio Francisco Soares, Manoel Ferreira dos Anjos e Francisco Alves Ferraz, o primeiro no "Parahyba", em substituição do fiel de 2ª classe Firmino Braga, o segundo no "Rio Grande do Norte", em substituição ao fiel de 2ª classe João Felix Marques de Carvalho e o ultimo no "Deodoro", e dos segundos sargentos tambem auxiliares de fiel, Tobias Barreto de Menezes e José Alves de Sant'Anna, respectivamente no "Rio Grande do Sul", e "Barroso", afim de praticarem no serviço de fazenda.

Conselhos de guerra — Devem reunir-se, na auditoria geral, hoje, 14 do corrente, ás 12 horas, aquelle a que responde o soldado do Batalhão Naval José Theodoro, do qual é presidente o capitão de fragata reformado Joaquim Franco e são juizes o capitão de fragata engenheiro machinista reformado João Figueiredo de Souza, o capitão-tenente reformado, capitão de corveta honorario Miguel Joaquim de Castro Sobrinho, o capitão-tenente reformado João Augusto Pereira do Amorim Junior, o capitão-tenente engenheiro machinista Luiz do Nascimento Passos Cardoso e o 1° tenente-commissario Oscar Pientzenaur, devendo comparecer o réo; ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional de 2ª classe Armando Nogueira Neves, do qual é presidente o vice-almirante graduado reformado Sabino de Azeredo Coutinho e são juizes o capitão-tenente Aristoteles de Castro e os 1ºs tenentes Mario Pereira da Silva Torres, Oscar Luna Freire do Pilar, Frederico Monteiro de Barros e Antonio Joaquim Cordovil Maurity, devendo comparecer o réo e seu curador; e ainda ás mes horas o que responde o foguista extranumerario de 2ª classe Arthur Affonso de Barros Cobra e são juizes o capitão de corveta medico doutor Wenceslão Francisco Magarão, o capitão-tenente reformado commissario José Luiz de Lima Junior, os 1ºs tenentes medico Dr. Julio Pires Portocarrero, commissario Joaquim Pinto de Freitas e engenheiro machinista reformado João de Araujo Guimarães, devendo comparecer o respectivo réo.

—Depois de amanhã, 16 do corrente, ás 12 horas, o a que responde o soldado do Batalhão Naval Joaquim Romano de Souza Queiroz, do qual é presidente o capitão-tenente reformado o capitão de fragata honorario Alfredo Fernandes da Costa e são juizes os capitães-tenentes Thomaz Aquino de Freitas, os commissarios reformados Luiz José de Lima Junior e o engenheiro machinista Luiz do Nascimento Passos Cardoso e da activa, pharmaceutico José Gomes de Araujo Beltrão, o 1° tenente commissario Julio Queiroz de Seixas, devendo comparecer o réo; no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que responde o soldado do Batalhão Naval Manoel de Oliveira, do qual é presidente o capitão de corveta reformado Henrique Albuquerque Feijó Junior e são juizes os seguintes officiaes reformados: capitão de corveta engenheiro machinista João Candido Rodrigues, capitães-tenentes João Augusto Pereira de Amorim Junior, Dr. Venancio Nogueira da Silva e engenheiro machinista Oscar Henrique Ferreira; e da activa, o 2° tenente commissario João Baptista Ballariny, devendo comparecer o dito réo.

No dia 17, ás 12 horas, o a que responde o capitão de corveta Antonio Candido Lessa, do qual é presidente o capitão de mar e guerra Rodolpho Ribeiro Penna e são juizes os capitães de fragata Arthur Affonso de Barros Cobra e José Martini, os capitães de corveta Jorge Martiniano de Castro Abreu, Aristides Galvão Bueno e commissario Arlindo Lopes de Castro, devendo comparecer o réo e as testemunhas capitão de corveta commissario João Frederico Gluck, capitão-tenente Raul Elysio Daltro, 1° tenente medico Dr. Alipio de Oliveira e 2° tenente engenheiro machinista Florenciano Aguilar de Mattos; no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que responde o taifeiro Benedicto Lopes Coelho, do qual é presidente o capitão-tenente Ricardo Greenhalgh Barreto e são juizes o capitão-tenente Josué Antonio Gomes Pimentel, os 1ºs tenentes Manoel da Costa Cunha Lima Filho, Frederico Monteiro de Barros, commissario Adherbal de Oliveira Maciel e 2° tenente engenheiro machinista Heitor Candido Correia, devendo comparecer o respectivo réo acompanhado de seu curador.

—No Batalhão Naval, no dia 18, ás 12 horas, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe Alfredo Alves Ribeiro, do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado Arthur Alvim e são juizes os capitães-tenentes reformados Miguel Joaquim de Castro Sobrinho e João Augusto Pereira de Amorim Junior; os 1ºs tenentes Rodrigo Navarro de Andrade Junior, o commissario Americo Eugenio Ferreira Guimarães e o engenheiro machinista reformado Manoel Pereira Lisboa, devendo comparecer o réo e as testemunhas marinheiros nacionaes de 1ª classe Manoel do Nascimento de Jesus, Nilo Barbosa de Souza e Vicente Martins da Silva e os de 2ª classe Joaquim Soares da Rocha e José Rodrigues Cavalcanti.

Guerra

O Sr. ministro despachou **os seguintes** requerimentos:

Capitão honorario do exercito João Pereira de Lemos, pedindo que lhe sejam entregues sua fé de officio e diplomas que annexou ao processo que o habilitou ao gozo do soldo vitalicio —Entreguem-se, mediante recibo;

Alexandre Coelho de Sá, solicitando dispensa do lapso de tempo para o pagamento do sello de sua patente de tenente honorario do exercito — Complete o sello do requerimento;

Major honorario do exercito Guilherme Midosi Pereira do Nascimento, secretario do Hospital Central do Exercito, requerendo certidão dos seus assentamentos de funccionario publico — Passe-se por certidão, na fórma da lei;

Dr. Manoel Frederico Affonso de Carvalho, offerecendo gratuitamente os seus serviços medicos ao pessoal do contingente da bateria da Ponta do Leme e pedindo honras de official — Em vista das condições apresentadas, não podem ser aceitos os seus serviços;

João Baptista de Oliveira, dizendo-se reservista do exercito, pede licença para se contratar como foguista na armada — Apresente a caderneta de reservista, afim de lograr despacho do seu requerimento;

Primeiro tenente reformado do exercito Dionysio Affonso Fernandes, pedindo que se lhe mande passar por certidão o teor do requerimento em que solicitou reforma — Certifique-se, na fórma da lei;

Capitão-tenente medico Dr. Nuno Alvares Rodrigues Baena, pedindo que se lhe mande passar por certidão o tempo em que serviu no batalhão academico — Certifique-se, na fórma da lei;

David dos Santos Bueno, requerendo o pagamento do soldo vitalicio — Entregue-se o titulo;

Lourença Gonçalves Pedreira, viuva do 2° sargento Antonio da Silva Pedreira, solicitando que se lhe mande passar por certidão qual o batalhão em que o seu finado marido seguiu para o Paraguay, e quaes os serviços prestados por elle nos combates das Cordilheiras — Declare para que fim quer a certidão;

João Vianna, pedindo que se lhe mande passar por certidão, pela contabilidade da guerra, o periodo decorrido de 6 de setembro de 1893 a 30 de abril de 1894, em que serviu como 1° sargento do 6° batalhão da Guarda Nacional — Certifique-se, na fórma da lei.

—De ordem do Sr. ministro, é considerado addido ao departamento da guerra, desde a data do decreto de sua reversão, o major da arma de infanteria Joaquim Vieira da Silva.

—Foi mandado recolher a esta capital o 1° tenente Emiliano Gonçalves Loureiro, que se acha na 2ª região, afim de fazer o estagio de um anno na repartição do grande estado-maior do exercito.

—Pela junta militar da G. 6 foi inspeccionado, nesta capital, á 5 de corrente, o capitão do 46° batalhão de caçadores Genesio Fernandes da Silva, sendo julgado incuravel e incapaz para o serviço do exercito.

—Foram inspeccionados de saude, pela junta do conselho superior: a 7, o 1° tenente auditor de guerra Eugenio de Sá Pereira, julgado prompto para o serviço do exercito; pela junta militar da G. 6, a 9, o 1° tenente medico Dr. Caleb de Souza Bomfim, julgado prompto para o serviço; a 9, tudo do corrente, o 2° tenente do 4° regimento de cavallaria Oscar de Jesus Macedo, julgado precisar de noventa dias para seu tratamento, e o amanuense da fabrica de polvora sem fumaça Alberto de Souza Bezerra, julgado precisar de sessenta dias para seu tratamento.

— O Sr. ministro concedeu permissão para demorar-se trinta dias em Pernambuco ao capitão do 50° batalhão de caçadores Geroncio Nibto de Souza Pimentel, afim de conduzir sua familia para a Bahia.

—O Sr. ministro concedeu uma passagem de 1ª classe, de ida e volta, desta capital a S. Paulo, mediante desconto dentro do actual exercicio, ao 2° tenente de infanteria Sophonias Galvão Dornellas Pessoa.

— O Sr. ministro concedeu licença ao alumno da Escola Militar aspirante a official Carlos Miguel de Vasconcellos para, conforme pede, accrescentar ao seu nome o sobrenome Querô.

—Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço ao aspirante a official do 20° grupo de artilheria Carlos de Paula Ebeken e ao aspirante a official do 13° regimento de cavallaria Alfredo de Simas Enéas.

— O Sr. ministro concedeu as seguintes passagens: uma de 1ª classe, de ida e volta, desta cidade a Porto Alegre, para desconto dentro do presente exercicio, a D. Justa Azambuja Santiago Dantas, viuva do major Francisco Clementino Santiago Dantas; uma, de 1ª classe, de ida e volta, desta cidade a Porto Alegre, para D. Déa Dantas de Faria Lobo, viuva do tenente Ephrem Moniz de Faria Lobo, para desconto dentro do presente exercicio; uma de ida e volta, para desconto dentro do presente exercicio, desta capital até a estação de Sitio (E. F. C. B.), ao tenente-coronel reformado Manoel da Costa Campos; desta capital á Porto Alegre, uma de 1ª classe, ao alumno da Escola Militar Carlos de Lima Bastos, para desconto dentro do presente exercicio e desta capital a S. João d'El-Rei, uma para desconto, dentro do presente exercicio para o menor Edgard de Freitas Marinho, filho do capitão Manoel Joaquim Marinho.

— Reune-se a 18 do corrente, na secção de justiça da 9ª região, o conselho de guerra a que responde o soldado do 1° pelotão de estafeta Joaquim Pereira da Silva, do qual são juizes o major Pedro Frederico Leão de Souza, o 1° tenente Adolpho Filomeno Frony e os 2ºs tenentes Pedro Pinho, Renato Paquet, Manoel Verissimo da Costa e Alcibiades Dracon Barreto, todos da 1ª brigada estrategica.

— Apresentaram-se ante-hontem ao Departamento da Guerra, os seguintes officiaes: tenentes-coroneis Epiphanio Alves Pequeno, do 1° regimento de cavallaria, por terminação de licença para tratamento de saude, e Francisco Raul de Estillac Leal, do 58° batalhão provisorio de caçadores, por ter vindo do Estado de Goyaz, onde foi com permissão; major medico Dr. Arthur de Albuquerque Bezerra Cavalcanti, por ter vindo do Rio Grande do Sul, e pelo **dispensado da commissão de limites**

do Brazil com o Uruguay; capitães José Gonçalves Pinheiro, do 14º regimento de infantaria, por ter vindo de Matto Grosso, inspeccionado de saude, e com noventa dias de licença e Oscar Feital, do 7º batalhão de artilharia, por ter sido nomeado adjunto da 3ª secção da 4ª divisão do D. G.; 1º tenente medico Dr. Euclides Goulart Bueno, por ter vindo de Porto Alegre e ter de seguir para Minas, com permissão; 2ºs tenentes pharmaceutico Homero Cáceres, por ter sido mandado servir no Hospital Central do Exercito e ter vindo de Lorena, e intendente Paulo da Cruz de Souza França, por ter sido nomeado do intendente do 5º classe.

— Foram transferidos, do 20º grupo de artilharia para o parque da 1ª brigada estrategica, o aspirante a official Edgard do Amaral; do 47º batalhão de caçadores, a bem da saude, para o 54º da mesma arma, o 2º sargento João Bonifacio Leão Parta, vindo da 2ª região, para a 9ª, por motivo de saude; do 1º batalhão de artilharia de posição para a 3ª região, ficando rebaixado á falta de vaga, o cabo de esquadra Isaias Lima Vital; pelo inspector da 2ª região de accordo com o aviso circular de 14 de abril de 1910, para a 8ª região, o anspeçada Carlos Alberto Lopes dos Santos e o soldado José do Nascimento Pereira, ambos do 47º batalhão de caçadores; para a 13ª região, os soldados Isauro Amador de Siqueira, do 52º batalhão de caçadores, e Rodolpho Augusto Gonçalves, do 1º regimento de artilheria montada.

— Foi concedida licença aos alumnos da Escola Militar Telma Antonio Borba e Oswaldo Tourinho de Bittencourt, para continuarem, em casa de suas respectivas familias, nesta capital, o tratamento em que se acham no Hospital Central, visto terem sido inspeccionados de saude e julgados precisar de noventa dias, cada um.

— O Sr. ministro concedeu as seguintes passagens de 1ª classe: desta capital a Porto Alegre, a Algebran Castanho, irmão do 1º sargento amanuense Arnulpho Castanho, que descontará a importancia respectiva dentro do actual exercicio; duas, sendo uma desta cidade a Cruzeiro e outra de Cruzeiro a S. Paulo, ambas de ida e volta, para o alumno da Escola Militar Manoel de Freitas Novaes, que as descontará dentro do actual exercicio e desta capital a Porto Alegre, ao alumno da mesma escola Luiz Correia Barbosa, para desconto dentro do exercicio.

— O Sr. ministro concedeu passagem desta capital para o Estado de Minas Geraes ao alumno da Escola Militar Cesar Monte de Almeida, que obteve licença para gozar o periodo das presentes férias lectivas naquelle Estado, fazendo-se-lhe carga da importancia dessa passagem para indemnização aos cofres publicos dentro do corrente exercicio, e uma passagem de Porto Alegre para esta capital, ao 2º sargento do 3º regimento de artilheria montada Manoel Lange, para desconto dentro do presente exercicio e desta capital a Oliveira, ida e volta, de 1ª classe, mediante desconto dentro do actual exercicio, para o alumno da Escola Militar Cesar Gonçalves.

— O Sr. ministro, por despacho de 10 do corrente, concedeu licença para gozarem o periodo de férias lectivas do presente anno, conforme pediram, aos alumnos da Escola Militar Amilcar Sergio Velloso Pederneiras, Doryal Brito e Silva, Gil Guilherme Christiano, Pollo Ramalho, Jorge Gonçalves de Pinho Junior, Herculano Julio dos Reis Lima, Raymundo Salles Filho, Olympio Falconiere da Cunha e Ruderico Dantas Barreto, sendo o primeiro, segundo e terceiro, no Estado de S. Paulo; o quarto e quinto, no Estado do Rio de Janeiro; o sexto, nesta capital; o setimo, no Estado de Minas Geraes; o oitavo, no de Santa Catharina, e o ultimo, no de Pernambuco, devendo, porém, entrar no gozo dessa licença depois de terminados os trabalhos escolares.

— Foram dispensados de auxiliar de escripta do quartel-general da 9ª região militar os seguintes inferiores: 1ºs sargentos Pedro Salustino dos Santos e José Apoly de Souza; Benedicto Rodrigues de Mendonça Frões, Arthur Gomes de Faria, Gladston de Aguiar Mendonça, Avelino da Rocha Baptista, Eusterio de Meira Lima, Prisciano de Mendonça, José Cavalcanti Vieira de Mello e Julio Cordeiro da Silva.

— Deve comparecer á junta militar da G. 6, afim de ser inspeccionado de saude, o ex-alumno da Escola de Guerra Frederico Buys Mendes Ribeiro, que requereu matricula na Escola Militar.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, capitão Canrobert de Lima Costa;

Dia ao posto medico da direcção de saude, Dr. Hermogeneo de Queiroz;

Auxiliar do official de serviço da 9ª região, amanuense Aquino;

A brigada estrategica dá o official para a 9ª região, guardas do Ministerio da Guerra, Hospital Central e palacio do Cattete e patrulha para a estação de Madureira;

A brigada mixta dá os officiaes para o serviço de ronda e auxiliar do superior de dia á guarnição e patrulha para a estação de D. Clara.

Uniforme, 5º.

Guarda Nacional.

Por acto do commandante superior foram transferidos para o 11º batalhão de infanteria o 1º sargento Domingos Pereira da Silva, 2º sargento Benedicto Monteiro dos Santos, e cabo de esquadra Henrique Luiz de França, todos do 3º batalhão da mesma arma.

Passa a servir como addido ao 11º batalhão de infanteria, o alferes Alberto Ferreira Cardoso.

— Serviço para hoje:

Dia ao quartel-general, o capitão Antonio Martins Pereira.

Rondam dois officiaes, sendo, um do 3º e outro do 18º batalhão de infanteria.

Ordens ao quartel-general, um cabo do 5º batalhão de infanteria.

As ordenanças serão do 3º e 18º batalhões de infanteria.

Uniforme, 4º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major graduado Salles de Carvalho;

Official de dia á brigada, o capitão Pinto Ribeiro;

Ajudante de parada, o do 4º batalhão;

Parada, a banda de corneteiros e tambores do 1º batalhão;

Musica de promptidão no quartel do corpo, a do 5º batalhão;

Medicos: de dia ao hospital, o capitão Dr. Pinto Vieira; de promptidão, o tenente Dr. Gonçalves Lima, e interno de dia, o alferes honorario João Rezende;

Dia á pharmacia, o alferes pharmaceutico Camerino de Lima, e pratico Pires de Oliveira;

Ronda de visita, o alferes Souto Maior;

Rondam as patrulhas, o alferes Daniel Cavalcanti, Mario Limoeiro, sargento quartel-mestre Leopoldo Campos, e vinte inferiores;

Rondam no 4º districto, o alferes Vieira da Cruz e um inferior.

Promptidão permanente, no 4º batalhão, o alferes Antonio Cordeiro e na cavallaria, o alferes Souza Reis.

Guardas: Amortização, o alferes José de Bomfim; Conversão, o alferes Silva Telles; Thesouro, o tenente Cesar Barros, e Moeda, o alferes Mello Silva.

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, o tenente Jayme de Lima; no 2º, o alferes Pereira de Barros; no 3º, o tenente Pinto Ferraz; no 4º, o capitão Silva Campos; no 5º, o capitão Santos Cunha; na cavallaria, o tenente Pereira de Mello, e no corpo de serviços auxiliares, o tenente José Martins.

Uniforme, 6º, com polainas pretas.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 13:

Foram nomeados interinamente para o Matadouro de Santa Cruz:

Veterinario, o auxiliar dos medicos microscopistas, José Thomaz Frutuoso Rivera, durante o impedimento do effectivo Francisco de Oliveira Bezerra, que se acha licenciado;

Auxiliar dos medicos microscopistas, o cidadão Edino Freire, durante o impedimento do effectivo José Thomaz Frutuoso Rivera.

—Foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude:

De noventa dias, ao veterinario do Matadouro de Santa Cruz, Francisco de Oliveira Bezerra e ao guarda municipal Antonino Cyriaco de Oliveira;

De sessenta dias, ao guarda municipal Zeferino Fernandes Lagoa.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 13 de fevereiro de 1914

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Amaral Sutherland & C., Alves & Mouselli, Bento da Silva, Constantino & Correia, Carlos Graeff, Domingos Gonçalves Baptista, Hamilcar Nelson Machado, José Scapin, Pedro Mendes de Almeida, Ribeiro & C. e Silverio José da Silva—Indeferidos.

Antonio José David, Carpo José da Silva, Deolinda Leite da Fonseca e Silva, Francisco Augusto da Costa, Luiz Augusto Pinto e M. Bastos & Irmão—Deferidos.

A. Pinto & C., Maria de Mello Lins e Quirino Silveira—Deferidos, pagando a licença em 48 horas.

José Ferreira Sampaio e Monassa & Boladi—Deferidos, de accordo com a informação.

Pelo Sr. Director Geral:

Antonio Ribeiro dos Santos e José Ferreira Carneiro—Deferidos.

Companhia Cervejaria Brahma—Certifique-se.

Francisco Pereira da Silva e Santos & Neves—Juntem o auto de infracção.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 161 da lei municipal n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913:

Pelo agente do 1º districto, **Candelaria**:

Alfredo Rebouças, multado em 50$, por infracção do art. 31 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (ter iniciado o funccionamento de uma casa de pasto á rua da Quitanda n. 188, sobrado, sem licença);

Padre F. Martins Dias, director do Instituto Polyglotico Rio Branco, á Avenida Rio Branco n. 108, 2º andar, multado em 50$, por infracção do art. 6º, D 1-2 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913, combinado com o art. 21 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter collocado, sem licença, uma taboleta e uma placa na frente do predio acima referido).

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

Severino Correia de Sá, estabelecido com casa de moveis, á rua Camerino n. 90, multado em 50$, por infracção do art. 31 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (ter iniciado o funccionamento do negocio sem licença).

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

José Fucci & Filho, representados pelo primeiro, estabelecidos com officina de concertador de calçado, á rua do Hospicio n. 157, fundos, multados em 50$, por infracção do art. 31 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (terem iniciado o funccionamento do negocio, sem licença);

Lourenço da Silva Marques, estabelecido á rua da Constituição n. 26, multado em 100$, por infracção do § 4º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (ter á venda leite acido).

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

José de Faria & C., estabelecidos á rua D. Manoel n. 32, multados em 100$, por infracção do § 3º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (terem á venda leite com agua e desnatado);

Manoel José Ribeiro, estabelecido á rua da Misericordia n. 157, multado em 100$, por infracção do § 4º do art. 75 do decreto supracitado (ter recusado a amostra do leite á venda no seu negocio, para o necessario exame).

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Trajano Lima Magalhães, estabelecido á rua do Lavradio n. 83, e Bernardino de Senna Moraes & C., representados pelo primeiro, á mesma rua e numero, multados em 100$, cada um, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (o primeiro, por vender leite com agua, e o ultimo, por vender leite pobre como integral).

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

José de Oliveira, multado em 100$, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (estar vendendo leite desnatado na carrocinha n. 2.261, pelas ruas do districto).

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

José Gonçalves de Pinho Junior, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar fazendo um accrescimo no seu predio á rua S. Christovão n. 605, sem licença);

Andréa Giordano, multado em 500$, por infracção do paragrapho unico do art. 15 do decreto supracitado (estar construindo um accrescimo no predio n. 605 da rua S. Christovão, sem licença e em desaccordo com a lei);

Carlos Christovão & C., representados pelo primeiro, com fabrica de molduras á praia das Palmeiras n. 51, multados em 100$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (estarem reconstruindo um muro, sem licença).

Pelo agente do 16º districto, **Tijuca**:

Anastacio Rodrigues, multado em 100$, por infracção do § 4º dos artigos 31 e 80 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (estar vendendo leite acido na carrocinha á mão n. 1.300, pelas ruas do districto).

EDITAES

(Resumo)

LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a procederem á legalização das obras dos predios abaixo indicados, dentro de dez dias:

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

José Gonçalves de Pinho Junior, proprietario do predio n. 605 da rua S. Christovão;

Carlos Christovão & C., proprietarios do predio á praia das Palmeiras n. 51 (muro no alinhamento da rua).

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 14

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

Raul Vasconcellos Azevedo, tutor dos menores proprietarios do predio n. 137, casinhas ns. III e IV da rua José dos Reis, ás 12 horas.

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Emilia Torres de Oliveira, representada por Henrique Horta, proprietaria dos predios ns. 256 da rua do Riachuelo e 205 da rua do Rezende, ás 12 e 13 horas.

INTERDIÇÃO DE PREDIO

Foi intimado, na conformidade do art. 2º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

O proprietario do predio n. 60 da rua Francisco Belisario, casinha n. 1.

A. CARQUEJA—**Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Visto, AMORIM CARRÃO.**

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 14 do corrente, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 8º districto, **Lagôa**, á rua Voluntarios da Patria n. 201

Lote n. 1

Uma carrocinha de mão.

Lote n. 2

Dois córtes de crépe da china.

Lote n. 3

Duas camisas de morim com bordado, para senhora.

Lote n. 4

Um par de cortinas de renda de algodão.

Lote n. 5

Nove peças de cadarço branco, quatro caixas de pó de arroz, uma dita de pó dentifricio, quatro vidros de brilhantina, dois ditos de extracto, seis espelhos pequenos, seis carreteis de linha, cinco pentes de alisar, dois ditos finos, tres ternos de travessas de massa e tres maços de grampos de ferro.

Lote n. 6

Uma caixa com quinquilharias.

Lote n. 7

Nove peças de renda, dois vidros de brilhantina, um dito de extracto, dois cosmeticos, dois sabonetes, uma tesoura, um canivete, um pente de alisar, duas tesourinhas, quatro piteiras de massa, duas abotoaduras, tres alfinetes de gravata, um broche e dezeseis duzias de botões.

Lote n. 8

Tres pares de meias, tres lençor, trer calices de metal, um binoculo, um pyjama de palha de seda, uma peça de bordado, uma calça de seda para senhora, tres cabeções de seda, uma duzia de lenços de linho bordados, sete pannos de seda para mesa, quinze ditos de crochet, uma peça de renda, uma camisa para senhora, um cabeção de renda, um córte de seda para blusa, quatro ditos de algodão, dois córtes de fazenda para vestido e vinte e cinco pannos de linho para mesa.

Lote n. 9

Um caprino e duas crias.

Do 14º districto, **Engenho Velho**, á praça da Bandeira:

Lote n. 1

Um vidro de brilhantina, um dito de extracto, um dito de oleo, um pente fino, tres pentes de alisar, um par de travessas, tres carreteis de linha, oito maços de grampos, duas agulhas de crochet, quatorze duzias de botões, quatro cartas de alfinetes, duas caixas de sabonetes, duas peças de cadarço e uma peça de ponto russo.

Lote n. 2

Tres peças de renda, dois vidros de extracto, duas peças de ponto russo, seis pentes travessas, doze duzias de botões de louça, duas caixas de pó de arroz, tres bonecas pequenas, sete maços de grampos, sete gaitas, tres pentes de alisar, quatro duzias de colchetes de pressão, duas peças de cadarço, uma escova para dentes e tres papeis de agulhas.

Lote n. 3

Dois vidros de oleo, um vidro de extracto, duas caixas de pó de arroz, oito sabonetes, quatro cartas de alfinetes, nove pentes travessas, seis maços de grampos, duas peças de cadarço, seis carreteis de linha, dois papeis de agulhas, um pente fino, cinco aneis de metal e seis dedaes.

Lote n. 4

Cincoenta e seis pares de chinelos para senhora, seis pares de botinas para criança e um maço de cadarço para sapatos.

Lote n. 5

Uma peça de morim, uma camisa para senhora e um córte de lise branca para saia.

Lote n. 6

Tres gaitas, dois pentes finos, uma caixa com botões de osso, tres peças de cadarço, uma chupeta, tres duzias de colchetes de pressão, tres carreteis de linha, dois pentes de alisar, seis peças de ponto russo, tres papeis de agulhas, tres cartas de alfinetes, seis duzias de botões de louça, uma duzia de botões de madreperola, um sabonete e um maço de grampos.

Lote n. 7

Dois sabonetes, cinco pentes finos, seis pentes travessas, seis duzias de colchetes de pressão, oito carreteis de linha, oito papeis de agulhas, seis pentes de alisar, sete peças de cadarço, um vidro de extracto, um vidro de brilhantina, quatro cartas de alfinetes, uma caixa de pó de arroz, um papel de agulhas de crochet, nove maços de grampos e sete pares de botões de punho.

Lote n. 8

Dois leques, seis pentes travessas, um pente de alisar, tres cartas de alfinetes, oito peças de cadarço, um rólo de cordão para seia, duas peças de ponto russo, dois maços de grampos grandes, cinco grampos de massa, uma caixa de sabonetes, dois maços de grampos communs, sete papeis de agulhas, quinze carreteis de linha, nove duzias de botões diversos, seis pares de meias para criança, dois pares de meias para senhora, um par de sapatos de lã, dez duzias de colchetes communs e sete duzias de colchetes de pressão.

Lote n. 9

Dois sabonetes, dois vidros de oleo para cabello, dois vidros de extracto, uma caixa de pó de arroz, tres pentes travessas, tres peças de ponto russo, duas peças de cadarço, uma caixa de pó dentifricio, quatro duzias de botões de madreperola, uma caixa de alfinetes de fralda, uma caixa de botões de osso, um pente de alisar, dois pentes finos, tres cartas de alfinetes, cinco maços de grampos, tres carreteis de linha, seis duzias de colchetes de pressão, cinco papeis de agulhas, uma gaita, dois grampos e seis dedaes.

Lote n. 10

Duas peças de ponto russo, uma caixa com alfinetes de fralda, quatro cartas de alfinetes, seis pentes travessas, tres carreteis de linha, seis maços de grampos, um maço de alfinete fantasia, uma caixa com botões de osso, duas gaitas, dois pentes finos, dois pentes de alisar, um espelho de algibeira, sete grampos de massa, dois vidros de brilhantina, um vidro de extracto, um sabonete, um papel de agulhas, tres duzias de colchetes communs, quatro duzias de colchetes de pressão, um tesourinha e tres botões de metal.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 6 de fevereiro de 1914 — A. CARQUEJA — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 14 do corrente, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicados, apprhendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 3º districto, **Sacramento**, á praça Tiradentes n. 71

Lote n. 1

Seis vasos para plantas e seis moringues.

Lote n. 2

Um carrinho de mão.

Do 11º districto, **Gamboa**, á rua Senador Pompeu n. 199:

Lote n. 1

Um córte de casimira e um dito de brim tussour

Lote n. 2

Uma bolsinha de couro, um vidro com brilhantina, um dito com oleo de côco, tres sabonetes, duas caixas com pó de arroz, uma dita com pó dentifricio, um cosmetico, um jogo de pentes travessas, uma pequena caixa com alguns botões, dois pares de brincos de metal, um par de botões para punhos, um collar de contas, um papel de agulhas, uma fivella e tres aneis de metal.

Lote n. 3

Seis duzias de colchetes, dois pentes grossos, tres peças de cadarço, tres caixas com pó de arroz, dois espelhos para bolso, um papel de agulhas, nove duzias de colchetes de pressão, dois maços de grampos, tres sabonetes, duas cartas com alfinetes e um par de brincos de metal.

Lote n. 4

Dois vidros com oleo, um dito com brilhantina, um dito com extracto, uma caixa com pó de arroz, uma dita com pó dentifricio, um pente grosso, tres brinquedos, dois maços de grampos, um dedal, um espelho para bolso, uma escova para dentes, quatro duzias de colchetes, duas ditas de botões, dois pares de pentes travessas e dois grampos grandes de massa.

Lote n. 5

Dois sabonetes, uma caixa com pó de arroz, tres papeis com agulhas, dois maços de grampos, cinco carreteis com linha, um par de pentes travessas, seis duzias de colchetes, um pente fino, tres ditos grossos e 12 grampos de ferro.

Lote n. 6

Um leque, um jogo de pentes travessas, um sabonete, dois maços de grampos, um par de meias para homens, uma peça de cadarço e dois tampos para fronha.

Lote n. 7

Um lenço preto, uma blusa de lese, um chales preto, uma caixa com pó de arroz, uma escova para dentes, um carretel de linha, uma tesoura para unhas, uma camisa de meia, seis peças de renda, uma dita de crochet, tres ditas de cadarço para enfeite e duas ditas de ponto russo.

Lote n. 8

Dois vidros com extracto, dois ditos com brilhantina, um dito com oleo de babosa, um missal, um pente grosso, dois pares de pentes travessas, uma escova para dentes, tres carreteis de linha, cinco papeis de agulhas, sete maços de grampos, seis duzias de colchetes de pressão, seis ditas de ditos communs e sete brinquedos de folhas.

Do 15º districto, **Andarahy**, no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 345:

Lote n. 1

Uma caixa com tres sabonetes, dois vidros de extracto, um dito de brilhantina, quatro pentes de alisar, dois ditos finos, tres ternos de travessas, uma caixa de pó de arroz, quatro brinquedos de folha, uma peça de renda, dois retalhos de ditas, quatro pannos de renda para fronha, dois pares de meias duas peças de ponto russo, tres cartas de alfinetes, **tres duzias de** botões e tres ditas de pressão.

Lote n. 2

Tres sabonetes, um vidro de brilhantina, tres ditos de extracto, 13 carreteis de linha, uma peça de renda, 15 ditas de cadarço, duas escovas de dentes, dois ternos de travessas, dois pentes de alisar, um dito fino, tres caixas de pó de arroz, uma dita de ponto russo, dois pares de ligas, tres duzias de alfinetes fantasia, quatro maços de grampos, seis duzias de botões de pressão, uma dita de alfinetes de fralda, duas duzias de botões de madreperola.

Lote n. 3

Um par de meias, tres sabonetes, um vidro de brilhantina, uma caixa com pó de arroz, tres peças de cadarço, dois pentes finos, um dito de alisar, uma carta de alfinetes, quatro maços de grampos, dois espelhos, dois carreteis de linha, sete dedaes, um par de ligas, 22 botões de mola, dois maços de alfinetes, 12 alfinetes de pressão, um papel de agulhas, quatro pannos de fronha e dois retalhos de renda.

Lote n. 4

Um vidro de brilhantina, um dito de oleo, um dito de extracto, dois pentes de alisar, um dito fino, tres caixas com pó de arroz, uma dita de dito para dentes, quatro maços de grampos, seis sabonetes, dois ternos de travessas, uma tesoura, cinco duzias de colchetes de pressão, duas ditas de grampos, duas ditas de botões de vidro, quatro peças de renda e quatro rendados para fronha.

Lote n. 5

Duas navalhas, tres pares de travessas, tres peças de cadarço, quatro cartas de alfinetes, sete grampos de massa, uma caixa com pó de arroz, quatro carreteis de linha, seis duzias de botões de mola, 12 ditas de ditos diversos, dois maços de alfinetes, um pente de alisar, tres ditos finos, dois brincos de metal ordinario, uma caixa com alfinetes de fralda, uma dita com botões de osso, tres brinquedos, seis duzias de colchetes, cinco rosarios, tres grampos de ferro, uma escova para dentes, uma tesoura e um cosmetico.

Lote n. 6

Uma caixa de pó de arroz, quatro sabonetes, um vidro de brilhantina, um pente fino, um dito de alisar, cinco maços de grampos, tres carreteis de linha, quatro botões de fantasia, duas peças de cadarço, cinco cartas de alfinetes, dois ternos de travessas, duas peças de renda e tres pares de meias para homem.

Lote n. 7

Sete maços de grampos, cinco dedaes, um par de travessas, tres cartas de alfinetes, tres duzias de colchetes de pressão, tres ditas de ditos simples, tres papeis de agulhas, tres sabonetes, dois vidros de extracto, um pente de alisar, um collar, um carretel de linha e um vidro de brilhantina.

Lote n. 8

Oito peças de ponto russo, quatro rendados para fronha, tres sabonetes, tres caixas com pó de arroz, tres pentes de alisar, tres retalhos de renda, tres agulhas de crochet, sete maços de grampos, sete brinquedos de folha, um terno de travessas, duas duzias de colchetes, duas ditas de botões, um par de brincos, duas peças de cadarço branco, dois carreteis de linha, um par de meias para senhora, dois ditos para criança, 31 alfinetes de fralda, um vidro de oleo, um dito de extracto, um espelho pequeno e dois grampos.

Lote n. 9

Dois vidros de oleo, um dito de extracto, uma navalha, oito dedaes, um cosmetico, tres espelhos, dois maços de grampos, tres cartas de alfinetes, dois maços de ditos, tres pares de brincos ordinarios, dois papeis de agulhas, tres sapatinhos de lã, tres sabonetes, cinco peças de ponto russo, duas ditas de cadarço branco, cinco ternos de travessas, tres grampos de massa, quatro pentes de alisar, dois ditos finos, um canivete, uma tesoura, dois pares de ligas, duas escovas de dentes, cinco carreteis de linha, uma caixa com alfinetes de fralda, uma dita com botões, 12 duzias de ditos, quatro collares, um vidro de missa, uma caixa com pó para dentes, duas ditas com pó de arroz, cinco botões de metal e 12 ditos de mola.

Lote n. 10

Seis pares de meias para homem, dois ditos para senhora e 12 gravatas.

Lote n. 11

Uma peça de renda, um par de rendado para fronha, duas peças de ponto russo, uma dita de cadarço, dois pares de meias para criança, dois ditos de ligas, dois ternos de travessas, um vidro de brilhantina, dois carreteis de linha, um pente de alisar, um dito fino, tres maços de grampos, quatro brinquedos, seis duzias de colchetes de pressão e uma caixa com pó de arroz.

Lote n. 12

Dezeseis grampos diversos, dois ternos de travessas, um pente fino, um dito de alisar, tres caixas com pó de arroz, uma dita de dito para dentes, 10 brinquedos, uma caixa com botões, quatro botões de mola, duas peças de ponto russo, uma dita de cadarço, um vidro de oleo, um dito de extracto e duas duzias de colchetes.

Lote n. 13

Um par de meias para senhora, quatro peças de ponto russo, uma dita de cadarço, um par de sapatinhos de lã, sete carreteis de linha, duas tesouras, tres duzias de alfinetes com cabeça, dois pares de ligas, um pente de alisar, um dito fino, um retalho de galão, um collar, uma caixa com pó de arroz, tres maços de grampos, um cosmetico, uma peça de fita, um retalho de dita, um dito de cós, oito grampos de ferro, uma caixa com botões de osso, quatro papeis de agulha, duas duzias de colchetes de pressão, uma dita de alfinetes de fralda, duas agulhas de crochet, um espelho de bolso e um colcha.

Lote n. 14

Um cesto com 16 alguidares.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 3 de fevereiro de 1914—A. CARQUEJA. Confere—OSCAR CRUZ, chefe de secção. Conforme—AMORIM CARRÃO, sub-director. Visto—AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 12º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de janeiro findo:

Adjuntos de 2ª classe e mestras e auxiliares de costuras, etc.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 14 e 30 minutos em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despachos do Sr. Director Geral:

Antonio Dias Leite Pacheco—Passe-se quitação.

Antonio Vieira de Mattos, Maria Eugenia de Lima, Maria Amalia de Castro Pinto, Maria Vieira Maciel e Brandina Conceição—Certifiquem-se.

Despachos do Sr. Sub-Director:

Pedro Dias de Carvalho—Pague o debito.

Arthur e Julieta—Provem o allegado.

Rosa Cancella Ferreira—Satisfaça o debito.

Fernando A. de Carvalho Junior—Aguarde opportunidade.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Imposto de licenças

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Antonio Rodrigues Chaves, Oliveira Cabral & C., Fernandes & Salgado, José da Rocha, Antonio Baptista de Souza, Elzix Reich, Francisco de Freitas Salgado, Vicente Cozzetti, Companhia Vidraria Carmita, Joaquim Soares Leal, Justo & Dias, Domingos Accetta, Maria Assad B. Nazar, Silva & C., Salvador Minervino, Manoel Machado Pavão, Rodrigues Vergara & C., José Pinto da Cruz, João da Silva Carvalho, Guichard Filho & C., Francisco Gonçalves Tosta, Antunes & Pinto, Manoel Dias Brandão, J. Vieira & Irmão, Ramos & Machado, Rocha & Azevedo, Velasco & C., Telles & C., L. M. Monteiro, Abilio Augusto dos Santos, Victor & Ventura, Francisco dos Santos, Medeiros & Serpa, David & Carvalho, Celestino Prata & C., Teixeira Couto & C., S. Lara & C., Cardoso & Pereira, José Antonio Lourenço Fontes, Francelina Anna de Jesus e Mme. Valentine Maitre.

J. de Almeida Lima—Deferido, na fórma do parecer.

Manoel Pacheco de Moura e H. Meziat—Certifiquem-se.

A. Ruiz, Pinto Costa & C. e Bento Gomes Franco—Dêem-se baixas.

D. G. Baptista—Aguarde opportunidade.

Viuva Ribeiro de Mattos, Augusto Lameira e Horacio Luiz Pereira—Sim.

Maria das Dores, R. Manoel & C., Francisco Soares Melleiro, D. Souza & C., João Antonio Alexandre e outro, Alfredo Mello e Santos & Rodrigues—Indeferidos.

Exigencias:

Augusto da Costa Lemos, Luiz Pinto da Fonseca, Angelo Bertolli, Octaviano Junior, Miguel Pereira Pinto da Motta, Joaquim do Caminho, Joaquim Leandro da Motta (2), João Francisco Faria, João Alves Teixeira, José Alexandre & C., José Alvarez Branco, Ismael Aquino de Almeida, Domingos Alves & C., Antonio Cid Loureiro & C., Agostinho R. Fernandes & C., A. Messina & C., Porfirio Guimarães, Ernesto Gonçalves da Rocha, Narciso da Silva Pinto, J. Mello & Silva, Feijó Savedra & C., J. A. de Oliveira & C., Rodolpho Ribeiro Machado, A. Ribeiro Amaral & C., R. Paiva, R. de Azevedo Rangel, Roberto Ottoni de Carvalho, Manso & Irmão, Cotrim Hacar, Vicente Avolia, Joaquim Manoel Peralta, Manoel Martinho & Santos, Silva & Cunha, Zacarias Ferreira Salgado, Azevedo Jardim & C., Francisco Cascarelli e Antonio Francisco da Silva.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a numeração e taragem dos vehiculos dos districtos adiante mencionados, serão feitas nos dias e locaes abaixo designados, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital:

Balança da praça Onze de Junho—Agencia de Sant'Anna—De 9 a 28 de fevereiro.
Balança da praça Municipal—Agencia de Santa Rita—De 9 a 18 de fevereiro.
Balança do largo de S. Domingos—Agencia do Sacramento—De 9 a 17 de fevereiro.
Balança da Estação Maritima—Agencia da Gamboa—De 19 de fevereiro a 10 de março.
Balança da avenida Salvador de Sá—Agencia do Espirito Santo—De 20 de fevereiro a 5 de março.
Balança da praça do Mercado—Agencia de S. José—De 19 de fevereiro a 3 de março.
Agencia da Candelaria—De 4 a 14 de março.
Balança do largo da Lapa—Agencia de Santo Antonio—De 16 a 26 de março.
Agencia da Gloria—De 27 de março a 3 de abril.
Agencia de Santa Thereza—De 4 a 8 de abril.
Balança do largo da Igrejinha (S. Christovão)—Agencia de S. Christovão—De 11 a 22 de abril.
Agencia do Engenho Novo—De 23 a 28 de abril.
Agencia do Meyer—De 29 de abril a 5 de maio.
Balança do morro da Viuva—Agencia da Lagôa—De 12 a 19 de março.
Agencia da Gavea—De 20 a 31 de março.
Balança da avenida Maracanã—Agencia do Engenho Velho—De 7 a 17 de março.
Agencia do Andarahy—De 18 a 31 de março.
Agencia da Tijuca—De 1 a 11 de abril.
Agencia de Inhaúma—De 13 a 18 de abril.
Agencia de Irajá—De 20 a 24 de abril.
Agencia de Jacarépaguá—De 25 a 30 de abril.

A numeração dos vehiculos a frete (sem tara) dos districtos de Inhaúma, Irajá e Jacarépaguá será feita nas respectivas agencias no prazo mencionado acima.

A dos districtos de Campo Grande, Santa Cruz e Guaratiba será publicada opportunamente.

Sub-Directoria de Rendas, em 23 de janeiro de 1914—Pelo sub-director, MOREIRA BRANDÃO.

EDITAL

Imposto de licenças

De ordem do Sr. director geral da fazenda, faço publico que a cobrança, á boca do cofre do imposto de licenças, relativo ao exercicio corrente, terminará no dia 28 de fevereiro proximo futuro, incorrendo nas penalidades da lei os que não effectuarem o pagamento no prazo acima fixado.

O prazo é improrogavel e indispensavel para fazer o pagamento a apresentação da licença do anno anterior, e, na sua falta, da respectiva certidão.

Sub-Directoria de Rendas, em 28 de janeiro de 1914—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 13 de fevereiro de 1914

Actos do Sr. Dr. Director Geral:

Designando os professores de desenho Sr. Luiz Dumont para a 2ª escola profissional feminina, e a Sra. D. Maria von Honholtz para a 1ª escola profissional feminina.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 13 de fevereiro de 1914

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido o Sr. Manoel José da Fonseca a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

1ª escola profissional feminina

Acham-se reabertas as matriculas da 1ª escola profissional feminina para as officinas de colletes, bordados, flores e chapéos, assim como as aulas de dactylographia, escripturação mercantil e musica, de 1 a 15 de fevereiro proximo.

Rio de Janeiro, em 23 de janeiro de 1914—A escripturaria, MARIA JOAQUINA DA C. MENEZES.

2ª escola profissional feminina

Rua da Harmonia n. 80.

As matriculas desta escola para as aulas de dactylographia, escripturação mercantil e musica, e para as officinas de colletes, bordados, chapéos e flores, se conservarão abertas até o dia 25 do corrente mez.

Rio, 2 de fevereiro de 1914—A directora, BENEVENUTA R. CARNEIRO MONTEIRO.

ESCOLA NORMAL

EXAMES DO CORRENTE ANNO LECTIVO

1ª chamada

De ordem do Sr. director interino, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, sabbado, 14 do corrente anno, serão chamados a exames oraes os seguintes alumnos:

Curso diurno

A's 11 horas

4º anno—Economia—128, 153, 246, 265 e 314.

Curso nocturno

A's 11 horas

4º anno—Economia—35, 263, 275, 466 e 564.

A's 14 horas

2º anno—Geometria—111, 164, 177, 488 e 559.

Secretaria da Escola Normal, em 13 de fevereiro de 1914—O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS NO DIA 13 DO CORRENTE

Curso diurno

1º anno—Geographia

Distincção:
Luiza Amalia de Oliveira Brito.

Simplesmente, grão 4:
Maria Carmellita Fernandes Brazil.
Heloisa Müller de Campos.

Reprovada, uma alumna.

Curso nocturno

4º anno—Economia

Plenamente, grão 9:
Julia Martins.
Yelva da Cunha.

Plenamente, grão 7:
Maria Aranha Colás.
Odetto Leal.
Sylvia de Sá Earp.
Zulmira Severo de Souza Pereira.

Plenamente, grão 6:
Virginia Gonçalves Cruz.

Simplesmente, grão 4:
Romana Fonseca.
Virginia de Oliveira Coimbra.

Simplesmente, grão 3:
Elvira Mariano de Oliveira.

2º anno—Geometria

Plenamente, grão 9:
Julieta de Azevedo Figueiredo.

Plenamente, grão 7:
Elisa Mallio da Silva Costa.

Plenamente, grão 6:
Engracia Luiza Gonçalves.

Simplesmente, grão 4:
Jandyra Borges de Miranda.

Reprovadas, duas alumnas.

Secretaria da Escola Normal, em 13 de fevereiro de 1914—O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

EXAMES DE ADMISSÃO

De ordem do Sr. director interino, faço publico que, a partir do dia 12 até o dia 27 do corrente mez, em todos os dias uteis, das 10 ás 14 horas, estará aberta a inscripção para os exames de admissão á matricula no 1º anno do curso da escola, a qual será feita mediante a apresentação dos seguintes documentos:

a) requerimento;
b) certidão do registro civil em que prove ter o candidato, pelo menos, 15 annos de idade.

O exame de admissão será feito perante tres commissões de professores da escola e constará de:

a) duas provas escriptas eliminatorias, das quaes uma constará de uma composição em lingua vernacula; outra, de questões praticas de arithmetica, podendo envolver noções de geometria, comprehendidas no programma das escolas primarias municipaes;
b) uma prova graphica de desenho linear, comprehendendo conhecimentos das fórmas geometricas, ministradas no programma das escolas primarias municipaes.

Secretaria da Escola Normal, 11 de fevereiro de 1914—O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

EDITAL

Exames de 2ª chamada

De ordem do Sr. Dr. director interino, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, se acha aberta na secretaria desta escola, a partir do dia 14 a 17 do corrente, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 horas da tarde, a inscripção para os alumnos do 3º e 4º annos dos dois cursos desta escola, que queiram prestar exames na 2ª chamada, devendo apresentar requerimento com declaração das materias em que pedem inscripção.

Os alumnos reprovados em duas ou mais materias não poderão prestar exames dessas materias. (Arts. 89 e 90 do regulamento.)

Secretaria da Escola Normal, em 13 de fevereiro de 1914—O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

EDITAL

Concurso para o provimento dos cargos de contra-mestras das officinas de colletes e chapéos, do Instituto Orsina da Fonseca

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, faço publico que, desta data ao dia 17 do corrente, das 11 ás 2 horas da tarde, nesta directoria estará aberta a inscripção para o concurso ao provimento dos cargos de contra-mestras das officinas de colletes e chapéos, do Instituto Orsina da Fonseca, de accordo com o determinado nos artigos 110, n. 5º, e 112 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911.

As provas constarão:

Para a officina de colletes, de
a) talhar e preparar nas medidas indicadas um modelo;
b) cozel-o á machina com a maxima perfeição;
c) enfeital-o e bordal-o.

A prova será feita em 5 horas diarias de trabalho, durante cinco dias.

Para a de chapéos, de:
a) fazer uma fórma de arame, pelo figurino, forral-a de escossia fina;
b) cobril-a de palha;
c) fazer uma fórma de escossia dura (esparteria);
d) forral-a de setim;
e) guarnecer um chapéo pelo ultimo figurino.

A prova será feita em 5 horas de trabalho diarias, durante tres dias.

A inscripção se fará mediante requerimento da candidata, instruido com certidão de idade, em que prove que é maior de 16 annos e menor de 30.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, 2 de fevereiro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

Casas para operarios na Avenida Salvador de Sá

Achando-se vasio um grupo de quatro aposentos, na avenida acima, convido, de ordem do Sr. Director Geral, os operarios Rosa Blois, João Baptista Fernandes, Valentim Antonio da Silva, Antonio Barros Pimentel e Oscar Fructuoso F. da Costa, a declararem, dentro do prazo de tres dias, se querem ou não occupar o mesmo grupo, que será concedido respeitada a ordem acima, que é a de inscripção.

Directoria Geral do Patrimonio, 12 de fevereiro de 1914—ARTHUR A. MACHADO, chefe de secção.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 13 de fevereiro de 1914

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Dossani & C.—Concedo dois mezes de prazo; Joaquim Camarinha Junior (n. 2.891)—Concedo seis mezes; Carlos Alberto Adete e outro—Arbitro em sete contos de réis a indemnização; Laura Moniz Otero—Deferido, assignando termo de accordo com a informação; Antonio José Dias de Castro e outro e José Alves Rollo—Mantenho os despachos anteriores; Albano José Fernandes, Tinoco Machado & C. e Marck Lutton—Indeferidos; Sebastião José Ribeiro, Sebastião Soares da Rocha e Lafayette & C. (n. 3.018)—Deferidos.

Despachos do Sr. Dr. Director:

José Coutinho Maia e Luiza Coutinho Maia—Concedam-se a licença; Ernesto Marques Dias—Indeferido; Maria Luiza Braga—Deferido, assignando o termo; Alvaro Fernandes Alonso—Indeferido; Hamilcar Nelson Machado—Não póde ser attendido por ser excessivo o valor da indemnização que pede.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

5ª circumscripção:

Antonio Francisco Frutuoso—Compareça á circumscripção para ter a altura da soleira.

1ª circumscripção:

Oliveira & Irmão, Antonio Cid Loureiro, Albertina Alba da Costa Menezes, Francisco Besbastefam e Modesto Barreiro—Passem-se guias.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

A. Simão—Compareça na fiscalização de machinas; Maria Lyra Ferreira Braga, José Pinto Ribeiro, Martins & Pereira, Canedo & C., Ideal Garage, Jeronymo Antonio de Souza, Manoel José da Cruz e Victorino Chermont de Miranda—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Avelino José Machado Junior, Antonio Teixeira da Silva, Antonio Tavares de Oliveira, menores Sylvio e Augusto da Silva Campos, Antonio Luciola, Ambrozina Gomes Gandra do Amaral, Manoel José Lebrão e Dr. Antonio Augusto de Azevedo Sodré—Passem-se alvarás; Companhia Metropole Hotel (n. 2.865)—Não foi satisfeito o despacho anterior; Gustavo L. Masset e Antonio Joaquim dos Santos Almeida—Passem-se alvarás; José da Silva Braga, Joaquim Teixeira de Macedo, José Luquece, José Giovanine e capitão Arthur Augusto de Almeida—Passem-se alvarás; capitão Antonio Pereira Vallado, Joaquim Fernandes da Fonseca, Francisca Luiza de Moura, Dr. Guilherme Guinle, Ignacio Freire Mariz e Augusta Furtado da Fonseca—Passem-se alvarás; João José de Freitas, Elvira de Assumpção, Francisco Antonio da Motta, Maria Galvão Monteiro, Joaquim Camarinha Junior e Joaquim Pereira de Souza—Passem-se alvarás; Thomazo Guiramonte—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; João José Borges e Santa Casa da Misericordia (n. 3.200)—Passem-se alvarás; Firmino do Bomfim Duarte Gamelleira, Djalma Sampaio de Andrade, Antonio Camillo de Hollanda e Alfredo de Paula Freitas—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:
Manoel Alves da Silva—Nada mais ha a deferir; Miguel Gomes de Miranda—Compareça; Dr. Marcos Bezerra Cavalcanti—Satisfaça a exigencia; Ernesto Loureiro Bastos—Apresente projecto para construcção da muralha; Dr. Antonio S. Netto—Precise exactamente o local, afim de ser designada a numeração; Francisco Goulart de Souza—Passe-se guia; Dr. Joaquim Machado de Mello—Facilite o exame da cobertura; Manoel Marques Leitão—Para o que requer, não precisa de habitação.

2ª circumscripção:
Companhia Cinematographica "Arnaldo"—Prove o pagamento da multa ou a sua relevação; Maria T. O. Silva Costa e Thomaz Alexandre O. Lobo—Podem habitar; José Gomes Braga—Passe-se guia.

5ª circumscripção:
João Alves Pontes—Nada ha que deferir; Eurico Doria de Araujo Gonçalves—Junte recibo do imposto territorial e precise a posição do terreno; Manoel Rodrigues dos Santos—Declare o prazo de que necessita.

6ª circumscripção:
Companhia Vidraria Carmita, João Baptista Vieira, Luiza Ignacia Soares, Goldemyra Moreira dos Anjos e Perseverança Internacional — Mantenham nas obras os projectos approvados; Victorino R. de Souza—Facilite o exame da cobertura; José da Fonseca Pinto—Passe-se guia; Esther da Costa Cruz—Execute as obras de accordo com o projecto approvado; Joaquim Seabra—Junte a licença do anno passado; Arthur José Ferreira de Carvalho e José Pacheco da Costa—Podem habitar; Domingos José Fernandes—Mantenha nas obras a planta e a licença; Urias de A. F. Fernandes—Mantenha nas obras as plantas approvadas e pague a prorogação.

7ª circumscripção:
Antonio Paes Vieira—Deferido; Luiz Antonio Pereira do Nascimento—Deferido; Manoel da Costa Silva—Compareça á circumscripção; Luiz Ferreira do Nascimento—Precise o local que quer construir; Alfredo Ilhas Fontes—Póde habitar; Manoel de Souza Andrade, José Duarte Pereira e Antonio Teixeira Fernandes—Deferidos.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Mariano José da Costa Mendes—Compareça para explicações.

Termo de recúo

Aos dez dias do mez de fevereiro do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. Antonio Correia de Mello, para firmar o presente termo, pelo qual se obriga a recuar ao alinhamento, que lhe for determinado pela Prefeitura, os predios ns. 99 e 101, antigos, da rua Elias da Silva (estação de Dr. Frontin), de sua propriedade. A área proveniente do recúo é de quarenta e cinco metros quadrados (45m².00), a qual o signatario cede, gratuitamente, á Prefeitura do Districto Federal, independentemente do pagamento de qualquer indemnização, presente ou futura, por parte desta. Como compensação, a Prefeitura lhe concede licença, livre do pagamento dos respectivos emolumentos, para construir um muro de sustentação de terras em frente aos referidos predios, tudo de accordo com o despacho exarado na petição n. 20.326, do anno findo. E, para firmeza do que acima ficou estabelecido, se lavrou o presente termo, que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo sub-director, proprietario, testemunhas e por mim, Antonio José Ribeiro Junior, 2º official, que o escrevi. Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, 10 de fevereiro de 1914 — (Assignados): CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE e ANTONIO CORREIA DE MELLO. Testemunhas: THEOPHILO CHORISANTO DE FARIA e RAUL MACHADO DE OLIVEIRA—A. J. RIBEIRO JUNIOR, 2º official. Estavam colladas e devidamente inutilizadas tres estampilhas, no valor total de 3$200. Confere, 11-2-14—JOAQUIM SILVA, 2º official. Está conforme, 11-2-14—A. BARBOSA, chefe de secção interino. Visto, 11-2-14—BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de escriptorio interino.

Termo de recúo

Aos dois dias do mez de fevereiro do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto o sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu a Sra. D. Wolfanga de Crissiuma Paranhos, para firmar o presente termo, pelo qual se obriga a recuar ao alinhamento, que lhe for determinado pela Prefeitura, os predios de sua propriedade, situados no largo de S. Francisco de Paula ns. 24 a 30, beco do Rosario n. 5 e rua dos Andradas ns. 2 a 12, sendo o recúo por esta ultima rua. A área proveniente do recúo é de cem metros e setenta decimetros quadrados (100m².70), pela qual pagará a Prefeitura á signataria, depois de garantido o novo alinhamento, com a conclusão das obras, a quantia de dez contos e setenta mil réis (10:070$000), á razão de 100$000 o metro quadrado, tudo de accordo com o despacho exarado na petição n. 15.458. E, para firmeza do que acima ficou estipulado, se lavrou o presente termo, que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo sub-director, proprietaria, testemunhas e por mim, Arnaldo da Costa Braga, amanuense, que o escrevi. Pagou 26$000 de expediente, pelo talão n. 564. Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, 2 de fevereiro de 1914—(Assignados): CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE e pp. ARMINIO DE ANDRADE. Nota—Por despacho do Sr. Prefeito, exarado na petição n. 1.779, da signataria, foi elevado a doze contos e oitenta e quatro mil réis (12:084$000) o valor da indemnização. Em 2-2-14—(Assignados): CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE e pp. ARMINIO DE ANDRADE. Testemunhas: JOAQUIM CAMARINHA JUNIOR e CARLOS LEAL—ARNALDO DA COSTA BRAGA, amanuense. Estavam colladas e devidamente inutilizadas quatro estampilhas federaes, no valor total de 17$300. Confere, 2-2-14—TERRA PASSOS, 2º official. Está conforme, 2-2-14—A. BARBOSA, chefe de secção interino. Visto, 2-2-14—BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de escriptorio interino.

Termo de recúo

Aos onze dias do mez de fevereiro do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o respectivo sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu a Sra. D. Emilia Souza da Fonseca, para firmar o presente termo, pelo qual se obriga a recuar ao alinhamento, que lhe for determinado pela Prefeitura, os predios de sua propriedade, sitos á rua Archias Cordeiro ns. 440 e 442. A área proveniente do recúo é de nove metros e cincoenta decimetros quadrados (9m².50), pela qual pagará a Prefeitura á signataria, depois de garantido o novo alinhamento, com a conclusão das obras, a quantia de setenta e seis mil réis (76$000), á razão de oito mil réis (8$000) o metro quadrado, tudo de accordo com o despacho exarado em sua petição n. 186. E, para firmeza do que acima ficou estipulado, se lavrou o presente termo, que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo engenheiro-secretario, testemunhas, pelo proprietario e por mim, Arnaldo da Costa Braga, amanuense, que o escrevi. Pagou 2$000 de expediente, pelo talão n. 711. Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, 11 de fevereiro de 1914—(Assignados): CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE e pp. DESIDERIO JOSE' NUNES DOS SANTOS. Testemunhas: AVELINO JOSE' MACHADO JUNIOR e ANTONIO FRANCISCO DUARTE—ARNALDO DA COSTA BRAGA, amanuense. Estava collada e devidamente inutilizada uma estampilha federal de 4$000. Confere, 11-2-14—RIBEIRO JUNIOR, 2º official. Está conforme, 11-2-14—A. BARBOSA, chefe de secção interino. Visto, 11-2-14—BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de escriptorio interino.

EDITAL

Pela 3ª sub-directoria da Directoria de Obras e Viação, se faz publico, para conhecimento dos interessados, que vai ser legalizada a installação de um gerador de vapor de 3ª classe no estabelecimento commercial de Alberto Pinto Côrtez, á rua Barão de Mesquita n. 612.

Rio, em 9 de fevereiro de 1914—O engenheiro fiscal, EVARISTO DE VASCONCELLOS E ALMEIDA.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. Mario Figueiredo & C., Arthur Bastos & C., a comparecerem nesta directoria dentro do prazo de cinco dias, afim de legalizar a assignatura dos seus contratos para o fornecimento de materiaes, sob pena de perda das respectivas cauções.

Directoria Geral de Obras e Viação, 11 de fevereiro de 1914—O chefe do escriptorio, interino, BASILIO TEIXEIRA GARCIA.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

Expediente do dia 13 de fevereiro de 1914

Foi solicitada multa contra o seguinte estabelecimento por falta de fecho hermetico e inviolavel:

Maria da Silva, rua Bom Pastor n. 57.

Foram feitas no laboratorio de controle 45 analyses de leite e productos lacticinios. Attendeu-se a duas reclamações de particulares. Foram visitados 22 depositos de leite e 19 estabulos. Foi verificada a importação do leite feita pela Leopoldina Railway.

Foram concedidas numerações e matriculas aos entregadores dos seguintes estabelecimentos:

Isabel de Castro, rua Jardim Botanico n. 997 (ns. 1.380 a 1.384 inclusive).
João Clemente de Almeida, rua Theodoro da Silva n. 192 (ns. 1.385 a 1.387 inclusive).
Manoel Ignacio Filho, ladeira dos Guararapes n. 79 (ns. 1.388 a 1.390 inclusive).
Manoel Tavares, rua Barão do Bom Retiro n. 22 (n. 1.391).
A. Rocha, praça Tiradentes n. 53 (ns. 1.392 a 1.393 inclusive).
Antonio Augusto P. da Silva, rua Curuzú n. 27 (ns. 1.394 a 1.395 inclusive).

AVISO

Chama-se a attenção dos interessados, fabricantes ou enlatadores de manteiga, domiciliados no Districto Federal, para o disposto nos arts. 60, 61, 62, 63 e 64 e seus paragraphos do regulamento 916, de 12 de junho de 1913.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

Expediente do dia 13 de fevereiro de 1914

Despacho do Sr. Prefeito:

Gonçalves Castro & C.—Deferido.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

AVISO

De ordem do Sr. Dr. inspector, communico aos Srs. proprietarios de embarcações empregadas na pesca e no trafego do porto que, de accordo com a lei orçamentaria em vigor, a cobrança sem multa dos impostos de licença e aferição se fará até o dia 28 de fevereiro vindouro.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 15 de janeiro de 1914—O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉÉ.

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS EMPREGADOS MUNICIPAES

Balancete da receita e despeza do mez de janeiro de 1914

RECEITA	Importancia	DESPEZA	Importancia
Recebido de mensalidades descontadas em folha de pagamento e referentes ao mez de dezembro de 1913	6:284$000	Importancia despendida com os escripturarios	240$000
Idem, idem de mensalidades, pelos talões ns. 57 a 61, 63, 64, 66, 67 e 70 a 72	195$000	Idem, idem com o encarregado da cobrança, 5 o/o sobre a quantia de 1:464$000	73$200
Idem, idem de cinco diplomas (socios admittidos), pelos talões ns. 62, 65 e 73 a 75	25$000	Idem, idem annuncio no "Paiz"	8$000
Idem, idem de 28 funeraes devidos pelo socio Dr. João Antonio de Oliveira Maggioli, pelo talão n. 68	84$000	Idem, idem annuncio no "Jornal do Commercio"	10$000
Idem, idem de 33 funeraes devidos pelo socio Manoel Rodrigues de Albuquerque Figueiredo, pelo talão n. 69	99$000	Idem, idem annuncio no "Jornal do Commercio"	20$000
Idem, idem de 32 funeraes devidos pela socia Leocadia Franco Mattoso, pelo talão n. 76	96$000	Idem, idem complemento do peculio instituido pelo Dr. João Antonio de Oliveira Maggioli	2:000$000
		Idem, idem do peculio instituido por Manoel Rodrigues de Albuquerque Figueiredo	2:000$000
		Idem, idem peculio instituido por Leocadia Franco Mattoso, fallecida em 19 de janeiro de 1914	3:000$000
	6:783$000		7:351$200
Saldo que passou de dezembro, sendo:		Saldo que passa para fevereiro, sendo:	
Em dinheiro	23:808$065	Em dinheiro	23:239$855
	30:591$065		30:591$065
Em 440 apolices municipaes de 200$, cada uma. 88:000$000		Em 440 apolices municipaes de 200$, cada uma. 88:000$000	
Em uma caderneta da Caixa Economica....... 544$424		Em uma caderneta da Caixa Economica....... 544$424	

Sociedade Beneficente dos Empregados Municipaes, em 4 de fevereiro de 1914 — O 1º secretario, AVONT DOELLINGER — O presidente, JOAQUIM SAMARD — O 1º thesoureiro, ALFREDO J. SOARES.

PELOS SUBURBIOS

Apesar da boa vontade manifestada pelo Sr. general Bento Ribeiro, ainda não se iniciaram as obras da abertura da rua Lia Barbosa, no Meyer, até á rua Dr. Manoel Victorino, no Engenho de Dentro, melhoramento esse ha muito reclamado pelo commercio e moradores daquellas zonas, e, apesar mesmo de termos aqui noticiado que, depois de um accordo entre o honrado Sr. prefeito e Dr. Paulo de Frontin, isso ficara resolvido definitivamente, para começar o serviço breve.

Infelizmente, já ha mais de dois mezes que isso noticiámos. O mesmo se dá com o destacamento de uma companhia do Corpo de Bombeiros para os suburbios, que uns desejam que seja installado no Meyer, mas que a maioria deseja que seja no Engenho de Dentro.

E são melhoramentos tão importantes, e que não dependem de grandes despezas, que o povo reclama de ha muito, espera, e quando pensa que em breve se tornam uma realidade, eis que nos parece, ficam para as kalendas gregas!

Mas o povo e o commercio suburbano confiam ainda no general prefeito.

BOCA DO MATTO (Meyer) — As escavações para o nivelamento desta rua continuam a passo de kagado, devido ao pequeno numero de trabalhadores que se acham fazendo o serviço. Não haverá verba sufficiente para o augmento do numero de trabalhadores para aquelle importante serviço?

Rua Dr. Silva Rabello — O calçamento desta esquecida rua não se começa, não obstante estar feito já o orçamento como nos informaram. Não podemos comprehender como é que um melhoramento tão importante e tão necessario do publico custe tanto a se levar a effeito.

Será por que não mora por ali nenhum representante da Prefeitura, isto é, algum chefe de repartição, algum intendente ou chefe politico?

Mas, segundo nos informam, se é por falta de morar ali algum cidadão em evidencia, podemos assegurar que, pelo menos, um digno deputado federal reside ali, o illustrado Dr. Moreira Guimarães, digno deputado por Sergipe, que, pelo menos, deve ter o mesmo direito, que qualquer representante da Municipalidade.

TERRA NOVA — (Linha auxiliar) — Foi removido o antigo agente desta estação, Sr. Carlos Picanço, que ali esteve mais de tres annos, tendo angariado geraes sympathias entre o commercio e moradores da progressiva localidade. Embora os moradores se dirigissem ao Dr. Paulo Frontin, por um abaixo assignado, que fôra entregue pelo redactor desta secção, no dia 9 do corrente, ao illustre coronel José Moniz, lá foi o Sr. Carlos Picanço, removido para a central, sem que o serviço lucrasse com isso nem o publico, que embarca e desembarca diariamente na Terra Nova. Emfim os moradores daquella localidade ainda esperam que uma contra ordem venha repor ali o sympathico funccionario.

CINTRA VIDAL — A rua do Pão Ferro, que, segundo aqui noticiámos, ia ser abastecida d'agua, pois, estavam se fazendo escavações para collocar o encanamento, parece que, ainda este anno, não terá este beneficio, pois, acabamos de saber que os trabalhos iniciados pararam, ficando completamente estragados com as ultimas chuvas. Segundo informações que obtivemos de moradores da localidade, essa paralysação foi devida ao feliz intermediario que, exigindo mais dinheiro dos moradores, estes ainda não o poderam dar. Ahi deixamos a nota que procuraremos saber se é verdadeira, para explicarmos melhor aos leitores.

DR. FRONTIN — Precisamos que alguem se interesse pelos moradores das ruas Goyaz, Duarte Teixeira e Guarany, nesta estação. Ha falta absoluta de luz, á noite, e o matto cresce assustadoramente. Já aqui reclamamos e hoje voltamos, á insistencia dos pobres moradores.

Haverá quem possa attender á nossa reclamação? Esperemos.

—A rua Amalia, além da rua Cattete, precisa ser policiada, pois, segundo nos informa um morador, ali nunca se viu um policial, e, entretanto, estes teriam bastante que fazer.

Rua D. Alice — Escreve-nos:

"Advogado que V. tem sido em favor dos desprotegidos moradores do Matto Grosso, vimos rogar a caridade de interceder-vos junto ao Exmo. Sr. prefeito, para que (agora que elle dispõe de uma boa verba para melhoramentos) lance suas vistas para a rua D. Alice, entre as estações do Rocha e Riachuelo, lado de baixo, onde se acham edificados bons e custosos predios, tres armazens de molhados, açougue e outros negocios que muito concorrem para o augmento da renda da Prefeitura.

Esta rua Sr. redactor, quando chove, como ante-hontem, quem está em casa, não póde sair e, quem está fóra de casa, no seu emprego ou em affazeres, só póde voltar deliberando-se á não poder sair no dia seguinte, com o mesmo calçado, se é que tem outro de sobresalente. Não julgue V. que exageramos. Não, Sr. redactor, ainda hoje, com o sol brilhante e forte que amanheceu, póde V. verificar o que allegamos e, para isto basta tomar o bond de Cascadura, saltar no principio da rua Dr. Lino Teixeira, onde tambem principia a malfadada rua D. Alice. Venha ver Sr. redactor, se certificará do contraste desta rua, isto é do estado desta rua com a da Conde de Lage.".

MEYER — Realiza-se hoje, no Gremio Dramatico Vinte e Quatro de Outubro, dos inferiores do 3º batalhão da Brigada Policial, uma interessante recita offerecida ao major Pedro Alexandrino de Andrade.

O referido gremio, que tem a sua séde no Meyer, terá uma verdadeira enchente de convidados, pelo capricho que presidiu ao acto da directoria, na confecção do programma, que abaixo publicamos:

Representação do drama em tres actos "O lobo do mar", de J. Vieira Pontes, desempenhado pela distincta amadora, senhorita Hercilia Badaró e Srs. Fraga, Pereira, J. Ferraz e menina Etelca.

Representação da comedia em um acto "Como se arranja um casamento", original do 1º tenente do exercito Octavio de Paula Costa, desempenhada pela gentil senhorita Hercilia Badaró e Srs. Fraga, Pereira e Barroso Pimentel.

"Mis-en-scene" do Sr. Antonio Garcia.

Pela orchestra: "Alzira", marcha; "Despedida", polka; "Saudades de Iguape", valsa; "Portugueza", schottisch; "Quintina", polka; "Assim como vim de lá não volto", tango; "Zulica Barbosa", valsa, e "Sargento Arlindo", dobrado final.

Centro Parahybano.

Essa associação reune-se hoje, ás 8 horas da noite, á rua de S. José n. 84, em sessão de assembléa geral.

fevereiro de 1914.

DIVERSAS

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos, em sessão de hontem, admittiu á negociação e respectiva cotação official da Bolsa, em cumprimento do despacho do Sr. ministro da fazenda, 1.000 apolices do Estado de Minas Geraes, do valor nominal de 1:000$ cada uma, de ns. 48.050 a 49.049, juro de 5 o|o ao anno, pago por semestres vencidos em janeiro e julho de cada anno, emittidas em virtude da lei n. 599, de 10 de setembro e decreto n. 4.037, de 30 de outubro de 1913.

Para prestação de contas e eleições, devem reunir-se hoje, ás 15 horas, em assembléa geral ordinaria, os accionistas da sociedade A Rio de Janeiro.

Em assembléa geral extraordinaria, devem reunir-se hoje, ás 12 horas, os accionistas da Companhia Electricidade e Lavoura, para o arrendamento de uma usina de assucar.

Assembléas geraes.

Tecidos de Juta, ás 13 horas de 16, para lançar segundo emprestimo.
— Fiação e Tecidos S. Pedro, ás 13 horas de 17, para contas e eleições.
— Armazens Frigorificos, ás 13 horas de 18, para tratar do seu emprestimo.
— Vidraria Carmita, ás 13 horas de 20, para contas e eleições.
— Banco Commercial, ás 13 horas de 20, para contas e eleições.
— Credito Predial Brazileiro, ás 12 horas de 20, para a substituição de seu presidente.
A Transoceanica, ás 15 horas de 21, para reforma dos estatutos.
— Navegação S. João da Barra, ás 11 horas de 22, para contas e eleições.
— Aguas Gazosas, ás 15 horas de 25, para prestação de contas.
— Brazileira de Lacticinios, ás 13 ½ horas de 25, para reforma dos estatutos e prestação de contas.
— Companhia Tijuca, ás 13 horas de 26, para contas e eleições.
— Brazileira de Immoveis e Construcções, ás 14 horas de 26, para contas e eleições.
— Taubaté Industrial, ás 12 horas de 26, para contas e eleições.
— Seguros Integridade, ás 13 horas de 27, para contas e eleições.
— A Universal, ás 13 horas de 28, para contas e eleições, na séde.
— A Universal, ás 14 horas de 28, para alterar os estatutos.
— A Victoria, ás 14 horas de 28, para prestação de contas.
Março:
União Internacional, ás 14 horas de 2, para contas e eleições e alteração dos estatutos.
— Perseverança Internacional, ás 13 horas de 7, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

S. Bernardo Fabril, desde já, os juros vencidos.
— E. F. Therezopolis, o 9° coupon de suas debentures, desde já.
—Tecidos Mageense, o 3° coupon de suas debentures, desde já.
— Ceramica Brazileira, desde já, o 1° coupon de suas debentures.
— Materiaes de Construcção, desde já, o dividendo de suas acções.
— Fiat Lux, os juros de suas debentures, desde já.
— Tecidos Industrial Campista, desde já, os juros de suas debentures.
— Antarctica Paulista, desde já, o 2° coupon.
— Camara Municipal de Petropolis, desde já, os juros do ultimo semestre.
— A. Jannuzzi, Filhos & C., o coupon n. 7, desde já.
— Cervejaria Brahma, os juros do semestre e as debentures sorteadas, desde já.
— Construcções Civis, o 2° rateio, desde já.
— Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco, o 2° semestre e os titulos resgatados, desde já.
— Companhia Vulcano, os juros do 3° trimestre.
— Camara Municipal de Alfenas, os juros de 9 o|o, de seu emprestimo.
— Santa Helena, o 2° semestre de suas debentures.
— Materiaes de Construcção, o 2° semestre e os titulos resgatados.
— Industrial Valença, o 7° coupon de suas debentures.
— Jockey Club, o capital e juros dos titulos sorteados.
— Rodrigues & C., o coupon n. 7, de titulos sorteados.
— Fiação e Tecidos D. Anna, desde já, o 2° semestre.
— Usinas Nacionaes, o 2° semestre.
— Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, os juros das apolices desse Estado.
— Docas de Santos, os juros vencidos.
— Tecidos Progresso, o coupon vencido n. 3.
— Centros Pastoris, os juros vencidos.
— Aguas de Caxambú, os juros das debentures, desde já.
— Companhia Edificadora, o 2° semestre, desde já.
— Força e Luz de Palmyra, os juros do semestre findo.
— Banco União S. Paulo, o 2° coupon e as debentures sorteadas.
— B. de Carbureto de Calcio, o 1° coupon, desde já.
— Brazileira de Lacticinios, o semestre findo, desde já.
— Tec. Progresso Industrial, os juros vencidos, desde já.
— Paulo Zsigmondy, os juros de suas debentures.
— Banco União do Commercio, desde já, 38|100 o|o sobre o rateio.
— Industrial de Electricidade, desde já, os juros de suas debentures.
— Associação dos Empregado no Commercio, a partir de 16, os juros de seu emprestimo.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Funccionou ainda hontem sem maior movimento de procura o mercado monetario, por isso que as malas de vapores que havia a sair ainda estão muito afastadas.

Assim, escasseava o dinheiro para remessas, ao mesmo tempo que os bancos se mostravam pouco necessitados do papel particular. Estas letras, porém continuavam escassas. Os bancos começavam a 16 7|64, porque pouco necessitavam de letras mas os vendedores exigiam a taxa de 16 3|32, tendo constado alguns negocios metade a cada taxa.

Foram reproduzidas as tabelas officiaes de 16 1|32 e 16 3|32 pelo Banco do Brazil e as de 16 e 16 1|32 pelos estrangeiros, assim ficando o mercado sem maior actividade.

Os bancos estrangeiros operavam a 16 1|32 e 16 1|16 e o do Brazil a 16 3|32, a cujos preços se manteve o mercado calmo, contra o particular a 16 3|32 e 16 7|64.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence)....	16 1|32 a	16
Paris (por franco)......	$594 a	$596
Hamburgo (por marco)..	$732 a	$736
Praças:	á vista	
Londres (por pence).....	15 27|32 a	15 28|32
Paris (por franco)......	$602 a	$604
Hamburgo (por marco)..	$741 a	$746
Italia (por lira)........	$597 a	$602
Portugal:		
Lisboa e Porto (forte)..	$286 a	$803
Idem (por escudos).....	2$870 a	2$945
Hespanha (por peseta)..	$570 a	$580
Nova York (por dollar)..	3$120 a	3$185
Austria (por pence).....	15 27|32 a	15 3|4
Turquia (por pence).....	15 13|16 a	15 3|4
Rio da Prata:		
Argentina (por peso).....	3$020 a	3$040
Uruguay (por peso)......	3$230 a	3$245
Sobre-taxa:		
Café (por franco).......	$590 a	$604
Operações:		
Bancario..................	16 1|32 a	16 1|16
Particular................	—	16 3|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence)....	16 3|32 a	16 1|32
Paris (por franco)......	$593 a	$595
Hamburgo (por marco)..	$732 a	$735
Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence).....	15 7|8 a	15 13|16
Paris (por franco)......	$601 a	$603
Hamburgo (por marco)..	$742 a	$745

Sobre-taxa:		
Café (por franco).......	—	$601
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario..................	—	16 3|32
Particular................	—	16 1|8

POR TELEGRAMMA

Praças:	á vista	
Londres (por pence)....	15 3|4 a	15 11|16
Paris (por franco)......	$606 a	$608
Hamburgo (por marco)..	$748 a	$751

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano....	—	15$000
" 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
" franco lira e peseta	—	$594
" marco..............	—	$734
" dollar..............	—	3$082
" peso argentino.....	—	2$973
" corôa austriaca....	—	$624
" 1$ fortes..........	—	3$330

Movimento de hontem:
Entraram 780 libras e 20 marcos e sairam 1.993 libras.

Lastro:	
Ouro em deposito..........	269.240:327$125
Responsabilidade do Thesouro	19.339:776$016
Total.....................	288.580:103$141
Emissão:	
Notas em circulação......	288.578:270$000
Moeda subsidiaria.........	1:833$141
Total.....................	288.580:103$141

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d.	á vista
Londres (por libra).....	16 3|64 a	15 57|64
Paris (por franco)......	$595 a	$601
Hamburgo (por marco)..	$733 a	$742
Italia (por lira)........	—	$601
Portugal (escudos)......	—	2$933
Nova York (por dollar)..	—	3$119
B. Aires (peso ouro)....	—	3$025
Operações:		
Bancario..................	16	a 16 3|32
Caixa matriz.............	16	a 16 1|16

Moedas:
Libra esterlina (soberanos), 15$050
Ouro nacional, por 1$, 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

A Bolsa funccionou hontem regularmente trabalhada, com negocios desenvolvidos sobre apolices geraes e varias outras.

Esses papeis mantiveram-se bem collocados e firmes, mas com os preços estacionarios isto é, sem novas manifestações de alta ou de baixa.

Regularam tambem com varios trabalhos os demais papeis em movimento, os quaes, entretanto, estiveram fracos.

Em todo o caso, os negocios realizados em acções e debentures foram mais variados, como aliás se depehende das vendas e offertas abaixo:

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1 e 1 a 868$; 3 e 7 a 867, e 1, 1 2, 3 5, 6 e 60 a 870$000.
Mendas de 500$: 1 a 520$000.
Emprestimo de 1911: 2, 2, 10, 10, 13 e 26 a 815$; idem de 1909: 10 a 817$; 1, 2, 60, 9 10, 14, 18, 20, 10 e 18 a 818$000.

APOLICES ESTADOAES:

Minas, de 100$: 40 a 790$000.
Rio de 100$ (4 o|o): 10 e 30 a 80$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (portador): 20, 20 e 100 a 195$; (nominaes): 9 a 194$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil: 1, 7, 40, 2, 7, 16 e 100 a 175$, e 17|40 e 17|40 a 290$000.
Comp. de Seguros Confiança: 20 a 65$000.
Comp. de Loterias Nacionaes (v|c. 30 dias): 500 a 20$500.
Comp. Docas da Bahia: 200 a 28$500.
Comp. Terras e Colonização: 100 e 100 a 5$750.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Docas de Santos: 500 a 180$000.
Comp. Mercado Municipal: 2, 6 e 61 a réis 180$000.

LETRAS:

Banco Credito Real de Minas (7 o|o): 30 a 102$000.

ALVARA'

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco dos Funccionarios: 136 a 56$500.

Offertas da Bolsa:

	Vendedor	Comprador
APOLICES GERAES:		
Antigas................	870$000	868$000
Provisorias (5 o|o)....	865$000	—
Empr. de 1897 (6 o|o)	—	—
Idem de 1903 (5 o|o)..	—	940$000
Idem de 1909...........	820$000	818$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio de 100$ (4 o|o)	81$000	80$000
Rio, de 500$ (port.)..	—	450$000
Idem, idem (nom.)......	480$000	450$000
Espirito Santo (6 o|o)	720$000	—
Minas (5 o|o)........	794$000	780$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	194$000	192$000
Idem (ao portador)...	195$000	194$000
Idem de 1909..........	190$000	—
Ouro, £ 20 (nominaes)	290$000	280$000
Idem (ao portador)...	290$000	278$000
DEBENTURES:		
Banco U. de S. Paulo	—	—
Docas de Santos......	188$000	185$000
Mercado Municipal....	179$000	176$000
Tecidos Botafogo.......	—	—
Tecidos Santa Rosalia..	—	—
Tecidos Carioca........	180$000	—
America Fabril.........	—	—
Comp. Manufactora......	—	90$000
Companhia Antarctica...	200$000	196$000
Linho de Sapopemba....	176$000	172$000
Fiat Lux...............	190$000	165$000
Companhia Alliança....	180$000	170$000
Tecidos Confiança......	—	—
E. C. Quissamã.........	—	110$000
Jornal do Brazil......	—	160$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil...............	—	175$000
Commercial.............	160$000	—
Commercio..............	180$000	—
Mercantil..............	—	201$000
Nacional...............	—	200$000
Lavoura................	150$000	100$000
Tecidos:		
Companhia Mageense..	10$000	—
Companhia Confiança..	—	50$000
Companhia Alliança...	150$000	130$000
Companhia Corcovado..	200$000	—
Comp. Brazil Industrial	210$000	175$000
Comp. Petropolitana...	220$000	—
Industrial Mineira.....	200$000	—
America Fabril........	—	190$000
Companhia Carioca....	—	—
Comp. Manufactora....	100$000	—
Progresso Industrial...	—	170$000
Seguros:		
Argos Fluminense.....	—	900$000
Comp. Providente.....	—	500$000
Comp. Varejistas......	—	98$000
Companhia Garantia...	—	280$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia.......	29$000	28$000
Loterias Nacionaes....	20$000	17$000
Docas de Santos......	520$000	505$000
Idem (nominaes)......	—	492$000
Terras e Colonização..	6$000	5$750
Minas de S. Jeronymo	9$000	5$000
Rede Sul-Mineira.....	—	—
Victoria a Minas.....	—	40$000
Vidraria Carmita......	—	—
Melhor. no Maranhão..	50$000	—
Mercado Municipal....	—	70$000
Centros Pastoris......	21$000	19$000
Cervejaria Brahma....	250$000	—
E. de Ferro de Goyaz..	40$000	—

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 13.......	9:596$571
Idem de 1 a 13..............	137:880$414
Em igual periodo de 1912.....	154:183$585

ALFANDEGA

Arrecadação de hontem:	
Em ouro....................	110:743$360
Em papel...................	185:069$723
Total......................	295:813$083
Renda de 1 a 13............	3.381:784$517
Em igual periodo de 1913....	4.267:479$923
Differença a maior em 1913...	885:695$406

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 29 de janeiro de 1914.

Presentes o presidente Torres, os deputados Couto, Conceição, Diniz, Almeida, Prado, o supplente Magalhães e o director da secretaria, Dr. Izidoro Campos, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta da anterior.

EXPEDIENTE

Officio n. 41, de 20 de janeiro, do director geral da Directoria Geral de Industria e Commercio da secretaria de Estado da Agricultura, Industria e Commercio, communicando que, segundo participação feita ao Bureau Internacional de La Propriété Industrielle de Berna, não póde ser concedida protecção legal nos Paizes Baixos, á marca "Mater", de Jayme Ferreira & C., registrada nesta junta, sob numero n. 8.924, eno Bureau Internacional, sob n. 14.742, visto existir naquelle paiz marca semelhante para os mesmos productos, registrada sob n. 1.328—Mandou-se communicar ao interessado;

Officio n. 48, de 21 de janeiro, do director geral de industria e commercio, da secretaria de Estado da Agricultura, Industria e Commercio, remettendo com as notificações de ns. 892 a 898, do Bureau International de La Propriété Industrielle de Berna, os exemplares dos seguintes documentos registrados no referido bureau: exemplares de sete marcas de numeros 14.744 a 14.750, que deixaram de acompanhar a notificação de n. 890; exemplares de 327 marcas de ns. 14.813 a 15.139; os de tres rectificações de ns. 361 a 364, das marcas de ns. 14.566, 14.854 e 14.855; os de duas limitações de productos de ns. 360 e 362 das marcas de ns. 10.255, 11.844 e 14.355; de quatro exemplares de ns. 118 a 121, dos cancellamentos das marcas de ns. 9.452, 9.453, 11.564, 14.840 e de 26 de ns. 1.707 a 1.731 das transmissões das marcas de ns. 65, 66, 76, 153, 173, 1.274, 1.275, 1.278, 1.961, 11.225, 12.596 a 12.603, 13.622 e 13.623—Dada a necessaria busca, voltem á sessão para os devidos effeitos.

REQUERIMENTOS

De Yorkshire Steel Company Limited, Inglaterra, para o registro da marca "YSC", em um losango, que distingue navalhas de sua fabricação—Como requer;

De Jeno Szabady, para o registro da marca "Almada", que distingue ferros de engommar, sabão e graxa, de sua fabricação e commercio—Como requer;

De Alhadas & Macedo, para o registro d amarca "Avenidas, em um triangulo, que distingue feijão, farinha e banha, de seu commercio—Como requerem;

De Ramalho & Ribeiro, para o registro da marca "Bomfim", com uma figura de mulher e dizeres, que distingue cerveja de sua fabricação—Como requerem;

De Carvalho & Ferreira, para o registro da marca "Alfaiataria Guanabara" e o n. 34, com dizeres, que distingue artigos de alfaiataria de sua fabricação e commercio—Como requerem;

De Camillo Mourão & C., para o registro da marca "Vinho Verde de Santo Thyrso", que distingue vinhos de seu commercio—Como requerem;

Da Companhia Luz Stearica, para o registro de tres marcas "Glycerina Condor", "Sabão Virgem" e "Sabão Especial", que distinguem glicerina e sabão de sua fabricação e commercio—Como requer;

De Alves Magalhães & C., para o registro da marca "Chloratina", que distingue pasta dentifricia alcalina de sua fabricação—Como requerem;

De Wellisch, Irmão & C., para o registro da marca "S A Wellisch", que distingue fazendas, modas e armarinho de seu commercio—Como requerem;

De Faulhaber & C., para o registro da marca "Faulhaberfone", com desenho e dizeres, que distingue gramophones, discos, etc., de seu commercio—Como requerem;

De Elias Jorge Cauerk, para o registro da marca "Cigarros Obelisco", com desenhos e dizeres, que distingue fumos, cigarros e artigos para fumantes, de sua fabricação e commercio—Como requer;

De J. L. Costa & C., para o registro da marca "Superfine Flor de Lys", que distingue papel, tintas, lapis ,etc., de seu commercio—Como requerem;

De Hime & C., para o registro da marca consistente em uma estrella de cinco pontas, que distingue pontas de Paris, de sua fabricação—Como requerem;

De José Gomes Ribeiro, estabelecido no Estado do Rio de Janeiro, para o registro da marca "Pomada Milagrosa Ribeiro", que distingue uma pomada de sua fabricação e commercio—Como requer;

De Souza, Gomes & C., estabelecidos no Estado do Rio de Janeiro, para o reregistro da marca "Cruzeiro do Sul", em uma cadeia, com dizeres, que distingue sal commum e fino, de sua fabricação e commercio—Como requerem;

De Manoel José Pereira Pires, para o registro da marca "Commercio", que distingue saccos de papel de sua fabricação —Indeferido, de accordo com o art. 1° do decreto n. 1.236, de 24 de setembro de 1904;

De A. Carneiro & Oliveira, para o registro da marca "A Lealdade", que distingue café, pimenta, cacáo, etc., de seu commercio—Indeferido, de accordo com o art. 1° do decreto n. 1.236, de 24 de setembro de 1904;

De Alfredo Abel de Andrade, para transferencia, a elle peticionario, de 11 marcas registradas nesta junta, por Abel & C., de quem é successor—Como requer;

De Monteiro & Campos, para o cancellamento de sua marca registrada nesta junta, sob n. 8.554—Estando cumprido o despacho anterior, como requerem;

De Julio Conceição, para o archivamento da folha do *Diario Official*, que traz a publicação da certidão de deposito de sua marca registrada na Junta Commercial de S. Paulo, sob n. 2.220—Como requer;

De Gordon's Dry Gin Company Limited, Aberthaw & Rhoose Portland Cement & Lime Company Limited, I. B. Kleinert Rubber Company, United Kingdom Tea Company Limited, The Knowlton Danderine Company, Chemische Fabrik Rhenania, Major & C., Limited, Trofani & C., Limited, Aktiebolaget Diesels Motorer, The Magadi Soda Company Limited, John Menderson Stewart, P. Raddatz & C., Phoenix Patent Fuel Limited, Ferd. Ashelm, Century Electric Company, Patton Paint Company, Durkoppwerke Aktiengesellschaft, Cassebeer Pharmacal Company, Carlos Taveira & C., Julia da Silva Pinto Leite, Francisco Hugo da Luz Mosca, José Francisco Correia & C., Lopes, Sá & C., Companhia Luz Stearica, Almeida Cardoso & C., Martins & Leão, Companhia Industrial e Importadora Atlas (3), Miranda & Gonçalves, A. E. G. Companhia Sul America de Electricidade; Ambrosio Lameiro, R. Ferreira Leite e Bordeaux & C., para o deposito de suas marcas registradas nesta junta, sob ns. 4.012, 4.013, 4.014, 4.015, 4.016, 4.017, 4.018, 4.019, 4.033, 4.034, 4.035, 4.036, 4.038, 4.039, 4.040, 4.041, 4.049, 4.050, 4.051, 4.053, 4.037, 9.259, 9.260, 9.261, 9.263 a 9.266, 9.272 a 9.274, 9.275, 9.301 a 9.304, 9.318 a 9.320, 9.335, 9.345, 9.346, 9.347, 9.351, 9.390, 9.400, 9.413, 9.416 e 9.417 —Como requerem;

De Kirchgassner & Wucherfennig, para o deposito de sua marca "F. L. P.", registrada na Junta Commercial do Paraná, sob n. 1.180—Como requerem;

De Pinheiro & Borges, para o deposito de sua marca "Casa Camarão", registrada na Junta Commercial do Pará, sob numero 77—Cumpram o disposto na tabella annexa ao decreto n. 9.210, de 15 de dezembro de 1911, sellem o jornal junto e voltem;

De Manoel Thomaz Sarmento de Sá Barata e Guilherme Krewer, para o deposito de suas marcas "Lombricoide" e "Rosalia", registradas na Junta Commercial do Rio Grande do Sul, sob ns. 2.359 e 2.380—Como requerem;

Des Raphael Morgani, Sabbado D'Angelo & C., Ricardo Naschold & C., para o deposito de suas marcas "Ao Medico dos Pianos", "Cilli" e "Ilexina", registradas na Junta Commercial de São Paulo, sob ns. 2.198, 2.204 e 2.205—Como requerem;

Da Companhia de Charutos Poock Secção Bahiana, para o deposito de tres marcas "Vasco", "Automovel Club" e "Condeza", registradas na Junta Commercial da Bahia, sob ns. 47 a 49—Como requer;

De Victorino Ferreira da Costa, para o deposito de sua marca "Especial Canninha do O", registrada na Junta Commercial de S. Paulo, sob n. 2.199—Indeferido, por imitar a marca n. 660, de São Paulo, já registrada;

De Arminio de Castro Ferraz, para o deposito de sua marca "Xarope Divino", registrada na Junta Commercial de São Paulo, sob n. 2.203—Indeferido, por imitar a marca nacional n. 7.668, já registrada;

De Josef Conrad, para o deposito de sua marca "Guia Geral de S. Paulo", registrada na Junta Commercial de São Paulo, sob n. 2.207—Indeferido, por não ser caso de marca;

Da Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos Anglo Sul Americana e Companhia Almada, para o archivamento da alteração de seus estatutos—Como requerem;

Da Companhia Docas do Rio de Janeiro, para o archivamento da alteração de seus estatutos—Junte cópia authentica da acta como a lei exige e volte;

De Gomes Santos & C., Mendes, Dias & C., Eugen Urban & C., Santos & Fernandes, Guerin & C., Coelho & Barreto, Mazzuratti, Bermudes, Alvarez & C., Miguez, Alvarez & C., Rodrigues & Irmão, A. Vasconcellos & Vieira, Carvalho & Pinheiro, J. Silva, Lacerda & C., Valerio & Acosta, Medeiros & Serpa e Guilherme de Pinho & Cuerba, para o archivamento de' seus contratos sociaes—Como requerem;

De Albino de Souza Pinheiro & Irmão, para o archivamento de seu contrato social—Cancellados os registros da firma que os supplicantes succedem, como requerem;

De Bride & Irmãos, para o archivamento de seu contrato social—Façam annotar na 2ª via o pagamento do sello e voltem;

De J. Bento & C. e Carrapatoso Costa & C.ª, para o archivamento da alteração de seus contratos sociaes—Como requerem;

De Bertea & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social—Annotando-se no registro da firma a entrada de um commanditario, como requerem;

De J. Fernandes Correia & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social—Cancellado o registro da firma, como requerem;

De M. Buarque & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social —Indeferido, por ser caso de distrato e não de alteração de contrato;

De Thomé & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social—Fazendo o novo socio registro complementar da firma, como requerem;

De Pinto & C., para o archivamento da prorogação de seu contrato social—Estando cumprido o despacho anterior, como requerem;

De Arbuckle & C., para o archivamento da prorogação de seu contrato social —Archivando-se como continuação do contrato e não como prorogação e cancellado o registro da firma e feito novamente, como requerem;

De Angelo & Lima, Rocha & Farrulla, Tavares & Coelho, Ferreira & Baptista, J. Gonçalves & C., Perfeito Lopes & C. e Saavedra, Abel & C., para o archivamento de seus distratos sociaes—Como requerem;

De Causa & Medina, para o archivamento de seu distrato social—Indeferido, por falta de visto da Saude Publica;

De Simões Guimarães & C., Gino, Bucelli & C., Almeida Santos & Irmão, Joaquim Vieira & C., Huser & C., P. C. Weiss & C., E. Ferreira & C., Pedro Maksoud & C., para o registro de suas firmas commercial—Como requerem;

De Antonio Nunes da Silva e Santos & Garcia, para o registro de suas firmas commerciaes—Estando cumprido o despacho anterior, como requerem;

De Antonio Nunes da Silva e Guilherme S. Pinho, para o cancellamento do registro d esuas firmas commerciaes—Como requerem;

De M. Carvalho, Machado & C., para annotação no registro de sua firma commercial da mudança de seu estabelecimento da rua da Alfandega n. 144 para a mesma rua n. 141—Como requerem;

De Teixeira Couto & C., para transferencia, a elles peticionarios, do livro copiador, em branco, pertencente á extincta firma Teixeira Couto, de quem são successores—Como requerem;

De Joaquim Alfredo da Cunha Lages, leiloeiro, pedindo 30 dias de licença para tratamento de saude, ficando em seu logar o preposto Ernani de Carvalho—Como requer.

— A Junta, tomando em consideração a promoção do director da secretaria, sobre o registro de tres marcas para perfumarias, de Raul Telles Ribeiro, não havendo o requerente feito a prova exigida de accordo com o que preceitua o art. 1° do decreto n. 1.236, de 24 de setembro de 1904 ,resolveu indeferir o pedido de registro dessas marcas, por esse fundamento.

Relação dos contratos, alterações e distratos de sociedades commerciaes, estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 29 de janeiro de 1914:

CONTRATOS

De Domingos Mazzuratti, Benito Bernardes, Ildefonso Alvarez de Carvalho e Cesar Alvarez de Carvalho, para o commercio de fazendas e roupas, com o capital de 14:000$, sob a firma Mazzuratti Bernardes Alvarez & C.;

De Albino de Souza Pinheiro e Manoel Eduardo de Souza Pinheiro, para o commercio de padaria, com o capital de 100:000$, sob a firma Albino de Souza Pinheiro & Irmão, á rua Mauá n. 81;

De Antonio de Vasconcellos e Albino Firmino Vieira, para o commercio de pharmacia, á rua dos Andradas n. 52, com o capital de 18:000$, sob a firma A. Vasconcellos & Vieira;

De Antonio da Silva Carvalho e João da Silva Pinheiro, para o commercio de bombeiro e funileiro, á rua dos Ourives n. 139, com o capital de 3:000$, sob a firma Carvalho & Pinheiro;

De Manoel Coelho dos Santos e Rodrigo Dias Barreto, para o commercio de botequim, á rua do Cattete n. 288, com o capital de 30:000$, sob a firma Coelho & Barreto;

De Eugen Urban e do commanditario D. Cecilio Urban, para o commercio de commissões e representações, á rua Conselheiro Saraiva n. 30, com o capital de 100:000$, sob a firma Eugen Urban & C.;

De Guilherme Soares de Pinho e José Guerba, para o commercio de chapéos de sol, á rua Uruguayana n. 170, com o capital de 55:000$, sob a firma Guilherme Pinto & Guerba;

De M. J. Guerin e Gustavo Wriht, para o commercio de commissões, com o capital de 50:000$, sob a firma Guerin & C.;

De Arthur Gomes dos Santos, Lourenço Henrique Amaral e Americo Gomes dos Santos, para o commercio de carvão coke, á rua do Cattete n. 13, com o capital de 10:000$, sob a firma Gomes Santos & C.;

De José Antonio da Silva, D. Gertrudes Coelho de Lacerda e do socio de industria Moura Pacheco, no boulevard Vinte e Oito de Setembro, com o capital de 8:000$, sob a firma J. Silva Lacerda & C.;

De Ruy Carlos de Medeiros e Manoel Thomaz de Serpa, para o commercio de carnes verdes, á rua Uruguayana n. 75, com o capital de 80:000$, sob a firma Medeiros & Serpa;

De Joaquim Miguez, Benjamin Alvarez e José Miguez Iglerias, para o commercio de botequim, á rua dos Ourives n. 50, com o capital de 54:000$, sob a firma Miguez Alvarez & C.;

De José Rodrigues de Almeida e Antonio Rodrigues de Almeida, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Adriano n. 62, com o capital de 5:000$, sob a firma Rodrigues & Irmão;

De João Fernandes dos Santos e Antonio Fernandes dos Santos, para o commercio de botequim e garage, á rua General Camara ns. 303 e 292, com o capital de 18:000$, sob a firma Santos & Fernandes;

De Luiz Valerio da Silva e Adolpho Acosta, para o fabrico de ladrilhos, á rua Clapp ns. 40, 42 e 44, com o capital de 200:000$, sob a firma Valerio & Acosta.

PROROGAÇÕES DE CONTRATO

De Arbukle & C., prorogando seu contrato por tres annos;

De Pinto & C., prorogando seu contrato por mais um anno.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Bertea & C., augmentando seu capital para 60:000$, e mais algumas alterações em seu contrato;

De Carrapatoso Costa & C., augmentando seu capital de mais 50:000$, alterando as retiradas dos coios;

De J. Fernandes Correia & C., alterando as clausulas do primitivo contrato;

De J. Bento & C., ficando pertencendo a esta firma o contrato do arrendamento do predio á avenida Gomes Freire n. 68, passando tambem para a referida firma o contrato passado por D. Alice dos Santos Lopes;

De Thomé & C., elevando seu capital para 250:000$, e mais algumas alterações.

DISTRATOS

De Angelo & Lima, Ferreira & Baptista, J. Gonçalves & C., Perfeito Lopes & C., Rocha & Farrulla, Saavedra, Abel & C., Tavares & Coelho e Mendes Dias & C.

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta enviou-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem estavel, tendo-se realizado vendas de 1.090 saccas, á base de 7$900 e 8$ por arroba sobre o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de 4.781 saccas, aos mesmos preços, fechando em posição firme.

Total das vendas conhecidas 5.871 saccas.

Entraram hontem de barra a dentro 152 saccas.

Algodão.

Entradas em 12 3.149 fardos e saidas 169, sendo a existencia em 13 de 8.186 ditos.

Posição do mercado, paralysado.

Mercado de Liverpool, 4 pontos de alta.

Observações — As entradas foram de Mossoró 2.549 fardos e do Assú 600.

Assucar.

Entradas no dia 12 1.776 saccos e saidas 7.844, sendo a existencia no dia 13 de 327.677 ditos.

Posição do mercado, paralysado.

Observações — As entradas foram de Campos.

MERCADORIAS DIVERSAS

Café.

Os centros de consumo accusaram evoluções irregulares, sendo de baixa a orientação de quasi todas as Bolsas.

Com effeito, no ultimo fechamento dessas Bolsas, as noticias divulgadas foram variaveis; mas, na abertura de hontem, accusaram baixa todas ellas.

O nosso mercado, porém, abriu regularmente sustentado e tanto mais quanto os possuidores contavam com desenvolvido movimento de procura, de sorte que os preços até melhoraram.

Assim, divulgaram os vendedores os limites de 7$900 e 8$ e conseguiram fechar mais de 1.000 saccas na abertura.

Durante o dia, embora os compradores se tornassem um tanto divergentes, foram mantidos aquelles preços, sendo negociadas para exportação cerca de 6.000 saccas, contra 9.000 de ante-hontem.

O mercado fechou firme, aos preços da abertura.

Verificou-se no mercado o seguinte movimento de entradas:

Barra dentro..................	152
Cabotagem.....................	—
Estrada de Ferro Leopoldina.....	2.685
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.498
Total..........................	4.335
Desde 1 de julho..............	2.177.821

Vendas conhecidas:

No dia de hontem..............	6.000
No dia de ante-hontem..........	9.030
Desd eo dia 1 do corrente......	65.700
Desde 1 de julho...............	1.259.800
Passaram por Jundiahy.........	14.700
Pauta da semana, $530.	

NOTAS ESTATISTICAS

	Saccas
Stock em 1ª e 2ª mãos:	
Stock anterior................	391.679
Entradas hontem..............	4.335
Total.........................	396.014
Embarques hontem.............	8.262
Stock actual..................	387.752
Existencia em Nitheroy........	107.138

ENTRADAS

De 1 a 13.	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	46.990	2.819.400
Estrada de F. Central	21.024	1.261.440
Por via maritima....	1.717	103.020
Total...........	69.731	4.183.860

EMBARQUES

Dia 13:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos......	6.901	414.060
Europa...............	966	57.960
Rio da Prata........	—	—
Pacifico.............	—	—
Cabo.................	—	—
Cabotagem...........	395	23.700
Total...........	8.262	495.720

De 1 a 13.	Saccas	Kilog.
Estados Unidos......	38.187	2.291.220
Europa...............	21.287	1.277.220
Rio da Prata.........	719	43.140
Pacifico.............	1.010	60.000
Cabo.................	—	—
Cabotagem...........	7.816	468.960
Total...........	69.019	4.141.140
Desde 1 de julho...	2.052.766	123.165.960

COTAÇÃO POR ARROBA

(Conforme a qualidade)

Typo n. 3.....	9$600	a	9$700
" n. 4.....	9$200	a	9$300
" n. 5.....	8$800	a	8$900
" n. 6.....	8$300	a	8$400
" n. 7.....	7$900	a	8$000
" n. 8.....	7$500	a	7$600
" n. 9.....	7$000	a	7$100

O mercado de café, em Santos, funccionava estavel, ao preço de 5$050 sobre o typo 7 por 10 kilos.

As entradas de ante-hontem foram de 14.143 saccas e as saidas de 30.912, tendo passado hontem por Jundiahy 14.700 ditas.

Foram recebidas desde 1° do corrente 202.238 saccas, na média de 16.853 e desde 1° de julho 9.514.114, sendo o *stock* de 1.877.379 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas de café:
Dia 12—Nova York, feriado.
Havre, alta de 25 a 50 centimos.
Opção de março, 62.75 francos por 50 kilos.
Hamburgo, inalterado.
Opção de março, 50.50 pfenigs por meio kilo.
Londres, alta de 3 d.
Opção de março, 44 sh. e 9 d. por 112 libras.
Vendas anteriores:

Bolsas	*Saccas*
De Nova York..............	—
Do Havre..................	20.000
De Hamburgo...............	20.000
De Londres................	7.000
Total.....................	47.000

Abertura de hontem:
Dia 13—Nova York, baixa de 1 a 2 pontos.
Havre, baixa de 5 oa 75 centimos.
Hamburgo, baixa de 25 pfenigs
Londres, baixa de 3 d.
Intermediaria:
Nova York, baixa parcial de 1 ponto.
Segunda chamada:
Nova York, baixa de 1 a 2 pontos.
Havre, alta de 25 centimos.
Hamburgo, alta de 25 pfenigs.

Algodão.

Continuava sem negocios divulgados esse mercado, mas sempre se fazem regulares entregas, segundo se conclue do movimento diario de saidas dos trapiches.

O mercado regulava sustentado pelos interessados, não tendo havido vendas registradas, mas entraram 3.149 fardos, de Mossoró e Assú e sairam 169, sendo o *stock* de 8.186, contra 20.500 em Pernambuco, onde a 1ª sorte se cotava a 11$300 e 11$500.

Em Liverpool, a Bolsa subiu 4 pontos, cotando-se os nossos productos a 7.23 d. por libra.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$600 a 11$500
Idem, 1ª sorte............	10$200 a 11$000
Assu' 1ª sorte............	10$200 a 10$800
Natal, 1ª sorte............	10$100 a 10$500
Mossoro', 1ª sorte........	10$100 a 10$500
Ceará, 1ª sorte...........	1$0200 a 10$500
Idem regular..............	Nominal
Parahyba, 1ª sorte........	10$200 a 10$500
Idem regular..............	Nominal
Macelo', 1ª sorte.........	10$200 a 10$500
Idem regular..............	Nominal
Penedo....................	9$800 a 10$200
Sergipe (Dores)...........	9$800 a 10$200
Idem regular..............	Nominal

Assucar.

Funccionava completamente paralysado o mercado desse producto, mas se mantinha apparentemente sustentado pela especulação ;entretanto, os compradores se conservavam afastados e assim impunham a baixa dos preços pela obstrucção.

Os pequenos negocios porventura realizados não eram declarados, de fórma que se podia considerar o mercado em condições bastante indecisas.

Não houve vendas registradas hontem.

Entraram 1.776 saccos de Campos e sairam 7.844, sendo o *stock* de 327.677, contra 179.500 em Pernambuco, onde corria o preço de 3$750.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco usina..............	Não ha
Idem cristal..............	$350 a $390
3ª sorte..................	$330 a $360
2° jacto..................	$310 a $350
Amarello cristal..........	$280 a $340
Mascavinho................	$240 a $330
Mascavo bom...............	$210 a 230
Idem regular..............	$190 a $215
Idem baixo................	$130 a $185

PREÇOS CORRENTES

Aguardente:

Hontem regularam os seguintes preços:

Paraty (pipa)..........	100$000 a 130$000
Angra (pipa)...........	95$000 a 120$000
Campos (pipa)..........	90$000 a 100$000
Macelo' (pipa).........	95$000 a 100$000
Pernambuco (pipa)......	95$000 a 100$000
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 grãos..	130$000 a 150$000
De 36 grãos............	115$000 a 125$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)......	$150 a $190
Estrangeira (por kilo).....	$160 a $170
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)..	50$000 a 53$300
Idem bom (100 kilos).....	43$300 a 46$700
Idem regular (por 100 ks.)	36$700 a 40$000
Idem do norte (100 kilos)	40$000 a 45$000
Idem, idem, rajado (por (100 kilos)	33$300 a 36$700
Idem agulha (100 kilos)..	55$000 a 65$000
Idem inglez (por 100 kilos)	Nominal
Azeite doce:	
Conforme a marca:	
Lata de 1 litro..........	1$350 a 2$000
Idem de 16 litros.......	28$000 a 30$000
Azeitonas:	
Lata de 1 kilo..........	$620 a $660
Dita de 5 kilos.........	3$000 a 3$200
Cognac Muscatel:	
Fonseca (caixa)..........	— 55$000
Cebolas:	
Rio Grande (cento)......	2$800 a 3$000
Feijão de côr:	
Amendoim nacional.......	Não ha
Enxofre nacional........	27$300 a 30$300
Mulatinho...............	28$300 a 30$000
Branco nacional.........	28$300 a 30$000
Vermelho................	26$500 a 28$300
Diversos................	25$000 a 28$300
Branco estrangeiro......	— 41$300
Amendoim estrangeiro....	— 41$900
Fradinho................	Não ha
Manteiga nacional.......	30$000 a 31$700
Preto de P. Alegre, sup.	25$300 a 25$800
Dito da terra...........	Não ha
Dito de Santa Catharina..	Não ha
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)........	100$000 a 120$000
Virgem do Douro (pipa)..	325$000 a 340$000
Verde em barris (pipa)..	330$000 a 345$000
Figueira (pipa)..........	320$000 a 330$000
Lisboa, tinto............	— —
Dito branco..............	345$000 a 355$000
Porto (em caixas).......	18$000 a 100$000
Moscatel Setubal, Fonseca	— 20$000
Porto Arriaga............	— 28$000
Porto Arriaga, Clarete...	— 16$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (60 kilos)...	77$400 a 79$200
Lata de 20 kilos (60 ks.)	79$800 a 81$000
Laguna idem (60 kilos)..	79$200 a 79$800
Itajahy, lata de 2 kilos (100 kilos)	82$800 a 84$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	73$200 a 75$000
Idem, lata grande (60 ks.)	72$000 a 75$000
Bacalhão:	
Gaspe (tina).............	— 47$000
Noruega (caixa)..........	45$000 a 47$000
Peixeling (tina).........	36$000 a 37$000
Halifax (tina)...........	Não ha
Escossia (tina)..........	— —
Batatas estrangeiras:	
Francezas (por 2|2 caixa)	14$500 a 15$500
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Não ha
Nova Zelandia (kilo).....	Não ha
Breu:	
Escuro (barril)..........	Nominal
Claro (280 libras).......	— 26$000
Borracha:	
Mangabeira (15 kilos)....	18$000 a 20$000
Chá da India:	
Verde (kilo).............	6$200 a 9$500
Preto (idem).............	6$500 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	1$220 a 1$260
Patos e mantas...........	$940 a 1$080
Idem (novas).............	1$140 a 1$200
M. Grosso (patos e mantas)	$800 a $900
Rio da Prata:	
Patos e mantas...........	1$000 a 1$140
Puras mantas.............	1$000 a 1$240
Idem (novas).............	1$240 a 1$300
Cimento:	
Conforme a marca (barril)	11$000 a 12$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)......	18$200 a 18$900
Fina (100 kilos).........	16$000 a 17$300
Peneirada (100 kilos)....	16$000 a 16$400
Grossa (100 kilos).......	Não ha
De Laguna:	
Fina (100 kilos).........	— —
Grossa (100 kilos).......	11$100 a 11$600
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Semolina.................	24$700 a 25$200
Buda (88 kilos)..........	— 26$700
Nacional (88 kilos)......	23$500 a 24$000
Brazileira (88 kilos).....	22$700 a 23$200
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (88 kilos)....	24$500 a 25$000
O O' (88 kilos)..........	22$500 a 24$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (2|2 saccos)......	25$200 a 25$700
Santa Cruz (2|2 saccos)..	24$000 a 24$500
Avenida (2|2 saccos).....	23$200 a 23$700
Mimosa (2|2 saccos)......	23$200 a 23$700
Fumo em corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade (kilo)	$900 a 1$600
Pomba:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$000 a 1$500
De Minas:	
Conforme a qualidade (kilo)	$700 a 1$200
De Goyaz:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$000 a 1$700
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade (kilo)	$450 a $600
Da Bahia:	
Conforme a marca (kilo)..	Nominal
Lombo:	
Especial (kilo)..........	1$000 a 1$200
Baixo (kilo).............	$800 a $900
Goiabada de Campos:	
Levy (kilo)..............	— 1$200
Cysne (idem).............	— 1$200
Dragão (idem)............	— 1$200
Super-fina (idem)........	— 1$100
Oval, aberta (idem)......	— $540
Manteiga:	
Masclet..................	Não ha
Bruno....................	2$380 a 2$400
Busck Junior.............	Não ha
De Minas.................	2$200 a 2$600
Milho:	
Do norte, amarello (100 ks.)	9$700 a 10$500
Da terra, idem idem......	9$700 a 10$300
Dito idem mixto (100 ks.)	8$900 a 9$000
Dito branco (100 kilos)...	12$900 a 13$700
Oleo de algodão:	
Nacional (kilo)..........	$520 a $880
Idem de linhaça, em barril (kilo)	$880 a $920
Idem, idem em lata (kilo)	$830 a $850
Presuntos:	
Superiores...............	1$850 a 1$250
Inferiores...............	1$700 a 1$780
Pinho:	
Americano (pé)...........	— $300
Resina (duzia)...........	— 88$000
Spruce (duzia)...........	— 84$000
Sueco branco (duzia).....	— 84$000
Idem vermelho (duzia)...	— 87$000
De Paraná:	
Superior (duzia).........	— 73$000
Inferior (duzia).........	— 63$000
Sal em grosso:	
Marca Touro (alqueire)...	— 2$450
Idem Sol, Mossoró (idem)	— 2$250
Outras marcas (idem)....	— 1$950
Por 60 kilos:	
Marca Touro..............	1$400 a 6$900
Sol, Mossoró.............	4$800 a 5$600
Outras marcas............	3$800 a 4$700
Sebo:	
Rio Grande (kilo)........	Nominal
Matadouro (kilo).........	Nominal
Outros generos:	
Alpiste nacional (100 ks.)	60$000 a 66$000
Amendoim (100 kilos)....	Não ha
Phosphoros (lata)........	39$000 a 44$000
Idem de cera (lata)......	— 62$000
Ervilhas (100 kilos).....	54$000 a 60$000
Polvilho, idem (100 ks.)	15$000 a 18$000
Tapioca (100 kilos)......	20$000 a 25$000
Tremoços (100 kilos).....	11$700 a 13$300
Agua-raz (kilo)..........	— $800
Batatas (kilo)...........	$140 a $200
Carne de porco (kilo)....	$560 a $660
Cangica (100 kilos)......	25$000 a 30$000
Farelo de trigo (100 kilos)	— 7$400
Fubá de milho (100 kilos)	11$000 a 16$000
Kerosene (caixa).........	6$050 a 8$000
Telhas francezas (milh.)..	— 240$000
Ladrilhos, Marselha (mil.)	— 160$000
Linguas do R. Grande, uma	Não ha
Matte (kilo).............	$460 a $560
Pimenta da India (kilo)..	1$400 a 1$200
Linguiça grossa (kilo)...	1$660 a 1$866
Salpicões (kilo).........	8$560 a 3$866
Sardinhas, conforme a qualidade (lata de 1|4)....	$280 a $340

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete inglez *Darro*: varios generos á Mala Real Ingleza;

De Bahia Blanca, pelo vapor inglez *Cloughton*: cereaes, a Wilson Sons & C.;

De Santos, pelo paquete allemão *Santa Lucia*: café em transito a Th. Wille & C.;

De Recife e escalas, pelo vapor nacional *Itapuca*: varios generos, a Lage Irmãos.

Vapores saidos.

Liverpool e escalas, inglez *Darro*; Santos, inglezes *Welsh Prince* e *Irish Monarch*; Nova York, inglezes *Indian Prince* e *Santa Lucia*; Hamburgo e escalas, allemão *Cap Roca*; Barbados, inglez *Edna M. Smith*; Bremen, allemão *Altair*; Las Palmas inglez *Cloughton*.

Vapor em viagem.

LISBOA, 12.

Zarpou hoje deste porto o paquete allemão *Sierra Salvada*, com destino aos portos sul-americanos.

Vapores esperados

Dia	Procedência e vapor
14	Hamburgo e escalas, *K. F. August*
14	Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
14	Rio da Prata, *P. de Udine*.
15	Buenos Aires e escalas, *Cap Finisterre*.
15	Portos do sul, *Saturno*.
15	Portos do sul, *Anna*.
15	Liverpool, *Romney*.
16	Rio da Prata, *P. Ingeborg*.
16	Portos do norte, *Rio de Janeiro*.
16	Nova Zelandia, *Tainui*.
16	Southampton e escalas *Andes*
17	Trieste e escalas *Laura*.
18	Rio da Prata, *Amazon*.
18	Itajahy e escalas *Itaipava*.
18	Portos do norte, *Bahia*.
19	Southampton e escalas, *Desecado*
20	Recife e escalas, *Itapura*.
20	Nova York *Eastern Prince*.
20	Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
20	Santos, *Belgrano*.
21	Bremen e escalas, *Erlangen*.
21	Marselha e escalas, *Italie*.
21	Buenos Aires, *P. Satrustegui*.
22	Rio da Prata *Coburg*.
22	Rio da Prata, *Espagne*.
23	Rio da Prata, *Cap Arcona*.
23	Rio da Prata, *Eugenia*.
23	Bordéos e escalas, *La Bretagne*.
23	Genova e escalas *Brasile*
23	Rio da Prata, *Città di Torino*.
23	Aracaju' e escalas, *Itaituba*...
24	Rio da Prata, *Samara*.
24	Rio da Prata, *P. Mafalda*.
24	Portos do sul, *Minas Geraes*.
25	Rio da Prata, *Frisia*.
25	Rio da Prata, *Verdi*.
25	Nova York, *Vauban*.
25	Rio da Prata, *Araguaya*.
25	Liverpool e escalas, *Oriana*.
26	Bremen e escalas, *Sierra Salvada*.
26	Rio da Prata, *Oropesa*.
26	Bordéos e escalas, *Garonna*.
27	Rio da Prata, *Eisenach*.
27	Rio da Prata, *Salamanca*.
27	Rio da Prata, *Drina*.
27	Rio da Prata, *Algerie*.
27	Recife e escalas, *Itaquera*.

Vapores a sair.

Dia	Destino e vapor
14	Genova e escalas, *P. de Udine*.
14	Villa Nova e escalas *Aymoré*.
14	Antonina e escalas, *Lapa*.
14	Portos do sul *Itauba*.
14	Recife, *Itapuan*.
14	Caravellas e escalas, *Arassuahy*.
14	Nova York, *Santa Lucia*.
15	Recife e escalas, *Itaquera*.
15	Itajahy e escalas, *Itaperuna*.
15	Portos do norte, *Ceará*.
15	Hamburgo e escalas, *Cap Finisterre*.
15	Rio da Prata *K. F. August*.
16	Londres e escalas, *Tainui*.
16	Laguna e escalas, *Prudente de Moraes*.
16	Rio da Prata, *Andes*.
16	Nova Orleans, *Ocean Prince*.
16	Santos, *Hohenstaufen*.
17	Portos do sul, *Cubatão*.
17	Stockolmo *P. Ingeborg*.
17	Rio da Prata, *Laura*.
17	Portos do sul, *Jupiter*.
18	Southampton e escalas, *Amazon*.
18	Buenos Aires, *Goyaz*.
18	Laguna e escalas, *Anna*.
18	Portos do sul, *Itapuca*.
18	Porto Alegre e escalas, *Itaueima*.
19	S. Matheus e escalas, *Mayrink*.
19	Rio da Prata *Desecado*.
20	Aracaju', *Itaipava*.
20	Portos do norte, *Macury*.
20	Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
20	Rio da Prata, *K. Wilhelm II*.
21	Rio da Prata, *Italie*.
21	Portos do sul, *S. Paulo*.
22	Hamburgo e escalas *Coburg*.
22	Portos do norte, *Maranhão*.
22	Bilbão e escalas, *P. Satrustegui*.
22	Villa Nova e escalas, *Rio Pardo*.
23	Marselha e escalas, *Espagne*
23	Trieste e escalas, *Eugenia*.
23	Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
23	Rio da Prata, *La Bretagne*.
23	Genova e escalas *Città di Torino*.
24	Bordéos e escalas, *Samara*.
24	Genova e escalas, *P. Mafalda*.
25	Amsterdam e escalas, *Frisia*.
25	Nova York e escalas *Verdi*.
25	Rio da Prata, *Vauban*.
25	Southampton e escalas, *Araguaya*.
25	Montevidéo e escalas, *Iris*.
25	Callão e escalas, *Oriana*.
26	Rio da Prata, *Sierra Salvada*.
26	Liverpool e escalas, *Oropesa*.
26	Belem e escalas, *Minas Geraes*.
27	Liverpool e escalas, *Drina*.
27	Rio da Prata, *Garonna*.
27	Bremen e escalas, *Eisenach*.
27	Hamburgo e escalas, *Salamanca*.
27	Nova York, *Hungarian Prince*.
28	Portos do norte, *Tibagy*.

ALFANDEGA

O inspector recommendou ao administrador das capatazias que faça terem exercicio no cáes do porto, á disposição do superintendente da Alfandega, os empregados das capatazias Huascar de Castro, Claudio Coelho, Affonso de Castro e Jorge Cruz.

— O inspector resolveu revogar a portaria n. 56, de hontem, na parte referente ao empregado das capatazias Affonso de Castro, por se achar o mesmo á disposição do 2° escripturario Adolpho Lehmann, que, em conferencias de bagagens, precisa ter como seu auxiliar pessoa de sua inteira confiança.

— O inspector fez sciente a todos os funccionarios da Alfandega a publicação do *Diario Official* n. 33, de 10 do corrente, do decreto n. 10.714 B, de 31 de janeiro de 1914, que manda observar, no corrente exercicio, os decretos ns. 6.079, de 30 de junho de 1906; 7.817, de 15 de janeiro de 1910; 8.520, de 12 de janeiro de 1911; 9.323, de 17 de janeiro de 1912, e 10.162, de 9 de abril de 1913.

— O inspector notificou aos funccionarios desta Alfandega que, por sentença do juiz da 3ª vara civel do Districto Federal, foram abertas as seguintes fallencias: Loureiro & Loureiro, rua S. Christovão n. 625, em 22 de dezembro de 1913; J. M. Gonçalves, Mercado Novo ns. 107 e 109, em 30 de janeiro de 1914; José Sampaio de Souza, rua S. Francisco Xavier n. 429, em 7 de janeiro de 1914; Martins & C., rua General Camara n. 123, em 31 de janeiro de 1914.

Foram nomeados syndicos das massas fallidas os Srs. Dias de Almeida & C., Martins & Silva, Souza & Torres e Carlos Ferreira & C.

— Na 1ª secção foram distribuidos os seguintes manifestos:

N. 230, vapor inglez *Darro*, procedente de Bahia Blanca, consignado á Mala Real Ingleza; ao Sr. G. de Souza;

N. 231, vapor inglez *Cloughton*, procedente de Bahia Blanca(consignado a Wilson Sons; ao Sr. G. de Souza.

Club dos Fenianos

HOJE SABBADO, 14 DE FEVEREIRO DE 1914 HOJE

PRELIMINATICO

BAILE Á FANTASIA

Ultima convocação para a grande

APOTHEOSE A MOMO

Que nenhum feniano ou feniana
Falte a essa chamada do POLEIRO,
Pois, dentro em pouco, estamos na semana,
Que é toda de MOMO, o pagodeiro.

Venham dar á perna, e, ao champagne
Bebamos por esse REI, tão magestoso;
Que, nesta noite, a todos acompanhe
A alegria, que o faz tão venturoso.

Que em cada boca de gentil mulh
Haja sempre um viva, forte, vigoroso,
Um viva, como o nosso DEUS requer.

E que os *outros*, façam... se puder,
Mais do que nós, MOMO glorioso.
Qual, isto não é, p'ra quem quer.

Sim, só póde querer quem sabe e póde, e, nós sempre estivemos firmes, pois não nos *acastellamos* em 47 latas... colhidas no antigo mercado da Sé, de pouco saudosa memoria, mas, ainda de mal cheirosa reminiscencia, pela vizinhança do *ruinoso castello*, onde os *morcegos*, já *roidos* pela celebre *molestia ingleza*, libam *assombrosamente* o veneno das linguas de... *sogra*.

FENIANOS e FENIANAS, *deixai-os* falar, que já JESUS disse que *elles* não sabem o que fazem. Façamos, mais uma vez, a nossa archi-victoriosa APOTHEOSE a MOMO, e, para *elles*, deixemos, apenas, o que, afinal, têm direito—o reino dos céos—que foi destinado aos pobres de espirito.

Quando estiver no auge a nossa festa,
Elles, prenunciando, devem estar
A *rabada*, que o povo já o attesta,
Estar reservada p'ra nos acompanhar;

Sempre apupados pela garotada
Que lhes mostrará como é verdade,
O terem feito feio com a *jornada*
Que encheu de caminhões esta cidade.

E, deixando mais *aguias* espalhadas,
Voltarão ao seu *castello*, ao seu *coito*.
Augmentando o numero das *latadas*,
Que passarão a ser—quarenta e oito.

Mas, não falemos de tristezas alheias; procuremos, com o maximo do nosso enthusiasmo, mais uma vez, mostrar o valor já consagrado do nosso ESPIRITO, da nossa ALEGRIA, da nossa grande força carnavalesca. Ao lado das nossas sempre correctas e convictas FENIANAS, sejamos os paladinos do AMOR, pois, para ellas é sempre a melhor parte das nossas alegrias; não temos para as nossas *houris*, uma festa especial, não, para essas deidades, que nos encantam e nos embriagam com os seus sorrisos, são todas as nossas festas do POLEIRO.

A nós, as bellas mulheres
A nós, as filhas do peccado

Deixemol-os ficar *avaccalhados*
Com a rêles *ranzinzada* das viellas,
E, venham para nós, os bons bocados,
Como sempre, raparigas, lindas, bellas.
Para ellas seremos bem galantes,
Nenhuma poderá se magoar,
Ninguem lhes chamará, como os pedantes:
—Assassinas do seu bem estar—

E, com esta *piadq em cifra*, fechemos o *palanfrorio* com *elles*, pois não valem ser glozados, e pensemos apenas

no AMOR
na ALEGRIA
na LOUCURA do PRAZER

Que todos os FENIANOS estejam no POLEIRO, colligados, para a FOLIA, para a ultima preliminar da

APOTHEOSE A MOMO

—Os Srs. consocios terão entrada livre, depois do VISTO do CUCO, thesoureiro, no LIVRO de OURO.
—Convites... nem falemos.

Vistoso, 1º secretario.

PUBLICACÕES

Recebêmos as seguintes:

"Boletim da União Pan-Americana", correspondente a dezembro de 1913.

"Revue Financiere e Economique d'Italie".

"Boletim Telegraphico", de 30 de novembro de 1913.

"A casa do lavrador", publicação mensal da secretaria da agricultura, industria e commercio" do Estado do Paraná.

"Archivos da Assistencia á Infancia".

"Os Annaes", revista illustrada de S. Salvador, anno 8º, n. 6.

"Relatorio Geral da Universidade do Panamá".

— Annuario Estatistico do Estado de São Paulo.

Ao Ministerio da Fazenda foram solicitadas as seguintes providencias pelo da viação:

Sobre o pagamento de 3:950$, a Oscar de Almeida Gama, de fornecimento aos telegraphos, em 1913; de 450$, a Dodsworth & C., idem á repartição fiscal do governo junto a The Rio de Janeiro City Improvements, em julho ultimo; de réis 80$200, a Alberto de Almeida & C., idem aos correios, em 1913; de 86$420, a Segura Campos & C.; de 3:746$, a M. Silva; de 106$800, a A. Placido Marques & C.; de 133$340, a Araujo Santos & C.; de 293$900, a Souza Baptista & C.; de 648$500, aos mesmos; de 1:550$ e de 15$, a Chas. H. Pratt; de 102$, a J. L. Costa & C.; de 150$ e de 1:975$, a Moniz & C.; de 3:667$, 2:746$500, 4:092$500 e 916$, a João José Pereira Guimarães, idem aos correios, em 1913; de 1:078$, a Borlido Maia & C.; idem, á E. F. Oéste de Minas, em setembro ultimo; de 1:000$, restituição, a J. Maciel & C.; de 87$500, á Brisilianische Electricitats Gesellschaft; de 51$920, 799$176, 732$674, 815$556 e 749$357, a The Rio de Janeiro Tramway, Light & Power, de luz electrica fornecida e trabalhos executados em proveito dos telegraphos, em 1913; de réis 444$800, á Imprensa Nacional, de trabalhos em proveito deste ministerio, em janeiro e março, de 1913; de 9:146$100, de folhas do pessoal operario empregado, em janeiro ultimo, nos serviços de estudos da commissão federal da baixada; de 20$, á Brasilianische Electricitats Gesellschaft, de telephones, em 1913, em proveito deste ministerio; de 1:333$, de folhas de diarias para transporte dos guardas geraes e estafetas, por exigencia do serviço da repartição das obras publicas, em janeiro ultimo; de 78:397$350, subvenção a The Amazon River Steam Navegation Company, Limited, de viagens em outubro ultimo; de 12$, da folha do *chauffeur* e ajudante da administração central da Inspectoria Federal de Portos, em janeiro ultimo; de marcos 1.100,00 ou (806$300), ao cambio de 733 réis por marco, a Janowitzer Wahle & C., de fornecimento aos telegraphos, em 1913; de 400$, a Benjamin de Aquilla, de fornecimento de 20 exemplares da *Historia do Brazil*, de Rocha Pombo, a este ministerio, em janeiro ultimo; de 259$600, a A. Placido Marques & C.; de 2:392$880, a Villas Boas & C.; de 1:680$, aos mesmos; de 91$720, a J. Maciel & C.; de 574$, 68$, 51$, 440$ e 440$, a Guinle & C.; de 3:186$500, a Luiz Macedo; de 475$, a João José Pereira Guimarães; de 35$, a Guinle & C., de fornecimentos aos correios, em 1913; de 188$, á Compangie des Chemines de Fer Fédéraux de l'Est Brésilien, de indemnização por desapropriação, na Estrada de Ferro de Bomfim a Sitio Novo, em outubro de 1913.

14 DE FEVEREIRO — S. VALENTIM, SACERDOTE E MARTYR

Achava-se S. Valentim em Roma, no reinado de Claudio II, em 270, gozando de grande reputação devido á sua sabedoria, suas virtudes, seu zelo pela religião e extrema bondade. Chamado pelo imperador e por este convidado a adorar os falsos idolos, negou-se, replicando com grande eloquencia. Tal a força de suas palavras, que entrenecera a Claudio. Não quiz este, porém, retratar-se, mandando então prendel-o e processar pelo juiz Asteio que o levou para casa.

Sendo convidado a provar o que dizia e a demonstrar o poder do Jesus de que falava, restituiu, a pedido do juiz, á vista a uma sua filha cega de nascença. Tal milagre converteu toda a familia do implacavel juiz, que foi immediatamente baptizada por S. Valentim.

Mais uma vez, Claudio quiz salvar o santo, mas receioso de uma redicção popular, mandou degolal-o, no anno 270. Seu corpo foi sepultado pelos christãos, perto da porta da Via Flamina, que mais tarde tomou seu nome (hoje a porta del Popolo).

O papa Julio fez edificar sobre o seu tumulo uma sumptuosa igreja. As reliquias de S. Valentim acham-se, a maior parte dellas, em Roma; e em varias cidades da Italia e França, e sobretudo em Molun-sur-Seine, na abbadia de S. Pedro.

A Epistola é a tirada do livro da Sap. C. X., e o evangelho é o tirado da Seg. de Santo Evangelho, seg. S. Matheus C. X.

Diversas.

Haverá amanhã, na archicathedral metropolitana, solemne missa cantada, pela Schola Cantorum de Santa Cecilia, ás 10 horas.

Serão celebrantes monsenhor Lustoza hebdomadario; padres Alberti e Rolim; regentes, servindo de mestre de ceremonias o padre Nino Minella.

A's 9 horas, de hoje, será rezada a missa conventual da Veneralvel Irmandade de Santa Cruz dos Militares.

Expediente do arcebispado.

Antonio da Costa Lima Xavier e Rachel Rosa Teixeira, Aldino Braga Guahyba e Dinah Gunhyba — Concedo a graça pedida.

João Carlos de Mesquita Telles e Philomena de Miranda Bastos, e Oscar Fontes e Alice Soares de Abreu — Concedo a licença pedida se o Revmo. parocho verificar que estão habilitados.

Camillo Pires dos Santos e Camilla Martins Miranda, Americo Lopes Vieira e Arminda da Silva, Manoel Silva Amaral e Maria da Silva, Isidoro Soares da Silva e Adelaide Pereira da Cruz, Manoel Pereira da Silva e Maria Maravilha — Como pedem.

Passaram-se provisões:

Aos padres Antonio de Agosto e Luiz Mesola, para celebrarem por 11 mezes.

Ao padre José Pasquale Lamberti, para confessar até 26 de junho do corrente anno.

— Ao padre Nunes da Silva, para celebrar, confessar e os avulsos 1 e 2 por um anno.

— Ao padre João Gugliotta, para celebrar e confessar por um anno.

DIA 10

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Jayme Souza, 18 annos, solteiro, rua Hilda n. 2; Zenith, filho de Hermogenes Velasco, 5 mezes, rua Pedro Ivo n. 194, casa 4; Martha Cabral de Altamira, 5 mezes, rua Costa Lobo n. 26 A; Marilia, 2 mezes, rua Esperança n. 46; Rodolpho Meirelles Junior, 20 annos, solteiro, hospital de S. Sebastião; Seraphina Gloria Moreira, 28 annos, viuva, rua Aurea n. 75; Ida, filha de Marcellina Maria da Conceição, 7 dias, rua Capitulino n. 24; Eurydice, filha de Alberto Soares Oliveira, 3 mezes, rua do Cunha n. 61; Manoel Ramos, 18 mezes, rua Vianna n. 35; Maria, 2 annos, rua da Saude n. 79; Lindomar, 3 mezes, rua Amelia n. 31; Maria de Lourdes, filha de Luiz Novaes, 2 annos, rua Vianna n. 58; Domingos Camara, 53 annos, casado, rua do Cattete n. 214, casa 30; Julia Sophia Teixeira de Barros Vasconcellos, 84 annos, viuva, rua Barão de Itapagipe n. 68; Amadeu Augusto, 18 annos, solteiro, rua Cardoso Marinho n. 40; Sebastião Gonçalves, 46 annos, casado, rua Francisco Eugenio n. 219; Manoel Duarte de Souza Coelho, 61 annos, casado, rua S. Luiz Gonzaga n. 129; José Torres, hospital de marinha; Alcides Pereira da Fonseca, 24 annos, solteiro, hospital da Saude; Ettore Marchi, 25 annos, solteiro, rua Santa Casa, e Carlos Correia, 6 annos, rua General Gurjão n. 4.

CEMITERIO DO CARMO

Rodolpho Machado, 31 annos, solteiro, hospital da Ordem.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Manoel Gomes Coelho, 30 annos, solteiro, hospital da Ordem.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Coronel Dr. Antonio Candido Salazar, 79 annos, casado, rua Voluntarios da Patria n. 107.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Aristoteles, filho de Etelvino Vieira Vianna, 2 mezes, rua D. Luiza n. 19; Ligia, filha de Joaquim R. Carvalho, 5 mezes, rua do Cattete n. 59; Luiz, filho de Felicia L. Pinto, 25 mezes, rua Delphim n. 61; Esther, 3 annos, travessa S. Sebastião n. 35; Alzira, filha de Damiciano Vieira, 2 annos, rua General Polydoro n. 83; Dr. José Canuto da Costa e Silva, 48 annos, casado, rua Berquó n. 8; Joaquim Fernandes da Silva Vaz, 40 annos, casado, rua dos Cajueiros n. 43; Pedro, filho de Joaquim Silva Franco, 33 dias, rua Dr. Joaquim Silva n. 134; Conceição, filha de Antonio Alves, 1 anno, rua Silva Manoel n. 214; Antonio Ribeiro de Oliveira, 30 annos, solteiro, Santa Casa; Bartholomeu Angelo Sarold, 42 annos, casado, hospital da brigada policial; Elizario, 3 annos, rua das Laranjeiras n. 1, e Pedro A. Pinto, 48 annos, travessa Bastos n. 37.

DIA 11

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Anna Joaquina Santos Amaro, 80 annos, viuva, adro de S. Francisco n. 4; Antonio Ferreira, 44 annos, casado, rua Estacio de Sá n. 31; Amadeu, filho de Damião de Souza, 9 mezes, rua do Livramento n. 181; Dr. Martim Leocadio Cordeiro, 83 annos, casado, rua do Cunha n. 8; Vicente Romeu, 45 annos, casado, rua do Senado n. 264; Isaura, filha de V. Carolina, 8 mezes, rua Camerino n. 60; Maria Alves Carneiro, 16 annos, solteira, rua Dr. Maciel n. 140; Vital Valença, 3 mezes, rua Nova America n. 8; José Xavier de Oliveira Barros, 49 annos, solteiro, Santa Casa; Raymundo Elias Pinheiro, 22 annos, solteiro, hospital central do exercito; Felismina Ignacia Ferreira, 40 annos, solteira, Santa Casa; Deolinda, filha de Magdalena Gonçalves, 4 mezes, rua Santo Christo n. 107; Carmen Pino, 63 annos, casada, rua Escobar n. 9, e Albertina, exposta n. 42.557, 14 annos, hospital da Saude.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Manoel Fernandes da Silva Braga, 40 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Eduardo Avelino dos Reis, 70 annos, casado, rua S. Clemente n. 47; Dulce Nunes Meyer, 34 annos, casada, rua das Laranjeiras n. 550; Maria Nazareth, 30 annos, casada, Santa Casa; Beatriz, filha de Thereza Gonçalves Ferreira, 18 mezes, rua S. Clemente n. 139; Damiana, filha de José Pinto Oliveira, 21 mezes, praia do Pinto n. 14, e Antonio Oliveira Freitas Guimarães, 32 annos, casado, rua do Rezende n. 82.

DIA 8

CEMITERIO DO REALENGO

Guilhermina Lourenço de Lima, 34 annos, Realengo, e Avelina Maria da Conceição, 40 annos, estação Ricardo de Albuquerque.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Francisca, 3 annos, Cabuçú; Etomasia Maria da Conceição, 110 annos, Leme, e Hollandina, 7 annos, Guandú.

DIA 9

CEMITERIO DE INHAUMA

Maria Ignez de Jesus, 45 annos, rua Ferreira Franco; Nasareno da Silva Freire, 40 annos, rua Angelica n. 43; Lina Alves de Abreu, 26 annos, rua Henrique Scheid n. 32; Anna de Pimentel, 5 annos, rua Olga n. 16; Bianôr, rua Olga n. 16; Hilda Ribeiro dos Santos, rua Lins e Vasconcellos n. 429, e Lidamor, 3 mezes, rua José dos Reis n. 128.

TURF

Republica Argentina.

Foi o seguinte o resultado das corridas effectuadas no ultimo domingo, pelo hippodromo argentino de Palermo:

Premio Lady Ortiga — 1.100 metros — Para eguas de tres annos, sem victoria — Premios: 4.000 pesos, 400 e 100 — 1º, Biyuya; 2º, Primeira Actriz; 3º, Reina Mora.

Tempo, 68 segundos.

Premio Byron — 1.400 metros — Cavallos de tres annos, sem victoria — Premios: 4.000 pesos, 400 e 100. — 1º, Alisio, por Polar Star e Tempestad, do Stud Mark Twain; 2º, Granite; 3º, Codilio.

Tempo, 85 segundos.

Premio Monedita — 800 metros — Potrancas de 2 annos, sem victoria — Premios: 4.000 pesos, 400 e 100. — 1º, Calima II, por Moshion e S. Sally, do stud Las Chacras; 2º, Solucion; 3º, Sultana.

Tempo, 48 segundos.

Premio Cárcano — 800 metros — Potros de dois annos, sem victoria — Premios: 4.000 pesos, 400 e 100. — 1º, Mississipi, por Missel Thrush e Bayauca, do stud Rebelde; 2º, Dubra; 3º, Pataleo.

Tempo, 49 segundos.

Premio Cesar Borgia — 1.600 metros — Animaes de tres annos, ganhadores de tres corridas classicas — Premios: 5.000 pesos, 500 e 100. — 1º, Hurry-Up, por Cyllene e La Mina, do stud Los Cardales; 2, San Simon; 3º, Cumbrera.

Tempo, 97 segundos.

Premio Gilberte — 2.200 metros — Handicap para os animaes de quatro annos e mais que não tivessem ganho mais de 60.000 pesos — Premios: 5.000 pesos, 500 e 100. — 1º, Pipita, por Alacran e Little Nena, do stud Los Cardos; 2º, Jurúa; 3º, Beauty.

Tempo, 138 segundos.

Premio Tipo — 2.500 metros — Handicap para todo cavallo ganhador — Premios: 5.500 pesos, 550 e 100. — 1º, Bijou Royal, por Jardy e Quayside, do stud Martin Fierro; 2º, Estileto; 3º, Polish.

Tempo, 185 segundos.

Premio Lautare — 3.200 metros Corridas de fundo — Animaes de tres annos e mais, sem mais de duas victorias em corridas de vallas — Premios: 3.800 pesos, 400 e 100 — Emilungo, por Galloway e Divisa II, do stud Irlanda; 2º, Chulo; 3º, Aladino.

Tempo, 269 segundos.

São os seguintes os premios a serem disputados no hippodromo argentino, de Palermo, de hoje até 28 de dezembro do corrente anno:

Dia 6—Premio "General Pueyrredon—1.000 metros—Premios: oito mil pesos e um objecto de arte ao 1º, dois mil ao 2º, e mil ao 3º—Para qualquer cavallo—Peso da tabela—100 pesos de entrada e 20 *forfait* a vencer em 28 de novembro.

Inscreveram-se 101 animaes.

Dia 6—Premio "Pedro Chapar", (ex-"Omnium")—2.000 metros — Premios: oito mil pesos ao 1º, 800 ao 2º e 400 ao 3º—Productos nascidos depois de 1 de agosto de 1911, com exclusão dos que tenham ganho premio superior a 20 mil pesos—Peso, 54 kilos com a sobrecarga de dois kilos para os vencedores de premios classicos (primeiros logares) de sete mil a 15 mil pesos e de quatro kilos aos de 15.001 a 25 mil, e de seis kilos aos de mais de 25 mil pesos e 10 de *forfait* a vencer a 28 de novembro.

Inscriptas, 196.

Dia 8 — Premio "Coronel Pringles" — 1.600 metros—Premios: oito mil pesos ao 1º, 800 ao 2º e 400 ao 3º—Só para cavallos de quatro annos e mais. Peso da tabela com sobrecarga para ganhadores de 1914: de 20 mil a 30 mil pesos dois kilos; aos que tenham ganho de mais de 40 mil, seis kilos—Entrada 40 pesos e 10 de *forfait* a vencer a 28 de novembro.

Estão inscriptos 196.

Dia 8—Premio "General Las Heras"—2.400 metros — Premios: oito mil pesos ao 1º, 800 ao 2º e 400 ao 3º—Exclusivamente para eguas, de qualquer idade—Peso da tabela com sobrecarga de dois kilos ás vencedoras, de 20 mil a 30 mil pesos em 1914; de quatro kilos aos de 30.001 a 40 mil, e de seis kilos as de mais de 40 mil—Entrada 40 pesos, *forfait* 10 a vencer a 28 de novembro.

Inscriptas, 196.

Dia 13—Premio "General Alvear"—1.600 metros—Premios: oito mil pesos ao 1º, 800 ao 2º e 400 ao 3º—Para qualquer cavallo—Peso da tabela—Entrada 40 pesos e 10 de *forfait* a vencer a 5 de dezembro.

Tem 267 inscripções.

Dia 20—Premio "Capital"—2.500 metros—Premios: oito mil pesos e 70 o/o ao 1º, 20 o/o ao 2º e 10 o/o ao 3º—Para cavallos — Entrada 200 pesos. *Forfait*: 25 pesos se for declarado até 31 de outubro, 50 se d'ahi a 28 de novembro, e 100 se d'ahi a 12 de dezembro.

Dia 25—Premio "Arenales"—1.600 metros—Premios: oito mil pesos ao 1º, 800 ao 2º e 400 ao 3º—Para cavallos de quatro annos e mais—Peso da tabela, com descarga de seis kilos aos que não hajam ganho premios no valor de 15 mil pesos; de quatro kilos aos que ainda não tenham ganho entre 15 a 20 mil, e de dois aos de 20.001 a 30 mil, tudo em 1914.

Entrada 40 pesos e 10 de *forfait*, se for declarado até 12 de dezembro.

Reuniu 151 concurrentes.

Dia 27—Premio "Clausura"—2.200 metros—Premios: oito mil pesos ao 1º, 800 ao 2º e 400 ao 3º—Para cavallos que não hajam ganho nenhum premio classico superior a 12 mil pesos em 1914. Peso: tres annos, 50 kilos; quatro annos e mais 56. Sobrecarga de tres kilos aos ganhadores de um ou mais premios classicos não maiores de oito mil pesos, e de seis kilos aos ganhadores de um ou mais premios classicos maiores de oito mil pesos, tudo em 1914—Entrada 40 pesos e 10 de *forfait* a vencer a 19 de dezembro.

Teve 330 inscripções.

Diversas.

Não tomará parte na corrida de amanhã, no hippodromo de Santa Cruz, o cavallo Voltaire.

— E' bem provavel que não desça de S. Paulo a egua Espadas, inscripta para a corrida de amanhã em Santa Cruz.

— A egua Veneza será dirigida na corrida de amanhã por Dinarte Vaz.

— Acha-se trabalhando em regulares condições a egua Marigny, entregue aos cuidados do zeloso *entraineur* Carlos Vasques.

— Domingos Soares montará na corrida de amanhã, em Santa Cruz, a egua Odalisca.

— Mayancourt, um bonito potro do stud Onze de Maio, e entregue aos cuidados do *entraineur* Carlos Vasques, dede começar o seu *entrainement*, segunda-feira proxima.

— Na secretaria do Jockey Club Paulistano, serão encerradas hoje, ás 20 horas, as inscripções para os grandes premios e pareos classicos.

— A egua Eva, que hontem ficara gravemente doente, foi examinada pelo Dr. Charles Conreur, veterinario official do Jockey Club, que a poz fóra de perigo.

— Na secção competente, vem hoje publicado o programma para a corrida de amanhã no hippodromo de Santa Cruz.

— O Sr. Antonio Camillo Mourão comprou em Inglaterra um potro de 3 annos, que deve ser embarcado brevemente, com destino a esta capital.

—Com o seguinte resultado effectuou no dia 1º do corrente, o Jockey Club de Pernambuco, a sua 5ª corrida da presente estação:

1º pareo — 1.000 metros — De ponta a ponta obteve a victoria o animal Dois de Ouros, sempre seguido de Radiante; Mameluco foi 3º. Tempo, 80 segundos. Poules simples 25$300, dupla 42$000.

2º pareo — 1.200 metros — Frou-Frou conquista a ponta. Pook força logo a sua carreira e consegue collocar-se em 2º. Dos 1.400 em diante Bonaparte começa a sua puxada e ao fazer a curva já dominava o lote, vindo o resto do percurso em soberbos galopes. Pook conseguiu na curva dominar a Frou-Frou, despontando em 2º; posição esta que manteve até o vencedor. Em 3º Gigante e ultimo Frou-Frou. Tempo, 94 segundos. Poules simples 8$200, dupla 6$200.

3º pareo—1.300 metros—Excessivamente ligeiro, o animal Esperto põe-se na vanguarda de seus adversarios, destacando-se quatro corpos dos que corriam em 2º, que era Humaytá. Parecia-nos que não mais perderia a corrida; mas dos 1.400 em diante começa a esmorecer. Humaytá redobra o seu ataque, Esperto resiste um pouco e logo cede o terreno. Neste interim, Humaytá desponta por pescoço e Desafio vai ao seu encalço. Depois de feita a curva final, dois animaes pelo meio da raia disputavam valentemente a victoria. Eram Humaytá e Desafio. E emquanto se empenhavam nesta lucta, Tenor apparece pela pista, avançando tanto que parecia ser o vencedor. Do distanciado em diante a corrida decidiu-se para Desafio por meio corpo para Humaytá e logo em seguida Tenor o 3º. A victoria de Desafio veiu confirmar a culpabilidade do jockey Eduardo no domingo ultimo, não disputando as duas corridas em que tomou parte. Tempo 103 1|2 segundos. Poules simples 33$800, dupla 20$900. Pirata saiu atrazado uns cinco metros, por ter o seu jockey se descurado de attender ao signal do *starter*.

4º pareo—1.050 metros—Radiante puxou logo pela ponta, porém, abandonou-a logo para Sport. Perto de confrontar a olaria, Kalendario assume a vanguarda, collocando-se Sport em 2º. Nos 1.400 metros Radiante com facilidade vem desbancar a seus competidores, conseguindo ganhar a corrida em 87 segundos. Kalendario, que vinha bem em 2º até perto do vencedor, foi deslocado desta posição bem em cima do vencedor, por Sport. Do pavilhão da imprensa a collocação de Kalendario em 2º foi visivel por todos. Entretanto, coube a Sport, segundo a decisão dos juizes de chegada. Tempo, 87 segundos. Poules simples 16$800, dupla 13$100.

5º pareo—1.100 metros—Dada a partida, Leader foi o primeiro a despontar, se interessando pela ponta Petronio e Mikado. Então Leader abanca-se e deixa os seus dois adversarios avançarem. Toma então a vanguarda Petronio perseguido de Mikado e logo após Leader. Estes tres animaes se destacaram dos outros dois da turma e correram nesta posição até os 1.400 metros. D'ahi em diante Leader é aguçado, passa Mikado e vem alcançar Petronio. Estabelece-se lucta renhida entre os dois até que finalmente surge a cabeça de Leader, que vai aos poucos destacando para ganhar firme a corrida com grande satisfação do publico. Petronio foi o 2º e Templar o 3º. Quer nos parecer que o jockey de Templar não empregou os seus esforços para obter a victoria, nem tampouco o 2º, deixando que formasse a dupla o seu companheiro de *box*, o animal Petronio. Assim pelo menos provou a corrida de Templar, que ganhando de Leader no ultimo domingo, deixou-se até derrotar por Petronio. Tempo, 83 1|2 segundos. Poules simples 9$500, dupla 17$500.

6º pareo—1.500 metros—Bonaparte fez uma corrida que excedeu a nossa espectativa. Depois de uma lucta pela ponta em que ora elle, ora Santelmo despontavam, elle, finalmente, adquire a vanguarda. Nos 1.400 Fantoche, Bonaparte e Desafio se emparelham cabeça com cabeça e correm assim até a curva, onde de novo apparece Bonaparte para não perder mais o pareo.

Em 2º foi Desafio e Fantoche o 3º, em vista de não ter se alimentado convenientemente nestes dois ultimos dias.

Poules simples 9$800, dupla 12$300.

As corridas terminaram ás 17 e 20 da tarde.

TORNEIO DE FEVEREIRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 25

CHARADA MÉDIA

(*Peliz A..*)

4 — Herdei os bens moveis de um meu parente — 2.

Problema n. 26

ENIGMA PITTORESCO

(*Z. U. X.*)

Problema n. 27

CHARADA CASAL

(*Rasec.*)

2 — Golpe dado no rosto sara depressa com côco pururúca.

Correspondencia

Mamalos — Aceita a proposta.

Leviathan — Recebido.

D. SIGLAS.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 10ª loteria da Capital Federal, plano 311 da 36ª extracção realizada hontem:

PREMIOS DE 15:000$ A 500$000

54138...	15:000$000	14850...	500$000
1166...	2:000$000	47403...	500$000
58614...	1:500$000	49870...	500$000
40913...	1:000$000	66540..	500$000
71120...	1:000$000		

PREMIOS DE 200$000

9256	12442	42257	44468	47632
62893	67777	74494	80386	94827

PREMIOS DE 100$000

3624	19275	38496	61009	89907
3904	19522	43053	66505	89944
4801	20770	44490	68276	92546
5928	22614	45523	73261	94050
6447	23338	47593	75879	96648
6945	25292	52023	77695	99016
10064	27284	57817	79135	99059
19169	34205	60695	83175	—

APROXIMAÇÕES

54137 e 54139.................. 200$000
1165 e 1167.................. 100$000

DEZENAS

54131 a 54140.................. 30$000
1161 a 1170.................. 20$000

CENTENAS

54101 a 54200.................. 10$000
1101 a 1200.................. 5$000

Todos os numeros terminados em 38 têm 2$ e os terminados em 8 têm 1$, exceptuando-se os terminados em 38.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto* — O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca* — O director-assistente, *Augusto da Rocha Monteiro Gollo*, secretario — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 437ª extracção da 47ª loteria, do plano n. 25, realizada em 12 de fevereiro de 1914.

PREMIOS DE 20:000$ A 500$000

4456...	20:000$000	11018...	500$000
50205...	2:000$000	14394...	500$000
40635...	1:500$000	30457...	500$000
50028...	1:000$000	44235...	500$000
51504...	1:000$000	45911...	500$000

15 PREMIOS DE 200$000

7809	22106	31085	43619	52867
9872	28820	36618	49193	54328
16503	28943	38772	51845	56926

23 PREMIOS DE 100$000

3086	24562	32688	42649	52325
3960	25038	32697	43566	52617
11068	26647	36082	44517	53247
11356	30217	37671	47658	—
22627	31832	39703	51530	—

APROXIMAÇÕES

4455 e 4457.................. 200$000
50204 e 50206.................. 150$000
40634 e 40636.................. 100$000

DEZENAS

4451 a 4460.................. 50$000
50201 a 50210.................. 40$000
40631 a 40640.................. 30$000

CENTENAS

4401 a 4500.................. 8$000
50201 a 50300.................. 6$000
40601 a 40700.................. 4$000

Todos os numeros terminados em 56 têm 4$ e os terminados em 6 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 56.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.* — O fiscal do governo, Dr. *Amazonas Pinto*.

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Dias uteis — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 8.30, 10.25, 3.50, 4.20, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 8.35, 10.5 3 horas, 4.15 e 7.15.

Domingos — de Praia Formosa: 6 horas da manhã, 7.30, 8.30, 10.25, 3.50, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 10.5, 3 horas, 4.15, 7.15 e 8.20.

Estrada de Ferro Therezopolis — De 31 de outubro a 31 de maio—Capital: Partida, 6.30 manhã. Therezopolis, chegada, 9,40 manhã. Therezopolis, partida, 3 da tarde. Capital, chegada, 6 da tarde.

OBJECTOS ACHADOS

Acha-se em nosso escriptorio uma nota promissoria á vencer-se em 1 de março do corrente anno no valor de 470$000.

MEDICO PORTUGEZ

Dr. Hermano C. Medeiros — Cirurgião dos hospitaes de Lisboa e ex-assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa. Doenças das senhoras, partos, operações, vias urinarias e syphilis. Consultas no consultorio, das 3 ás 6 horas da tarde. Rua da Assembléa n. 29, 1º. Residencia, rua Visconde de Figueiredo n. 32, das 11 a 1 hora da tarde. Tel. n. 1.374, Villa. Chamados a qualquer hora.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura **radical** — Rua S. Pedro, 64, das 8 ás 4.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia: avenida Gomes Freire n. 99. Telephone n. 1.202.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 16, esquina da da Assembléa.

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio — cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado. J. Pereira.

PEPTOL

Dr. Heleno Brandão, Dr. Leão de Aquino, Dr. Antonino Ferrari, Dr. Aristides Pereira da Silva, Dr. J. Egydio de Carvalho, Dr. Oswaldo Seabra, Dr. Braulio Conrado, Dr. Antonio Costa, Dr. Domingos de Azevedo, Dr. Pache de Faria, Dr. Antonio Mendes da Silva, Dr. A. Gonçalves, Dr. Alvaro Reis, Dr. Fortunato de Brito, Dr. Octacilio Pessoa, Dr. Juvenal das Neves, receitam o Peptol que digere, nutre, faz viver.

Inventor e fabricante pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas. Depositario: J. M. Pacheco, Andradas, 45, Rio de Janeiro.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 74, das 2 1/2 ás 5 1/2 da tarde. Residencia, rua Barão de Icarahy 32.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 60.

DENTISTAS

Dr. J. Renato Carneiro — Cirurgião-dentista. R. Uruguayana, 77. Tel. 1.402. Consultas diarias. Systema americano.

Dr. Franklin Pires, cirurgião dentista, secretario da Escola Livre de Odontologia — Consultorio: rua da Uruguayana n. 116, das 3 ás 4 da tarde — Residencia: rua Dr. José Hygino n. 255.

ADVOGADOS

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor 54.

Dr. J. de Sá Ozorio — R. Rodrigo Silva n. 6, esquina de S. José.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal — Sabbado, 14 de fevereiro, 200:000$000.

Casa Vitalo — E' a casa que vende bilhetes de loteria sem cambio, e a que mais sorte tem dado aos seus freguezes. Experimentem e vejam se é ou não verdade. Rua Gonçalves Dias n. 10 — Vincenzo Vitalo.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extração: rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Rio Branco n. 49. Porta larga. Arthur A. Mendes.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias — Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda — Telephone, 1.797 — José Labanca.

União Sportiva — Agencia de loterias. Rua do Ouvidor, 135. José Labanca. Teleph. 36.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Esta casa é a unica que melhor serve os seus freguezes. Manoel Fernandes Garrido. Cattete, 203. Telephone 4.978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone, 1.049, sul.

Tinturaria S. Joaquim — Casa especial em lavagens de roupas de casimira de homens e senhoras. Manoel Fernandes Garrido. Cattete 203 Telephone 4.978.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, **Rio** de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055. Bello Horizonte, Minas.

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes — Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C., **Ouvidor, 61.**

PERFUMARIAS

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta — Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

FUMOS

Cigarros Deliciosos e Castro Alves, de S. Paulo, em todas as charutarias; deposito, rua da Quitanda n. 118, Tabacaria Penna Fiel, Bernardo Vianna & C., Rio.

SAQUES E CAMBIO

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 28.

BANCO ULTRAMARINO

Séde em Lisboa — Filial no Rio de Janeiro, rua da Quitanda, esquina da rua da Alfandega — Saques sobre todos os paizes — Depositos á ordem e a prazo, e todas as transacções bancarias.

Tabela de depositos: á ordem 2 o|o; com aviso prévio de 60 dias, 4 o|o; a prazo fixo de tres mezes, 4 o|o; de seis mezes, 4 1|2 o|o; de nove mezes, 5 o|o, e de 12 mezes, 6 o|o.

C|c limitadas até 10 contos, 4 o|o. Das 9 h. m. ás 5 h. t. Aos sabbados até ás 7 h. t.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. **Zenha, Ramos & C.** Rua Primeiro de Março n. 73.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C. — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Agencia geral das companhias de navegação. Passagens para a Europa e Argentina. Bilhetes de loteria, sem cambio. 38, Avenida Rio Branco. Telephone, 4.107.

ALFAIATARIA

O Chic S. Pedro — Alfaiataria de 1ª ordem, grande sortimento de casimiras, sarjas, diagonaes, cheviots e brins, por preços de reclame. Especialidade em roupas para homem e meninos. Apromptа qualquer encommenda em 12 e 24 horas. Avenida Passos n. 12 — João Gomes Barreto.

HOTEIS E RESTAURANTES

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, com vistas sobre toda a bahia e cozinha de 1ª ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul — Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Pensão Capacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

FERRAGENS

Ao Judeu Errante — Trens de cozinha, formas, talheres e artigos de ferro esmaltado. Telephone n. 2.450. Rua do Rosario n. 163 e Gonçalves dias n. 84.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1, telephone n. 5.848.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n, 75. Telephone n. 609.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

BARÃO

Finissimo Vinho do Porto, para presentes; deposito, rua da Quitanda n. 118, Tabacaria Penna Fiel. Bernardo Vianna & C., Rio.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27, Rocio.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira — Séde definitiva: rua do Hospicio n. 35, 1º andar.

Constitue dotes por casamentos, de 1 a 30 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração — "a constituição da familia".

DIVERSAS

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura — Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos: á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

SECÇÃO LIVRE

Hunyadi János

Agua purgativa cuja acção é rapida, segura e suave. Dóse regular: um calice de vinho.

Ao publico e ao commercio

Nada deve aos Srs. A. Brazil & C.

A importancia de 2:774$100 por elles levada a protesto, hontem, já se acha depositada no Thesouro Nacional, desde o dia 9 do corrente, por mandado do Dr. juiz da 2ª pretoria civel, a meu requerimento.

Os Srs. A. Brazil & C., que tantos prejuizos me causaram por falta de cumprimento de um contrato, pelo qual os materiaes, que lhes paguei integralmente, não acabaram mais de entregar-me, hão de ser compellidos a indemnizar-me dos damnos que me causaram e que me estão causando com o seu injustificado protesto. — AFFONSO V. AIELLO.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Joaquina Firmina da Silva Chaves

† Arthur Vianna, Antonieta Chaves Vianna e filhas, Eduardo Lion, Clotilde Chaves Lion e filha agradecem a todas as pessoas que acompanharam os despojos materiaes de sua prezada sogra, mãi e avó **JOAQUINA FIRMINA DA SILVA CHAVES**, e communicam aos parentes e amigos que, obedecendo á ultima vontade da finada, fazem celebrar missa em suffragio de sua alma, hoje, sabbado, 14 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, **antecipando os seus agradecimentos.**

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz as lindas coroas de flores naturaes; preços sem competencia.

Avenida Rio Branco nº 183

Junto ao Cinema Parisiense

EDITAES

Exame de admissão

Na secretaria desta faculdade, estará aberta do dia 20 a 25 do corrente mez, a inscripção para os exames de admissão, aos cursos de medicina, pharmacia, odontologia e obstetricia.

Os candidatos deverão declarar nos respectivos requerimentos, qual o curso em que desejam matricular-se e qual o exame de linguas que preferem prestar dentre os que são considerados facultativos. O requerimento deve ser acompanhado do recibo, que prove haver pago na thesouraria da faculdade a respectiva taxa.

Secretaria da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1914 — **Dr. Brito Silva**, sub-secretario.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

DIRECTORIA DE PHARÓES

Aviso aos navegantes n. 9

Substituição provisoria da boia illuminativa que assignala a ponta sul do Banco Inglez, no porto externo do Recife, Estado de Pernambuco, por uma boia sem luz.

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes que foi substituida, provisoriamente, por uma boia sem luz a boia illuminativa que assignala a ponta sul do Banco Inglez, no porto externo do Recife, Estado de Pernambuco.

Novo aviso communicará o restabelecimento da boia illuminativa.

Superintendencia de navegação directoria de pharóes, 10 de fevereiro de 1914 — **Rodolpho Ribeiro Penna**, capitão de mar e guerra, director.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

DIRECTORIA DE PHARÓES

Aviso aos navegantes n. 10

Extincção provisoria da luz do poste illuminativo da Tutoya, Estado do Maranhão.

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes, que se acha extincta, provisoriamente, a luz do poste illuminativo Tutoya, que assignala o Pontal da Melancia, na ilha dos Papagaios Estado do Maranhão.

Novo aviso communicará o seu restabelecimento.

Superintendencia de navegação directoria de pharóes, 11 de fevereiro de 1914 — **Rodolpho Ribeiro Penna**, capitão de mar e guerra, director.

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria

Exame de admissão

De ordem do Sr. Dr. director faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de accordo com o artigo 123 do regulamento vigente, está aberta e se encerrará no dia 28 do corrente, ás 15 horas, a inscripção para os exames de admissão dos candidatos á matricula no curso fundamental desta escola.

Os exames de admissão constarão das seguintes materias: portuguez, francez, inglez ou allemão, geographia e historia, especialmente do Brazil, mathematica elementar, physica e chimica e historia natural e se effectuarão no edificio da escola.

Os requerimentos serão feitos pelo proprio candidato, pai, tutor ou procurador legalmente constituido e dirigidos ao director da escola.

Os exames serão feitos segundo as listas de pontos approvados pela congregação e publicados no "Diario Official".

Rio e Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, 9 de fevereiro de 1914 — **Carlos da Cunha Menezes**, secretario.

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria

Matricula

De ordem do Sr. Dr. director faço publico, para conhecimento dos interessados, que está aberta, a contar desta data, a matricula no curso fundamental desta escola.

Os requerimentos serão feitos pelo proprio, pai ou tutor ou por procurador, legalmente constituido e dirigidos ao director da escola, devendo os candidatos instruil-os com os seguintes documentos:

a) certidão de idade ou documento que a suppra, demonstrando a idade minima de 17 annos;

b) attestado medico de haver sido vaccinado com bom resultado, dentro dos ultimos tres annos e de não soffrer molestia contagiosa ou infecto-contagiosa;

c) certificado dos titulos ou diplomas que possuir;

d) attestado de identidade de pessoa;

e) attestado de bom comportamento;

f) exames de portuguez, francez, inglez ou allemão, geographia e historia especialmente do Brazil, mathematica elementar, physica, chimica e historia natural, prestados no estabelecimento;

g) documento que prove haver pago a taxa da matricula.

A taxa da matricula é de 50$ por anno, paga em uma só prestação.

Rio e Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, 9 de fevereiro de 1914 — **Carlos da Cunha Menezes**, secretario.

DEPOSITO NAVAL

Secção de fardamento

De ordem do Sr. contra-almirante, director deste deposito, são convidadas as Sras. costureiras matriculadas na 3ª categoria, a apresentar novas fianças, para o exercicio de 1914, e bem assim os titulos do montepio para as senhoras que o tiverem, e certidão de nascimento e attestados dos delegados de policia para constatação do estado civil, honestidade e pobreza.

Continuará o recebimento de documentos acima mencionados, a realizar-se na sala de costuras nos dias 7 a 14 do corrente, com o Sr. capitão de corveta sub-director do Deposito Naval.

Secção de Fardamento do Deposito Naval do Rio de Janeiro, em 7 de fevereiro de 1914 — O encarregado, **Francisco Roberto Barreto**, capitão-tenente commissario.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

DIRECTORIA DE PHARÓES

Aviso aos navegantes n. 8

Collocação de uma luz branca, provisoria, em substituição da luz do pharol de Caeté na ponte E da ilha Buyussucanga, na entrada da bahia de Caeté, Estado do Pará.

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes que, em substituição á luz do pharól de Caeté, na ponta E da ilha Buyussucanga, na entrada da bahia **de Caeté, Estado do Pará**, que, conforme publicou o aviso aos navegantes n. 7, de 31 de janeiro ultimo, se acha extincta temporariamente, foi collocada em um pequeno mastro uma luz provisoria, branca, visivel a seis milhas de distancia em tempo regular.

Novo aviso communicará o seu restabelecimento da primitiva luz.

Superintendencia de Navegação, Directoria de Pharóes, 9 de fevereiro de 1914 — **Rodolpho Ribeiro Penna**, capitão de mar e guerra, director.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

1º officio

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 13 de fevereiro de 1914

Compareceram M. S. Terra, Teixeira & Cardoso, Oscar de Souza Lobo, Francisco Carlos da Rocha, Cunha & C., João Cardoso Gaspar e Ribeiro & Coelho, cujo julgamento foi adiado, e absolvidos, José Alves dos Reis e Dr. Octavio do Rego Lopes (dois processos).

Não compareceram e foram condemnados á revelia Nagib Golein, Braz & Labanca, M. J. Machado, Antonio Gamboa, Marques & Leitão, Antonio Dias, Pedro Borges, José Pinto da Motta, Jorge Curi & C., Raphael Carvalho, Conde Ezeu von Herzberg (dois processos), Pedro Pullet, Albino Pinto Ferreira, Maria da Conceição Vieira, Cortes & C., Manoel Francisco Fontes, Humberto A. Ramos e Albino Ferreira.

Rio, 13 de fevereiro de 1914 — O escrivão, **Tobias N. Machado.**

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

2º officio

Resumo do julgamento das contravenções por infracções de posturas municipaes

Audiencia de 13 de fevereiro de 1914

Compareceram e foram condemnados Alfredo Pereira Dias, que appellou; e addiados, João José Gonçalves, Guardanapo & Pereira, Joaquim Rodrigues de Almeida, e absolvidos, Annibal dos Ramos Pinto. Extincta a acção, Affonso Carneiro & Felicio.

Não compareceram, sendo condemnados á revelia, Balthazar de Souza, Pereira & Castro, Faria & Santos, Antonio Martins Correia, Amaral Rodrigues & Lima, José A. Costa, José Esteves Grillo, João da Rocha Borba, José Martins Fernandes, Julio Augusto, David Miranda, José Lopes de Castro, Joaquim da Motta & C., Jorge Cury, Pereira & Costa, Alfredo Fernandes.

Rio, 13 de fevereiro de 1914 — O escrivão, **José de Oliveira Machado.**

DECLARAÇÕES

A COSMOPOLITA

SEGUNDO SINISTRO NA TERCEIRA SERIE

Reconstituição de peculio

Tendo fallecido na estação de Sitio, Estado de Minas, o nosso consocio da 3ª série, Dr. Carlos Pereira de Sá Fortes, a cujos beneficiarios, de accordo com o paragrapho unico do art. 57 e disposições do art. 68 dos nossos estatutos, vai ser pago o segundo peculio da referida série, nos termos do art. 66, letra "b" dos mesmos estatutos, são chamados a pagarem uma quota para reconstituição do peculio todos os socios na mencionada série inscriptos, até ao dia 29 de dezembro de 1913, data do fallecimento do alludido consocio.

O prazo para esse pagamento terminará no dia 13 de março proximo futuro.

Barbacena, 11 de fevereiro de 1914 — A DIRECTORIA.

A COSMOPOLITA

PRIMEIRO SINISTRO DA QUARTA SERIE

Reconstituição de peculio

Tendo fallecido na estação de Sitio, Estado de Minas, o nosso consocio da quarta série, Dr. Carlos Pereira de Sá Fortes, a cujos beneficiarios, de accordo com o paragrapho unico do art. 57 e disposições do art. 68 dos nossos estatutos, vai ser pago o primeiro peculio da referida série, nos termos do art. 66, letra "b" dos mesmos estatutos, são chamados a pagarem uma quota para reconstituição do peculio todos os socios na mencionada série inscriptos até o dia 29 de dezembro de 1913, data do fallecimento do referido consocio.

O prazo para esse pagamento terminará no dia 13 de março proximo futuro.

Barbacena, 11 de fevereiro de 1914 — A DIRECTORIA.

DEPOSITO NAVAL

Secção de fardamento

De ordem do contra-almirante director deste deposito, previne-se ás Sras. costureiras matriculadas nas 1ª e 2ª categorias, que tenham as suas matriculas legalizadas, que, no dia 14 do vigente mez, das 12 ás 16 horas, se distribuirão costuras para manufacturar.

Secção de fardamento do Deposito Naval do Rio de Janeiro, em 12 de fevereiro de 1914. — O encarregado, FRANCISCO ROBERTO BARRETO, capitão-tenente commissario.

LOTERIA DE S. PAULO

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

Depois de amanhã

20:000$000 POR 1$800

Quinta-feira, 19 do corrente

50:000$000 POR 4$500

Quinta-feira, 12 de março

EXTRAORDINARIA LOTERIA

100:000$000 POR 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

A COSMOPOLITA

Terceiro sinistro na sexta série

Reconstituição do peculio

Tendo fallecido na estação de Sitio, Estado de Minas, o nosso consocio da sexta série, Dr. Carlos Pereira de Sá Fortes, a cujos beneficiarios, de accordo com o paragrapho unico, do art. 57, e disposições do art. 68, dos nossos estatutos, vai ser pago o terceiro peculio da referida série, nos termos do art. 66, letra B, dos mesmos estatutos, são chamados a pagarem uma quota para reconstituição de peculio todos os socios na mencionada série, inscriptos até o dia 29 de dezembro de 1913, data do fallecimento do alludido consocio.

O prazo para esse pagamento terminará no dia 14 de março proximo.

Barbacena, 12 de fevereiro de 1914 — A DIRECTORIA.

APICULTURA

Horto Fructicola da Penha está habilitado a fornecer colmeias systema "Schenk" e bons enxames de abelhas seleccionadas, garantindo a perfeita remessa para qualquer ponto servido por via-ferrea ou maritima.

Os pedidos de informações e encommendas pódem ser endereçados á Sociedade Nacional de Agricultura; rua Primeiro de Março n. 15, ou directamente ao Horto, na estação da Penha, Estrada de Ferro Leopoldina.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma boa ama secca, carinhosa, debom comportamento, não faz questão de ir para fóra; na rua Dois de Dezembro n. 62, casa n. 7.

ALUGA-SE uma boa cozinheira de forno e fogão; na rua Bento Lisboa n. 104.

ALUGA-SE um rapaz para ajudante de "chauffeur"; na rua de S. Shristovão n. 412.

ALUGA-SE um rapaz, aprendiz de pintor; na rua de S. Christovão numero 412.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira, para casa de familia de tratamento, prefere na cidade ou Botafogo; na rua D. Julia n. 28, Cidade Nova.

ALUGA-SE uma engommadeira e lavadeira; na avenida Gomes Freire n. 26, loja.

ALUGA-SE uma cozinheira austriaca; recados, á rua dos Andradas n. 58, sobrado.

ALUGA-SE uma boa cozinheira ou arrumadeira, para casa de familia de tratamento; na rua Bento Lisboa n. 140.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para cozinheira ou arrumadeira e ama secca; quem precisar dirija-se á rua D. Polyxena n. 76, casa 1, em Botafogo.

ALUGA-SE uma moça, de origem allemã, para cozinhar o trivial; quem precisar dirija-se á rua do Cotovello n. 69.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial por 50$, dando informações de sua conducta; avenida Figueira, casa n. 7, rua Ypiranga n. 44, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma moça com um filho pequeno, para cozinheira ou qualquer outro serviço de um casal; não faz questão de ir para fóra; ladeira do Leme 220, Copacabana.

ALUGA-SE uma moça portugueza, recemchegada, para ama secca ou arrumadeira, com pratica; na rua Santo Christo n. 265, quitanda.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira de casa; na rua de Sant'Anna n. 152.

ALUGA-SE um bom copeiro, para hotel e pensão, estrangeiro; na rua da Lapa n. 37, 2º andar.

ALUGA-SE um bom cozinheiro, para hotel ou restaurant; na rua da Lapa n. 37, 2º andar.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco, para arrumadeira ou copeira; na rua General Camara n. 347, sobrado.

ALUGA-SE uma criada portugueza, com 22 annos, para serviços domesticos; trata-se na rua D. Manoel n. 62.

ALUGA-SE uma senhora portugueza, de meia idade, para ama secca ou serviços domesticos; trata-se na rua S. José n. 40.

ALUGA-SE uma senhora de meia idade para lavar e passar a ferro; na rua do Lavradio n. 122, casa 14.

PRECISA-SE de boa cozinheira de forno e fogão; na rua Silveira Martins n. 82.

PRECISA-SE para casa de familia, um copeiro de 16 a 17 annos, que seja afiançado; na rua Mariz e Barros n. 400.

PRECISA-SE de empregar um moço portuguez, jardineiro e ortaleiro e mandados, para casa de bom comportamento; dá carta da sua conducta da legação de Portugal; na rua Marquez de Abrantes n. 45, chacara de flores.

PRECISA-SE de uma criada para lavar e engommar; na rua Ceará numero 30, S. Francisco Xavier.

PRECISA-SE de uma ama secca, paga-se bem; na rua José Hyggino n. 93, casa 6, Tijuca.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira que seja ligeira e perfeita; na rua Visconde de Itamaraty n. 74.

OFFERECE-SE uma boa cozinheira para casa de commercio ou pensão, dando informação de sua conducta; ordenado 140$; rua Ypiranga 44, avenida Figueira, casa 7, Laranjeiras.

OFFERECE-SE um rapaz de 14 a 15 annos, com pratica de café; trata-se com Floriano Medrado, no theatro Recreio.

CASA DIXIE

Cortinados automaticos americanos Dixie, unicos que evitam por completo as picadas dos mosquitos; vendem-se só na rua do Rosario n. 147, telephone n. 1.890.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar o trivial, que durma no aluguel; na rua da Carioca n. 68, loja.

PRECISA-SE de uma empregada, moça, para casal só; na rua Aguiar n. 42.

PRECISA-SE de uma ama seca, que seja carinhosa; na rua Bittencourt da Silva n. 58, casa de tratamento; estação do Sampaio.

PRECISA-SE de uma menina para arrumadeira; na rua Alice n. 27, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma moça portugueza para lavadeira ou arrumadeira; na rua do Senado n. 88, quitanda.

OFFERECE-SE um moço, desejando ir para fóra, procura familia, como empregado; rua General Severiano n. 84, casa, 7.

OFFERECE-SE um moço portuguez, falando francez e sabendo ler e escrever; para qualquer serviço; na rua General Severiano n. 84, casa 7.

OFFERECE-SE um moço portuguez, de 24 annos, para charutaria ou outro logar; dá carta de fiança; na rua da Lapa n. 91, trata-se com Martins.

OFFERECE-SE um moço de 16 annos para uma casa commercial; quem precisar tenha a bondade de ir na rua Senador Pompeu **n. 51**, quarto n. 36.

OFFERECE-SE um criado para todo o serviço, sabendo bem ler e escrever; carta á esta redacção, com as iniciaes M. R. C.

OFFERECE-SE um rapaz de 17 annos de idade, para uma casa commercial, tendo pratica de todos os serviços; quem precisar, tenha bondade de escrever para á rua Senador Pompeu n. 51, para Alvaro J. Fernandes.

OFFERECE-SE um homem portuguez para limpeza e recados de casa de familia; sabe um pouco de pintor e de caiação; trata-se na rua dos Invalidos n. 184, sobrado.

OFFERECE-SE um empregado portuguez, chegado ha pouco da terra, para casa de commodos ou outro qualquer serviço; sabe bem ler e escrever e o officio de carpinteiro, sendo muito sério; na rua da Saude numero 203, botequim.

OFFERECE-SE um empregado para casa de commodos, chegado ha pouco de Portugal, sabendo bem ler e escrever e o officio de carpinteiro; na rua da Saude n. 230.

OFFERECE-SE um copeiro, com pratica; narua do Lavradio n. 41, Castro Villa.

ALUGUEIS DE CASAS

20$000

ALUGA-SE um quarto, á rua Aristides Lobo n. 150.

ALUGA-SE a metade da casa á rua Presidente Barroso n. 18, casa n. 9, e trata-se na mesm.

25$ a 50$000

ALUGAM-SE casinhas e salas, a casaes, tendo coradouro de capim, luz electrica, muita limpeza, grandes ruas de passeio, lindo jardim, bonds á porta de 100 réis; na rua do Morro n. 37, Rio Comprido.

30$000

ALUGA-SE um quarto, com grande porão, para uma rapariga que trabalhe fóra, servindo para guardar trastes de pessoas que viagem, em casa de familia; na rua Taylor n. 2, Lapa.

ALUGA-SE um bom commodo; na rua dos Arcos n. 60.

ALUGA-SE um aposento bem arejado, tendo luz electrica, bom chuveiro e grande quintal, em casa de familia de tratamento; na rua Haddock Lobo n. 463.

ALUGA-SE um optimo quarto, com alguma mobilia, se quizer; na rua Joaquim Meyer n. 71, a tres minutos da estação.

ALUGAM-SE bons e grandes quartos de frente, tendo salas e quartos a 50$; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE um bom quarto com duas janelas, a um ou dois moços solteiros; na rua do Senado n. 309.

ALUGA-SE um quarto; na rua Dona Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia de todo respeito; na rua Gonzaga Bastos n. 202, Aldeia Campista.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto, a moças que trabalhem fóra; na rua do Riachuelo n. 61, sobrado, sala 3 C.

ALUGAM-SE pelo preço acima e a 40$ commodos para moços solteiros; na rua de S. Pedro n. 145.

30$ até 54$000

ALUGAM-SE, somente a homens, magnificos commodos novos, em casa de muito asseio, socego e respeito; na ladeira do Livramento n. 9, junto á praça Municipal.

32$000

ALUGA-SE um bom quarto com luz electrica, inclusive banheiro, jardim, etc.; na rua General Bento Gonçalves n. 31, dois minutos da estação do Engenho de Dentro, só a moços solteiros.

35$000

ALUGAM-SE logares a sociedades beneficentes, num amplo salão illuminado a electricidade, tendo telephone; tratam-se de 1 ás 3 horas, á rua da Carioca n. 69, sobrado; tambem se aluga uma porta, para vender jornaes e para engraxate, na mesma.

ALUGAM-SE quartos pelo preço acima e a 40$; na rua do Cattete numero 295.

ALUGA-SE um quarto independente a rapazes; na rua S. Francisco Xavier n. 199, casa 1.

35$ a 45$000

ALUGAM-SE salas a casaes, tendo janelas para o jardim, multa limpeza, casa nova; tambem tem salas de frente de rua, tendo cozinhas separadas, cada inquilino tem sua chave; na rua Dr. Aristides Lobo n. 180, Rio Comprido.

40$000

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a moços ou casal, que trabalhe fóra; na rua Bento Lisboa n. 57, sobrado.

ALUGA-SE um quarto, a um casal, em casa de familia, com direito á casa toda; na rua Tavares Bastos numero 15, proximo da de Bento Lisboa.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto, a um casal sem filhos, que sejam serios e que trabalhem fóra; na rua Silveira Martins n. 76, casa n. 8.

ALUGAM-SE uma sala e um commodo, independentes; na rua do Lavradio n. 73 e trata-se no botequim.

ALUGA-SE um quarto de frente, forrado, com luz electrica, com direito á casa toda; na rua Francisco Eugenio n. 155, casa XII, bonds de 100 réis.

ALUGA-SE um bom quarto a pessoas decentes e sem crianças; na rua Moraes e Valle n. 29.

50$000

ALUGA-SE uma casinha, á rua do Aqueducto n. 28, com um quarto, sala e cozinha; Santa Thereza.

ALUGA-SE um excellente quarto a rapazes do commercio, em casa de familia; na praça da Republica numero 141.

ALUGA-SE um optimo quarto com janela, em casa de pequena familia allemã, para moço ou moça de commercio, tem luz electrica e bom banheiro; na rua Tavares Bastos n. 8, esquina da rua Bento Lisbôa, Cattete.

ALUGA-SE um commodo a um casal sem filhos; na rua da Misericordia n. 14, 2º andar.

ALUGA-SE um commodo de frente, para homem; na rua do Riachuelo n. 26.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, com direito ás demais dependencias, a casal serio; na rua Visconde de Sapucahy **n. 8, casa VI.**

ALUGAM-SE um optimo quarto, com janela e luz electrica, proprio para rapazes do commercio ou estudantes; na rua Joaquim Silva **n. 92**, casa de familia.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, só a moços do commercio; na rua S. José n. 17, 2º andar.

54$000

ALUGA-SE, na estação do Riachuelo, uma casa; informa-se e trata-se na rua Conselheiro Magalhães Castro n. 226.

55$000

ALUGA-SE, á rua Amaral n. 72, uma casinha; as chaves estão ao lado, e trata-se na rua Haddock Lobo n. 253.

ALUGA-SE, na rua Buarque de Macedo n. 12, um chaletzinho, para um ou dois moços solteiros, tendo luz electrica, banhos de chuveiro e de mar, proximo; as chaves estão no numero 16.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia; na rua Almeida Bastos n. 19, Engenho de Dentro.

60$000

ALUGA-SE um grande e arejado commodo, a casal ou moços; na rua do Areal n. 38, com todas as commodidades.

ALUGA-SE um grande quarto, com direito a cozinha e quintal; na travessa Navarro n. 46, Catumby.

ALUGA-SE um bom quarto, com pensão, paar duas pessoas, **em casa** de familia; na rua Chile n. 9, 2º andar.

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, a moços do commercio; na rua da Assembléa numero 117, 2º andar.

60$ e 80$000

ALUGAM-SE duas casinhas, á rua dos Prazeres n. 41; trata-se no n. 47, perto do largo do Rio Comprido.

65$000

ALUGA-SE uma casa, proxima á estação Dr. Frontin, na rua Cupertino n. 83, com duas salas, dois quartos, cozinha, agua e quintal; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes, no cinema Paris.

ALUGA-SE um chalet com tres salas, dois quartos, cozinha, tanque, quintal e mais commodidades; **na rua** Amelia n. 94, S. Christovão.

70$000

ALUGA-SE uma espaçosa sala, muito limpa e com luz electrica; na rua dos Arcos n. 58.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, agua e tanque; na rua Olga n. 10, Bomsucesso.

ALUGA-SE, na estação Dr. Frontin, na rua Durão n. 77, uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, agua, etc.; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se no cinema Paris, á praça Tiradentes.

ALUGA-SE uma casinha a casal sem filhos, tendo luz electrica, uma sala, um quarto, cozinha, quintal e muita limpeza; na rua General Caldwell n. 160, avenida.

ALUGAM-SE lindos quartos, salas bem mobiladas, todo conforto em casa de familia; com sacadas de frente para o mar; na praia da Lapa numero 74.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, perto dos banhos de mar; na rua Nove de Fevereiro n. 94, Copacabana.

73$000

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, muita agua, esgoto e luz electrica em toda a casa; na rua Philomena Nunes numero 260, estação de Olaria, suburbio da Estrada de Ferro Leopoldina, com 80 trens diarios; trata-se na rua Leopoldina Rego n. 396, onde estão as chaves.

80$000

ALUGAM-SE aposentos de frente e de fundos, com ou sem mobilia, a pessoas decentes, em casa de familia; na rua do Cattete n. 141, sobrado.

ALUGA-SE um bom consultorio, com direito á limpeza, telephone e sala de espera, tendo luz electrica; na rua da Quitanda n. 19, 1º andar.

ALUGA-SE em Santa Thereza, na rua do Curvello n. 77, fundos, um primeiro andar, com sala, tres quartos, etc, a 10 minutos da cidade.

ALUGAM-SE uma esplendida sala de frente e um quarto; na rua das Laranjeiras n. 26.

ALUGA-SE uma optima casa na rua Dr. Octaviano n. 86, em Inhauma, proximo á linha de bonds que partem do Meyer, com um intervalo apenas de 15 minutos, com duas salas, tres quartos, saleta, cozinha, agua, latrina e grande quintal; trata-se na rua José dos Reis n. 91, Engenho de Dentro.

80$ e 120$000

ALUGAM-SE, á rua Leopoldo, Andarahy, dois predios recentemente reconstruidos, com boas divisões, linha de bond á porta; trata-se na rua Campo Alegre n. 113.

86$000

ALUGAM-SE as casa novas da rua Paula Brito ns. 85 e 97, Andarahy Grande, tendo duas salas, dois quartos, luz electrica; tratam-se na rua do Ouvidor n. 90, das 2 ás 4 horas.

90$000

ALUGA-SE uma casa na villa Julieta, á rua Uruguay n. 191, a chave está na casa n. 11 e trata-se no secretaria da Candelaria.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, sala de visitas, de jantar, e tanque, banheiro, etc.; na rua Miguel Fernandes n. 31; trata-se na rua Figueiredo n. 26; tem luz electrica e é proximo á estação do Meyer.

91$000

ALUGA-SE a casa pintada de novo da travessa de Aquidaban n. 31, Boca do Matto, Meyer, ponto dos bonds da linha Lins de Vasconcellos, tendo duas salas, dois quartos, cozinha e bom terreno; as chaves estão no numero 29.

ALUGAM-SE os predios da rua Barão do Bom Retiro, entre os predios ns. 115 e 117, com os ns. 18, 28, 30, 27, 13 e 27, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, illuminação electrica; as chaves estão no n. 132, armazem e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

95$000

ALUGA-SE uma boa casa, pintada de novo, com luz electrica, etc.; na rua Alves Montes n. 14; as chaves estão no n. 12; bonds de S. Januario.

100$000

ALUGA-SE, na rua Amaral n. 72, uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, agua, tanque de lavar, e quintal; as chaves estão na casa ao lado, e tratam-se na rua Haddock Lobo n. 253.

AVISOS MARITIMOS

ALUGAM-SE as casas da rua Uruguay n. 127, bonds de Uruguay e Andarahy; trata-se na mesma rua numero 149.

ALUGA-SE, em casa de familia decente, uma sala de frente a casal sem filhos ou a moços do commercio; na rua Barão de Guaratiba n. 110.

ALUGAM-SE os predios assobradados ns. 9 e 12 da avenida da rua Umbelina n. 23, junto da cancella, em S. Christovão, com excellentes commodos, quintal e luz electrica; as chaves estão no n. 5, da mesma avenida e trata-se na rua da Misericordia numero 24, pharmacia.

ALUGAM-SE boas casas, proprias para familias; na rua Barão do Bom Retiro n. 65; exige-se carta de fiança ou tres mezes de aluguel adiantados.

ALUGA-SE, em casa de familia de respeito, um commodo com pensão e roupa de cama; na rua Dezenove de Fevereiro, Botafogo.

ALUGA-SE o predio á rua Coronel Figueira de Mello n. 332; trata-se na mesma rua n. 362, com o Sr. Pacheco.

ALUGA-SE o predio á rua Bahia n. 17, São Christovão; trata-se na rua Coronel Figueira de Mello n. 362, com o Sr. Pacheco.

ALUGA-SE uma boa casa, pintada de novo, com luz electrica, etc; na rua Esperança n. 49; as chaves estão no n. 51; bonds de S. Januario.

101$000

ALUGA-SE uma casa na avenida Dulce, acabada de construir ha pouco tempo, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e luz electrica; trata-se na praia do Retiro Saudoso n. 199, bonds linha Retiro Saudoso.

105$000

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, luz electrica etc.; na rua Curuzú n. 31 e trata-se no n. 29, bond de S. Januario.

ALUGA-SE uma boa casa nova, com tres quartos, luz electrica, etc.; na rua Curuzu' n. 31; as chaves estão no n. 29; bonds de São Januario.

110$000

ALUGA-SE a casa nova da rua Ricardo Machado n. 42 A, quasi na esquina da rua Bella de S. João, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro e quintal; trata-se na rua Bella de S. João n. 163, padaria.

ALUGA-SE, proximo á estação Dr. Frontin, uma casa com jardim á frente, tendo gradil de ferro, duas salas, dois quartos, luz electrica, banheiro, tanque, grande quintal, etc.; informa-se na rua Cupertino n. 85.

ALUGA-SE um bonito chalet na rua do Paraiso n. 62, com duas salas, dois quartos, cozinha, etc.; jardim, terraço e luz electrica; as chaves estão no n. 53 e trata-se na rua Monte Alegre n. 448. Santa Thereza.

ALUGA-SE a casa da travessa Carvalho Alvim n. 34, Uruguay; trata-se na travessa da Candelaria; as chaves estão no armazem da esquina.

ALUGA-SE a boa casa da rua Ernestina n. 67 e trata-se no lado, bond da linha Lins de Vasconcellos, logar muito saudavel, Boca do Matto.

ALUGAM-SE os predios novos da travessa Alice n. 23 e 29, em São Christovão, com bons commodos, luz electrica e quintal grande; as chaves estão no n. 25 da mesma travessa e trata-se na rua da Misericordia n. 24, pharmacia.

ALUGAM-SE casas á rua D. Maria n. 71, com quatro commodos, electricidade, entrada independente, grande terreno nos fundos; tratam-se na rua Gonçalves Dias n. 31; bonds de Aldeia Campista; as chaves estão no local.

115$000

ALUGA-SE a casa da rua Vinte de Março n. 14, dois minutos do bond de Lins de Vasconcellos, com dois quartos, duas salas, luz electrica e jardim; a chave está no n. 11 e trata-se na rua Medina n. 65, Meyer.

120$000

ALUGA-SE uma casa, proxima á estação Dr. Frontin, rua Vinte e Um de Abril n. 22, com duas salas, saleta, tres quartos, cozinha, agua, luz electrica, jardim com gradil de ferro e quintal; informa-se á rua Cupertino n. 86, e trata-se na praça Tiradentes, no cinema Paris.

ALUGA-SE, pelo preço acima, cada um dos predios da rua D. Alice ns. 36 e 38, na estação do Rocha; as chaves estão na rua Tavares Ferreira n. 21, onde se trata.

122$000

ALUGAM-SE os predios da rua Conselheiro Jobim ns. 13 e 19, com bons commodos, jardim e quintal; trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado; as chaves estão no armazem da rua Barão do Bom Retiro n. 132.

125$000

ALUGA-SE a casa n. 217 da rua Tenente Costa, Todos os Santos; as chaves estão, por favor, no n. 221.

130$000

ALUGA-SE uma casa, propria para um casal ou pequena familia decente, com luz electrica, um bello terraço e mais commodidades; na rua Itapiru' n. 287, e as chaves estão no mesmo, das 9 ás 4, onde se trata.

ALUGA-SE a casa da rua General Menna Barreto n. 16 VI; trata-se na rua da Alfandega n. 12, com Peixoto & C.

ALUGA-SE uma casa; na rua Zulmira n. 49, com tres quartos, duas salas e electricidade.

ALUGA-SE uma loja na rua Voluntarios da Patria n. 87, tendo commodidade para familia.

ALUGA-SE a casa da rua Barão do Bom Retiro n. 55; exige-se carta de fiança ou tres mezes de aluguel adiantados.

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Torres Homem n. 105; as chaves estão na esquina da rua Souza Franco.

135$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Dr. Rego Barros n. 67, antiga rua da Providencia, com duas salas, tres quartos, cozinha, quintal, etc.; as chaves estão na rua da America numero 184, armazem.

140$000

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 33, perto da rua Barão de Mesquita; as chaves estão na padaria da esquina e trata-se na rua de S. Francisco Xavier numero 310, esquina da rua Itamaraty, das 9 horas em diante.

ALUGA-SE o predio da rua Campos da Paz n. 62; as chaves estão no armazem da esquina; trata-se na rua Pereira Nunes n. 75.

ALUGA-SE a casa da rua S. Carlos n. 43, Estacio de Sá; as chaves estão no n. 45, e trata-se na avenida Passos n. 105, sobrado.

142$000

ALUGAM-SE os predios ns. 109, 113 e 119, da rua Barão do Bom Retiro, com bons commodos e quintal, illuminação electrica; as chaves estão no n. 132, armazem e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua D. Anna Nery n. 524, com duas salas, tres quartos com janelas, jardim na frente e ao lado, com grande quintal, banheiro de chuva, gaz, tanque, etc; as chaves estão, por obsequio, na mesma rua n. 50, e trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 385.

145$000

ALUGA-SE o predio á rua Dr. Mesquita Junior n. 10; as chaves estão, por favor, na venda da esquina.

150$000

ALUGA-SE a casa da rua Commendador Leonardo n. 50, Saude, tendo tres quartos, duas boas salas, corredor separado e bom quintal; trata-se na rua do Nuncio n. 144.

ALUGAM-SE os predios á rua Petropolis ns. 148 e 150, em Santa Thereza, Vista Alegre.

ALUGAM-SE commodos mobilados, com pensão; na rua do Lavradio n. 146, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Alice numero 69, estação do Rocha, com quatro quartos, tres salas, cozinha, etc., tendo chacara arborizada; as chaves estão na mesma, durante o dia.

ALUGA-SE a casa da rua Bella de São João n. 139, pintada e forrada de novo; trata-se na rua Senador Alencar n. 118, São Christovão.

ALUGA-SE um quarto mobilado; informa-se na rua Maranguape numero 16, 1º andar.

DIVERSOS

ALUGA-SE um salão proprio para estudante ou moço do commercio; na rua dos Arcos n. 46, casa de familia.

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, em casa de familia; na rua dos Invalidos n. 172, sobrado.

ALUGA-SE o predio da rua Victor Meirelles n. 48, todo reformado, por 160$, com todos as commodidades para pequena familia e luz electrica; trata-se na rua Imperial n. 134, Meyer.

ALUGA-SE uma casa na rua Sergipe n. 96, por 175$, com tres quartos, duas salas, cozinha e quintal; trata-se na rua Mariz e Barros n. 182, armazem.

ALUGA-SE o predio da rua Lopes da Cruz n. 187, Meyer; as chaves estão no n. 177 e trata-se na rua Henrique Dias n. 26, Rocha.

ALUGA-SE por 200$ o 3º pavimento do predio da travessa da Natividade n. 17, ao lado da igreja de S. José, com quatro quartos, duas salas, bonito terraço, e luz electrica; as chaves na rua da Misericordia n. 24, pharmacia, onde se trata com Belisario.

ALUGAM-SE os grandes armazens da rua S. Luiz Gonzaga ns. 146 e 148, acabados de construir, proprios para negocio, tendo commodos para moradia, quintal, etc.; logar muito commercial; as chaves estão no n. 96, loja; para tratar na praça Saenz Peña n. 55, até ás 10 horas da manhã ou depois das 4 da tarde.

ALUGAM-SE bons quartos mobilados, em casa de familia, com ou sem pensão; na rua do Cattete n. 126, sobrado. Tambem se dá só pensão.

ALUGA-SE uma e plendida sala. A rua D. Polyxena n. 24; as chaves estão na rua da Passagem n. 118.

ALUGAM-SE, em Santa Thereza, dois magnificos apesentos, com toda a hygiene e conforto, em casa de familia, a cavalheiros ou a casal sem filhos, na rua Monte Alegre n. 478, junto ao hotel Vista Alegre, preços commodos.

ALUGA-SE, á familia de tratamento, o bom sobrado da rua Evaristo da Veiga n. 142, tendo tres quartos, duas salas, cozinha e um grande terraço, e trata-se na loja.

ALUGA-SE uma sala e dois quartos, com direito á casa toda, com bastante agua e tendo quintal; na rua João Caetano n. 129.

ALUGA-SE, em pensão familiar, um quarto de frente, a dois rapazes distinctos, pelo preço acima para cada um; na rua Henrique Valladares n. 11 (continuação da rua da Relação).

ALUGAM-SE as casas da rua Nossa Senhora de Copacabana n. 881 e 883; trata-se na rua de S. Pedro n. 177.

ALUGA-SE, por 250$, o predio moderno da rua dos Araujos n. 88, Conde de Bomfim, tendo cinco quartos, duas boas salas, quarto de banho e tudo mais, indispensavel; porão habitavel e grande quintal, logar alto e linda vista; bonds na porta; as chaves estão na mesma rua n. 74, armazem, e trata-se na confeitaria do Anjo, á travessa S. Francisco n. 32.

ALUGAM-SE por 230$ cada um dos magnificos sobrados, acabados de construir, proprio para familia de tratamento; na rua do Engenho Novo numeros 39 e 41, muito proximo da estação do Sampaio e dos bonds, como duas salas, quatro espaçosos dormitorios, com bonita vista, banheiro, W. C., despensa e quintal murado, com tanque de lavagem, etc., e grande terreno cercado; todos os commodos são illuminados a luz electrica, tendo gaz na cozinha e banheiro; estão abertos de 4 ás 6 horas e tratam-se nos mesmos.

VENDE-SE um terreno, na rua Adalgiza sem numero, entre os numeros 32 e 44, na Piedade; trata-se na portaria da Caixa de Amortização, com o Sr. Lisboa, das 9 ás 3 horas.

ALUGA-SE um primeiro andar com todas as entradas independentes; está nas condições hygienicas; na rua Frei Caneca n. 135.

PENSÃO, bom tratamento, em casa de familia; na rua do Cattete n. 126, sobrado.

UMA senhora deseja encontrar uma casa de familia seria, para tomar conta de criança. Cartas a este jornal, a E. R.

JOSE' CAHEN — Perdeu-se a cautela n. 57.765 desta casa.

COMPRAM-SE joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, joalheria Valentim. Telephone n. 994.

UMA senhora toma uma ou duas crianças para criar até a idade de sete annos; rua dos Coqueiros, villa Carneiro n. 8.

COLLEGIO SYLVIO LEITE — Rua Mariz e Barros n. 258; cursos primario, secundario, commercial e de admissão, ás escolas superiores. Estudo pratico de linguas vivas.

GALLINHAS de raça, patos de Pekin, gansos, faisões, ovos para reproducção, remedios para cura das aves; vendem-se na Ascurra Basse Cour, ladeira do Ascurra n. 56, Aguas Ferreas.

AFINAÇÃO de pianos, cordas e pequenos concertos, por 10$; concertos geraes, baratissimos; chamados na praça Tiradentes n. 87, café Guarany. Telephone n. 4.191.

CARTAS DE FIANÇA — Dão-se de qualquer quantia, sobre boas referencias. Casas commerciaes de primeira ordem; na rua de S. José n. 7, sobrado.

CURSO PROPEDEUTICO — Neste estabelecimento de ensino secundario, á rua Primeiro de Março numero 103, preparam-se alumnas de qualquer anno, da Escola Normal, para os respectivos exames. Taxa fixa, 30$ mensaes, com direito a todas as materias.

Sellos para collecção, compram-se e vendem-se na Charutaria Gomes, rua Sete de Setembro n. 53.

ACÇÃO ENTRE AMIGOS — A de uma luneta de ouro que se extrala hoje, 14, fica transferida para o dia 7 de março, por falta de pagamento.

FOLHETIM

164

A MÃI DOS DESAMPARADOS

POR

De P. Entrala

LIVRO XI

Vingança de Magdalena

II

PIEDADE DE ANGELA

E soltou uma gargalhada.

Rodolpho dirigiu-se lentamente á rua dos Embaixadores. O seu aspecto, longe de infundir suspeitas, enternecia. Pelo caminho algumas pessoas pararam para observal-o; mas estes olhares pelos quaes elle temia ver-se descoberto, não eram de curiosidade, mas de lastima. Parecia um operario desgraçado.

Quando viu sair Anna de sua casa, acompanhada de Anacleto, occultou-se no portal, porque dali podia observar tudo o que se passasse em casa de Lourença. Viu chegar André e Simão e reconheceu-os immediatamente.

—Esperarei que saiam, pensou elle, e então entrarei como têm entrado outros, pedindo esmola!

Mas qual não foi a sua alegria observando que Magdalena sahia com André e Simão, e que desta maneira podia mais facilmente entrar em casa de Lourença!

Entrou, no vestibulo, como dissemos no começo deste capitulo, e deixou-se cair, fingindo-se desmaiado.

Angela, que trabalhava ao lado das orphãs, levantou vivamente a cabeça, ouvindo o gemido de Rodolpho.

—Ouviram? perguntou ella?

—Sim, minha senhora, disse uma das orphãs; mas eu, no seu logar, senhora Angela, não abriria a porta em quanto D. Magdalena não voltasse.

—Que medrosas! volveu Angela, rindo.

E ao mesmo tempo tomou a luz de cima da mesa e dirigiu-se com ella para a porta da rua. As orphãs seguiram-a, mais por não abandonal-a do que por vontade.

Sobre o escuro pavimento estava um homem estendido. Aproximou-se a velha até collocar-lhe a luz diante do rosto, e como lhe visse os olhos cerrados, perguntou:

—Bom homem, que tem você?

—E' esta a casa de Lourença, perguntou Rodolpho.

—Sim, senhor, respondeu uma das orphãs, observando com dó o recem-chegado.

—E é verdade, senhora, tornou o homem, dar-se aqui hospitalidade ao peregrino, pão ao faminto e cama ao desvalido?

—Assim é, respondeu Angela.

E como Rodolpho intentasse levantar-se, a pobre velha offereceu-lhe a sua mão tremula.

—Queira entrar, disse-lhe, queira entrar.

E alheia a nova intriga que se forjava, contra Magdalena, conduziu Rodolpho para o interior da casa.

III

A FELICIDADE EM UMA CARTA

As orphãs continuaram a olhar compassivamente para Rodolpho.

Este permanecia abatido, envergonhado, com os olhos inclinados para o chão, levantando-os apenas de vez em quando para os fitar em Angela. Ao mesmo tempo procurava evitar que a luz do candieiro lhe batesse de chapa no rosto.

—Minha senhora, disse por fim, sinto muito incommodal-a.

E fez uma pausa, como se lhe causasse acanhamento falar em presença das orphãs.

Comprehendendo-o assim, Angela levantou-se, accendeu um outro candieiro, e perguntou ao homem:

—Como é o seu nome?

Rodolpho guardou silencio; e, se não fosse estar tão preparado e occultarem-lhe as barbas a maior parte do rosto, tel-o-hiam visto empallidecer e estremecer.

—Que disse a senhora? perguntou emquanto rebuscava na memoria um nome.

—Como se chama?

—Gaspar Rey, para servir a senhora, respondeu por fim com voz alterada.

—Pois senhor Gaspar Rey, tenha a bondade de seguir-me.

Angela saiu da sala, acompanhada de Rodolpho, e quando atravessava o corredor, disse-lhe:

— Comprehendo que lhe causava acanhamento expressar-se diante das orphãs que dona Magdalena educa, atrevi-me a incommodal-o; mas, de certo prefere dizer-me o que quizer no gabinete proximo, que é do senhor Paulo, poderiam ouvir a conversação.

—Máo! pensou Rodolpho, tenho de entender-me ao mesmo tempo com Paulo e com Magdalena. Emfim, já cá estou dentro da casa, e se não me descobrirem como espero, não me faltará um recurso que me salve.

E continuou caminhando atrás de Angela, observando e retendo na memoria as voltas do corredor.

Angela parou no fim do corredor, e impellindo suavemente uma porta, entrou em um quarto regularmente mobilado.

Angela deixou o candieiro sobre a mesa, e offereceu uma cadeira a Rodolpho, sentando-se em outra do lado opposto.

—Saibamos o que deseja, disse a velha.

—Minha senhora, começou Rodolpho com voz compungida, eu sou um pobre encadernador, e ha muito tempo que não tenho trabalho, pretendendo, apesar disto, tornar-me forte contra a miseria. No anno passado perdi minha mulher e meus filhos, cahi doente e como não tivesse recursos, fui para o hospital, onde permaneci quasi dois mezes. Busquei novamente trabalho, negaram-m'o, pedi esmola, e quando já me sentia extenuado de fome e tentado a procurar na morte o descanso, porque todos me olhavam com desprezo, encontrei um bom sujeito que me disse: Se é certo estar sem trabalho, como diz, a Mãi dos Desamparados soccorrel-o-ha até que o encontre. Nunca ouvira falar desta senhora: mas o desconhecido indicou-me esta casa, e disse-me que nella poderia encontrar cama e alimento.

—Sim; mas, não sou eu quem póde dar-lh'o, observou Angela.

—Pois não é a senhora a Mãi dos Desamparados?

—Não, snehor.

—Ah! meu Deus! certamente me enganei nos signaes da casa, e estou a incommodando. Quanto sinto!

—Não se enganou, esta é a casa de Lourença. Tem fome?

—E' tanta a minha debilidade, que já me não deixa comer coisa alguma

—Mas, tomará agora um pouco de caldo e depois...

—O' minha senhora, não póde imaginar quanto me custa incommodal-a e o muito que soffro neste instante. Então a senhora não é a Mãi dos Desamparados?

—E' D. Magdalena.

—Que formoso nome!

—Pois melhores são as suas obras.

—Não tem a senhora que invejar-lhe.

—Quando a vir, não lhe dirá o mesmo.

—Mas hei de recordar toda a minha vida, se acaso sobreviver ás minhas desgraças, a solicitude com que correu em meu auxilio, quando, extenuado de fome e rendido de cansaço, cheguei á porta desta casa hospitaleira.

—Ora, não pense nisso.

Angela levantou-se em seguida, e saiu rapidamente do quarto.

Rodolpho dirigiu então um olhar investigador em redor e murmurou:

—Até agora vamos bem. Se a alcova que me destinam é aquella que daqui vejo, será facil de salvar á distancia que me separa de Paulo e Magdalena.

E como nesse momento entrasse Angela com uma tijela de caldo, o intruso apagou o terrivel fulgor de seus olhos, retomando a sua attitude humilde e pacifica.

—Vamos, isto não é mais que para dar força ao estomago, disse Angela, em seguida dar-lhei carne cosida e alguma outra coisa.

—Deus lh'o pague, senhora.

E bebeu o caldo de uma só vez, o que não lhe custou pequeno esforço.

—Sente-se melhor?

—Sim, estou melhor. Mas quanta vergonha me custou vir pedir este soccorro? Não lhe ha de succeder o mesmo com os outros pobres.

—Agora não são muitos; e em prova disso, vai passar a noite só naquella espaçosa alcova.

Angela dirigiu a luz do candieiro para o fundo da casa immediatamente, onde Rodolpho pôde distinguir um leito com uma colcha branca.

—Grande é o regosijo que produz a beneficencia; mas tambem hão de ser os incommodos que occasiona. Nesta casa, as senhoras não hão de ter descanso, nem de noite nem de dia, porque, segundo me dissera, esta casa está sempre aberta recolher a indigencia a qualquer hora que chegue.

—E' certo: a porta está aberta até ás tres horas da madrugada; e noites ha que tambem fica aberta a que dá communicação do vestibulo para os quartos da senhora.

—E ella não tem medo?

—De quem, e por que? quem faz bem, vive tranquilo.

—Tem razão; D. Magdalena deve ser uma santa.

—E' certamente.

—Mas, para sustentar tudo isto necessita ser muito rica; e se um malvado pretendesse roubal-a....

—Bem sabem os que chegam a esta casa, que D. Magdalena é pobre como elles; mas o trabalho proporciona-lhe o alimento. Não descansa, passa o dia e a noite na sala que viu ha pouco, e quando todos se retiram, lê ou medita para fortalecer a sua alma e identificar-se mais com a desgraça. Algumas vezes seu filho acompanha-a; mas ella sempre é a ultima a recolher-se.

—Ah! ella tem um filho

—E' o senhor Paulo.

— Como elle deve orgulhar-se de ter por mãi uma tal senhora!

—Deus dê felicidade a ambos porque bem a merecem.

Angela ficou um momento silenciosa. Depois levantou-se para trazer ao pobre algum alimento.

(Continúa.)

HOJE

LOTERIA FEDERAL

SO' JOGAM 6.000 BILHETES

200 CONTOS

CARNAVAL

12, AVENIDA PASSOS, 12

Fantasias a marinheira, a 12$000.

GRANDE SORTIMENTO

12, AVENIDA PASSOS, 12

RIO DE JANEIRO

TELEPHONE N. 5.333

VENDE-SE

(Um bom negocio)

A pessoa de bom gosto que quizer adquirir uma excellente vivenda, moderna e de solida construcção, sita em bella rua transversal á Conde de Bomfim da qual dista apenas cem metros, construida a cinco mezes, novinha, muito clara e alegre, em centro de terreno, com jardim, luz electrica e agua em abundancia, etc. dirija-se ao Sr. Barreira, á rua de S. Pedro 278, das 3 ás 6 horas da tarde.

MARINONI

Vende-se uma machina «Marinoni» rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences, e um dynamo «Compound» de corrente continua de 110×12 kw. Informações nesta redacção das 2 ás 3 horas da tarde.

A PREÇO FIXO

DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

GRANADO & Cª

RUA 1º DE MARÇO 14 16 18

FILIAL

RUA Vª DO RIO BRANCO 31

LABORATORIO A VAPOR

RUA DO SENADO 48

RIO

A MINAS GERAES

SOCIEDADE DE PECULIOS

Séde em Juiz de Fóra

Autorizada a funccionar pelo Governo Federal e com deposito de 200:000$000 no thesouro

Seguros de 7:500$000, 10, 15, 20, 24, 30 e 50:000$000

E' a unica sociedade que paga peculios em vida, nas suas séries Popular, Média e Maior. Já pagou de peculios mais de 1.200:000$.

DIRECTORES — Drs. Antonio Carlos Riboiro de Andrade, Azarias de Andrade e José Luiz do Couto e Silva.

Prospectos e informações na succursal desta capital á

Rua do Hospicio, 109

SOBRADO

Não comprem sem verificar o preço na casa

COELHO BASTOS & C., 40, 42 e 44 RUA DOS OURIVES 40, 42 e 44

LOMBRIGAS

MARCA REGISTRADA

São expellidas com o LICOR DAS CRIANÇAS (Tanaceto composto), do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera.

É de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrit os intestinos. E' tão bom que é muito aceitado pelos medicos.

Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61 e em todas as drogarias.

LEILÃO DE PENHORES

Em 17 de fevereiro de 1914

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO, successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 RUA LUIZ DE CAMÕES 47

Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

Estabelecido em 1827

Hade extirpar pelas raizes em poucas horas de todas as lombrigas. Sem rival para a exterminação das lombrigas nas crianças e nos adultos. Preparado unicamente por B. A. FAHNESTOCK CO. Pittsburgh, Pa., E.U. de A.

A marca B. A. é o genuino. Não deve aceitar outra a não ser a de B. A. FAHNESTOCK. Todas outras são substitutos.

MOVEIS

Liquidação final para obras

LEÃO DE OURO

Camas de arame, 8$ a	15$000
Camas canella ou peroba, 30$ a	50$000
Toilettes canella ou peroba, 100$ a	130$000
Lavatorios inglezes, 55$ a	60$000
Commodas, 60$ a	80$000
Guarda-vestidos, 40$ a	60$000
Ditos grandes, 100$ a	140$000
Guarda-casacas, 180$ a	200$000
Guarda-louças, 40$ a	60$000
Mesas elasticas, 60$ a	70$000
Cadeiras, canella, 12, 70$ a	90$000
Cadeiras austriacas	110$000
Mobilia, sala, 120$ a	140$000
Dita, sala, estofada, 160$ a	180$000
Colchões, capim, 4$ a	10$000
Colchões, crina, 12$ a	30$000
Dormitorios, peroba ou canella, cinco peças, de 380$ a	400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de toilette. Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra e não se diz: «tinha, mas acabou-se». E' ver para crer, no amigo do povo — Rua da Carioca 89, antigo 85 A, em frente ao largo do Rocio.

AO CORAÇÃO DE OURO

5 RUA HADDOCK LOBO 5

Este antigo e conceituado estabelecimento previne aos seus amigos e freguezes, que tem sempre um variado sortimento de joias de ouro de lei, com e sem brilhantes, que vende por preços baratissimos.

Relogios dos principaes fabricantes.

Objectos de prata e fantasia.

Concerta joias e relogios, com perfeição e garantia.

Compra ouro, prata e brilhantes.

A. B. d'Almeida

CONSTIPAÇÕES antigas e recentes

TOSSES, BRONCHITES são radicalmente CURADAS PELA

SOLUÇÃO PAUTAUBERGE

que dá PULMÕES ROBUSTOS levanta as forças, abre o appetite sécca as secreções e previne a TUBERCULOSE

L. PAUTAUBERGE COURBEVOIE-PARIS e todas as Pharmacias.

Molestias dos olhos, nariz e ouvidos -- O DR. NEVES DA ROCHA,

membro da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, medico de diversos hospitaes desta cidade, com longa pratica no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, onde frequentemente vai estudar os progressos de sua especialidade, acha-se para os serviços de sua profissão, á AVENIDA RIO BRANCO 90, das 12 ás 3 da tarde. Residencia: Hotel Central, Petropolis, onde attende pela manhã até ás 10 horas a doentes.

SO'

E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer.
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE **O PILOGENIO**

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa.—**Bom e barato.**

Todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito **Drogaria Giffoni**—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de JULES GÉRAUD, LECLERC & C.ª

Rua do Rosario n. 156

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

IMPOTENCIA

SAUDE DO HOMEM

Cura radical sem dar medicamento para tomar; não influe a idade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza do intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, na

Rua Marechal Floriano Peixoto n. 41, sobrado

J. PEREIRA.

MUNDIAL MAGAZINE

Director-literario: RUBEM DARIO

Administradores: ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE

A. MOURA

RUA DA QUITANDA N. 14

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

KOLATENO

O KOLATENO, de Orlando Rangel, activa o trabalho da digestão.

O KOLATENO, de Orlando Rangel, é o melhor especifico do cansaço physico e intellectual.

O KOLATENO, de Orlando Rangel, tonifica os pulmões e regulariza os batimentos do coração.

O KOLATENO, de Orlando Rangel, é o mais poderoso dos tonicos e reconstituintes, regenerador por excellencia.

O KOLATENO, de Orlando Rangel, é indispensavel aos fracos, nos debilitados, nos convalescentes e aos que despendem muita actividade.

O KOLATENO, de Orlando Rangel, é particularmente recommendado ás pessoas enfraquecidas pela idade ou por molestias.

Deposito geral: Avenida

CLUB DE CORRIDAS

Santa Cruz

Programma official da quinta corrida a realizar-se em 15 de fevereiro de 1914

1º pareo — VELOCIDADE — 700 metros—Premio: 150$000.

1	Sabiá	52 kilos
2	Caridade	52 »
3	Druid	52 »
4	Aspirante	56 »
5	Pojucan	50 »
6	Ranzinza	50 »
7	Zigomar	56 »
8	Fama	56 »

2º pareo — INITIUM — 600 metros — Premio: 100$000.

1	Cruzeiro	50 kilos
2	Tibagy	50 »
3	Rico	50 »
4	Apollo	50 »
5	Saladino	50 »
6	Vanda	50 »

3º pareo — PROGRESSO — 1.000 metros — Premio: 350$000.

1	Olga	52 kilos
2	Juréa ex-Cenebra	51 »
3	Dilema	52 »
4	Torpedo	51 »
5	Fantasio	53 »
6	És não és	44 »

4º pareo—MIXTO—800 metros—Premio: 200$000

1	Soberano	50 kilos
2	Quero Ver	46 »
3	Lamartine	48 »
4	Sabiá	46 »
5	Baroneza	48 »
6	Fama	48 »
7	Aspirante	52 »
8	Ibaté	52 »
9	Ipé	56 »
10	Zigomar	52 »

5º pareo — EXCELSIOR — 1.500 metros—Premio: 600$000

1	Alce	50 kilos
2	Marconi	52 »
3	Karaboo	50 »
4	Boronat	50 »
5	Espadas	51 »
6	Manola	52 »

6º pareo — SANTA CRUZ — 1.500 metros—Premio: 500$000.

1	Dirce	50 kilos
2	Saint Legey	50 »
3	Breva	50 »
4	Tuyuty	48 »
5	Amazone	46 »
6	Ipanema	48 »

7º pareo — RIO DE JANEIRO — 1.500 metros — Premio: 600$000.

1	Demorado	49 kilos
2	Veneza	52 »
3	Espadas	45 »
4	Odalisca	56 »
5	Voltaire	50 »

8º pareo—ANIMAÇÃO—700 metros — Premio: 150$000.

1	Atrevido	50 kilos
2	Moleque	50 »
3	Vanda	48 »
4	Destino	50 »
5	Ranzinza	54 »
6	Oriente	50 »
7	Foguete	46 »
8	Cruzeiro	48 »
9	Sereno	54 »

A DIRECTORIA DE CORRIDAS

AVISO — Haverá um trem especial directo para commodidade dos Srs. sportmen, que partirá da estação Central ás 11 e 15 da manhã, e outro que partirá de Santa Cruz depois de realizado o ultimo pareo.

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua da Quitanda n. 31, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

Loteria da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

HOJE A's 3 horas da tarde **HOJE**

260—2ª

200:000$000

Esta loteria é composta de 6.000 bilhetes, divididos em inteiros a 110$, inteiros em quadragessimos 112$, quintos a 22$, e quadragessimos a 2$800, inclusive o sello de consumo, e será extraida pelo systema de urnas e espheras.

Sabbado, 21 do corrente (ás 3 horas da tarde)

309 — 6ª

50:000$000 Por 4$000 Em quintos

N. B.— Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes. Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

Casa Lopes & Fernandes

RUA DO OUVIDOR N. 181

Façam o Bolo pelas corridas de S. Paulo

PROGRAMMA

Jockey Club Paulistano

Programma para a corrida de 15 de fevereiro de 1914

RUA DO OUVIDOR 181 — 1$000 O BOLO

1º pareo — CONSOLAÇÃO — 1.500 metros — Premio: 1:000$000.

1	Burity	54 kilos
2	Confiante	48 »
3	Gazolina ex-Miss Thera	52 »
4	Espadas	53 »
5	Pathé	54 »
6	Morgadinha	52 »

2º pareo — EXTRA — 1.500 metros — Premio: 1:000$000

1	Sans Dessous	54 kilos
2	Vermouth	53 »
3	Humaytá	53 »

3º pareo — EXCELSIOR — 1.609 metros — Premio: 1:000$000.

1	Nyza	44 kilos
2	Corambé	54 »
3	Vou Ver	48 »
4	Divette	51 »
5	Gambá	48 »

4º pareo — ANIMAÇÃO — 1.609 metros — Premio: 800$000

1	Castellana	51 kilos
2	En Course	51 »
3	Jeannette	52 »
4	Via Libre	54 »
5	Lilian	54 »
6	Vandéa	51 »

5º pareo — COMBINAÇÃO — 1.700 metros — Premio 1:000$000.

1	Candidato	52 kilos
2	Hudson Lowe	50 »
3	Vestal	50 »
4	Ben	52 »

6º pareo — JOCKEY-CLUB — 1.700 metros — Premio 1:500$000.

1	Voltige	53 kilos
6	Botafogo	49 »
2	Mogy Guassú	59 »
4	Bridge	50 »

7º pareo — EMULAÇÃO — 1.700 metros — Premio: 1:000$000

1	Macaúba	48 kilos
2	Somnambula	49 »
3	Milord	49 »
4	National	52 »
5	America	54 »

CASA LOPES & FERNANDES

RUA DO OUVIDOR 181

Theatro Apollo

Companhia Dramatica — Empreza Eduardo Victorino & C.

HOJE -- ESTRÉA DA COMPANHIA -- HOJE

1ª representação da comedia em tres actos, de Ed. Bourdet, traducção de Portugal da Silva

A MULHER DO OUTRO

Germana, a actriz Lucilia Péres

DISTRIBUIÇÃO—Germana, Lucilia Peres; Mme. Sévin, Gabriela Montani; Henriqueta, Sofia Galini; Yvonne, Tina Valle; Elisa, Córa Costa; Mlle. Caumon, Lydia Camargo; Mlle. Ranh, Annett Parreira; Jorge, Attila de Moraes; Francisco, Leopoldo Fróes; Sainclair, Alvaro Costa; Sévin, João Silva; Um velho, Mario Brandão; Emilio, Alvaro Pires; Um convidado, Almeida; O contra-regra, Samuel Rosalvos; Um criado, Armando Rosas— A acção em Paris, na actualidade.

AS 8 3|4 DA NOITE

O TEMPO, de Paris, publica o seguinte: "O que nos encantou, nesses tres actos, foi a precisão, a segurança e a sua tranquila audacia As audacias, em theatros, não offerecem perigo, quando não descem á libertinagem".

Amanhã, em "matinée" e á noite, A MULHER DO OUTRO.

Preços—Camarotes de 1ª ordem, 15$; ditos de 2ª ordem, 6$; fauteuils e galerias nobres, 3$; cadeiras, 2$, e entrada geral e galerias, 1$000.

THEATRO RECREIO

Empreza MORAES & C.

COMPANHIA DRAMATICA — Ensaiador SIMÕES COELHO

HOJE ---:--- HOJE

A'S 8 3/4

A PREÇOS POPULARES

AMOR DE PERDIÇÃO

O papel de Marianna é desempenhado por MARIA FALCÃO

Titulos dos quadros

1º, Odio de familia; 2º, Amor secreto; 3º, No claustro; 4º, Suprema dedicação; 5º, Amor que mata; 6º, No carcere; 7º, Amor que morre; 8º, Amor de perdição.

AMANHÃ: Matinée, A'S 2 HORAS

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE == Sabbado, 14 de fevereiro de 1914 == HOJE

Espectaculos por sessões a preços de cinema

No Cinema Theatro S. José

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas, magicas e revistas — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 19, ás 20 3/4 e ás 22 1/2 horas

ZIG - ZIG - BUM!

Nicolau - Alfredo Silva! A Ventarola! A caixa e bombo! O Tango Argentino! O radiogramma! A Manicura! Musica deliciosa! A banhista!

Os tres grandes Clubs e os mais populares Ranchos em scena!

Grande concurso carnavalesco. Todo o espectador tem o direito de votar. Amanhã, em matinée e á noite

ZIG-ZIG-BUM!

THEATRO S. PEDRO

Companhia de revistas e operetas — Direcção José Loureiro

HOJE A's 7 3|4 e 9 3|4 HOJE

O novo quadro na revista

FIGURAS E FIGURÕES

INFERNO MUSICAL

Extraordinario successo dos artistas.

LOS ARMONIQUES

20 instrumentos, magia, etc. etc.

Brilhantes apotheoses aos Tenentes, Democraticos e Fenianos!

Amanhã— Matinée Infantil, entrada gratis ás crianças até 10 annos.

Sabbado 28—**O Lambe Feras.**

CIRCO DO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza Paschoal Segreto

HOJE LINDA MATINÉE **HOJE**

A's 2 1|2 da tarde

e IMPONENTE FUNCÇÃO

A's 8 1|2 da noite

GRANDIOSO SUCCESSO DOS

6 cavallos arabes 6

ao mando do celebre professor ANTONOF

EXITO

dos celebres equilibristas ANTONAS e LOS POZZOLIS

EXITO ABSOLUTO DA GRANDE TROUPE!

Trabalhos assombrosos!

Rir, rir perdidamente com as pilherias dos clowns, palhaços e Tonys

Para amanhã domingo, prepara-se a MATINÉE DAS FLORES, na qual as crianças terão recepção mimosa por parte da empreza.

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza Paschoal Segreto

HOJE SABBADO HOJE

Excitante baile popular

COM A PRESENÇA DO GRUPO DOS FIRMES

Do heroico CLUB DOS DEMOCRATICOS

A ruidosa entrada dos **FIRMES** será assignalada por valente **Zé Pereira.**

Magdalenas e Magdalenos!
Folgazões e folgazonas
Vinde dar á perna
No Carlos Gomes.

O rancho dos TIRA A MÃO DAHI fará brilhaturas.

Evohé! Hurrah! Ao baile!

Sabbado, domingo, segunda e terça-feira de Carnaval, pomposos bailes populares a fantazia.

Theatro S. Pedro—Em 21, 22, 23 e 24 do corrente 4 ruidosos bailes a fantasia, 4!

REUNIÃO DA ELITE CARNAVALESCA